



cgEE

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos
Ciência, Tecnologia e Inovação

Instituições de Ensino, Programas e Projetos de C&T do Estado do Mato Grosso

Junho, 2004



cg ee

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos
Ciência, Tecnologia e Inovação

Instituições de Ensino, Pesquisa, Programas e Projetos de C&T do Estado de Mato Grosso

Junho 2004

SUMÁRIO

I - Instituições de Ensino Superior no Estado do Mato Grosso.....	10
1- Centro Universitário – UNIVAG	23
1.1 Cursos de Graduação.....	23
1.2 Cursos de Pós-Graduação.....	24
1.3 Educação Tecnológica.....	28
2 Escola de Serviço Público do Estado de Mato Grosso.....	29
2.1 Cursos em 2004.....	29
3 - Faculdade Integrada Matogrossense de Ciências Sociais e Humanas – Mantenedora.....	31
Instituto Cuiabano de Educação – ICE	
3.1 Cursos de Graduação.....	31
3.2 Cursos de Pós-Graduação.....	32
3.2.1 Cursos Lato Sensu	32
4 – Faculdade Afirmativo – FAF.....	33
4.1 Cursos de Graduação.....	33
4.2 Cursos de Pós-Graduação.....	33
4.3 Convênios.....	34
5 - Faculdade Integradas Marechal Rondon – UNIRONDON – Mantenedora.....	35
5.1 Cursos de Graduação.....	35
5.2 Cursos de Pós-Graduação.....	39
5.2.1 Cursos 2004	39
5.2.2 Cursos 2003	39
6 – Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – FCSAVSL – Mantenedora....	40
6.1 Cursos de Graduação.....	40
6.2 Cursos de Pós-Graduação.....	41
7 – Faculdade de Ciências Contábeis de Alta Floresta – UNIFLOR – Mantenedora.....	42
7.1 Cursos de Graduação.....	42
7.2 Cursos de Pós-Graduação.....	43
8 – Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas do Araguaia – FACISA – Mantenedora.....	44
8.1 – Faculdades UNICEN Primavera do Leste.....	44
8.1.1 Cursos de Graduação	44
8.1.2 Cursos de Pós-Graduação	44
8.2 Faculdades UNICEN Tangará da Serra.....	45
8.2.1 Cursos de Graduação	45
8.2.2 Cursos de Pós-Graduação	45
8.3 UNICEN – Sinop (site em construção).....	46
8.3.1 Curso de Graduação	46
9 – Faculdade de Cuiabá - FAUC.....	47
9.1 Cursos de Graduação.....	47
9.2 Cursos de Pós-Graduação.....	49

10 Faculdade de Quatro Marcos – FQM Mantenedora.....	50
10.1 Cursos de Graduação.....	50
11 – Faculdade de Sinop – FASIP Mantenedora.....	52
11.1 Cursos de Graduação.....	52
11.2 Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu.....	52
11.3 Infra-Estrutura Física da Faculdade de Sinop	54
12 Faculdade do Sul de Mato Grosso – FACSUL Mantenedora.....	55
12.1 Cursos de Graduação.....	55
11.2 Cursos de Pós-Graduação.....	58
13 – Faculdade Municipal de Nova Mutum – FAMUNM.....	62
13.1 Cursos de Graduação.....	62
13.2 Cursos de Pós-Graduação.....	63
14 – Faculdades Integradas de Cuiabá – FIC Mantenedora.....	64
14.1 Cursos de Graduação.....	64
14.2 Cursos de Pós-Graduação.....	64
15 – União de Escolas Superiores de Rondonópolis – UNIR / Faculdades Integradas de Rondonópolis - FAIR Mantenedora.....	66
15.1 Cursos de Graduação.....	66
15.2 Cursos de Pós-Graduação.....	68
15.3 Cursos Sequenciais.....	68
16 – União das Faculdades de Tangará da Serra – FITS Mantenedora.....	70
16.1 – Cursos de Graduação.....	70
16.2 Curso de Pós Graduação.....	71
17 – Universidade de Cuiabá – UNIC.....	72
17.1 Cursos de Graduação.....	72
17.1.1 Cursos Novos:	72
Faculdade de Administração:	
FAU	
Faculdade de Ciências Contábeis e Econômicas: FACCE.	
Faculdade de Comunicação Social: .	
Faculdade de Tecnologia : FATEC.	
Faculdade de Direito: .	
Faculdade de Educação	
17.2 Cursos de Pós-Graduação por Campi	77
17.3 Campi da UNIC e Respectivos Cursos	89
17.3.1 Campus Barão	89
17.3.2 Campus Paiguás	89
17.3.3.Campus Sinop	89
17.3.4 Campus Vargem Grande	89
18 – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT.....	90
18.1 Cursos de Graduação por Campi.....	90

18.1.1 Campus Universitário de Cáceres (Sede)	90
18.1.2 Campus Universitário de Sinop	90
18.1.3 Campus Universitário de Colíder	90
18.1.4 Campus Universitário de Alto Araguaia	91
18.1.5 Campus Universitário de Tangará da Serra	91
18.1.6 Campus Universitário de Alta Floresta	91
18.1.7 Campus Universitário de Barra do Bugres	91
18.1.8 Campus Universitário de Nova Xavantina	91
18.1.9 Campus Universitário de Pontes e Lacerda	92
18.1.10 Campus Universitário de Luciara	92
18.2 Projetos de Pesquisa por Campi.....	92
18.2.1 Campus Universitário de Alta Floresta	92
18.2.2 Campus Universitário de Cáceres	92
18.2.3 Campus Universitário de Nova Xavantina	93
18.2.4 Campus Universitário de Sinop	93
18.2.5 Campus Universitário de Tangará da Serra	93
18.3 Laboratório por Campus.....	93
18.3.1 Campus Universitário de Cáceres	93
18.3.2 Campus Universitário de Alta Floresta	94
18.3.3 Campus Universitário de Alto Araguaia	94
18.3.4 Campus Universitário de Barra do Bugres	94
18.3.5 Campus Universitário de Colíder	94
18.3.6 Campus Universitário de Nova Xavantina	94
18.3.7 Campus Universitário de Pontes e Lacerda	94
18.3.8 Campus Universitário de Sinop	94
18.3.9 Campus Universitário de Tangará da Serra	95
19 - Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT.....	96
19.1 Cursos de Graduação.....	96
19.1.1 Campus Cuiabá	96
19.1.2 Campus de Rondonópolis	97
19.1.3 Campus do Médio Araguaia	98
19.1.4 Campus de Sinop	98
19.2 Cursos de Pós-Graduação.....	98
19.2.1 Campus de Cuiabá	98
19.2.2 Campus de Rondonópolis	101
19.3 Núcleos da UFMT	101
19.3.1 Núcleos do Campus de Rondonópolis	102
19.4 Projetos de Pesquisa.....	102
19.4.1 Outras Pesquisas por Departamento	103
19.4.1.1 Departamento de Solos e Engenharia Rural	103
19.4.1.2 Departamento de Fitotecnia e Fitossanidade	104
19.4.1.3 Departamento de Zootecnia e Extensão Rural	104
19.4.1.4 Departamento de Clínica Médica Veterinária	104
19.4.1.5 Departamento de Solos e Eng ^a . Rural	104
19.4.1.6 Departamento de Fitotecnia e Fitossanidade	104
19.4.1.7 Departamento de Educação Física	105
19.4.1.8 Projetos de Pesquisa de Enfermagem	105
19.4.1.9 Projetos de Pesquisa de Nutrição	106
19.4.1.10 Atividades de Pesquisa realizadas pela FENF	107

19.4.1.11 Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia desenvolve os seguintes projetos de pesquisa	108
19.4.1.12 O Instituto de Ciências Humanas e Sociais desenvolve os seguintes projetos de pesquisa	109
19.4.1.13 Atividades de Pesquisa realizadas pelo curso de Letras	110
19.4.1.14 Pesquisa realizadas pelo curso de Educação Artística	110
19.4.1.15 Pesquisa realizadas pelo curso de Comunicação Social	111
19.4.1.16 Projetos de Pesquisa do Instituto de Saúde Coletiva	111
19.4.2 Campus de Barra do Garças	111
19.4.2.1 Pesquisas Cadastradas (últimos 5 anos)	111
19.4.2.2 Projeto de Pesquisa Institucional - Amazônia Mato-grossense-goiana	112
19.4.2.3 Grupo de Estudos Literários Mato-grossenses – Gelmat	112
19.4.2.2 Laboratórios	112
19.4.3 Campus de Rondonópolis	113
19.4.3.1 Pesquisas Desenvolvidas pelo Departamento de História	113
19.4.3.2 Pesquisa Desenvolvidas pelo Departamento de Letras	113
19.5 Núcleo de Educação Aberta e a Distância da Universidade Federal de Mato Grosso – NEAD.....	113
19.5.1 Cursos de Graduação	113
19.5.2 Curso de Pós-Graduação	114
19.5.2.1 Cursos oferecido pela instituição – Outros cursos	114
19.5.2.2 Cursos oferecido pela instituição UFMT – Universidade Federal do Mato Grosso	114
19.5.2.3 Cursos oferecido pela instituição Universidade de Caxias do Sul	114
19.5.3 Cursos Virtuais	114
19.5.3.1 Aplicações Educativas usando a Internet	114
19.5.3.2 Curso de Especialização em Educação e Gestão de Recursos Naturais	114
19.5.4 Projetos	114
19.5.4.1 CAERENAD	114
19.5.4.2 Produção de Software	115
19.5.5 Produções	115
19.5.5.1 Pesquisas	115
19.5.5.2 Material Didático	116
19.5.5.3 Livros	116
19.5.5.4 Artigos	116
19.5.5.5 CDs	116
19.5.6 Pólos do NEAD	116
20 Instituto Cuiabá de Ensino e Cultura.....	117
20.1 Cursos de Graduação.....	117
20.2 Cursos de Pós Graduação.....	119
II Instituições de Pesquisa do Estado do Mato Grosso.....	120
1 – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa Transferência de Tecnologias.....	122
1.1 Produtos.....	123
1.2 Escritórios Regionais _ Unidade Rondonópolis.....	123
2 Fundação de Apoio a Educação e ao Desenvolvimento do Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá – FAED.....	124

2.1 <i>Histórico do CEFET –Cuiabá</i>	124
3 Fundação de Apoio à Pesquisa Agropecuária de Mato Grosso – FMT.....	126
3.1 <i>Publicações</i>	126
4 – Instituto Matogrossense de Economia Agrícola – IMEA.....	127
4.1 <i>Sindicatos Rurais</i>	127
4.2 <i>Pesquisas e Estudos</i>	127
4.3 <i>Comercialização</i>	128
4.4 <i>Cooperação Técnica</i>	128
4.4.1 Participativo	128
4.4.2 Nacionais	128
4.4.3 Estaduais	128
4.4.4 Outras Participações	129
5 Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso.....	130
5.1 <i>Laboratório</i>	130
5.2 <i>Relação dos Sindicatos Rurais Filados a FAMATO</i>	131
6 Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR – AR/MT.....	133
6.2 <i>Linhas de Atuação</i>	133
6.3 <i>Cursos Disponíveis pelo SENAR/MT</i>	134
6.4 <i>Programação de Cursos Oferecidos por Atividade e Municípios em maio 2004</i>	136
6.5 <i>Parcerias</i>	142
6.5.1 Federações e Sindicatos	142
6.5.2 Conselhos de Profissionais e Programas	143
6.5.3 Associações	143
6.5.4 Prefeituras	143
6.5.5 Empresas	143
6.5.6 Escolas	143
II Instituições de Ensino Técnico no Estado.....	144
1 – Centro Federal de educação Tecnológica de Mato Grosso – CEFET/MT.....	146
1.1 <i>Cursos</i>	146
1.1.1 Cursos Técnicos	146
1.1.2 Cursos Tecnológicos	146
1.1.3 Ensino a Distância	147
1.1.4 Bicho da Seda – Incubadora de Empresas	147
2 – Escola Agrotécnica Federal de Cáceres – EAFC.....	148
2.1 <i>Cursos</i>	148
2.1.1 Ensino Médio	148
2.1.2 Ensino Técnico	148
2.1.3 Cursos de Qualificação (nível básico)	148
2.2 <i>Localização</i>	149
3 – Fundação Bradesco – Bradesco.....	151
3.1 <i>Educação Profissional Básica</i>	151
3.2 <i>Educação Profissional Técnica</i>	151

3.3 Projetos.....	151
4 – UNIVAG - Educação Tecnológica.....	153
4.1 Cursos para Formação de Tecnólogos.....	153
IV – Outras Instituições.....	155
1- Empresa Matogrossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural – EMPAER.....	155
1.1 Pesquisas Realizadas pela EMPAER.....	156
1.1.1 Fruticultura.....	161
1.1.2 Apicultura.....	161
1.1.3 Meio Ambiente.....	162
1.2 Viveiros de Muda.s.....	162
1.3 Agricultura.....	162
2 - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SECITEC.....	163
2.1 Superintendências.....	163
2.1.1 Sup. de Desenv. Científico Tecnológico e de Inovação	163
2.1.2 Superintendência de Gestão e Educação Superior.....	164
2.1.3 Superintendência de Gestão de Educação Profissional.....	165
2.1.4 Superintendência de Gestão de Fundos de Ciência e Tecnologia.....	165
3 Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Mato Grosso.....	166
3.1 Programa de Apoio ao Desenvolvimento Regional.....	166
3.2 Procedimento Operacional.....	167
4– Fundação Estadual do Meio Ambiente - FEMA-MT.....	168
4.1 Projetos.....	168
4.1.1 PPG7.....	168
4.1.2 Subprograma de Política de Recursos Naturais-SPRN.....	168
4.1.3 Projetos Especiais.....	168
4.1.4 Recursos Hídricos.....	168
5 – Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso – INDEA/MT.....	169
5.1 Defesa Sanitária Animal.....	169
5.2 Defesa Sanitária Vegetal.....	169
5.3 Classificação vegetal.....	169
5.4 Anatomia, Identificação e Cubagem de Madeira.....	170
5.5 Atividades Laboratoriais.....	170
5.5.1 - LASA - Laboratório de Apoio a Saúde Animal.....	170
5.5.2 - Laboratório de Análises de Produtos de Origem Animal – LAPOA.....	171
5.5.3 - LASGAL – Laboratório de Análises de Sementes.....	171
5.5.4 - Laboratório de Tecnologia da Madeira – LTM.....	171
6 – Instituto Mato-grossense de Metrologia e Qualidade Ambiental.....	172
6.1 Campos de Atuação.....	172
6.2 – Projeto.....	172
V – Organizações Não Governamentais – ONGs.....	173

1 – Associação Novo Encanto de Desenvolvimento Ecológico.....	175
1.1 – Áreas de Conservação:.....	175
1. Seringal (8,125 ha) – Floresta Amazônica	175
2. Serra da Estrela (16 ha) – Floresta Atlântica	175
3. Antonina (125 ha) – Floresta Atlântica	175
4. Tocantins (38 ha) – Cerrado	176
5. Jangada (30 ha) – Cerrado	176
1.2 Projetos Nacionais e Locais:.....	177
1.3 Principais Atividades Realizadas.....	177
1.3.1 Ações nacionais	177
1.3.1.1 – Seringal Novo Encanto	177
1.3.1.2 - Projeto Pegadas	178
1.3.1.3 - Festival Água no 3.º Milênio	179
1.3.2 - Atividades regionais	179
1.3.2.1 - Programa de coleta seletiva do lixo	179
1.3.2.2 - Educação Ambiental: cursos, palestras, projetos e passeios ecológicos.	179
1.3.2.3 - Plantio de árvores frutíferas e ornamentais	179
2 – Fundação de Apoio à Vida nos Trópicos – Ecotrópica.....	181
2.1 – Áreas Protegidas.....	181
2.1.1 - PARQUE NACIONAL DO PANTANAL	181
2.1.2 - O QUE É UMA RPPN?	182
2.1.3 - RPPN ACURIZAL E PENHA	182
2.1.4 RPPN DOROCHÊ	182
2.2 Atividade Desenvolvidas.....	184
2.3 – Parcerias.....	185
3 – Operação Amazônia Nativa – OPAN.....	187
3.1 – Projetos.....	187
3.1.1 Kanamari	187
3.1.2 – Kulina	188
3.1.3 Humaitá	189
3.1.4 Purus	190
3.1.5 Katukina	190
3.1.6 Enawene-Nawe	191
3.1.7 Kiwxi	192
3.2 Projetos Especiais	193
3.2.1 Diagnóstico Etnoambiental entre os Xerente	194
3.2.2 Distrito Sanitário Especial Indígena	194
3.2.3 Demarcação das terras dos Deni	194
3.2.4 Convênio OPAN/PPTAL	194
3.3 – OPAN 30 anos.....	195
4 – Conselho Indigenista Missionário – CIMI.....	196
4.1 – Informações Gerais sobre o CIMI	196
5 – Instituto Centro de Vida – ICV.....	197
6 – Sociedade Internacional de Lingüística – SIL.....	198
6.1 – Grupos Indígenas no Brasil sobre os quais a SIL tem Informações.....	198

6.2 Línguas Indígenas do Brasil.....	201
6.3 Educação Indígenas.....	202
6.3.1 Alfabetização e educação escolar entre os grupos indígenas do Brasil	202
6.3.2 Educação informal	202
6.3.3 Educação formal, bilíngüe-intercultural	203
6.3.4 Modelo de manutenção da língua materna na Escola Indígena	203
VI – Arranjos Produtivos Locais.....	204
1 - Arranjo Produtivo Local – Bovinocultura.....	204
1.1 Dados do Estado.....	204
1.2 Infra-estrutura para Inovação no Estado.....	204
1.3 Dados do APL.....	204
1.4 Projeto.....	205
1.4.1 Desenvolvimento de um Sistema de Identificação Eletrônica para Auxílio no Gerenciamento de Informações na Área de Produção Animal – “Pecuária de Corte – Extensiva” (rastreadibilidade)	205
2 - Arranjo Produtivo Local – Algodão.....	206
2.1 Dados do APL.....	206
2.2 Projetos.....	206
2.2.1 Mapeamento de Atributos de Solo, Água e Planta em Áreas Cultivadas com Algodão para uso em Agricultura de Precisão, no Estado de MT	207
2.2.2 Programa de Pesquisa do Algodão para o Mato Grosso	207
3 - Arranjo Produtivo Local - Madeira Amazônica.....	208
3.1 Dados do APL.....	208
3.2 Projetos.....	209
3.2.1 Implantação do Núcleo de Gestão do Centro Tecnológico da Madeira do Estado do Mato Grosso.	209
3.2.2 Implantação do Centro de Tecnologia da Madeira do Estado de Mato Grosso – 2ª.fase	209

I - Instituições de Ensino Superior no Estado do Mato Grosso

As Instituições de Ensino Superior do Estado, segundo informações do site Prossiga estão assim constituída:

ACADEMIA DE POLICIA MILITAR COSTA VERDE-

[Home page:](#)

CURSO DE FORMACAO DE OFICIAIS

CENTRO UNIVERSITARIO-UNIVAG - Mantenedora

[Home page: http://www.univag.com.br](http://www.univag.com.br)

GRUPO DE PRODUCAO ACADEMICA DE CIENCIAS AGRARIAS

[Home page: http://www.univag.com.br/graduacao/agrn.htm](http://www.univag.com.br/graduacao/agrn.htm)

GRUPO DE PRODUCAO ACADEMICA DE CIENCIAS BIOLOGICAS

[Home page: http://www.univag.com.br/graduacao/bion.htm](http://www.univag.com.br/graduacao/bion.htm)

GRUPO DE PRODUCAO ACADEMICA DE CIENCIAS DA COMUNICACAO

[Home page: http://www.univag.com.br/graduacao/secn.htm](http://www.univag.com.br/graduacao/secn.htm)

GRUPO DE PRODUCAO ACADEMICA DE CIENCIAS EXATAS E DA TERRA

[Home page: http://www.univag.com.br/graduacao/sisn.htm](http://www.univag.com.br/graduacao/sisn.htm)

GRUPO DE PRODUCAO ACADEMICA DE CIENCIAS EXATAS E DA TERRA

LABORATORIO DE INFORMATICA

GRUPO DE PRODUCAO ACADEMICA DE CIENCIAS HUMANAS

[Home page: http://www.univag.com.br/graduacao/geon.htm](http://www.univag.com.br/graduacao/geon.htm)

GRUPO DE PRODUCAO ACADEMICA DE CIENCIAS JURIDICAS

[Home page: http://www.univag.com.br/graduacao/dirn.htm](http://www.univag.com.br/graduacao/dirn.htm)

GRUPO DE PRODUCAO ACADEMICA DE CIENCIAS DA SAUDE

[Home page: http://www.univag.com.br/graduacao/odonew.htm](http://www.univag.com.br/graduacao/odonew.htm)

GRUPO DE PRODUCAO ACADEMICA DE CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS

[Home page: http://www.univag.com.br/graduacao/admn.htm](http://www.univag.com.br/graduacao/admn.htm)

BIBLIOTECA SILVA FREIRE

[Home page: http://www.univag.com.br/infrastruturan.htm](http://www.univag.com.br/infrastruturan.htm)

COORDENACAO DO CURSO DE GESTAO DE AGRONEGOCIO

COORDENACAO DO CURSO DE GESTAO E PLANEJAMENTO DE MARKETING E VENDAS

COORDENACAO DO CURSO DE GESTAO EM TURISMO/HOSPITALIDADE

COORDENACAO DO CURSO DE GESTAO DE PESSOAS NAS ORGANIZACOES

COORDENACAO DO CURSO DE GESTAO NO SERVICO PUBLICO

COORDENACAO DO CURSO DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DE INFORMACAO

ESCOLA DE SERVICO PUBLICO DO ESTADO DE MATO GROSSO-

[Home page: http://www.esp.mt.gov.br](http://www.esp.mt.gov.br)

ESCOLA NACIONAL DE MAGISTRATURA-ENM

ESCOLA SUPERIOR DE MAGISTRATURA DO ESTADO DE MATO GROSSO

[Home page: http://www.amb.com.br/enm/](http://www.amb.com.br/enm/)

ESCOLA JUDICIAL DA MAGISTRATURA DO TRABALHO - 23ª REGIAO - MT

FACULDADE DE EDUCACAO DE TANGARA DA SERRA-

[Home page:](#)

[FACULDADE INTEGRADA MATOGROSSENSE DE CIENCIAS SOCIAIS E HUMANAS- - Mantenedora](#)

[Home page: www.ice.edu.br](http://www.ice.edu.br)

CURSO DE PEDAGOGIA

BIBLIOTECA

CURSO DE CIENCIAS CONTABEIS

CURSO DE ADMINISTRACAO

CURSO DE ADMINISTRACAO E MARKETING

CURSO DE EMPREENDEDORISMO

[FACULDADE AFIRMATIVO-FAF - Mantenedora](#)

[Home page: http://www.afirmativo.com.br](http://www.afirmativo.com.br)

CURSO DE ADMINISTRACAO GERAL

CURSO DE SECRETARIADO EXECUTIVO

CURSO DE TURISMO

LABORATORIO DE TURISMO

CURSO DE DIREITO

CURSO DE FONOAUDIOLOGIA

CURSO DE PEDAGOGIA

CURSO DE COMUNICACAO SOCIAL HABILITACAO PUBLICIDADE E PROPAGANDA

BIBLIOTECA

NUCLEO DE PRATICA JURIDICA DR.USSIEL TAVARES DA SILVA FILHO

CURSO DE ADMINISTRACAO HABILITACAO EM MARKETING

CURSO DE ADMINISTRACAO EM ANALISES DE SISTEMAS

[FACULDADE CATOLICA RAINHA DA PAZ-FCARP - Mantenedora](#)

[Home page:](#)

BIBLIOTECA

FACULDADE DE ADMINISTRACAO DE EMPRESA

FACULDADE DE CIENCIAS CONTABEIS

FACULDADE DE LETRAS

[FACULDADE DE CAMPO VERDE-FCV - Mantenedora](#)

www.unirondon.br

CURSO DE ADMINISTRACAO GERAL

[Home page: www.uniflor.edu.br](http://www.uniflor.edu.br)

[FACULDADE DE CIENCIAS CONTABEIS DE ALTA FLORESTA- - Mantenedora](#)

[Home page: www.uniflor.edu.br](http://www.uniflor.edu.br)

CURSO DE CIENCIAS CONTABEIS

EMPRESA JUNIOR

[FACULDADE DE CIENCIAS JURIDICAS E SOCIAIS APLICADAS DO ARAGUAIA-FACISA - Mantenedora](#)

[Home page: http://www.unicen.edu.br/barra](http://www.unicen.edu.br/barra)

COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS CONTABEIS

[Home page: http://www.unicen.edu.br](http://www.unicen.edu.br)

FACULDADE DE CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS DO VALE DO SAO LOURENCO-FCSAVSL - Mantenedora

Home page: <http://www.eduvalesl.edu.br>

FACULDADE DE ADMINISTRACAO

FACULDADE DE CIENCIAS CONTABEIS

FACULDADE DE PEDAGOGIA

BIBLIOTECA

FACULDADE DE CIENCIAS SOCIAIS DE GUARANTA DO NORTE- - Mantenedora

Home page: www.uniflor.edu.br

CURSO DE ADMINISTRACAO

CURSO DE PEDAGOGIA

FACULDADE DE CIENCIAS SOCIAIS E APLICADAS DE DIAMANTINO-UNED - Mantenedora

Home page: www.uned.edu.br

BIBLIOTECA

FACULDADE DE ADMINISTRACAO EM AGRONEGOCIO

FACULDADE DE ADMINISTRACAO PUBLICA

FACULDADE DE DIREITO

FACULDADE DE CIENCIAS SOCIAIS E APLICADAS DE PRIMAVERA DO LESTE-UNICEN - Mantenedora

Home page: <http://www.unicen.edu.br/primavera>

CURSO DE ADMINISTRACAO - HABILITACAO EM SISTEMAS DE INFORMACOES GERENCIAIS

CURSO DE CIENCIAS CONTABEIS

CURSO DE DIREITO

BIBLIOTECA

FACULDADE DE CIENCIAS SOCIAIS E APLICADAS DE TANGARA DA SERRA-UNICEN - Mantenedora

Home page: www.unicen.com.br

COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO

COORDENACAO ACADEMICA DE EXTENSAO E POS GRADUACAO

FACULDADE DE CUIABA-FAUC - Mantenedora

Home page: www.fauc.com.br

CURSO DE ADMINISTRACAO HOSPITALAR

CURSO DE ADMINISTRACAO EM MARKETING

CURSO DE ADMINISTRACAO DA GESTAO EM INFORMACAO

CURSO DE TURISMO

BIBLIOTECA

FACULDADE DE DIREITO DE TANGARA DA SERRA-UNICEN - Mantenedora

Home page: www.unicen.com.br

COORDENACAO DO CURSO DE DIREITO

BIBLIOTECA

FACULDADE DE EDUCACAO DE ALTA FLORESTA- - Mantenedora

Home page: www.uniflor.edu.br

CURSO DE PEDAGOGIA

CURSO DE LETRAS

[FACULDADE DE EDUCACAO DE TANGARA DA SERRA-ITEC - Mantenedora](#)

[Home page:](#)

COORDENACAO DO CURSO DE PEDAGOGIA

BIBLIOTECA

[FACULDADE DE EDUCACAO TEOLOGICA PENTECOSTAL DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS NO ESTADO DE MATO GROSSO-FAEPEPMT - Mantenedora](#)

[Home page:](#)

BIBLIOTECA DE EDUCACAO TEOLOGICA PENTECOSTAL

[FACULDADE DE ESTUDOS SOCIAIS DE BARRA DO GARCAS-FESB - Mantenedora](#)

[Home page: http://www.univar.edu.br](http://www.univar.edu.br)

CURSO DE HISTORIA

[FACULDADE DE LUCAS DO RIO VERDE-UNIVERDE - Mantenedora](#)

[Home page: www.faculdadeuniverde.edu.br](http://www.faculdadeuniverde.edu.br)

COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS CONTABEIS

COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO

[FACULDADE DE QUATRO MARCOS-FQM - Mantenedora](#)

[Home page: http://www.faculdade4marcos.com.br](http://www.faculdade4marcos.com.br)

COORDENACAO DO CURSO DE FARMACIA E BIOQUIMICA

COORDENACAO DO CURSO DE PSICOLOGIA

[FACULDADE DE SINOP-FASIP - Mantenedora](#)

[Home page: http://www.fasip.com.br](http://www.fasip.com.br)

COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO E MARKETING

COORDENACAO DO CURSO DE GESTAO DA INFORMACAO

COORDENACAO DO CURSO DE TURISMO

[FACULDADE DE SORRISO-FAIS - Mantenedora](#)

[Home page: http://www.fais.com.br](http://www.fais.com.br)

CURSO DE ADMINISTRACAO GERAL

CURSO DE LETRAS

CURSO NORMAL SUPERIOR

[FACULDADE DO SUL DE MATO GROSSO-FACSUL - Mantenedora](#)

[Home page: www.cesur.br](http://www.cesur.br)

COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO DE EMPRESAS

COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO

COORDENACAO DO CURSO DE AGRONOMIA

COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS CONTABEIS

COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS ECONOMICAS

COORDENACAO DO CURSO DE DIREITO

COORDENACAO DO CURSO DE SECRETARIADO EXECUTIVO TRILINGUE

COORDENACAO DO CURSO DE TURISMO

NUCLEO DE POS-GRADUACAO, PESQUISA E EXTENSAO
BIBLIOTECA
COORDENACAO DO CURSO NORMAL SUPERIOR - Rondonópolis

[FACULDADE INTEGRADA DE DIAMANTINO-FID - Mantenedora](#)

[Home page:](#)

CURSO DE ADMINISTRACAO
CURSO DE CIENCIAS CONTABEIS
CURSO DE PEDAGOGIA
BIBLIOTECA

[FACULDADE MUNICIPAL DE NOVA MUTUM-FAMUNM](#)

[Home page: http://www.fumesunm.com.br](http://www.fumesunm.com.br)

COORDENACAO DO CURSO DE PEDAGOGIA
COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS CONTABEIS
COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO DE EMPRESAS
COORDENACAO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM INFORMATICA
COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS SOCIAIS

[FACULDADES INTEGRADAS CANDIDO RONDON-UNIRONDON - Mantenedora](#)

[Home page: http://www.unirondon.br/](http://www.unirondon.br/)

BIBLIOTECA
COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO
COORDENACAO DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA
COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS CONTABEIS
COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS ECONOMICAS
COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS SOCIAIS
COORDENACAO DO CURSO DE COMUNICACAO SOCIAL
COORDENACAO DO CURSO DE DIREITO
COORDENACAO DO CURSO DE PEDAGOGIA
COORDENACAO DO CURSO DE SECRETARIADO EXECUTIVO
COORDENACAO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM PROCESSAMENTO DE DADOS
COORDENACAO DO CURSO DE TURISMO
INCUBADORA DE TURISMO
COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS DA COMPUTACAO
COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS IMOBILIARIAS

[FACULDADES INTEGRADAS DE CUIABA-FIC - Mantenedora](#)

[Home page: www.ficmt.com.br](http://www.ficmt.com.br)

LABORATORIO DE INFORMATICA
BIBLIOTECA
NUCLEO DE PESQUISA EM SEGURANCA DE REDES
COORDENACAO DO CURSO DE SECRETARIADO EXECUTIVO BILINGUE
COORDENACAO DO CURSO DE TECNOLOGIA DE INFORMACAO - INFORMATICA

[FACULDADES INTEGRADAS DE RONDONOPOLIS-FAIR - Mantenedora](#)

[Home page: http://www.unir-roo.br](http://www.unir-roo.br)

COORDENACAO DO CURSO DE SECRETARIADO BILINGUE
COORDENACAO DO CURSO DE ADMINISTRACAO

COORDENACAO DO CURSO DE AGRONOMIA
COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIAS CONTABEIS
COORDENACAO DO CURSO DE CIENCIA DA COMPUTACAO
COORDENACAO DO CURSO DE LETRAS
BIBLIOTECA

[FACULDADES INTEGRADAS DE TANGARA DA SERRA- FITS - Mantenedora](#)

[Home page: www.unitas.edu.br](http://www.unitas.edu.br)

CURSO DE ADMINISTRACAO GERAL
CURSO DE ADMINISTRACAO RURAL
CURSO DE CIENCIAS CONTABEIS
CURSO DE DIREITO
CURSO DE PEDAGOGIA
CURSO DE SECRETARIADO EXECUTIVO TRILINGUE
CURSO DE TECNOLOGIA EM INFORMATICA
BIBLIOTECA PROFESSOR VILSON SOARES FERRO

[FACULDADES INTEGRADAS DE VARZEA GRANDE-IVE - Mantenedora](#)

[Home page: www.ive.edu.br](http://www.ive.edu.br)

COORDENACAO DE EDUCACAO / PEDAGOGIA
BIBLIOTECA ARNALDO NISKIER

[FACULDADES UNIDAS DO VALE DO ARAGUAIA-UNIVAR - Mantenedora](#)

[Home page: www.univar.edu.br](http://www.univar.edu.br)

CURSO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

[INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCACAO DE CAMPO VERDE-ISE-CAMPOVERDE - Mantenedora](#)

[Home page:](#)

CURSO NORMAL SUPERIOR

[SEMINARIO TEOLOGICO BATISTA DO MATO GROSSO-STBMT - Mantenedora](#)

[Home page: http://www.geocities.com/mauriciovila](http://www.geocities.com/mauriciovila)

BIBLIOTECA PASTOR ARY ANIBAL

[UNIVERSIDADE DE CUIABA-UNIC - Mantenedora](#)

[Home page: http://www.unic.br](http://www.unic.br)

FACULDADE DE ADMINISTRACAO, ECONOMIA E CIENCIAS CONTABEIS
NUCLEO DE GESTAO DE CIENCIA E TECNOLOGIA
NUCLEO DE ESTUDOS DO MERCOSUL
FACULDADE DE EDUCACAO
CURSO DE PEDAGOGIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
FACULDADE DE CIENCIA E TECNOLOGIA
FACULDADE DE PSICOLOGIA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
FACULDADE DE FARMACIA E BIOQUIMICA
FACULDADE DE FISIOTERAPIA
FACULDADE DE ENFERMAGEM

FACULDADE DE MEDICINA
LABORATORIO DE PATOLOGIA
LABORATORIO DE ANATOMIA
FACULDADE DE MEDICINA VETERINARIA
FACULDADE DE DIREITO
COORDENACAO DA UNIJURIS
BIBLIOTECA CENTRAL
CENTRO DE POS-GRADUACAO
Home page: http://www.unic.br/posgraduacao/index.htm
COORDENACAO DO CURSO DE MESTRADO EM EDUCACAO
COORDENACAO DO CURSO DE MESTRADO EM CIENCIAS DA SAUDE
FACULDADE DE CIENCIAS JURIDICAS, GERENCIAIS E EDUCACAO - CAMPUS SINOP
Home page: http://www.unic.br/sinop
CURSO DE ADMINISTRACAO GERAL
CURSO DE ADMINISTRACAO RURAL
CURSO DE CIENCIAS CONTABEIS
PRO-REITORIA ACADEMICA - Cuiabá
COORDENACAO DE LABORATORIOS E CLINICAS
SETOR LABORATORIO DE INFORMATICA
LABORATORIOS DE INFORMATICA I - X
LABORATORIO DE HARDWARE
HOSPITAL GERAL
HOSPITAL VETERINARIO
BIOTERIO
SETOR DE ANATOMIA
LABORATORIO DE NECROPSIA
LABORATORIO DE MICROBIOLOGIA
LABORATORIO DE TECNOLOGIA E INSPECAO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL
LABORATORIO DE HISTOPATOLOGIA
FACULDADE DE DIREITO - CAMPUS BARAO
BIBLIOTECA CENTRAL
CURSO DE DIREITO
FACULDADE DE DIREITO- CAMPUS VARZEA GRANDE
BIBLIOTECA CENTRAL
CURSO DE ADMINISTRACAO
CURSO DE DIREITO
FACULDADE DE EDUCACAO - CAMPUS PAIAGUAS
BIBLIOTECA CENTRAL
CURSO DE HISTORIA
CURSO DE GEOGRAFIA
CURSO DE MATEMATICA
CURSO DE CIENCIAS BIOLOGICAS
CURSO DE LETRAS
CURSO DE PEDAGOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO-UNEMAT
Home page: http://www.unemat.br
FACULDADE DE CIENCIAS EXATAS - ALTO ARAGUAIA
DEPARTAMENTO DE COMPUTACAO

INSTITUTO DE CIENCIAS NATURAIS E TECNOLOGICAS - NOVA XAVANTINA
DEPARTAMENTO DE CIENCIAS BIOLOGICAS - NOVA XAVANTINA
INSTITUTO DE CIENCIAS NATURAIS E TECNOLOGICAS - TANGARA DA SERRA
DEPARTAMENTO DE AGRONOMIA
DEPARTAMENTO DE CIENCIAS BIOLOGICAS - TANGARA DA SERRA
BIBLIOTECA CENTRAL
FACULDADE DE CIENCIAS EXATAS - SINOP
[Home page: http://www.unemat-net.br/](http://www.unemat-net.br/)
DEPARTAMENTO DE MATEMATICA
[Home page: www.unemat-net.br](http://www.unemat-net.br)
INSTITUTO DE CIENCIAS NATURAIS E TECNOLOGICAS - PONTES E LACERDA
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA
INSTITUTO DE CIENCIAS NATURAIS E TECNOLOGICAS - LUCIARA
DEPARTAMENTO DE CIENCIAS BIOLOGICAS - LUCIARA
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM - LUCIARA
INSTITUTO DE CIENCIAS NATURAIS E TECNOLOGICAS - ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE AGRONOMIA - ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE CIENCIAS BIOLOGICAS - ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA FLORESTAL
FACULDADE DE CIENCIAS EXATAS - CACERES
DEPARTAMENTO DE COMPUTACAO
DEPARTAMENTO DE MATEMATICA
FACULDADE DE CIENCIAS EXATAS - BARRA DO BUGRES
DEPARTAMENTO DE CIENCIAS DA COMPUTACAO
DEPARTAMENTO DE MATEMATICA
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E PRODUCAO AGROINDUSTRIAL
NUCLEO PEDAGOGICO DE ARAPUTANGA
NUCLEO PEDAGOGICO DE COMODORO
NUCLEO PEDAGOGICO DE ROSARIO OESTE
INSTITUTO DE LINGUAGEM - ALTO ARAGUAIA
DEPARTAMENTO DE LETRAS
INSTITUTO DE CIENCIAS SOCIAIS E APLICADAS - NOVA XAVANTINA
DEPARTAMENTO DE TURISMO
INSTITUTO DE LINGUAGEM - PONTES E LACERDA
DEPARTAMENTO DE LETRAS
INSTITUTO DE CIENCIAS SOCIAIS E APLICADAS - BARRA DO BUGRES
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA RURAL E URBANA
INSTITUTO DE CIENCIAS SOCIAIS E APLICADAS - TANGARA DA SERRA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRACAO - TANGARA DA SERRA
DEPARTAMENTO DE CIENCIAS CONTABEIS - TANGARA DA SERRA
INSTITUTO DE LINGUAGEM - TANGARA DA SERRA
DEPARTAMENTO DE LETRAS
FACULDADE DE EDUCACAO - SINOP
DEPARTAMENTO DE PEDAGOGIA
INSTITUTO DE CIENCIAS SOCIAIS E APLICADAS - SINOP
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRACAO - SINOP
DEPARTAMENTO DE CIENCIAS CONTABEIS - SINOP
DEPARTAMENTO DE CIENCIAS ECONOMICAS
INSTITUTO DE LINGUAGEM - SINOP

DEPARTAMENTO DE LETRAS
FACULDADE DE EDUCACAO - LUCIARA
DEPARTAMENTO DE PEDAGOGIA
INSTITUTO DE CIENCIAS SOCIAIS E APLICADAS - LUCIARA
DEPARTAMENTO DE CIENCIAS CONTABEIS - LUCIARA
FACULDADE DE DIREITO - LUCIARA
DEPARTAMENTO DE CIENCIAS JURIDICAS - LUCIARA
FACULDADE DE CIENCIAS EXATAS - LUCIARA
DEPARTAMENTO DE COMPUTACAO
FACULDADE DE DIREITO - CACERES
DEPARTAMENTO DE CIENCIAS JURIDICAS
FACULDADE DE EDUCACAO - CACERES
DEPARTAMENTO DE PEDAGOGIA
INSTITUTO DE CIENCIAS NATURAIS E TECNOLOGICAS - CACERES
DEPARTAMENTO DE AGRONOMIA - CACERES
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM - CACERES
INSTITUTO DE CIENCIAS SOCIAIS E APLICADAS - CACERES
DEPARTAMENTO DE CIENCIAS CONTABEIS - CACERES
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
DEPARTAMENTO DE HISTORIA
INSTITUTO DE LINGUAGEM - CACERES
DEPARTAMENTO DE LETRAS
NUCLEO PEDAGOGICO DE JAURU
NUCLEO PEDAGOGICO DE MATUPA
NUCLEO PEDAGOGICO DE PEIXOTO DE AZEVEDO
NUCLEO PEDAGOGICO DE TERRA NOVA DO NORTE
NUCLEO PEDAGOGICO DE GUARANTA DO NORTE
COORDENACAO DE POS -GRADUACAO
DIVISAO DE ENSINO A DISTANCIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO-UFMT

[Home page: http://www.ufmt.br/](http://www.ufmt.br/)

INSTITUTO DE EDUCACAO
DEPARTAMENTO DE ENSINO E ORGANIZACAO ESCOLAR
[Home page: http://www.ufmt.br/ie/ie.html](http://www.ufmt.br/ie/ie.html)
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA
DEPARTAMENTO DE TEORIA E FUNDAMENTOS DA EDUCACAO
NUCLEO DE EDUCACAO ABERTA E A DISTANCIA
FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS
[Home page: http://www.ufmt.br/medicina/fcm.html](http://www.ufmt.br/medicina/fcm.html)
DEPARTAMENTO DE CIENCIAS BASICAS EM SAUDE
DEPARTAMENTO DE GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
DEPARTAMENTO DE CLINICA CIRURGICA
DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA
DEPARTAMENTO DE CLINICA MEDICA
LABORATORIO DE ANATOMIA
LABORATORIO DE FISIOLOGIA
LABORATORIO DE HISTOLOGIA
LABORATORIO DE PARASITOLOGIA

LABORATORIO DE FARMACOLOGIA
FACULDADE DE AGRONOMIA E MEDICINA VETERINARIA
DEPARTAMENTO DE PRODUCAO ANIMAL
DEPARTAMENTO DE SOLOS E ENGENHARIA RURAL
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA E EXTENSAO RURAL
DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA E FITOSSANIDADE
DEPARTAMENTO DE CLINICA MEDICA VETERINARIA
NUCLEO DE TECNOLOGIA EM ARMAZENAGEM
NUCLEO DE PESQUISA EM MANEJO DE SOLO
NUCLEO DE PESQUISA EM AGRICULTURA DE PRECISAO
LABORATORIO DE SOLOS
LABORATORIO DE MICROBIOLOGIA AGRICOLA
LABORATORIO DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS
LABORATORIO DE ENTOMOLOGIA
LABORATORIO DE FITOPATOLOGIA
LABORATORIO DE SEMENTES
FACULDADE DE EDUCACAO FISICA
DEPARTAMENTO DE TEORIA E FUNDAMENTACAO EM EDUCACAO FISICA
DEPARTAMENTO DE EDUCACAO FISICA
LABORATORIO DE EDUCACAO FISICA
FACULDADE DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E TECNOLOGIA
LABORATORIO DE MECANICA DE SOLOS
LABORATORIO DE MATERIAIS DE CONSTRUCAO
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA SANITARIA E AMBIENTAL
LABORATORIO DE MICROBIOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA ELETRICA
LABORATORIO DE COMPUTACAO
LABORATORIO DE FISICO-QUIMICA
LABORATORIO DE ESTRUTURAS
LABORATORIO DE ENGENHARIA ELETRICA
LABORATORIO DE ELETROTECNICA
INSTITUTO DE BIOCENCIA
Home page: http://www.ufmt.br/ib/ib.html
DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA E ZOOLOGIA
DEPARTAMENTO DE BOTANICA E ECOLOGIA
Home page: http://www.ufmt.br/ib/ib.html
LABORATORIO DE ENTOMOLOGIA
LABORATORIO DE ECOLOGIA
LABORATORIO DE BOTANICA
LABORATORIO DE GENETICA
NUCLEO INTERDEPARTAMENTAL DE EDUCACAO AMBIENTAL
INSTITUTO DE CIENCIAS E LETRAS DO MEDIO ARAGUAIA
Home page: http://www.ufmt.br/barra/barra.html
DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA - BARRA DO GARCAS
DEPARTAMENTO DE FARMACIA-BIOQUIMICA
DEPARTAMENTO DE LETRAS
DEPARTAMENTO DE MATEMATICA

FACULDADE DE DIREITO

[Home page: http://www.ufmt.br/fd/fd.html](http://www.ufmt.br/fd/fd.html)

DEPARTAMENTO DE DIREITO

NUCLEO DE ASSISTENCIA JURIDICA

FACULDADE DE ENFERMAGEM E NUTRICAO

[Home page: http://www.ufmt.br/fen/fen.html](http://www.ufmt.br/fen/fen.html)

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MATERNO-INFANTIL

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MEDICO CIRURGICA

DEPARTAMENTO DE NUTRICAO E DIETETICA

DEPARTAMENTO DE CIENCIAS E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS E NUTRICAO BASICA

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM FUNDAMENTAL E APLICADA

LABORATORIO DE NUTRICAO

LABORATORIO DE AVALIACAO BIOLOGICA DE ALIMENTOS

LABORATORIO DE ENSINO DA QUIMICA

LABORATORIO DE ENSINO DE COMPUTACAO

LABORATORIO DE FISICO-QUIMICA

INSTITUTO DE LINGUAGENS

[Home page: http://www.ufmt.br/il/il.html](http://www.ufmt.br/il/il.html)

DEPARTAMENTO DE LETRAS

DEPARTAMENTO DE COMUNICACAO SOCIAL

DEPARTAMENTO DE ARTES

INSTITUTO DE CIENCIAS EXATAS E DA TERRA

[Home page: http://www.ufmt.br/icet/icet.html](http://www.ufmt.br/icet/icet.html)

DEPARTAMENTO DE FISICA

DEPARTAMENTO DE QUIMICA

DEPARTAMENTO DE CIENCIAS DA COMPUTACAO

DEPARTAMENTO DE MATEMATICA

DEPARTAMENTO DE ESTATISTICA

DEPARTAMENTO DE GEOLOGIA GERAL

NUCLEO DE ESTUDOS GEOFISICOS E AMBIENTAIS

DEPARTAMENTO DE RECURSOS MINERAIS

LABORATORIO DE COMPUTACAO

LABORATORIO DE ELETRICIDADE

LABORATORIO DE FOTOGEOLOGIA

LABORATORIO DE PALEONTOLOGIA

LABORATORIO DE BIOQUIMICA

DEPARTAMENTO DE ABSORCAO ATOMICA

LABORATORIO DE QUIMICA INORGANICA

LABORATORIO DE QUIMICA ANALITICA

LABORATORIO DE QUIMICA ORGANICA

INSTITUTO DE CIENCIAS HUMANAS E SOCIAIS

[Home page: http://www.ufmt.br/ichs/ichs.html](http://www.ufmt.br/ichs/ichs.html)

DEPARTAMENTO DE HISTORIA

DEPARTAMENTO DE SERVICIO SOCIAL

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E CIENCIAS POLITICAS

DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

NUCLEO DE ESTUDOS DA AMAZONIA, PANTANAL E CERRADO

[Home page: http://www.ufmt.br/estrutura/nucleos.html](http://www.ufmt.br/estrutura/nucleos.html)

NUCLEO DE ESTUDOS RURAIS E URBANOS

NUCLEO DE DOCUMENTACAO E INFORMACAO HISTORICA REGIONAL

NUCLEO DE ORGANIZACAO E ESTUDOS DA TERCEIRA IDADE

NUCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E ORGANIZACAO DA MULHER

NUCLEO DE PESQUISA E DIVULGACAO DO PENSAR NECESSARIO, AVANÇADO, EFICIENTE

MUSEU RONDON

LABORATORIO DE CARTOGRAFIA

NUCLEO INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS EM PLANEJAMENTO ENERGETICO

INSTITUTO DE SAUDE COLETIVA

[Home page: http://www.ufmt.br/isc/isc.html](http://www.ufmt.br/isc/isc.html)

DEPARTAMENTO DE SAUDE COLETIVA

NUCLEO DE DESENVOLVIMENTO DA SAUDE

INSTITUTO DE CIENCIAS EXATAS E NATURAIS - RONDONOPOLIS

[Home page: http://www.ufmt.br/rondonopolis/rondonopolis.html](http://www.ufmt.br/rondonopolis/rondonopolis.html)

DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

DEPARTAMENTO DE MATEMATICA

DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA - RONDONOPOLIS

NUCLEO DE PESQUISAS ECONOMICAS E SOCIAIS

INSTITUTO UNIVERSITARIO DO NORTE MATO-GROSSENSE

[Home page: http://www.ufmt.br/sinop/sinop.html](http://www.ufmt.br/sinop/sinop.html)

DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIAS RURAIS

FACULDADE DE ADMINISTRACAO, ECONOMIA E CIENCIAS CONTABEIS

[Home page: http://www.ufmt.br/faecc/faecc.html](http://www.ufmt.br/faecc/faecc.html)

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRACAO

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

DEPARTAMENTO DE CIENCIAS CONTABEIS

NUCLEO DE PESQUISAS ECONOMICAS

[Home page: http://www.ufmt.br/npe/npe.html](http://www.ufmt.br/npe/npe.html)

LABORATORIO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

LABORATORIO CONTABIL

EMPRESA JUNIOR

INSTITUTO DE CIENCIAS HUMANAS E SOCIAIS - RONDONOPOLIS

DEPARTAMENTO DE CIENCIAS CONTABEIS - RONDONOPOLIS

[Home page: http://www.ufmt.br/rondonopolis/rondonopolis.html](http://www.ufmt.br/rondonopolis/rondonopolis.html)

DEPARTAMENTO DE LETRAS

DEPARTAMENTO DE EDUCACAO

DEPARTAMENTO DE HISTORIA

DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA

NUCLEO DA TERCEIRA IDADE

PREFEITURA DO CAMPUS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

NUCLEO DE INSTRUMENTACAO

BIBLIOTECA CENTRAL

[Home page: http://www.ufmt.br/biblioteca/biblioteca.html](http://www.ufmt.br/biblioteca/biblioteca.html)

FACULDADE DE ENGENHARIA FLORESTAL

[Home page: http://www.ufmt.br/fenf/fenf.html](http://www.ufmt.br/fenf/fenf.html)

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA FLORESTAL

LABORATORIO DE PROTECAO FLORESTAL

LABORATORIO DE DENDROLOGIA

LABORATORIO DE TECNOLOGIA LATEX
LABORATORIO DE TECNOLOGIA DA MADEIRA
LABORATORIO DE SILVICULTURA
LABORATORIO DE MANEJO FLORESTAL
INSTITUTO DE EDUCACAO
COORDENACAO DE POS GRADUACAO
PRO - REITORIA DE PESQUISA
[Home page: www.ufmt.br](http://www.ufmt.br)

[UNIVERSIDADE PAULISTA-UNIP - Mantenedora](#)

INSTITUTO CUIABA DE ENSINO E CULTURA
[Home page: www.icec.edu.br](http://www.icec.edu.br)
CURSO DE ADMINISTRACAO DE EMPRESAS
CURSO DE ADMINISTRACAO
CURSO DE CIENCIAS CONTABEIS
CURSO DE COMUNICACAO SOCIAL
CURSO DE TURISMO
BIBLIOTECA
CURSO DE CIENCIAS DA COMPUTACAO
CURSO DE DIREITO
CURSO DE FISIOTERAPIA

1- Centro Universitário – UNIVAG

<http://www.univag.com.br>

O Univag Centro Universitário é um moderno centro de graduação, que busca a excelência do ensino para melhor garantir a formação de seus alunos. Sua estrutura de ensino vem possibilitando a integração às necessidades regionais, com o desenvolvimento de projetos de prestação de serviços à comunidade e programas que aliam qualidade de ensino, extensão e iniciação científica.

Sua missão é a de formar profissionais-cidadãos nas diferentes áreas do conhecimento humano, aptos ao exercício pleno da cidadania, à inserção nos setores produtivos e à participação no desenvolvimento da sociedade regional brasileira, incentivando o trabalho de pesquisa e investigação, com vistas ao avanço da C&T e à criação e difusão da cultura.

1.1 Cursos de Graduação

http://www.univag.com.br/proc_geral.php?tipo=menu&id=6

- [Administração - Empresas \(ADM\)](#)
- [Administração - Comércio Exterior \(ADM\)](#)
- [Agronomia \(AGR\)](#)
- [Ciências Biológicas \(BIO\)](#)
- [Ciências Contábeis \(CIC\)](#)
- [Ciências Econômicas \(ECO\)](#)
- [Comunicação Social \(COS\)](#)
- [Direito \(DIR\)](#)
- [Educação Física](#)
- [Enfermagem \(ENF\)](#)
- [Farmácia \(FAR\)](#)
- [Fisioterapia \(FIS\)](#)
- [Fonoaudiologia](#)
- [Geografia \(GEO\)](#)
- [História \(HIS\)](#)
- [Letras \(LET\)](#)
- [Marketing \(MRK\)](#)
- [Matemática \(MAT\)](#)
- [Odontologia \(ODO\)](#)
- [Pedagogia \(PED\)](#)
- [Processamento de Dados](#)
- [Psicologia](#)

- [Secretariado Executivo Bilíngüe \(SEC\)](#)
- [Sistemas de Informação \(SIS\)](#)
- [Tecnologia em Desenvolvimento de sistemas](#)
- [Turismo - Lazer & Eventos e Hotelaria \(TUR\)](#)

1.2 Cursos de Pós-Graduação

http://www.univag.com.br/pos_2004/

O Programa de Pós-Graduação do UNIVAG Centro Universitário foi erigido sobre duas bases principais: a formação acadêmico-profissional e o desenvolvimento do pensar científico. Nesse sentido, nossa meta principal tem sido, nesses dez anos de existência, a criação de um espaço para formação teórico-científica e profissional, a produção do conhecimento e desenvolvimento de atividades investigativas.

Os Cursos oferecidos compreendem as áreas de Educação, Administração, Agronomia, Direito e Saúde. Eles pretendem corresponder ao dinamismo da sociedade do conhecimento às demandas atuais do mercado de trabalho.

A estrutura dos Cursos revela, assim a constante busca pela qualidade, traduzida pela competência e qualificação do Corpo Docente envolvido e pelo desenvolvimento de um projeto pedagógico coerente, teoricamente bem alicerçado e fundado em princípios éticos e científicos.

Na busca pela excelência no Ensino, meta do Centro Universitário, acreditamos que o Programa de Pós-Graduação possa contribuir com a edificação de mais um degrau.

1.2.1 Saúde

Especialização em Análises Clínicas (convênio SBAC-MT)

Considerando os avanços na área da saúde, principalmente quanto aos diagnósticos clínicos, as correlações clínico-laboratoriais e ao controle de qualidade, os profissionais devem capacitar-se cada vez mais. É necessário estar atualizado frente os avanços tecnológicos e científicos, aprimorando continuamente seus conhecimentos, de modo a fortalecer as habilidades e ao mesmo tempo criar condições para melhor eficiência dos serviços profissionais.

Objetivo: Ampliar e ressignificar os conhecimentos teóricos desenvolvendo a capacidade do raciocínio crítico na interpretação de resultados e na correlação de exames laboratoriais.

1.2.2 Informática

Especialização em Engenharia de Software com ênfase em Java e Uml Convênio NEXTEC – MG

O mercado vem exigindo uma melhoria constante nas técnicas de produção de sistemas de informação, com uma ênfase clara na redução dos custos de manutenção e na viabilização de modificações evolutivas de baixo custo para os diversos sistemas. A documentação apropriada dos diversos aspectos do sistema, desde os requisitos até a definição da arquitetura de implantação, em uma linguagem padrão conhecida internacionalmente, como a UML, é um quesito fundamental para que a engenharia do software seja bem sucedida.

Objetivo: Qualificar profissionais atuantes na área de tecnologia, mais especificamente na área de desenvolvimento de software, provendo habilidades de identificação e modelagem de sistemas utilizando tecnologia de objetos. Promover um aprofundamento nas técnicas emergentes de desenvolvimento envolvendo tecnologias Java, UML e afins.

Especialização em Segurança de Dados Convênio UFSC

O curso trata da formação de profissionais na área de Ciência da Computação, em nível de Especialização, sendo este curso oferecido pelo Departamento de Informática e de Estatística (INE) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) para o Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

Objetivo: O objetivo deste projeto é a capacitação de alto nível de profissionais graduados atuando em empresas ou de instituições de ensino e que tenham formação acadêmica ou experiência profissional na área de Ciência da Computação. Esta formação será oferecida a partir de disciplinas em nível de Pós-Graduação na área de Ciência da Computação.

12.3. Administração

Especialização em Gestão Bancária

Muitas são as razões pelas quais conduzem o homem a buscar sua formação continuada, vez que a competitividade do mundo globalizado que busca a qualidade e a produtividade é o grande desafio a ser vencido hoje pelo profissional. Em razão disso, o perfil do mercado de trabalho vem se transformando continuamente, exigindo das pessoas uma gama de conceitos e experiências que ultrapassam o conceito de profissão. Desse modo, mister de formação inicial e continuada é imprescindível para sua (re) colocação no mercado de trabalho. É nesta perspectiva que o Univag oferta o curso de Especialização em Gestão Bancária trazendo uma discussão atualizada e inovadora das questões pertinentes a Gestão de Bancos.

Objetivo: Capacitar o Executivo Bancário para a gestão da Unidade de Ponta - Agência, como Assessor da Diretoria e formador de sua equipe de trabalhos.

Especialização em Gestão de Marketing e Comunicação

No mundo real altamente competitivo, consequência do processo de globalização torna-se imprescindível a busca constante pela atualização dos conceitos, instrumentos e métodos da Gestão de Comunicação. A comunicação moderna esta sustentada em uma visão onde o planejamento e as estratégias de Marketing são condições básicas para uma melhor tomada de decisão e de gerenciamento.

Objetivo: Promover uma ampla revisão de conceitos mercadológicos e comunicacionais, capacitando o aluno ao desenvolvimento de uma visão crítica contemporânea das organizações. Possibilitar um grau de diferenciação do aluno no mercado de trabalho, com a disponibilização de disciplina integradas e seqüenciais de aplicação imediata. Habilitar os alunos ao Magistério Superior. Capacitar os alunos ao desenvolvimento de Consultorias Empresariais nas áreas de Comunicação e Marketing.

1.2.4 Educação

Especialização em Psicopedagogia

A Univag, enquanto agência formadora de recursos humanos se vê diante de mais um desafio suscitado pelas necessidades prementes da comunidade, uma vez que o Curso de Especialização Lato Sensu em Psicopedagogia tem sido objeto de procura e solicitação por parte de grande número de educadores que acreditam que o movimento de conhecer e produzir será sempre um desafio a aqueles que não se acomodam diante do processo rápido de mudanças. Neste sentido, acreditamos que o avanço das especializações com a proposta de novas disciplinas possibilitam mudanças operativas, abertura de conhecimento e crescimento.

Objetivo: Perceber que o fator educacional é permeado por causas de natureza econômica e social, sem perder de vista as carências psicopedagógicas de seus educandos; compreender o processo de aquisição do conhecimento e seus desvios para intervir nas questões de aprendizagem; diagnosticar as dificuldades de aprendizagem; propiciar aos educandos com atraso em etapas do desenvolvimento da aprendizagem um programa adequado às necessidades de cada um.

Especialização em Fundamentos da Educação, Didática e Docência do Ensino Superior

A formação continuada de professores tem sido objeto das principais políticas educacionais desse momento. Na sociedade brasileira contemporânea, novas exigências estão sendo acrescentadas ao trabalho docente. A aposta de que as mudanças educacionais passam pelo professor, como principal ator desse processo, levamos a propor o Curso de Fundamentos da Educação, Didática e Docência do Ensino Superior, entendendo-o como uma das respostas que podem ser dadas à melhoria da ação docente no ensino superior.

Objetivo: Oferecer qualificação profissional como resposta às necessidades advindas do setor produtivo e do mercado de trabalho na área educacional; Contribuir de modo efetivo e permanente para o aperfeiçoamento, qualificação e treinamento de profissionais da Educação, preocupando-se, inclusive, com a autonomia do seu desenvolvimento como pessoas e como cidadãos.

Especialização em Interdisciplinaridade na Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental

A formação continuada de professores tem sido objeto das principais políticas educacionais desse momento. Na sociedade brasileira contemporânea, novas exigências estão sendo acrescentadas ao trabalho docente. Neste sentido, o Univag propõem um curso que visa a construção da maioria das capacidades que se pretende que os alunos da educação infantil, do ensino fundamental e médio desenvolvam.

Objetivo: Oferecer qualificação profissional como resposta às necessidades advindas do setor produtivo e do mercado de trabalho na área educacional; Contribuir de modo efetivo e permanente para o aperfeiçoamento, qualificação e treinamento de profissionais da Educação, preocupando-se, inclusive, com a autonomia do seu desenvolvimento como pessoas e como cidadãos.

Especialização em História, Região e Fronteira

Este curso tem como eixo articulador de estudos e pesquisas a abordagem geo-histórica, seu propósito é proporcionar à compreensão dos múltiplos espaços nas diferentes temporalidades. Compreender que a pluralidade e a diversidade de sujeitos que compõem a paisagem social é responsável pelas interpretações e análises da realidade. O que se busca é permitir ao profissional da área das ciências humanas e sociais refletir sobre as articulações e tensões sociais que permita problematizar a realidade na busca de soluções de problemas, para a elaboração do raciocínio crítico.

Objetivo: Oferecer qualificação profissional como resposta às necessidades advindas do setor produtivo e do mercado de trabalho na área educacional; Contribuir de modo efetivo e permanente para o aperfeiçoamento, qualificação e treinamento de profissionais da Educação, preocupando-se, inclusive, com a autonomia do seu desenvolvimento como pessoas e como cidadãos.

1.2.5 Direito

Especialização em Direito e Gestão Pública Convênio CEDE-MG

O Curso de Direito e Gestão Pública se propõe ao estudo aprofundado do direito público moderno, permitindo ao aluno debater sobre as grandes polêmicas do cenário político atual, envolvendo o Estado e a Gestão da máquina pública, oferecendo os mecanismos necessários para a crítica construtiva e a criação de

soluções transformadoras da realidade da administração direta, indireta e especialmente chamado terceiro setor.

Objetivo: Oferecer aos alunos o conhecimento aprofundado em nível de especialização das bases do Direito Público moderno, especialmente o Direito Administrativo e Constitucional aplicado a realidade da administração atual em seus diversos níveis.

Especialização em Direito Municipal – INTERIOR Convênio CEEDE-MG

O curso de Direito Público Municipal oferece estudo aprofundado de gestão e poder local, através de aulas e debates que envolvem a conjuntura atual, o papel do município no Brasil, as normas jurídicas pertinentes ao município, além das novas tendências e experiências de gestão local. Entre as habilidades que o curso de Direito Público Municipal visa desenvolver destacamos a capacitação para a atuação jurisdição eficaz, nas ações que envolvem o município, e para atuação em favor da governabilidade sustentável no município.

Objetivo: Oferecer aos alunos uma atualização aprofundada em nível de especialização das bases do Direito Municipal. Visa-se, deste modo, dotar os estudantes de uma maior capacitação de compreensão da realidade do município em face da Constituição Federal de 1988, que representou grande avanço em direção à descentralização.

Especialização em Ciências Penais

A criação de um Estado de Direito Democrático pressupõe o estabelecimento de normas constitucionais que irão balizar toda a atuação dos governos porventura empossados. As normas da Constituição devem ser rígidas o suficiente para não serem alteradas ao sabor dos governantes que se sucederem.

Objetivo: O debater da história do constitucionalismo brasileiro e as transformações sofridas em nossa Carta Magna de 1988 devem ser pontos sempre abordados pelo estudioso do direito no nosso país. Estudar e conhecer com profundidade todos os elementos do Direito Constitucional brasileiro. Abordar temas como a ciência do Direito Constitucional, o nascimento e a evolução das constituições, o constitucionalismo na Europa e nas Américas, o poder Constituinte, o controle da constitucionalidade, Tribunais Constitucionais, os Direitos e as Garantias Fundamentais, além das modificações realizadas na Administração Pública brasileira e seus servidores, tendo como enfoque as reformas administrativas e previdenciária.

Especialização em Direito Constitucional

O curso de especialização em Ciências Penais busca atualizar e aprofundar os estudos, preparando o profissional do Direito Penal para enfrentar os desafios contemporâneos, promovendo a interface entre a teoria e a prática, respondendo assim, a necessidade de capacitação profissional nas mais diversas áreas de atuação.

Objetivo: Oferecer aos alunos uma atualização aprofundada em nível de especialização das bases do Direito Pena. Visa-se a capacitação dos estudantes a respeito da proteção legal e dos interesses mais fundamentais da vida social.

1.2.6 Agronomia

Especialização em Manejo de Doenças de Plantas

O incremento da produtividade e produção somente será possível através do aprimoramento do manejo de doenças de plantas. O Univag pretende estimular através deste curso a pesquisa e a construção de conhecimento para melhor controle e aumento de produtividade. *Culturas: Algodão, soja, milho, arroz e feijão.*

Objetivo: Levar ao conhecimento dos profissionais que atuam ou estão envolvidos no setor de manejo de plantas, informações para o diagnóstico e manejo de doenças em tempo hábil, pois as doenças, quando não diagnosticadas e tratadas em tempo hábil e de forma correta, podem acarretar grandes perdas.

1.3 Educação Tecnológica

A educação tecnológica é uma graduação de nível superior, que o habilita para concursos, para a pós-graduação, para o emprego e para o empreendedorismo; é realizada em um tempo médio de 2 anos, pois está totalmente voltada ao desenvolvimento das competências e habilidades que interessam ao mercado de trabalho.

A Profissão de Tecnólogo

O Tecnólogo é um profissional de nível superior que tem como característica o foco nas habilidades e competências requeridas pelo mercado e no saber fazer, pensar e inovar, conquistando cada vez mais espaço no mundo empresarial.

Base Legal da Educação Tecnológica

A Educação Tecnológica é regulamentada pelo Ministério da Educação através da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 1996 e pela Resolução CNE/CP3 do Conselho Nacional de Educação.

Educação Tecnológica no Brasil

Já existe há muitos anos, com vários Tecnólogos já formados em diversas Instituições de Ensino Superior brasileiras, como Universidade Paulista (SP), Centro Universitário Ibero-Americano(SP), Centro Universitário Nove de Julho(SP), Universidade Potiguar(RN), UniverCidade(RJ), Cefet(SC), Cefet(MT), Universidade Castelo Branco(RJ), Universidade Gama Filho(RJ), Universidade Anhembí Morumbi(SP) e várias outras.

2 Escola de Serviço Público do Estado de Mato Grosso.

<http://www.escoladegoverno.mt.gov.br/index.php?p=1>

A Escola de Governo do Estado de Mato Grosso é uma instituição de ensino que foi estabelecida como autarquia, através da Lei Complementar nº 156/2004 publicada no Diário Oficial de 19 de janeiro de 2004. A Escola tem por objetivo atender a formação inicial e continuada dos servidores e empregados públicos civis e militares do Estado de Mato Grosso.

A Escola de Governo tem como finalidade formular, estabelecer, propor, implementar, executar e avaliar, com exclusividade, as políticas públicas de formação, capacitação, especialização, atualização e aperfeiçoamento dos servidores e empregados públicos civis e militares. Possui ainda, a finalidade de promover a produção e a divulgação de conhecimentos, visando garantir a fiel compatibilidade dos programas setoriais com as respectivas políticas públicas estaduais definidas pelo Poder Executivo Estadual e finalmente potencializar ações de referência na definição de um novo perfil de políticas públicas de capacitação funcional no âmbito de toda a administração estadual.

2.1 Cursos em 2004

2.1.1 Cursos do Mês de: *Maio*

- [Elaboração de Convênios e Prestação de Contas](#)
- [Elaboração e Execução de Orçamento Público](#)
- [Excelência no Atendimento \(Turma 01\)](#)
- [Excelência no Atendimento \(Turma 02\)](#)
- [Gerenciamento das Unidades de Patrimônio, Material e Serviços](#)
- [Gerenciamento das Unidades de Patrimônio, Material e Serviços 02](#)
- [Legislação de Pessoal](#)
- [Lei de Responsabilidade Fiscal](#)
- [Licitação e Contrato \(Turma 01\)](#)
- [Licitação e Contrato \(Turma 02\)](#)
- [Redação Oficial](#)
- [Reuniões Produtivas](#)
- [Sistema de RH \(Turma 01\)](#)
- [Sistema de RH \(Turma 02\)](#)
- [Sistema de RH \(Turma 03\)](#)
- [Sistema de RH \(Turma 04\)](#)
- [Socialização de Ingresso no Serviço Público](#)

2.1.2 Cursos do Mês de: *Junho*

- [Excelência no Atendimento 03](#)
- [Legislação de Pessoal 02](#)

- [Planejamento e Organização de Eventos para Órgãos Públicos](#)
- [Relações Humanas](#)
- [Técnicas Legislativas](#)

3 - Faculdade Integrada Matogrossense de Ciências Sociais e Humanas - Mantenedora

Instituto Cuiabano de Educação – ICE

<http://www.ice.edu.br>

3.1 Cursos de Graduação

formação de profissionais em nível Superior no Brasil necessita sofrer alterações imensas, tanto em relação a conteúdos, tempo e forma, quanto ao "foco" a ser privilegiado. Atualmente, a qualidade da informação e a velocidade com que o conhecimento é passado à comunidade, ultrapassam, em muito, a capacidade que a universidade apresenta para a sua construção, organização e transferência.

Pensando na adequação da formação superior às exigências do mundo atual e na instrumentalização tecnológica do futuro profissional, os cursos de graduação oferecidos pelo ICE, buscam atrelar ao projeto de formação profissional, atividades de ocupação e experimentação precoces junto ao mercado de trabalho consumidor de mão de obra e tecnologia. Graças a um programa de ensino que possibilita prestar serviços à sociedade e preparar indivíduos, isso hoje é possível, como poderá ser constatado após a observação dos currículos propostos.

Conscientes de que a noção de excelência e de competência empresta vida diferenciada e melhor a uma instituição, o ICE não pretende repetir os modelos de formação existentes no mercado.

- [Administração](#)

Objetivos

Formar administradores capazes de atuar em diferentes níveis e funções das organizações públicas e privadas, com base em princípios éticos e humanísticos, aptos a tomar decisões e otimizar resultados.

Preparar administradores capazes de desenvolver atividades pertinentes a seu campo de atuação profissional, em consonância com as necessidades e demandas regionais, nacionais e mundiais.

Desenvolver competências e habilidades para que os administradores possam atuar profissionalmente nas organizações, mediante ações cientificamente fundamentadas, tecnicamente adequadas e socialmente significativas.

- [Negócios & Marketing](#)

Objetivos

Formar profissionais habilitados para atuar, tanto como empresários quanto como executivos, em empresas consistentes com a realidade da Nova Economia com as seguintes capacitações:

Planejar e criar empresas para atuar em ambientes de negócios consistentes com a realidade da Nova Economia.

Exercer a gerência de empresas que atuam tanto no mercado tradicional quanto no mercado global.

Dirigir departamentos de Marketing, orientando-os para o ingresso na Era do Marketing Digital.

Dirigir departamentos de Logística, orientando-os para o ingresso na Era da Logística e Operações Globais.

- [Empreendedorismo](#)

Objetivos

Formar um Empreendedor capaz de criar e implementar novos negócios, suscitados pela globalização da economia e pelo advento da Sociedade da Informação.

O curso destina-se a empreendedores, empresários e futuros donos de empresa. O aluno aprenderá a construir o seu próprio plano de negócios, uma ferramenta que propicia uma visualização clara e estratégica das novas idéias de negócios, além de viabilizá-las para atrair parceiros, sócios e investidores.

O formando deverá ser capaz, como empreendedor ou executivo no exercício de cargos e funções gerenciais, de avaliar, em nível nacional e de relações internacionais, com a finalidade de levantar oportunidades de negócios para sua empresa e ameaças à sua atuação no mercado.

- [Ciências Contábeis](#)

Objetivos

Formar profissionais comprometidos e críticos, dotados de conceitos e técnicas científicas da contabilidade, de modo que sejam capazes de atuar nos meios econômico, político, social e cultural da nossa sociedade.

- [Pedagogia](#)

Objetivos

Formar o pedagogo enquanto profissional capaz de se integrar técnica, humana e politicamente no processo de transformação sócio-político-culturais do seu tempo, respondendo às necessidades da escola e da sociedade.

3.2 Cursos de Pós-Graduação

3.2.1 Cursos Lato Sensu

Curso	Cidade
Perícia e investigação contábil-financeira	Cuiabá
Administração de turismo, hotelaria e lazer	Cuiabá
Finanças, controladoria e auditoria	Cuiabá
MBA Banking	Cuiabá
Gestão de organizações escolares	Cuiabá
Educação ambiental, sustentabilidade e qualidade de vida	Cuiabá, Barra do Bugres, Boa Vista-RR
Educação interdisciplinar em ciências	Cuiabá
Psicopedagogia	Cuiabá, Jaciara, Juara, Mirassol D'Oeste, Lucas do Rio Verde, Paranatinga, Vera
Alfabetização	Cuiabá
MBA Gestão empresarial - marketing e agroindústrias	Rondonópolis, Primavera do Les

4 – Faculdade Afirmativo - FAF

4.1 Cursos de Graduação

<http://www.afirmativo.com.br/graduacao/index.htm>

- **Publicidade e Propaganda**
- **Fonoaudiologia**
- **Secretariado Executivo**
- **Turismo**
- **Administração Geral**
- **Administração em Análise de Sistemas**
- **Administração em Marketing**
- **Direito**
- **Pedagogia**

4.2 Cursos de Pós-Graduação

<http://www.afirmativo.com.br/posgraduacao/index.htm>

- **Criminologia**

O Curso tem por objetivo qualificar Bacharéis em Direito que estejam envolvidos ou interessados na área do Direito Penal, Direito Processual Penal preparando-os, inclusive, para Docência de Instituições Superiores, a Pesquisadores e, de uma forma geral, Profissionais que atuem na área jurídica.

- **Elaboração e Gestão de Projetos**

O Curso tem por objetivo qualificar Profissionais de nível superior que exerçam ou desejem exercer a função de Analista de Projetos, Gestores Públicos, Consultores Controller, e Assessores nas organizações do serviço público no âmbito Federal, Estadual e Municipal e, que desejam ou prestem Consultoria no setor privado, Docência do Ensino Superior, Pesquisadores e, de uma forma geral, tomadores de decisão na elaboração de projetos de viabilidade econômica.

- **Alditoria e Controller do Setor Público**

O Curso tem por objetivo qualificar Profissionais de nível superior que exerçam ou desejem exercer a função de Auditor, Controller, Diretor, Gestor, e Assessor nas organizações do serviço público no âmbito Federal, Estadual e Municipal. Docentes, Pesquisadores e, de uma forma geral, tomadores de decisão envolvidos no processo de formulação e implementação de políticas voltadas para controle e gerenciamento das atividades públicas.

- **Docência no Ensino Superior**

Situa o planejamento de ensino e avaliação no contexto histórico-crítico, ancorados nos fundamentos da educação. Reconhecer no planejamento, sua função de eixo da multidimensionalidade do processo ensino-

aprendizagem, como apoio e organização da ação docente paulada na reflexão sobre a realidade política econômica e social, estabelecendo continuamente o nexo teoria/prática/teoria. Propor análise da avaliação qualitativa como processo democrático na relação ensino e aprendizagem. Desenvolver projetos de planejamento participativo.

4.3 Convênios

A Faculdade Afirmativo com o intuito de oferecer aos acadêmicos oportunidade de estágio vem firmando convênios com vários órgãos públicos, confira:

- Tribunal Regional Eleitoral,
- Itamaraty,
- Ministério Público do Trabalho - Procuradoria Regional do Trabalho da 23ª Região,
- Procuradoria Geral do Estado,
- Ministério Público Federal
- Câmara Municipal de Cuiabá

Estão em análise:

- Defensoria Pública do Estado,
- Secretaria de Segurança Pública de Mato Grosso,
- Ministério Público Estadual - Procuradoria Regional da Justiça

5 - Faculdade Integradas Marechal Rondon – UNIRONDON - Mantenedora

<http://web.unirondon.br/>

A Instituição Faculdades Integradas Cândido Rondon , é constituída, em dezembro de 1998, com a unificação da Faculdade de Ciências Econômicas e Contábeis Cândido Rondon e Faculdade Cândido Rondon, mantidas pela Associação Educacional Cândido Rondon e Associação Educacional Presidente Dutra respectivamente, ambas sediadas em Cuiabá, Estado de Mato Grosso. Por oportuno, registra-se que os associados das duas associações são os mesmos e que a Associação Educacional Presidente Dutra passa a ser a mantenedora da unificada.

Referida unificação se deu através da Portaria MEC nº 1.496, de 29 de dezembro de 1998, que aprova a unificação e o novo Regimento da unificada - Faculdades Integradas Cândido Rondon.

Os cursos oriundos da Faculdade de Ciências Econômicas e Contábeis Cândido Rondon - Ciências Econômicas e Ciências Contábeis, já tem mais de uma década de vida, vez que foram autorizados em 24 de agosto de 1988 e instalados em dezembro do mesmo ano.

Os cursos da Faculdade Cândido Rondon são mais recentes, datam de 1995, ano em que foram implantados os cursos de Administração, Tecnologia em Processamento de Dados, Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, Ciências Contábeis e Pedagogia.

Em 1996 começa a funcionar o curso de Ciências Sociais e em 1998 são autorizados mais quatro cursos: Turismo, Secretariado Executivo, Biblioteconomia e Direito.

5.1 Cursos de Graduação

<http://www.unirondon.br/grad/index.php>

- [Administração](#)

O Curso de Administração da Unirondon visa formar profissionais/cidadãos com habilidades e competências para atuarem em um ambiente competitivo e dinâmico, com ética e responsabilidade social, contribuindo para o desenvolvimento organizacional.

Objetivo

Desenvolver competências e habilidades para formar Administradores voltados para gestão organizacional, mediante ações cientificamente fundamentadas, tecnicamente adequadas e sócio-culturalmente significativas

- [Ciência da Computação](#)

O Curso de Ciência da Computação - COP assume, como própria, a Missão da Unirondon: permitir o saber para ser e fazer. Para o curso de Ciência da Computação:

permitir ao aluno a construção do próprio conhecimento com competência e habilidade;

formação do cidadão com ética, responsabilidade social e exercício da cidadania; e

atuar de forma profissional em Ciência da Computação a fim de contribuir para o desenvolvimento da informática.

Objetivos

O objetivo geral do curso é o de formar profissionais para atuarem na área de informática, com ampla consciência das responsabilidades desta profissão, em consonância com as tendências tecnológicas e mercadológicas atuais e apto a lidar com o exponencial avanço da computação.

Como objetivos específicos, o curso de Ciência da Computação visa formar profissionais capazes de:

- conceber, projetar, especificar e desenvolver sistemas computacionais;
- analisar sua viabilidade técnico-econômica;
- assessorar e dar consultoria em projetos de desenvolvimento de sistemas;
- coordenar e supervisionar as atividades de programação, instalação, operação e manutenção de sistemas;
- prosseguir em um programa de pós-graduação.

- [Ciências Contábeis](#)

O Curso de Ciências Contábeis da Unirondon justifica-se pelo fato do mesmo contemplar a situação sócio-econômica-financeira-cultural do Estado de Mato Grosso, o qual exige dinâmica empresarial que atenda às pressões de uma sociedade em constantes transformações. Para tanto, considera-se as peculiaridades regionais a fim de proporcionar decisões mais oportunas e adequadas; o que depende de profissionais dotados de competência e de plena consciência da responsabilidade ética quanto dos valores sócio-culturais de sua comunidade, bem como de suas responsabilidades sociais enquanto cidadãos.

Neste sentido o curso de Ciências Contábeis da Unirondon privilegia a formação acadêmica em todas as especialidades da ciência Contábil, viabiliza a interdisciplinariedade, assegurando ao mesmo tempo uma visão global da área.

Objetivos:

- Propiciar ao aluno do curso subsídios teóricos/práticos para que ele possa adquirir habilidades e competência técnica e política, a fim de atuar no mercado de trabalho de forma ética crítica e transformadora;
- Propiciar o desenvolvimento de profissionais capazes de atuar em mercados competitivos que exigem uma visão globalizada, que detenham conhecimentos sólidos das áreas afins, visando melhor compreender e interferir na dinâmica da sociedade. Neste sentido, sabendo da tendência do fim do emprego e da emergência, como consequência da nova ordem mundial e das novas políticas econômicas demandadas pela divisão internacional do trabalho, o curso tenta mostrar novas alternativas, buscando despertar, no futuro profissional, a iniciativa de desenvolver atitudes que resultem em projetos empreendedores, os quais justificam ações empresariais eficazes, dando condições a estes profissionais de se adaptar ao contexto apresentado, mediante a oportunidade de negócios;
- Privilegiar o desenvolvimento de futuros profissionais que se integrem aos planejamentos estratégicos e operacionais da empresa, contribuindo para estruturar e operacionalizar o sistema de informações de natureza econômico-financeira, que venha potencializar a tomada de melhores decisões, no que tange à informação contábil e ao controle gerencial;
- Fomentar a integração do ensino, iniciação científica extensão como fonte de geração e transmissão do conhecimento científico;
- Ajudar as novas gerações a apropriar-se dos conhecimentos construídos no correr da história e transformar as realidades sociais, buscando construir condições de vida harmônica e justa.

- [Ciências Sociais](#)

Objetivos

- Dar tanto ao licenciado quanto ao bacharel uma formação básica e sólida para seu futuro exercício profissional, atendendo aos requisitos fundamentais de uma área do conhecimento e de atuação profissional multivalente, em vários sentidos;
- Estudar as origens, evolução, estrutura, funcionamento e as relações internas, externas das sociedades humanas.
- Finalmente o objetivo principal do curso de ciências sociais é formar docentes e cientistas sociais nos campos da sociologia, da política e da antropologia com ênfase em planejamento sócio-econômico que possuam uma consciência crítica da realidade socio-econômica e uma visão totalizadora do homem.

- [Comunicação Econômicas](#)

O Curso de Ciências Econômicas oferecidos pela Unirondon, tem como objetivos fundamentais, propiciar condições adequadas à aquisição de conhecimentos históricos e teóricos necessários ao entendimento, a interpretação e a intervenção na realidade sócio-econômica; instrumentalizar os alunos com técnicas e recursos que possibilitem uma atuação condigna e competente nas suas atividades profissionais e, complementarmente, à formação profissional do economista, colaborar para o desenvolvimento de uma formação básica em Ciências Sociais e métodos quantitativos.

- [Direito](#)

O Curso de Direito da Unirondon, em sintonia com os dilemas mundiais do ensino superior, estabelece como diretrizes políticas àquelas fixadas pela "Declaração Mundial sobre Ensino Superior", assinada no dia 09 de outubro de 1998, em Paris, Declaração esta assinada por 180 Países na qual o Brasil figura como signatário. Uma vez que o Ordenamento Jurídico Pátrio recepçiona os Tratados e Convenções Internacionais das quais o Brasil seja signatário, conforme se depreende do art. 5º, parágrafo 2º da Constituição Federal.

- [Gestão Imobiliária](#)

Objetivos

Desenvolver o espírito empreendedor é também descobrir novas aplicações para antigas atividades e é exatamente esta a finalidade do Curso que a Unirondon pretende oferecer. Para tanto, tem como objetivos:

- dar legalidade às atividades que já vêm sendo desenvolvidas pelos profissionais da área;
- possibilitar melhor organização e funcionamento do setor imobiliário a partir do entendimento e análise de suas injunções técnicas e sociais;
- aprofundar conhecimentos inerentes ao setor imobiliário através de atividade de pesquisa e extensão;
- incentivar alternativas que visem o uso de práticas significativas para o setor imobiliário em prol do bem-estar social da comunidade.

- [Pedagogia](#)

A Licenciatura em Pedagogia, objetiva a formação de professores para as habilitações Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Supervisão Escolar de Ensino Fundamental e Médio.

- [Processamento de Dados](#)

O Curso Superior de Tecnologia de Processamento de Dados tem a preocupação de formar um profissional com conhecimentos técnicos e uma visão humanística. Assim o currículo pode ser caracterizado por oferecer disciplinas em diferentes áreas do conhecimento que se inter-relacionam. Mediante a estrutura curricular do curso, o tecnólogo formado nas Faculdades Integradas Cândido Rondon deve adquirir ao longo de sua formação determinadas capacidades, habilidades e conhecimentos indispensáveis à sua atuação profissional.

Objetivos

Como objetivos específicos, o Curso Superior em Tecnologia de Processamento de Dados, visa formar profissionais capazes de:

- Realizar estudos, projetos, perícias, avaliações e auditorias, consultorias, pesquisas e relatórios técnicos relativos ao processamento eletrônico de dados;
- Realizar planejamento, projetos de sistemas administrativos, orçamento e definições operacionais e funcionais para o processamento eletrônico de dados;
- Elaborar projetos e especificações de modelos de documentos específicos, planilhas, relatórios, formulários e rotinas de arquivos de informações em processamento de dados;
- Promover, elaborar, fiscalizar e controlar projetos ou sistemas, na área de competência;
- Gerenciar e definir modelos de arquivamento, estruturação, testes e simulação de programas e sistemas e de banco de dados;
- Estudar viabilidades técnicas e financeiras para implantação de projetos de sistemas e equipamentos;
- Pesquisar novas aplicações de programas existentes e desenvolver novos, face as necessidades organizacionais no tratamento dos dados e informações;
- Desempenhar atividades de operações diretamente relacionadas com entrada/saída de dados, processamento, técnicas operacionais, controle de qualidade dos serviços e programas, codificação e linguagem, em equipamentos eletrônico de dados.

- [Secretariado Executivo](#)

O Curso de Secretariado Executivo da Unirondon tem como missão buscar a diretriz política da qualidade, da formação profissional pluri-especialista, crítica e competente, oferecendo ao mercado laboral, profissionais que enfrentem a competitividade com nova postura e comportamento profissional, surgindo então, um novo perfil do secretário executivo: secretários para atuar, eficaz e eticamente, junto ao corpo gerencial de organizações particulares e públicas, em funções de assessoria, gestão e consultoria, com base em uma práxis acadêmica em que se inter-relacionem teoria e prática.

Objetivos

O curso de Secretariado Executivo oferecido pela Unirondon tem como objetivo:

- preparar o seu alunado para desempenhar com alto padrão de qualidade e competência as tarefas peculiares à profissão, contribuindo para a melhoria da produtividade nas organizações;
- desenvolver habilidades primordiais ao exercício profissional como iniciativa, criatividade, bom senso, discrição, maturidade emocional, firmeza de caráter e conhecimentos gerais;
- atender aos aspectos fundamentais, que representam o compromisso com a profissão, quais sejam, as necessidades, aspirações e expectativas;
- proporcionar o embasamento às questões teóricas, levando à reflexão sobre as necessidades de mudança e sobre os paradigmas da profissão;
- desenvolver questões maiores como ética profissional, cidadania e direitos humanos, objetivando a formação de profissionais que colaborem para a melhoria das relações pessoais e com o mundo.

- [Sistemas de Informação](#)

- [Turismo](#)

O curso de Turismo da Faculdades Integradas Cândido Rondon - Unirondon propõe como projeto político-pedagógico um conjunto de ações direcionadas ao atendimento da demanda regional do setor turístico, atentando para o equilíbrio entre os interesses econômicos que o estimula e seu desenvolvimento planejado. Isto significa que a dimensão social permeará todas as atividades do Curso, priorizando a formação de profissionais qualificados para o trabalho e para o exercício da cidadania.

Unirondon objetiva a formação de bacharéis em Turismo capazes de atuar na área de serviços públicos e empresariais, nas atividades de organização, planejamento e administração do setor turístico, levando em conta tanto os interesses econômicos e culturais do setor quanto os interesses sócio-econômicos e culturais da região, levando em conta o contexto nacional e internacional. Nessa perspectiva, o Curso prioriza uma formação humanística para que o graduado desenvolva uma consciência crítica, norteadas pela formação de valores ambientais e sócio-culturais, além do econômico.

- [Comunicação Social](#)

O curso de Comunicação Social da Unirondon visa proporcionar aos acadêmicos através da integração disciplinar, uma formação humanística e social, voltada para a conscientização do indivíduo enquanto elemento consumidor e futuro produtor de cultura de massa. A habilitação em Publicidade e Propaganda capacita-os a compreender as necessidades da sociedade em consumo, bem como a sugerir soluções viáveis para satisfazê-las.

5.2 Cursos de Pós-Graduação

<http://web.unirondon.br/pos/index.php>

5.2.1 Cursos 2004

- [Administração/Agronegócio : Gestão de Agronegócio - Unirondon/Faculdade de Administração de Campo Verde E Instituto Superior de Educação de Campo Verde](#)
- [Ciências Sociais Aplicada/Ciências Contábeis : Controladoria e Auditoria Empresarial - Cuiabá](#)
- [Educação : Educação Infantil - Cuiabá](#)
- [Informática e Educação : Informática na Educação - Cuiabá](#)
- [Meio Ambiente : Gestão Ambiental - Cuiabá](#)
- [Saúde : Gerontologia - Cuiabá](#)

5.2.2 Cursos 2003

- [Turismo : Gestão de Negócios Turísticos - Cuiabá](#)
- [Administração : Gestão Estratégica de Negócios - UESP/Rondonópolis](#)
- [Ciências Contábeis : Auditoria, Controladoria e Finanças - Cuiabá](#)
- [Ciências Contábeis : Auditoria, Controladoria e Finanças - UESP/Rondonópolis](#)
- [Ciências Imobiliária : Avaliação de Imóveis - ICOES/UNIRONDON](#)
- [Direito : Direito Processual Avançado - ESUD/Cuiabá](#)
- [Direito : Processo Civil - UESP/Rondonópolis](#)

6 – Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – FCSAVSL - Mantenedora

<http://www.eduvalesl.edu.br>

A Associação Educacional do Vale do São Lourenço, entidade mantenedora da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço, foi fundada em 20 de Abril de 1989, em Jaciara Mato Grosso, e tem por finalidade:

- a formação de profissionais e especialistas de nível superior;
- a realização de pesquisas e o estímulo de atividades criadoras;
- a extensão do curso e da pesquisa à comunidade mediante curso e serviços especiais.

6.1 Cursos de Graduação

<http://www.eduvalesl.edu.br/graduacao/index.htm>

- [Administração](#)

O Curso de Administração com habilitação em administração geral busca a construção de uma base técnico-científica que permita aos alunos desenvolverem um processo de auto questionamento e aprendizado, de modo a torná-los capazes de absorver, processar e se adequar por si mesmos às necessidades das organizações do mundo moderno.

- [Ciências Contábeis](#)

Gerar contadores com alta qualidade técnica é a preocupação da Eduvale. Formar contadores críticos, competentes e compromissados com a tarefa de transformar a realidade constantemente, com visão de totalidade e aliando teoria e prática, este é um dos objetivos do curso de Ciências Contábeis, além de levar ao futuro profissional modernos meios de comunicação e tecnologia apropriados ao 3º milênio.

A informatização do ensino, os multi - meios de informações, controle de dados, tanto na tarefa de ensinar como na administração dos rumos desejados pela contabilidade, não podem ser desconhecidos do profissional que formamos. Capacitação, modernização e uso de tecnologias arrojadas acompanham a formação básica, sólida e profunda das ciências contábeis.

Tudo isso aliado à legislação vigente com disciplinas e cargas horárias que possibilitem o registro dos contadores em seu Conselho Regional. Os egressos deste Curso de Ciências Contábeis contribuem para melhoria da qualidade técnica das atividades inerentes à contadoria, bem como para o resgate do prestígio e valorização dos contadores da nação.

- [Pedagogia](#)

Um Pedagogo comprometido com a melhora do ensino pré-escolar, fundamental e médio das nossas escolas. Um profissional que tenha uma noção consistente dos meios de informática, em crescente expansão, que cada vez mais se impõem nas relações humanas e principalmente no ensino.

Um docente em sintonia com a educação permanente, compromissado com pesquisas a serem desenvolvidas em nível de mestrado e doutorado, para a geração e construção do conhecimento na área educacional, sempre contando com estímulos da instituição.

É este o perfil ideal do educador que sairá desta faculdade, capaz de contribuir para o desenvolvimento da educação brasileira, atuando com eficiência, responsabilidade e ética nas séries iniciais da educação infantil e no desempenho de tarefas de coordenação pedagógica, supervisão e administração escolar.

O Pedagogo formado pela EDUVALE estará apto também para atuar na comunidade em projetos, instituições educativas, ações coletivas e culturais bem como na avaliação de projetos e programas educacionais utilizando ou não a informática.

6.2 Cursos de Pós-Graduação

<http://www.eduvalesl.edu.br/pos-graduacao/index.htm>

- [Auditoria Contábil, Controladoria e Orçamento Público](#)
- [Gestão Estratégica em Administração](#)
- [Pós-Graduação *Lato Sensu* em Perícia e Auditoria](#)
 - Transmitir conhecimentos de Perícia e Auditoria Contábil, com vistas à função e otimização da profissão de Perito ou Auditor Contábil em integração com a contabilidade geral.
 - Capacitar na determinação do planejamento e execução das rotinas de Perícia ou Auditoria Contábil.
 - Apresentar, debater e analisar, por meio de exemplos práticos e casos, os aspectos técnicos e normativas legais que doutrinam o assunto.
 - Identificar e analisar soluções para melhoria do desempenho da profissão de Perito ou Auditor Contábil.
 - Melhorar a contribuição da profissão do Perito ou Auditor Contábil nas organizações.
 - Tornar o aluno capacitado tecnicamente para emitir laudos e pareceres técnicos.
- [Projetos de Trabalho e Interdisciplinaridade na Educação Infantil e nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental](#)
 - Formar o especialista em Projetos de Trabalho e Interdisciplinaridade na Educação Infantil e nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental, por meio de leituras específicas, reflexões, atividades teórico e prática, construindo um suporte teórico para fundamentar a prática pedagógica.

7 – Faculdade de Ciências Contábeis de Alta Floresta – UNIFLOR – Mantenedora

<http://www.uniflor.edu.br>

7.1 Cursos de Graduação

<http://www.uniflor.edu.br/graduacao.htm>

- **Administração**

Formar administradores com visão crítica e estratégica, competência teórica, desempenhando suas funções com ética, responsabilidade social e compromisso profissional, sobretudo no que se refere à proteção ao meio ambiente e à ecologia na Amazônia Legal.

O Curso de Administração tem como objetivos:

- desenvolver relações harmônicas entre os membros de sua comunidade acadêmica e a sociedade como um todo;
- estimular a criatividade e a participação dos docentes e dos alunos em todas as atividades do Curso, formais e não-formais;
- estimular e apoiar a produção científica dos professores e as iniciativas individuais ou de setores administrativos ou acadêmicos para a capacitação docente e/ou técnico-profissional;
- aprimorar as condições de trabalho com a preocupação constante da atualização dos padrões salariais de sua comunidade trabalhadora;
- buscar, constantemente, elevados padrões éticos no desempenho profissional de docentes e não - docentes.

Para a execução desses objetivos, a Instituição aprovou os planos de Carreira Docente, o de Cargos e Salários e o de Capacitação de Recursos Humanos, a serem implantados. O planejamento Econômico - Financeiro do curso de reserva recursos específicos para o Plano de Capacitação de Recursos Humanos, correspondendo, em média, a 12% de receita total. Além desses recursos, a Instituição pretende utilizar recursos de terceiros, através de contatos, especialmente com as agências governamentais de fomento à pesquisa e à pós-graduação e de organismos, nacionais ou estrangeiros.

- **Ciências Contábeis**

Formar profissionais da contabilidade com visão crítica e estratégica, competência teórica, desempenhando suas funções com ética, responsabilidade social e compromisso profissional.

O contador deverá no exercício de suas funções típicas:- ter conhecimento das forças econômicas, sociais, culturais e políticas que afetam a empresa onde ele presta serviços;- ser profundo conhecedor do pensamento e da profissão contábil;- conhecer métodos para coletar, reunir, sumarizar e analisar dados financeiros;- ter capacidade de liderança, motivação e proatividade;- ter capacidade de raciocínio conceitual e analítico relativo à Contabilidade;- ter proficiência no uso da linguagem contábil para o usuário interno e externo;- fornecer informações para tomada de decisões, envolvendo informações preditivas e de tendências;- efetuar análise de cenários econômicos-financeiros nacionais e internacionais. ter visão sistêmica e holística da atividade contábil.

- **Letras**

Formar professores para lecionar no Ensino Fundamental e Médio com uma visão crítica e competência teórica voltada às necessidades educativas e tecnológicas da sociedade, desempenhando sua função com ética, responsabilidade social e comprometidos com o dever de preservar a Amazônia Legal, respeitando assim, o futuro da humanidade e criando uma consciência ecológica de preservação do meio ambiente.

O objetivo do Curso de Letras é formar profissionais interculturalmente competentes, capazes de lidar de forma crítica, com as linguagens, especialmente o verbal, nos contextos oral e escrito, e conscientes de sua inserção na sociedade e das relações com o outro.

- **Pedagogia**

Habilitar profissionais da Educação dos anos iniciais do Ensino Fundamental, capacitando-os para planejar e conduzir com qualidade e eficiência o processo pedagógico.

O curso de Pedagogia tem como objetivos:

- criar uma dinâmica de formação profissional de qualidade crescente fundada na indissociável relação teórica-prática. Abrangendo um conjunto de competências e atitudes profissionais específicas;
- demonstrar aos profissionais a necessidade de exercer plenamente e com competência as atribuições que lhes forem legalmente conferidas;
- ampliar a visão de mundo dos educandos de modo a exercer com convicção a sua cidadania comprometendo cada cidadão com o exercício de construção cotidiano e coletiva de uma nova cultura;
- desenvolver a habilidade de análise, buscando alternativas para as desigualdades sociais, de exclusão e marginalização.

7.2 Cursos de Pós-Graduação

<http://www.uniflor.edu.br/pgraduacao.htm>

O Programa de Pós-graduação da UNIFLOR foi erigido sobre duas bases principais: a formação acadêmico-profissional e o desenvolvimento do pensar científico. Nesse sentido, nossa meta principal tem sido, nesses sete anos de existência, a criação de um espaço para formação teórico-científica e profissional, a produção do conhecimento e desenvolvimento de atividades investigativas.

Os cursos oferecidos pretendem corresponder ao dinamismo da sociedade do conhecimento e às demandas atuais do mercado de trabalho.

A estrutura dos cursos revela, assim, a constante busca pela qualidade, traduzida pela competência e qualificação do Corpo Docente envolvido e pelo desenvolvimento de um Projeto Pedagógico coerente, teoricamente bem alicerçado e fundado em princípios éticos e científicos.

Cursos de Pós-graduação ministrados pela UNIFLOR:

- [Psicopedagogia](#)
- [Pedagogia Empresarial](#)
- [Educação Infantil](#)
- [Metodologia e Didática do Ensino Superior](#)
- [Metodologia e Didática da Escola Ciclada](#)

8 – Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas do Araguaia – FACISA – Mantenedora

<http://www.unicen.edu.br>

8.1 – Faculdades UNICEN Primavera do Leste

<http://www.unicen.edu.br/primavera/>

8.1.1 Cursos de Graduação

- [Administração - Habilitação S.I.G.](#)

Este curso tem como objetivo a preparação de um profissional que seja capaz de gerir empresas públicas e privadas, combinando a sólida formação básica com o conhecimento específico e a habilidade na utilização de recursos tecnológicos de informática, nos diversos setores tecnológicos das organizações, fator essencial de suporte para o alcance dos objetivos estratégicos das organizações.

- [Ciências Contábeis](#)

O curso de Ciências Contábeis visa a formar profissionais capazes de conceber, implementar e administrar sistemas de informação e de controle gerenciais, exercendo com ética e proficiência as atribuições inerentes à sua formação, prescritas na legislação relativa ao exercício profissional.

O egresso do curso deve ser proficiente no uso da linguagem contábil, ter uma atitude pró-ativa, inovadora e criativa, além de estar preparado para articular e liderar equipe multidisciplinar.

Além da competência em assuntos técnicos e legais, o egresso terá uma visão ampla da nova realidade econômica e social do mundo, assumindo uma postura crítica e voltada para a pesquisa.

- [Direito](#)

8.1.2 Cursos de Pós-Graduação

<http://www.unicen.edu.br/primavera/>

- [Direito Processual](#)

O Curso de Pós- Graduação Lato Sensu em Direito Processual – Civil, Trabalhista e Criminal teve início em abril de 2002, com o intuito de oferecer aos profissionais graduados em Direito, a oportunidade de aperfeiçoamento e especialização na área.

- [Docência no Ensino Superior](#)

Com o objetivo de qualificar profissionais para se tornarem professores universitários e de proporcionar novos conhecimentos aos que já atuam no ensino superior, a Faculdade Unicen de Primavera do Leste lançou em maio de 2003 o Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Docência no Ensino Superior.

- [Gestão Ambiental e Agronegócios](#)

O Curso de Pós- Graduação Lato Sensu em Direito Processual – Civil, Trabalhista e Criminal teve início em abril de 2002, com o intuito de oferecer aos profissionais graduados em Direito, a oportunidade de aperfeiçoamento e especialização na área.

8.2 Faculdades UNICEN Tangará da Serra

<http://www.unicen.com.br/>

8.2.1 Cursos de Graduação

<http://www.unicen.com.br/Graduacao.asp>

- **Faculdade de Direito de Tangara da Serra** ([Grade Curricular](#))

O objetivo do Curso de Direito do Centro Interdisciplinar de Estudos Jurídicos é formar cidadãos comprometidos com a realidade social, dispostos a utilizar o Direito para alcançar a justiça plena, valorizando a dignidade e os princípios éticos e morais.

O Projeto Político-pedagógico do curso expressa a organização e o pensar da proposta pedagógica de uma Instituição de Ensino Superior voltada para a formação do profissional e do cidadão do futuro. É uma perspectiva de abordagem e reflexão sobre o atual processo de globalização na educação, na dinâmica escolar, tendo como sustentáculo à pesquisa e a extensão.

- **Faculdade de Administração de Tangara da Serra** ([Grade Curricular](#))

A Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Tangará da Serra - FACSA-TS - situa-se como agência promotora de ensino superior e, para corresponder a esse perfil, traçou sua política de Graduação fundada no rigor, solidez e integração dos conhecimentos teóricos e práticos.

8.2.2 Cursos de Pós-Graduação

http://www.unicen.com.br/pos_graduacao.asp

- [Matemática](#)

Objetivos

- Capacitar teórica e metodologicamente professores de matemática;
- Buscar, através de um referencial teórico e metodológico, novas concepções de ensino de matemática;
- Realizar trabalhos de pesquisa e de análise teórica que propiciem práticas inovadoras na área de ensino da matemática junto às escolas da região;
- Aplicar os conhecimentos teóricos através do uso da informática, por aplicativos específicos à área de ciências exatas;
- Desenvolver e incentivar a pesquisa e o conhecimento científico vinculado à aprendizagens de matemática.
- Oportunizar aos participantes, a troca de experiências vivenciadas proporcionando a criação de novas abordagens sobre as questões da matemática

- [Licenciamento Ambiental](#)

Objetivos

Proporcionar conhecimentos técnicos sobre os instrumentos utilizados no licenciamento ambiental. Viabilizar o cadastro técnico exigido para habilitação profissional na FEMA.

- [Direito](#)

Objetivos

- Desenvolver um conteúdo teórico-prático em relação à formulação de uma proposta para atualização do conhecimento Jurídico-Científico;
- Aprofundar aspectos de maior indagação jurídica atual no campo do Direito Processual Civil, através do estudo das modernas teorias e da evolução jurisprudencial;
- Oportunizar o aperfeiçoamento de docentes interessados em qualificar-se para o magistério na área específica do Direito Processual Civil;
- Estimular a pesquisa científica no âmbito do Direito Processual Civil;
- Oportunizar aos profissionais do direito o debate às questões jurídicas, capacitando-os à efetiva colaboração na tarefa doutrinária e ao melhor desempenho nos diversos setores de atividade profissional.

8.3 UNICEN - Sinop

<http://www.unicen.edu.br/sinop/#> (ACESSADO EM 04/06/2004)

(site em construção)

8.3.1 Curso de Graduação

- **Direito**

9 – Faculdade de Cuiabá – FAUC

<http://www.fauc.com.br>

9.1 Cursos de Graduação

- **Curso de Administração - Habilitação - Gestão da Informação**

Missão

Contribuir na formação de administradores críticos e criativos, mediante a busca de soluções e alternativas, utilizando a informação para propiciar a melhoria da qualidade e produtividade dos produtos e serviços ofertados pelas organizações.

Objetivos:

- capacitar profissionais com conhecimentos gerais da área de administração e gerência, conhecimentos específicos no que tange ao gerenciamento da informação;
- desenvolver competências técnicas, metódicas, comportamentais, sociais, políticas e organizacionais como habilidades humanas, conceituais e técnicas para que o profissional do campo da gestão da informação possa atuar com desenvoltura nos ambientes em constantes transformações.
- assegurar os padrões mínimos de qualidade do curso, para que os egressos do curso de Administração (Bacharelado) em Gestão da Informação, sejam respeitados como profissionais e como cidadãos preocupados com a melhoria da qualidade de vida da sociedade;
- consolidar a IES como uma referência na formação de profissionais capazes de atender as mais diversificadas necessidades das organizações por meio da Gestão da Informação.

- **Curso de Administração – Habilitação em Marketing**

Missão

Contribuir na formação de Administradores críticos e criativos, mediante a busca de soluções alternativas, por meio da utilização do marketing, para melhorar a qualidade e produtividade dos produtos e serviços ofertados pelas organizações.

Objetivos

- Desenvolver competências técnicas metódicas, comportamentais, sociais, políticas e organizacionais como habilidades humanas, conceituais e técnicas para que o profissional do campo dos negócios em Marketing possa atuar com desenvoltura nos ambientes globalizados.
- Criar condições para a elaboração e execução de planos de desenvolvimento, consoante métodos e estratégias específicas, modernas e altamente eficientes, de sucesso nas organizações.
- Criar condições atitudinais e técnicas para a compreensão, por parte de cada membro do grupo do papel estratégico da administração na definição de um projeto de vida para a sua organização.
- Possibilitar o conhecimento, a compreensão e as formas de utilização, no dia-a-dia da instituição, das ferramentas básicas da gestão estratégica do Marketing.
- Incentivar, paralelamente à necessária transmissão de conhecimentos, a adoção de novas atitudes e prática de novos comportamentos, que se reflitam, principalmente, na transferência do aprendizado para o desenvolvimento grupal no âmbito da organização como um todo.
- Criar condições para adoção de uma atitude pessoal de autocrítica permanente, de modo que a reciclagem proposta e as novas formas de procedimentos daí decorrentes sejam uma constante na vida profissional e no ambiente da empresa.

- **Curso de Administração Habilitação: Gestão Hospitalar**

Missão

Contribuir na formação de Gestor Hospitalar crítico e criativo, mediante a busca de soluções alternativas, com vistas a humanização das relações em instituições de saúde, na busca de melhorar a qualidade e produtividade dos serviços de saúde oferecidos a comunidade.

Objetivo

Desenvolver competências técnicas, metodológicas, comportamentais, sociais, políticas e organizacionais como habilidades humanas, conceituais e técnicas para que o profissional do campo dos negócios em Administração Hospitalar possa atuar com desenvoltura nos ambientes globalizados. Criar condições atitudinais e técnicas para a compreensão, por parte de cada membro do grupo, do papel estratégico da gestão hospitalar. Possibilitar o conhecimento, a compreensão e as formas de utilização, no dia-a-dia da instituição, das ferramentas básicas da gestão hospitalar. Incentivar, paralelamente à necessária transmissão de conhecimento, a adoção de conhecimentos, a adoção de novas atitudes e prática de novos comportamentos, que se reflitam, principalmente, na transferência do aprendizado para o desenvolvimento grupal no âmbito da organização hospitalar como um todo.

Criar condições para adoção de uma atitude pessoal de autocrítica permanente, de modo que a reciclagem proposta e as normas de procedimentos daí decorrentes sejam uma constante na vida profissional e no ambiente da empresa que produz informações para seus públicos internos e externos.

- **Turismo**

Missão

Oportunizar o acesso ao conhecimento técnico-científico na área de turismo, contribuindo assim com a potencialização de áreas turísticas com prudência ecológica, ampliando as oportunidades de novos postos de trabalho, fomentando a captação de recursos, além de buscar a formação do Ser preparado para influenciar e compor uma nova ordem social, política e econômica na perspectiva de elevar o índice de desenvolvimento humano na região.

Objetivos

O curso de Turismo tem como objetivo capacitar o futuro profissional para:

- coordenar trabalhos técnicos, estudos, pesquisas e projetos dos setores turísticos intermunicipais, interestadual e inter-regional;
- analisar e elaborar planos para o desenvolvimento do turismo, levando em conta as influências de fatores econômicos e socioculturais;
- coordenar e orientar trabalhos de seleção e classificação de locais e áreas vocacionais para o turismo;
- promover e organizar congressos, exposições, festivais, excursões, etc.
- cuidar da organização e administração de empresas de turismo, agências e operadoras de viagens, dentre outras;
- criar e administrar áreas de lazer para o público em geral;
- coordenar e orientar projetos de treinamentos e/ ou aperfeiçoamento de pessoal, em nível técnico ou de prestação de serviços;
- elaborar e coordenar planos e projetos de marketing turístico.

9.2 Cursos de Pós-Graduação

Educação e ambiente

- Gestão Estratégia em Marketing - 2004-1
- Pós-graduação - Informática na Educação - 2004

10 Faculdade de Quatro Marcos – FQM Mantenedora

<http://www.faculdade4marcos.com.br>

10.1 Cursos de Graduação

A FQM pretende se consolidar como uma instituição de ensino superior voltada principalmente para as áreas de Ciências Biológicas e Saúde com incursões breves pelas áreas das Ciências Agrárias e da Terra, para atender a uma vocação regional, e das Ciências Humanas e Sociais para atender a uma tendência generalizada. Os cursos destacados em azul correspondem aos cursos pleiteados pela FQM para agosto de 2003 e os em vermelho para a próxima etapa de ampliação dos cursos, dentro de 2 (dois) anos e meio.

Ciências Biológicas e Saúde

- [Enfermagem](#)

Objetivos

Formar o profissional crítico e questionador que utilize os conhecimentos e técnicas adquiridos no curso de enfermagem, de acordo com os princípios de cidadania, exercendo a profissão voltada para o atendimento digno às necessidades humanas, embasado em princípios humanísticos, produzindo conhecimentos e mudando realidades.

- [Farmácia](#)

Objetivos

Formar farmacêuticos com capacidade de desenvolver atividade multiprofissional de saúde, fundamentado nos princípios éticos, humanísticos, e com competência técnica-científica para prestar assistência farmacêutica no âmbito da farmácia comunitária, hospitalar, análises clínicas, toxicológicas e alimentos.

- [Fisioterapia](#)

Objetivos

Formar profissionais com conhecimentos e habilidades para desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo; habilidades para tomar decisões, para avaliar, sistematizar e decidir, individualmente ou em interação com outros profissionais da Saúde, pela conduta mais apropriada, em cada caso; profissionais com atitudes éticas e bioéticas, compromissados com o respeito ao paciente, com o sigilo profissional e com o atendimento incondicional, em situações emergentes; profissionais cientes de que a prática profissional é oportunidade ímpar para o exercício da cidadania, voltados para o aprimoramento contínuo (reciclagens) a busca de novos conhecimentos (pesquisas) cientes da dinamicidade dos conhecimentos e das práticas fisioterapêuticas.

- [Fonoaudiologia](#)

Objetivos

O curso tem por objetivo formar profissionais com formação generalista, com conhecimentos, habilidades e competências para desenvolver ações preventivas, de promoção e proteção à saúde e de reabilitação, tanto em nível individual quanto coletivo, a partir de ações críticas e reflexivas. Formar profissionais éticos, dentro de uma visão interdisciplinar e comunitária, oferecendo sólida formação profissional e engajamento no aprimoramento contínuo e busca de novos conhecimentos, cientes da dinamicidade dos conhecimentos e práticas fonoaudiológicas.

Ciências Exatas e da Terra

- **Medicina Veterinária**

Objetivos

O curso objetiva a formação de profissionais responsáveis pela melhoria de produção e saúde animal e da saúde pública, possibilitando-lhes integrar o complexo das atividades econômicas e sociais do país. Oferece uma formação teórica e prática que favorece o desenvolvimento da produção, da saúde, da exploração, da proteção e do bem-estar animal, capacitando os alunos à geração de conhecimento que beneficiem as relações homem-animal.

Ciências Humanas e Sociais

- **Psicologia**

Objetivos

A formação do Psicólogo exigem experiências durante o curso giram em torno da articulação teoria-prática e preparo profissional para a atuação frente a realidade, indagando, buscando soluções para os problemas, constituindo-se um pólo facilitador os estágios em creches, escolas, hospitais, postos de saúde, ambulatório de saúde mental, comunidade, organizações e clínica. O ponto forte desta frente trabalho é a Clínica - escola, espaço amplo e em constante adequação para oferecer estrutura para a aprendizagem da psicologia enquanto ciência e profissão, bem como o Núcleo de Psicologia Organizacional subsidiando processos de recrutamento, seleção, treinamento e desenvolvimento de pessoal. No tocante a educação, o investimento constante na formação do psicólogo - escolar, atuação intensiva proporcionada no ensino fundamental, médio e universitário visando contemplar amplamente este campo de prática profissional, atuando de forma integrada a equipe escolar. Pretende-se alcançar um perfil do profissional psicólogo adequado as exigências do momento histórico e social, capaz de pesquisar, estudar e intervir na realidade.

11 – Faculdade de Sinop – FASIP Mantenedora

<http://www.fasip.com.br/innstitucional/index.php?id=2>

11.1 Cursos de Graduação

- **Administração em Marketing**

http://www.fasip.com.br/apprend/ver_curso.php?id=102

Objetivos:

O profissional administrador em marketing deverá, ao longo do curso, desenvolver a capacidade de se perceber dentro de um todo abrangente e dinâmico afim de que possa ler correta e adequadamente os cenários sociais, políticos e econômicos. Identificar e interpretar a contento os anseios do consumidor. Avaliar o ambiente de competitividade. Detectar as tendências culturais dos grupos e os nichos negociais a fim de encontrar as soluções para as questões apontadas acima.

- **Administração em Gestão da Informação**

http://www.fasip.com.br/apprend/ver_curso.php?id=101

Objetivos:

- capacitar profissionais com conhecimentos gerais da área de administração e gerência, conhecimentos específicos no que tange ao gerenciamento da informação;
- desenvolver competências técnicas, metodológicas, comportamentais, sociais, políticas e organizacionais, como habilidades humanas, conceituais e técnicas, para que o profissional do campo da gestão da informação possa atuar com desenvoltura nos ambientes em constantes transformações.

- **Turismo**

http://www.fasip.com.br/apprend/ver_curso.php?id=103

Objetivos:

- coordenar trabalhos técnicos, estudos, pesquisas e projetos dos setores turísticos intermunicipal, interestadual e inter-regional;
- analisar e elaborar planos para o desenvolvimento do turismo, levando em conta as influências de fatores econômicos e sócio-culturais, coordenar e orientar trabalhos de seleção e classificação de locais e áreas vocacionais para o turismo;
- promover e organizar congressos, exposições, festivais, excursões, etc;
- cuidar e administrar a área de lazer para o público em geral;
- coordenar e orientar projetos de treinamentos e/ou aperfeiçoamento de pessoal, em nível técnico ou de prestação de serviços;
- elaborar e coordenar planos e projetos de marketing turístico.

11.2 Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu

- **Comunicação Social**

http://www.fasip.com.br/apprend/ver_curso.php?id=110

Objetivos:

Visa possibilitar através de instrumentos teóricos, intelectuais e práticas, a multiplicidade do conhecimento, valorizando a formação humanística, o pensamento crítico numa perspectiva interdisciplinar e interpretativa que contribuam para a construção de uma cidadania democrática.

- **Direito Empresarial**

http://www.fasip.com.br/apprend/ver_curso.php?id=108

Objetivos:

Com os avanços da tecnologia e da informação, a qualificação do profissional neste contexto torna-se necessário. O acesso ao conhecimento na área do Direito oportuniza agregar um diferencial nos diversos campos do cenário empresarial aos que desejam manter-se preparado para o mundo dos negócios em constante movimento.

- **Educação e Ambiente**

http://www.fasip.com.br/apprend/ver_curso.php?id=104

Objetivos:

Oportunizar a qualificação profissional em Educação e Ambiente, visando a busca de alternativas para o desenvolvimento sustentável, baseado em princípios ecológicos e éticos comprometidos com a qualidade de vida das futuras gerações.

- **Gestão de Agronegócios**

http://www.fasip.com.br/apprend/ver_curso.php?id=106

Objetivos:

Qualificar profissionais para atuarem nas diversas áreas do conhecimento a partir de uma visão integrada e pró-ativa do processo de gestão em agronegócios.

Desenvolver atitudes e habilidades de compreensão, avaliação e ação em seus contextos estratégicos, gerenciais e operacionais.

- **Gestão e Planejamento em Saúde**

http://www.fasip.com.br/apprend/ver_curso.php?id=109

Objetivos:

Qualificar profissionais na área do conhecimento da gestão em saúde com vistas ao atendimento as necessidades individuais e coletivas, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da sociedade, levando em consideração a realidade contextualizada no âmbito local e regional das políticas de saúde, em conformidade com o momento sócio-histórico.

- **Informática na Educação**

http://www.fasip.com.br/apprend/ver_curso.php?id=107

Objetivos:

O curso de Especialização em Informática na educação, tem como objetivo, qualificar docentes em suas áreas de atuação através das novas tecnologias, voltadas ao incremento no processo do conhecimento e da aprendizagem por meio de Sistemas de Software e Hardware e programas pedagógicos para a educação.

- **Psicopedagogia**

http://www.fasip.com.br/apprend/ver_curso.php?id=111

Objetivos:

Disponibilizar a qualificação em serviços aos profissionais das áreas de educação, psicologia e saúde, visando a preparação que possibilite atuar nos trabalhos de diagnóstico e intervenção psicopedagógicos, prevenção de problemas de aprendizagem, pesquisas e estudos científicos voltados à aprendizagem e seus problemas, assessorias psicopedagógicas institucionais, orientação, coordenação e acompanhamento de estudos de casos.

11.3 Infra-Estrutura Física da Faculdade de Sinop

Laboratórios de Informática

<http://www.fasip.com.br/institucional/index.php?id=4>

Os laboratórios contam com pessoal qualificado para atendimento aos acadêmicos nos horários acima especificados.

12 Faculdade do Sul de Mato Grosso – FACSUL Mantenedora

<http://www.cesur.br>

12.1 Cursos de Graduação

<http://www.cesur.br/index.php?mnu=7&f=home.php>

- [Administração com Habilitação de Cooperativas e Empresas Rurais](#)

O CESUR/FACSUL propõe o curso de Administração: Habilitação em Administração de Cooperativas e Empresas Rurais no município de Rondonópolis, após reivindicações das comunidades local e regional, e uma análise de mercado de trabalho na região, chegou-se às seguintes conclusões:

- a) o administrador de Cooperativas e Empresas Rurais tem sido bem aceito pelo mercado de trabalho;
- b) há insuficiência administrativa tanto no setor de cooperativas como no setor agrícola, refletindo diretamente na baixa modernização das cooperativas e da agropecuária regional;
- c) há um grande mercado de trabalho na região.

A finalidade deste curso é atender às vocações agrícola e pecuária de Mato Grosso e que não podem prescindir do profissional com habilitação em Administração de Cooperativas e Empresas Rurais.

O que se verifica é a enorme carência de profissionais qualificados para desempenhar as tarefas de administrar com capacidade, atualização e adequação, a fim de que o setor alcance com êxito as metas a que se propõe.

O profissional de nível superior em Administração: Habilitação em Administração de Cooperativas e Empresas Rurais adquire capacitação que o habilita a atuar em áreas em que se vem observando a subutilização de profissionais formados em outras áreas, atualmente desatendidas, por carência daqueles profissionais e por impossibilidade do técnico de nível médio de se elevar a altura exigida pela complexidade da tarefa a desempenhar.

O objetivo deste curso é a formação de um profissional empreendedor, gerenciador de negócios, com capacidade de reflexão crítica e consciência ética em relação a ambiência organizacional.

- [Administração](#)

O curso de Administração do CESUR tem como objetivo a formação do profissional com capacidade de compreender o meio social, político, econômico e cultural em que se encontra inserido, bem como a formação técnica e científica que o habilite a conhecer e intervir no campo da administração das organizações, através do desenvolvimento de um conjunto de habilidades e de conhecimentos específicos desta prática profissional, em consonância com as mudanças mundiais, nacionais e locais.

A instituição oferece estágio curricular a todos os alunos através de convênios com empresas privadas, associações e sindicatos, auxiliando e dando a orientação necessária à elaboração dos trabalhos de conclusão de curso. Esse estágio é supervisionado por professores das disciplinas de Administração de Recursos Humanos, Administração Mercadológica, Administração Financeira, Administração de Produção e Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais.

- [Agronomia](#)

A sociedade vem, neste final de século, passando por transformações aceleradas nas diferentes áreas do conhecimento, principalmente no que se refere à tecnologia de produção de alimentos que no futuro, pretende-se, permitirá o abastecimento de todo o planeta eliminando o problema da fome e favorecendo o intercâmbio tecnológico entre os países.

As mudanças têm ocorrido também na área econômica, com a integração de mercados através da formação de blocos regionais, com interdependência internacional crescente.

Na área social, emerge uma visão de mundo mais propícia à criatividade, crescimento, cooperação humana, passando o trabalho a ser encarado como veículo para transformação das pessoas, favorecendo o seu desenvolvimento.

Nesse momento de importantes transições na forma de condução das empresas agropecuárias, o oferecimento do Curso de Agronomia na modalidade de bacharelado, pelo CESUR, é especialmente oportuno para a formação de profissionais habilitados nesta área, possibilitando manutenção do crescimento das empresas, o avanço científico e tecnológico advindos do desenvolvimento de pesquisas e projetos na área dando às instituições, órgãos e demais entidades, que contarem com estes profissionais, a possibilidade de manterem-se competitiva e tecnologicamente atualizados.

Em consonância com a legislação vigente e adaptada às peculiaridades da região, o curso de Agronomia do CESUR busca, através de sua organização curricular aliada às ações pedagógicas propostas, desenvolver em seus alunos habilidades e competências para:-

- desenvolver e aplicar conhecimentos científicos e tecnológicos;
 - conhecer e compreender os fatores de produção de modo a combiná-los com eficiência técnica e econômica;
 - elaborar e conduzir projetos de pesquisas difundindo-os como forma de promover o avanço tecnológico da região
 - avaliar o impacto das atividades profissionais no contexto social, ambiental e econômico
 - atuar profissionalmente com espírito empreendedor, crítico e criativo
 - comunicar-se eficientemente nas formas escrita, oral e gráfica
 - conhecer e atuar em mercados do complexo agro-industrial
 - compreender e atuar na organização e gerenciamento empresarial e comunitário
 - conhecer, interagir e influenciar nos processos decisórios de agentes e instituições públicas e privadas, na gestão de políticas setoriais do seu campo de atuação.
- [Ciências Contábeis](#)

O curso de graduação em Ciências Contábeis busca formar profissionais críticos e criativos que se envolvam no processo educativo de maneira interdisciplinar valendo-se dos conhecimentos adquiridos para sua projeção no mercado de trabalho. Busca, também, estimular a pesquisa e a extensão como forma de ampliar os conhecimentos teóricos e práticos na área.

- Estimular aquisição integrada de conhecimentos básicos, teóricos e práticos que permitam ao graduado competente exercício da sua profissão, tendo em vista atribuições específicas que lhes são legalmente conferidas;
- Formar profissionais aptos e competentes para o mercado de trabalho;
- Assegurar condições para que este profissional possa exercer suas atribuições com competência e com plena consciência com responsabilidade ética perante a sociedade em geral e, em particular, junto às legítimas organizações que a integram;
- Propiciar ao profissional, capacidade de discernir, pensar e agir criticamente, frente as exigências da sociedade.

Os objetivos propostos, estruturados em termos políticos-metodológicos, terão como ponto de partida a formação de um profissional que desenvolva uma prática contábil permeada pela partilha e solidariedade na construção do projeto histórico de uma sociedade mais justa e mais humana.

- [Ciências Econômicas](#)

Este curso terá por finalidade formar o profissional capaz de relacionar a situação do mercado em que atua com a economia como um todo. No enfoque macroeconômico- atividades econômicas e financeiras de um país, região ou comunidade - ele é o responsável pelo estudo da política econômica, emprego e distribuição de renda, planejamento da arrecadação tributária e gastos e dívidas públicas. Na microeconomia, direcionada ao desenvolvimento e a viabilidade econômica de estabelecimentos comerciais e industriais, seu desempenho volta-se para o cálculo e o controle de custos de estudos do mercado e fixação do preço de renda, além do planejamento econômico-financeiro. Na área financeira ela estuda, a capacidade de endividamento e de lucros das empresas e as taxas de rentabilidade das aplicações alternativas de recursos. O curso de Ciências Econômicas está comprometido com o estudo da atualidade brasileira, e sobretudo, o desenvolvimento de estudos e pesquisas em âmbito regional, sem perder de vista os aspectos de cunho internacional. Propicia uma sólida formação teórica-histórica, domínio dos instrumentais, capacidade analítica e visão crítica da realidade com vistas a adaptar-se à dinâmica das mudanças que normalmente ocorrem no mercado de trabalho do economista.

- [Comércio Exterior](#)

A Faculdade, ao oferecer o curso de Administração : Habilitação em Comércio Exterior, tem como objetivos:

- Desenvolver uma formação generalista que propicie ao futuro profissional a aquisição de conhecimentos gerais das organizações, visando atingir o máximo de sua produtividade, além de conhecimentos específicos, indispensáveis ao pleno desempenho da função.
- Formar um profissional engajado na realidade e nas políticas de Comércio Exterior, apto a intervir de maneira crítico-reflexiva na utilização eficaz dos recursos.
- Levar o futuro profissional à compreensão de conceitos e princípios fundamentais, métodos, técnicas e recursos dentro de uma organização e sua aplicabilidade na análise e na resolução de problemas.
- Incentivar no profissional a necessidade de aprofundar os conhecimentos teóricos, científicos e práticos, de forma contínua e permanente.
- Estimular a implementação de programas de iniciação científica nos quais o acadêmico desenvolva sua criatividade e análise crítica.
- Desenvolver no acadêmico atitudes éticas e humanistas voltadas para a cidadania.

- [Direito](#)

O curso de Direito do CESUR tem como objetivo garantir aos futuros profissionais uma formação humanística, técnico-jurídica e prática, indispensável à adequada compreensão interdisciplinar do fenômeno jurídico e das transformações sociais, através do desenvolvimento de um conjunto de habilidades e de conhecimentos específicos desta prática profissional.

A instituição oferece estágio curricular a todos os alunos, a partir do quarto ano, junto ao Núcleo de Prática Jurídica - NUPRAJU, o qual oferece atendimento gratuito à comunidade carente de Rondonópolis.

- [Normal Superior Anos Iniciais](#)

A Faculdade do Sul de Mato Grosso ao criar o Instituto Superior de Educação, com o curso Normal Superior, fundamenta-se na crença de que está assumindo sua parcela social, no cumprimento de sua missão e ajustada aos novos parâmetros da educação nacional.

Consignando as propostas da educação, a formação do professor dos anos iniciais do ensino fundamental, estrutura-se no contexto das dimensões da educação nacional integrando-se também na realidade social onde está inserida, atendendo à política educacional do Estado, aderindo aos programas governamentais de atendimento à criança e ao adolescente, formando profissionais de alto nível que contribuirão para a consecução dos objetivos propostos.

O Curso Normal Superior também cumpre outra finalidade, direcionada aos objetivos da Mantenedora que se beneficia da formação que traduz excelência no ensino, para compor seus próprios quadros de profissionais da educação básica.

A Mantenedora desenvolve atividades nesse nível de ensino e dentre eles o ensino fundamental, onde prima pelo desenvolvimento integral do aluno cidadão. Propõe-se um trabalho que privilegie a integração entre conhecimento, linguagem e afeto. Veicula uma proposta pedagógica que se fundamenta no ideal de “aprender a aprender” e busca o aprimoramento das capacidades, o desenvolvimento das habilidades e a formação de atitudes e valores éticos.

Nessas condições, a formação de professores para os anos iniciais do ensino fundamental vem ao encontro e supre as necessidades da estrutura educacional onde se insere, oferecendo uma proposta de formação de profissionais competentes, inovadores, ousados na proporção exata da necessidade social e educacional, capazes no acompanhamento das constantes mudanças, advindas de pesquisas e novas teorias, que venham a contribuir cada vez mais para a melhoria e qualificação da estrutura educacional da nação.

- [Normal Superior Ed. Infantil](#)

- [Secretariado Executivo](#)

O curso de Secretariado Executivo Trilíngüe que pretende, além de formar profissionais com domínio de conteúdos e habilidades técnicas específicas próprias da profissão, deve possibilitar-lhes assessorar, em alto nível, dirigentes de empresas públicas, privadas e outras instituições, dividindo responsabilidades, criando e planejando atividades que evidenciem a eficiência da organização.

O objetivo é que o aluno desenvolva a capacidade de falar, ler e redigir nos idiomas Português, Inglês e Espanhol, adquira visão geral de como organizar uma empresa e saiba lidar com o universo financeiro.

- [Sistemas de Informação](#)

O curso de Bacharelado em Sistemas de Informação do Centro de Ensino Superior de Rondonópolis - CESUR - tem por objetivo a formação de profissionais com habilidade para identificar e solucionar problemas nas organizações através do uso eficiente e ético de recursos computacionais e humanos.

- [Turismo](#)

O Curso de Turismo do CESUR estabelece princípios e normas que orientam o desenvolvimento da profissão de forma a garantir o exercício da individualidade e assegurar a participação do Bacharel em Turismo, no processo de construção de uma sociedade, que se sedimente no bem. Além de buscar formar profissionais críticos e criativos com capacidade de compreender o meio social, econômico, político, científico e cultural em que estão inseridos, para que desta forma, valendo-se dos conhecimentos adquiridos, possam trabalhar no desenvolvimento responsável do Turismo.

11.2 Cursos de Pós-Graduação

- [Especialização em Gestão de Informação no Agronegócio](#)

Objetivo

Propiciar subsídios aos profissionais envolvidos com a área de informática, objetivando capacitá-los a administrar informações voltadas para o agronegócio, bem como apresentar técnicas para gerenciamento das mesmas. Visa, ainda, fornecer a estes profissionais conhecimentos atualizados a respeito do uso da informática aplicada ao agronegócio, tornando-os assim mais produtivos, competitivos e empreendedores no domínio de sua atividade profissional.

- [Especialização em Gestão de Custos na Agropecuária](#)

Objetivo

Promover a capacitação de executivos da área contábil/ financeira a fim de proporcionar-lhes o desenvolvimento de seus conhecimentos de modo que os mesmos possam melhorar o nível dos relatórios contábeis destinados a fornecer os usuários interno e externo no processo de tomada de decisão, com informações de natureza econômica, financeira, física e de produtividade.

- [Especialização em Proteção de Plantas](#)

Objetivo

Com o crescente aumento de áreas agrícolas em todo o país e, em consequência, o incremento da utilização de produtos fitossanitários e o desenvolvimento de novas técnicas de manejo, torna-se fundamental a atualização de profissionais que trabalham e que têm interesse por este assunto. Sendo assim, estamos oferecendo o curso "Proteção de Plantas" que visa o aprimoramento de conceitos e técnicas em fitossanidade, controle de pragas e plantas daninhas e, sobretudo, enfatiza a preocupação de medidas seguras na aplicação de defensivos.

- [Especialização em Gestão de Pessoas](#)

Objetivo

- Ampliar a reflexão crítica sobre a política de Recursos Humanos na atual conjuntura;
- Subsidiar teoricamente os profissionais de Recursos Humanos;
- Desenvolver técnicas e atividades práticas voltadas para as atuais tendências do mercado;
- Propiciar o desenvolvimento inter e intrapessoal, com o propósito de melhor atuação profissional e pessoal;
- Preparar profissionais que possam planejar uma política de gestão de Recursos Humanos voltados para um mercado competitivo e inovador.

- [Especialização em Gestão Hospitalar](#)

Objetivos

- Prover aos profissionais, visões renovadas no campo da gestão hospitalar;
- Desenvolver técnicas e atividades práticas voltadas para as atuais tendências do mercado;
- Propiciar o desenvolvimento inter e intrapessoal, com o propósito de melhor atuação profissional e pessoal;

- Preparar profissionais que possam planejar uma política de gestão Hospitalar voltados para um mercado competitivo e inovador;

- [Especialização em Gestão Empresarial com Ênfase em Marketing](#)

Objetivos

- Prover aos profissionais, visões renovadas no campo da gestão empresarial voltada para o marketing.
- Ampliar a reflexão crítica sobre os horizontes da gestão das empresas na atual conjuntura;
- Subsidiar teoricamente os profissionais de administração e áreas conexas;
- Desenvolver técnicas e habilidades práticas voltadas para as atuais tendências do mercado.

- [Especialização em Direito Empresarial](#)

Objetivo

Profundas modificações na normatização do Direito Empresarial têm exigido constante atualização dos profissionais que atuam nesta área. Por isso, o curso objetiva apresentar uma visão contemporânea do Direito Empresarial, desenvolvendo o conhecimento em temas que tenham relevância jurídica e possam contribuir para o mercado profissional.

- [Especialização em Direito Público](#)

Objetivos

- Qualificar para o exercício da advocacia especializada na área do Direito Público.
- Aprofundar os conhecimentos na área do Direito Constitucional, Administrativo e Tributário.
- Capacitar para a pesquisa e desenvolver o raciocínio crítico indispensável à compreensão das alterações introduzidas pelos tempos modernos na sociedade como um todo e sua influência no campo de atuação profissional.

- [Especialização em Psicopedagogia](#)

Objetivos

- Formar profissionais para atuarem na área institucional, direcionada para a prevenção e recuperação das dificuldades de aprendizagem
- Qualificar profissionais para atuar na instituição escolar, a partir do enfoque psicopedagógico;
- Propiciar formação necessária para a futura atuação do psicopedagogo na prevenção e avaliação diagnóstica dos problemas de aprendizagem;
- Capacitar o Psicopedagogo para traçar Políticas de Ação e Programas de Qualidade na Educação.

- [Especialização em Educação Infantil](#)

Objetivos

- Qualificar diretores e professores de creches e pré-escolas nos fundamentos teóricos-metodológicos, especializando-os para a educação infantil
- Desenvolver e aprimorar os conhecimentos científicos e tecnológicos na área da educação infantil;
- Estimular estudos e pesquisas relacionadas com a problemática da educação infantil.

- [Especialização em Ensino de Matemática para Educação Infantil e Anos Iniciais](#)

Objetivos

- Capacitar teórica e metodologicamente professores de matemática da Educação Infantil e Anos Iniciais;
- Ampliar o conhecimento matemático dos alunos através do aprofundamento dos conteúdos, da resolução de problemas matemáticos e os que afligem a sociedade;
- Despertar o interesse dos alunos pela temática Educação Matemática e torná-los independente, com capacidade para refletir a própria prática;
- Fundamentar sobre a importância da alfabetização matemática, linguagem matemática, e formação de conceitos matemáticos para as séries iniciais;
- Discutir as recentes tendências da Educação Matemática que norteiam a alfabetização matemática;
- Discutir concepções inovadoras da Matemática coerente com uma prática educativa com vistas à melhoria da qualidade do Ensino Fundamental e Médio;
- Oportunizar aos participantes, a troca de experiências vivenciadas no decorrer do curso, proporcionando a criação de novas abordagens sobre as questões inerentes ao Ensino de Matemática nas Séries Iniciais e Educação Infantil.

- [Especialização em Gestão de Empresas Turísticas](#)

Objetivo

- Capacitar profissionais para gerir empresas turísticas;
- Subsidiar teoricamente os profissionais que trabalham com empresas turísticas;
- Desenvolver técnicas e atividades práticas voltadas para as atuais tendências do mercado turístico;
- Propiciar o desenvolvimento inter e intrapessoal, com o propósito de melhor atuação profissional e pessoal;
- Preparar profissionais que possam planejar uma política de gestão de Empresas Turísticas voltados para um mercado competitivo e inovador.
- Oferecer aos graduados a possibilidade de ministrar aulas em cursos de graduação;
- Divulgar o CESUR e a FACSUL em todo o estado de Mato Grosso como referência na área da educação em Turismo.
- Valorizar e explorar o potencial turístico do estado de Mato Grosso, com enfoque para a região do município de Rondonópolis.

- **Curso De Formação Em Comércio Exterior - Parceria Cesur-Mt e Aduaneiras-SP.**

<http://www.cesur.br/index.php?mnu=239&f=cursos/posgraduacao/home.php>

FACSUL/CESUR em parceria com **ADUANEIRAS**, empresa com sede em São Paulo especializada em treinamentos de atividades relacionados ao comércio exterior, com 36 anos de experiência e tradição no mercado, e com treinamentos já realizados para várias empresas, oferecem em Rondonópolis, o primeiro Curso de Formação em Comércio Exterior, abordando as práticas, rotinas e operacionalizações em comércio exterior. O curso tem o foco voltado para a exportação de algodão e soja e importação de insumos, máquinas e implementos agrícolas.

Meta do curso: Transmitir aos participantes uma visão completa das principais técnicas e particularidades que o comércio internacional apresenta. Os interessados encontrarão, no presente programa, uma evolução cadenciada dos assuntos que compõe a atividade de comercio exterior, permitindo seu aprimoramento técnico e, mais importante, o melhor desempenho da empresa nos campos administrativo, fiscal e comercial. O programa procura abordar aqueles aspectos que o dia-a-dia da atividade impõe, exigindo do profissional que atua na área respostas precisas e atitudes firmes para o desenvolvimento dos negócios internacionais.

13 – Faculdade Municipal de Nova Mutum - FAMUNM

<http://www.fumesunm.com.br>

A Fundação Municipal de Ensino Superior de Nova Mutum – FUMESUNM, Mantenedora da Faculdade Municipal de Nova Mutum, é uma Instituição Jurídica de Direito Público, de fins educacionais, constituída na forma da Lei, criada em 28/03/1994 pela Lei nº 241/94, com seu Estatuto original registrado no Cartório de Registro de Títulos e Documentos, na Comarca de Diamantino/MT, sob nº 26 em 18/10/94 aprovado pelo CEE/MT, de acordo com o processo de 515/02-CEE/MT.

A FUMESUNM tem sua criação ligada aos anseios da população, dentre os quais: a preocupação com o esvaziamento da cidade, pela saída dos jovens em busca do Ensino Superior em outras localidades e lá se fixando; a degradação da juventude residual pela falta de perspectivas de vida profissional e pela dificuldade na fixação de empresas na região pela não existência de mão-de-obra local qualificada; o aprimoramento pessoal, profissional e técnico do seu capital humano.

Por ora, a Fundação dispõe de estrutura física, conforme termo de Permissão de Uso, da Prefeitura Municipal de Nova Mutum, capaz de abrigar a proposta político-pedagógica, porém, já está viabilizando a construção do espaço físico definitivo, com área e recurso já locados.

Para atingir seus objetivos com ascendente grau de qualidade, a Instituição vem atuando nos diversos níveis de ensino, desde a qualificação básica até a pós-graduação *lato sensu*.

13.1 Cursos de Graduação

- **Bacharel em Administração de Empresas - Habilitação em Administração Rural**

Dentro da concepção que norteia a proposição do curso de Administração aqui apresentada, a FUMESUNM formará profissionais com visão estratégica, sedimentada em sólida embasamento teórico. A formação técnica permitirá um equilíbrio entre a teoria e a prática e o embasamento humanístico instrumentalizará o profissional da Administração que no exercício de suas funções, seja capaz de:

- refletir, analisar e buscar alternativas compatíveis com a realidade organizacional e social;
- internalizar os valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional;
- ver, sentir e analisar o meio ambiente e viabilizar objetivos e idéias em organizações de quaisquer porte;
- antecipar fatos e mudanças necessárias às organizações, com visão crítica da realidade;
- definir os modelos de comportamento da organização através da identificação e análise das variáveis significativas;
- ajustar suas funções às necessidades das organizações;
- atuar como formulador de ações e estratégias como investidor de capitais, como empreendedor e como prestador de serviços especializados.

- **Curso Superior de Tecnologia em Informática**

Para se traçar um perfil do profissional “Tecnólogo em Informática” devem ser considerados, primeiramente, os aspectos de sua formação geral como profissional de nível superior; boa formação humanística, com fortes traços culturais e de responsabilidade social perante sua comunidade; boa formação técnica, com embasamento de conhecimentos necessários ao desempenho de suas funções e capacitado para a profissão.

- **Licenciatura Plena em Letras - Habilitação: Língua Portuguesa/Língua Inglesa e suas respectivas Literaturas**

13.2 Cursos de Pós-Graduação

- **Curso de Especialização (Lato-Sensu) - Gestão de Políticas Públicas e Sociais**

O Curso de Especialização (Lato-Sensu) em Gestão de Políticas Públicas e Sociais, mantido em Convênio com a FUMESUNM e UNIRONDON, tem objetivo, habilitar profissionais para a gestão de políticas públicas e sociais de modo que possam contribuir para a formulação e análise de projetos sociais que atendam a comunidade local dentro de uma visão da realidade regional e brasileira. Destina-se a graduados de nível superior e tem por função a capacitação na área específica do conhecimento para atuação do especialista no mercado de trabalho e na docência de forma que possa responder às demandas da sociedade.

- **Cursos de Pós Graduação – *Lato Sensu* - (Em convênio com o ICE)**
 - **Agronegócios**
 - **Docência do Ensino Superior**

14 – Faculdades Integradas de Cuiabá – FIC Mantenedora

<http://www.ficmt.com.br/>

A Faculdades de Integradas de Cuiabá foi criada com o intuito de abrir novos horizontes e novas perspectivas aos estudantes pertencentes à cidade de Cuiabá, dispostos a ingressarem em uma Instituição de nível superior de qualidade.

A Faculdade sempre buscou desde seu princípio, desenvolver-se com uma sensibilidade aguçada para as tecnologias e tendências à Informática, sem perder uma visão holística integradora, relacionando o seu saber crítico com a prática de mercado regional, que atende as suas necessidades.

A FIC surge como resultado de um projeto pedagógico desenvolvido ao longo dos anos para, neste primeiro momento, formar profissionais na área de Informática e qualifica-los na habilitação de: Processamento de Dados.

14.1 Cursos de Graduação

- **Tecnologia em Sistema de Informação**

O objetivo do Curso de Tecnologia em Sistemas de Informação é capacitar o aluno a exercer atividades na área de software, ao nível de implementação, projeto, gerência, administração e de manutenção, aplicando conhecimentos teórico-práticos. As Faculdades Integradas de Cuiabá, acompanhando a forte característica de dinamismo da área de informática e das tendências mercadológicas em direção à automação, oferece o Curso de Tecnologia Sistemas de Informação, visando suprir a procura do mercado de trabalho por profissionais altamente capacitados e reduzindo o prazo de formação até 2,5 anos.

- **Secretariado Executivo Bilíngüe**

O curso objetiva preparar profissionais com visão integral da organização, identificando e ampliando suas funções gerenciais de planejamento, organização, controle e direção. O profissional formado deverá reconhecer o valor das relações empresariais internos e externos. Deverá ainda desenvolver, ampliar e fomentar o relacionamento interpessoais que interferem na vida da organização e a reconhecer, movimentar e produzir documentos das mais diversas naturezas.

14.2 Cursos de Pós-Graduação

- **Gestão e Desenvolvimento de Sistema para WEB**

- [Gestão em Segurança de Trânsito e Meio Ambiente](#)

A complexidade dos problemas atuais de trânsito requer uma abordagem multidisciplinar. Infelizmente, não existe no Brasil um centro especializado de nível universitário de caráter multidisciplinar. Há apenas o posicionamento do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, em convênio assinado com o conselho Nacional Trânsito e o Departamento de Estradas de Rodagem, enfatizando a necessidade da universidade brasileira buscar soluções para a problemática do trânsito, através do ensino, pesquisa e extensão. Considerando que a Lei 9503/97 que instituiu o Código de Trânsito Brasileiro atribuiu um conjunto de responsabilidades ao conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, a serem efetivadas em

cooperação com o Ministério da Educação e do Desporto e Conselho Nacional do Trânsito tais como: promover a adoção, em todos os níveis de ensino, de um currículo interdisciplinar com conteúdo programático sobre segurança no trânsito; a adoção de conteúdos relativos a educação para o trânsito nas escolas de formação para o magistério e o treinamento de professores e multiplicadores; a criação de corpos técnicos interprofissionais para levantamento e análise dos dados estatísticos relativos ao trânsito; a elaboração de planos de redução de acidentes de trânsito envolvendo universidade/sociedade.

Capacitar tecnicamente profissionais de área diversas para o gerenciamento de trânsito dentro de uma visão multidisciplinar.

- [Gestão Estratégica em finanças Públicas](#)

A prestação de serviço de excelência é necessária a sobrevivência de qualquer instituição, seja ela pública ou privada, na conjuntura atual verifica-se que o setor público tem buscado qualidade na prestação de seus serviços e transparência na gestão dos recursos públicos. Nesse sentido, observa-se que é no corpo de profissionais que atuam nessas áreas que se encontra a base para o cumprimento da missão institucional do Estado procurando desenvolver uma consciência crítica e o maior comprometimento dos envolvidos no processo de gestão da coisa pública.

Este curso objetiva contribuir para eficácia das instituições públicas capacitando e especializando profissionais atuante na área pública ou não, fornecendo a base teórica, prática e o perfeito conhecimento da legislação pertinente, necessária á gestão e execução dos recursos públicos, bem como o controle interno e externo, exercido pelos respectivos órgãos competentes, enfocando as alterações promovidas pela Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/ 2000).

15 – União de Escolas Superiores de Rondonópolis – UNIR / Faculdades Integradas de Rondonópolis - FAIR Mantenedora

<http://www.unir-roo.br/home/index.jsp>

15.1 Cursos de Graduação:

- [Administração](#)

Missão

Buscar permanentes padrões de excelência do processo de ensino de administração, sem confundi-lo com curso de treinamento, fundamentando tal busca em princípios éticos e, não exclusivamente, pelos pressupostos de eficiência e de eficácia exigidos pela lógica do mercado.

Assegurar que o processo de ensino, na sua dimensão particular, enquanto processo de produção e socialização do saber, seja contextualizado na sua historicidade, contemporaneidade e relevância visando a formação de profissionais qualificados que sejam capazes de materializar os objetivos e a missão das organizações que administram com qualidade de vida e responsabilidade social.

Buscar a formação de profissionais competentes que atuem em seu ambiente de trabalho e a nível da sociedade civil no sentido de construírem novos “arcos de alianças” ou “novas coalizões de poder” rumo à racionalidades substantivas que tenham a preocupação com a construção da cidadania enquanto patrimônio coletivo da sociedade civil.

Objetivos

- No que se refere aos objetivos do curso, derivados das necessidades coletivas, o de maior relevo será aquele de formar, além de técnicos eficientes, Homens conscientes das necessidades e potencialidades de si e dos demais. Espera-se Homens que proponham soluções necessárias, mesmo para aquelas questões habitualmente não discutidas, e por lutar, mas que tenham suficiente humildade para perceber que suas propostas são verdades fugidias, e que breve deverão ser revistas.
- A formação de profissionais em Administração, em nível de graduação, aptos ao exercício profissional conforme as exigências do mercado de trabalho regional e do país, dotados ao mesmo tempo de uma visão sociológica e humanística que lhes confira uma capacidade de planejamento com vistas ao bem estar coletivo e à promoção do homem em suas múltiplas dimensões.
- Dar ao curso uma ênfase fundamental voltada para empresas, não só no sentido de melhor conhecer as suas peculiaridades, mas também de entendê-la de maneira integrada, como sistema em que interagem diferentes funções com um objetivo comum de desenvolvimento, que agregue o pressuposto do crescimento econômico ao da promoção social.
- Formar administradores de elevada qualificação, conscientes do seu papel na sociedade.

- [Agronomia](#)

Objetivo

O curso tem por objetivo a formação de profissional capacitado para o exercício da profissão e para a pesquisa de novas técnicas, visando o desenvolvimento das atividades agropecuárias e melhoramento da produção agrária regional e nacional.

- [Ciência da Computação](#)

Em Sistema de Informação, o currículo concentra-se na administração de sistemas, capacitando os futuros profissionais para o "uso" eficiente das tecnologias nas organizações, reunindo a tecnologia da computação e a tecnologia da administração. Ciência da Computação focaliza mais o aspecto científico da atividade, visa a formação de recursos humanos para o desenvolvimento científico e tecnológico da computação. Em Engenharia da Computação, além da arquitetura e da organização física dos computadores, o/a aluno/a aprende eletrônica digital, com o estudo de circuitos.

O/A Bacharel em Ciência da Computação pode exercer suas atividades em três áreas distintas: na área científica da computação, no magistério e na análise de sistemas.

- [Ciências Contábeis](#)

As mudanças atuais no mercado econômico estão acontecendo com muita velocidade; e os profissionais, de um modo geral, deverão estar sempre atentos às constantes transformações. Assim, exigir-se-á do contador, um profissional generalista que não esteja preocupado somente com débito e crédito, mas com a capacidade para formatar, legitimar e tornar acessíveis os dados de controle físico e financeiro de uma organização, buscando, analisando e fornecendo informações precisas para as tomadas de decisões e doação de recursos, inclusive participando dessas decisões.

São atividades privativas do Bacharel em Ciências Contábeis, as funções de Auditor e Perícia Contábil. O Bacharel desenvolve suas atividades em setores públicos e privados, efetuando trabalhos contábeis em geral, planejando, coordenando e controlando as funções inerentes. O Contador poderá exercer ainda, atividades como: Gerente financeiro, gerente de Marketing, gerente de vendas, funções gerenciais ligadas a análise quantitativas e outras.

- [Letras](#)

Denominação: Letras - habilitação em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e respectivas Literaturas. O curso de Letras das FAIR/UNIR tem suas diretrizes pedagógicas vinculadas à missão, à filosofia e aos valores institucionais. O curso visa a formar professores da educação básica para atuarem em escolas de ensino fundamental e médio das redes oficial e particular de ensino como o intuito de:

Preparar profissionais de línguas portuguesa e inglesa capazes de dominar a norma culta padrão e de compreender a organização e o funcionamento do Português do Brasil e de uma língua estrangeira, nos planos lingüísticos e literários, no interior da sociedade brasileira, desenvolvendo práticas que ampliem as possibilidades interpretativas e a organização do trabalho intelectual do sujeito letrado.

Criar condições para que os graduados habilitados em língua estrangeira estejam potencialmente capazes de participar plenamente da vida nacional e internacional.

- [Secretariado Executivo Bilíngüe](#)

O curso de Secretariado Executivo Bilíngüe objetiva formar profissionais competentes para atuar na área técnico-gerencial, integrados ao universo das organizações e sintonizados com a realidade, visto que o/a profissional secretário/a é competente para exercer a função de assessoria nas grandes e médias empresas, em qualquer ramo de atividade. Além de possuir a competência executiva, a este/a profissional é delegada também a competência lingüística da língua materna e da língua inglesa.

Dessa forma, o/a profissional estará apto/a para assessorar, assumir as responsabilidades executivas, com iniciativa e criatividade no desempenho das atividades pertinentes ao/à secretário/a seja de organização pública, privada e organização de grande, médio ou pequeno porte.

15.2 Cursos de Pós-Graduação:

- [Agronegócio](#)

Objetivo:

Qualificar os participantes, apresentando-lhes através do conceito de Agribusiness, o setor rural em função de suas relações intersetoriais com a indústria fornecedora e de transformação o comércio, a distribuição, o armazenamento e o financiamento.

- [Auditoria e Perícia Contábil](#)

Objetivo:

- Capacitar o especializando para desenvolver e implantar sistemas de controles internos;
- Aprofundar os conhecimentos da área de auditoria e perícia em modernos conceitos de gestão.
- Prepará-lo para estar apto para se aduqar às inovações tecnológicas de informação e consequentemente estar preparado para auditar estes sistemas;
- Desenvolver potencialidades no sentido de que resultem num desempenho superior de suas organizações ou atividades.

- [Gestão Empresarial](#)

Objetivo:

Propiciar aos participantes elementos necessários à gestão de empreendimentos, adaptados ao contexto das organizações competitivas e desenvolver a capacidade de implementar técnicas de gestão empresarial, de forma racional, otimizadas e sistêmica.

15.3 Cursos Seqüenciais

- [Curso Superior Seqüencial de Gestão de Banco de Dados](#)

O objetivo do Curso Seqüencial de Administração de Banco de Dados é capacitar o aluno a exercer atividades de projeto, gerência e administração em Banco de Dados, aplicando conhecimentos teórico-práticos. A Faculdade de Informática de Cuiabá, acompanhando a forte característica de dinamismo da área de informática e das tendências mercadológicas em direção à automação, oferece o Curso Seqüencial em Administração de Banco de Dados, visando suprir a procura do mercado de trabalho por profissionais altamente capacitados e reduzindo o prazo de formação até 1,5 anos.

- [Curso Superior Seqüencial de Educação para o Trânsito](#)

O objetivo do Curso Seqüencial de Complementação de Estudos em Educação do Trânsito é capacitar o acadêmico a exercer atividades na área da educação do trânsito, à nível de implementação, projeto, gerência, administração e de manutenção, aplicando conhecimentos teórico-práticos. A Faculdade de Educação de Tangará da Serra, acompanhando a forte característica de dinamismo da área de Educação do Trânsito e das tendências, oferece o Curso Seqüencial de Complementação de Estudos em Gestão de Educação do Trânsito, visando suprir a procura do mercado de trabalho por profissionais altamente capacitados e reduzindo o prazo de formação até 2,0 anos, ou até 4,0(quatro) semestres.

- [Curso Superior Seqüencial de Sistema de Informação](#)

O objetivo do Curso Sequencial de Gestão em Sistemas de Informação é capacitar o aluno a exercer atividades na área de software, ao nível de implementação, projeto, gerência, administração e de manutenção, aplicando conhecimentos teórico-práticos. As Faculdades Integradas de Cuiabá, acompanhando a forte característica de dinamismo da área de informática e das tendências mercadológicas em direção à automação, oferecem o Curso Sequencial de Gestão de Sistemas de Informação, visando suprir a procura do mercado de trabalho por profissionais altamente capacitados e reduzindo o prazo de formação até 1,5 anos

16 – União das Faculdades de Tangará da Serra – FITS Mantenedora

<http://www.unitas.edu.br>

A **Unitas** - União das Faculdades de Tangará da Serra foi instituída com a finalidade de atender uma reivindicação da comunidade política e social da região do médio-norte do Estado do Mato Grosso, de forma a ampliar a possibilidade de acesso à educação superior a inúmeros jovens e adultos que, pelas barreiras das longas distâncias e horários de trabalho, não tiveram a oportunidade de ingressarem na carreira superior.

A UNITAS vem demonstrando sua seriedade com a questão do ensino de graduação na Região do Médio-Norte do Estado do Mato Grosso, haja vista que todos os seus projetos desde 1998 obtiveram pareceres favoráveis das respectivas Comissões de Especialistas de Ensino da SESu/MEC, pois tem procurado incorporar o regional ao universal, atuando nos saberes seqüenciais, no ensino de graduação, na pós-graduação, oferecendo ensino com qualidade, indissociável da iniciação científica, extensão e na prestação de serviços, em íntima articulação com a sociedade na qual está inserida e com os demais setores sociais.

Inserida na região do Médio-Norte do Estado do Mato Grosso, comprometida com o desenvolvimento da ciência, conhece mais profundamente aquilo que sabe o homem da região, de modo a codificar e consolidar esse conhecimento, oferecendo-o, assim consolidado aos acadêmicos.

Assim, a UNITAS cumpre seu papel que não é apenas o de formar especialistas, mas pessoas críticas de suas próprias profissões, que tenham visão abrangente para entender qual seu papel profissional no novo mundo em transformação, que tenha a capacidade de interagir com outros setores e de atender às expectativas da opinião pública.

A UNITAS sempre será uma instituição pluralista e pluridisciplinar, buscadora da verdade, apartidária, independente, dialogal e de livre iniciativa.

16.1 – Cursos de Graduação

- **Ciências Contábeis**

- **Direito**

O curso de Direito da UNITAS visa à formação de profissionais aptos ao exercício de carreiras jurídicas, em condições de compreender e atuar no mercado de trabalho, atendidos os preceitos fundamentais do regime democrático do estado de direito.

- **Pedagogia**

Habilitações: Magistério para o exercício na Educação Básica e em Supervisão Escolar para Exercício na Educação Básica.

- **Secretariado Executivo Trilingüe**

O Curso de Secretariado Executivo Trilingüe está estruturado de modo a proporcionar ao concluinte conhecimento de Administração e dos idiomas de Português, Inglês e Espanhol. Nos últimos tempos, novas alternativas têm surgido para os profissionais formados em Secretariado Executivo Trilingüe.

- **Tecnologia em Informática**

O principal objetivo do Curso de Tecnologia em Informática é fornecer aos acadêmicos os conhecimentos necessários para o exercício das funções técnicas de desenvolvimento, implantação e manutenção de sistemas em computador.

O curso é portanto, orientado para a área de software, não descuidando, entretanto, de fornecer as características e conceitos básicos do hardware do computador.

Devido à diversidade de equipamentos na área de informática, o curso busca fornecer conhecimentos generalistas que permitam aos acadêmicos trabalhar nas diversas áreas do conhecimento, quer seja em equipamentos de grande porte, quer seja em plataformas de microcomputadores.

16.2 Curso de Pós Graduação

- **Pós-Graduação Lato Sensu – Especialização MBA em Gestão Empresarial com ênfase em Agronegócios**

Objetivo:

O objetivo principal do curso é capacitar profissionais que atuam na área de administração e no agronegócio a utilizar técnicas, instrumentos e informações de forma adequada, contribuindo, assim, para aumentar a eficiência de empresas e de outros negócios a que estejam associados.

Pretende-se formar profissionais capazes de enfocar os conceitos fundamentais relacionados com o agronegócio, do ponto de vista analítico e prático, considerando-se o cenário nacional e internacional..

17 – Universidade de Cuiabá – UNIC

<http://www.unic.br>

17.1 Cursos de Graduação

17.1.1 Cursos Novos:

- Educação Física (Bacharelado)

Proporcionar ao futuro profissional Graduado em Educação Física a construção e aquisição de conhecimentos teórico-científicos, a fim de instrumentalizá-lo para atuar tanto na educação formal (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio), quanto na educação não formal (clubes, academias de ginástica, condomínios, hotéis, etc).

- Formar profissional capaz de tomar decisões, de se comunicar, de administrar e gerenciar, de assumir liderança e de aprender continuamente.
- Formar o profissional que preste serviço para a comunidade de forma produtiva, eficiente, crítica e inovadora;
- Incentivar a participação dos alunos em atividades de ensino-pesquisa-extensão, possibilitando que o conhecimento produzido na instituição de ensino superior seja repassado para a comunidade.
- Desenvolver junto à formação do profissional de Educação Física, consciência da importância da atividade física na prevenção, manutenção e promoção da saúde entendendo, analisando e relacionando seus diversos componentes e determinantes de ordem bio-psico-sociais, pedagógicos, comportamentais e ambientais.

- Gestão de Vendas e Marketing (Tecnólogo)

Capacitar profissionais através de técnicas atualizadas para o gerenciamento de vendas e marketing, oferecendo os meios para o exercício da profissão.

- Gestão do Agronegócio e Mercado de Commodities (Tecnólogo)

Formação de profissionais qualificados e competitivos para atuarem na gestão do segmento agroindustrial e em bolsas de mercadorias, tendo como ponto fundamental identificar soluções mais adequadas para o incremento da renda para os investimentos no setor, a melhoria da produtividade e comercialização dos produtos agroindustriais.

- Gestão de Eventos e Cerimonial (Matutino e Noturno) (Tecnólogo)

Preparar profissionais para promover a cultura, as pessoas e os negócios, criando, planejando, promovendo e gerindo eventos e cerimoniais.

- Gestão de Recursos Humanos (Tecnólogo)

Formar profissionais para integrar os recursos humanos das organizações, sem perder de vista os aspectos estratégicos do negócio.

- Gestão Governamental e Responsabilidade Fiscal (Tecnólogo)

Formar profissionais para atuarem na gestão das organizações públicas, com conhecimentos e instrumentos necessários ao desempenho das atividades, considerando a multiplicidade de formulação, implementação, gestão e avaliação de políticas públicas.

- Tecnológico em Artes Visuais (Tecnólogo)

A formação do futuro produtor de artes, ou seja, o artista plástico, proporcionando conhecimentos aprofundados nas áreas das linguagens visuais, contextualizando as ações político-culturais do Estado de Mato Grosso.

Formar profissionais capacitados para interagir com a diversidade artístico, cultural e ambiental de forma ética e profissional, fundada nas unidades teórico-prática, preparando o aluno para ter discernimentos na aceitação e na valorização das diferentes tendências artísticas e estéticas.

Possibilitar ao futuro profissional atuar como pesquisador, artesão, desenhista, pintor, gravador, escultor, produtor cultural, comunicador visual, curador, monitor em exposições, assessor cultural, entre outras atividades.

- Tecnológico em Design de Interiores (Tecnólogo)

O objetivo do curso superior de Tecnologia de Design de Interiores é formar o profissional capacitado para elaborar projetos de ambientações, compondo em espaços construídos através da disposição de mobiliários, acessórios, equipamentos e elementos de design, especificando materiais de acabamento, tratando aspectos de iluminação, ruído, térmico, aliando aspectos ergonômicos, conforto e estética. É importante ressaltar que o curso de Design de Interiores valorizará soluções brasileiras, em especial regionais no sentido histórico, cultural e ambiental.

- Tecnológico em Elaboração e Gestão de Projetos

Objetivo do Curso de Tecnólogo em Elaboração e Gestão de Projetos é formar profissional qualificado para compreenderem as transformações que vêm ocorrendo na dinâmica social e empresarial buscando meios para maximizar e otimizar a utilização dos escassos recursos das organizações públicas e privadas, e, também, possibilitar, às organizações, o acesso a novas fontes de alavancagem das suas atividades.

- Tecnológico em Estética e Cosmetologia

Capacitar profissionais para atuar no segmento da estética e beleza, habilitando-os para o uso correto das técnicas, produtos e equipamentos utilizados nos tratamentos e procedimentos estéticos. Compreender a concepção, planejamento, execução e a gestão de serviços relacionados à Estética e Beleza. Preparar profissionais aptos à interação multiprofissional.

- Tecnológico em Gerenciamento Ambiental

Promover a formação profissional do tecnólogo em Gerenciamento Ambiental para atender a demanda das empresas, oferecendo ao mercado, profissionais atualizados com modernos conceitos tecnológicos.

- Tecnológico em Internet - Comércio Eletrônico

como horizonte:

- Formar profissionais capacitados a desenvolver as atribuições inerentes ao tecnólogo, a Internet e ao Comércio Eletrônico;
- Proporcionar a formação de profissionais críticos, pesquisadores, analíticos, questionadores da realidade, capazes de proceder a releitura de conceitos, a reflexão, a radicalidade na análise/ síntese e solução de desafios.
- Promover a qualidade de vida das pessoas promovendo o Comércio Eletrônico com segurança e qualidade;
- Assegurar o uso da tecnologia em respeito às necessidades sociais, culturais, estéticas e econômicas das comunidades;
- Desenvolver atividades de pesquisa que subsidiem o desenvolvimento da Tecnologia em Internet e Comércio Eletrônico.

- Tecnológico em Radiologia

Faculdade de Administração:

- **Administração - Comércio Exterior (Matutino e Noturno)**

O curso de Administração com habilitação em Comércio Exterior da UNIC tem como missão preparar profissionais aptos a gerir os recursos humanos, materiais e financeiros sob sua responsabilidade, sendo capazes de atuar no ramo de comércio exterior, propondo e promovendo as mudanças necessárias, com senso de responsabilidade social e de justiça.

- **Administração - Informática**

O objetivo é atender às necessidades da realidade empresarial. O curso de Administração com habilitação em Informática da UNIC tem como missão preparar profissionais capacitados para gerir os recursos materiais, humanos e financeiros das organizações sob sua responsabilidade, propondo e promovendo as mudanças no meio social em que se inserem, com senso de responsabilidade social e de justiça.

FAU

- **Arquitetura e Urbanismo**

O curso de Arquitetura e Urbanismo tem regulamentação profissional na Lei 5.194 de 24/12/66 e Resolução 218 de 29/06/73 do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia. É obrigatório o registro no CREA para exercer a profissão.

Faculdade de Ciências Contábeis e Econômicas: FACCE.

- **Ciências Contábeis**

- **Ciências Econômicas**

O ensino das Ciências Econômicas na Universidade de Cuiabá está voltado à formação do profissional empreendedor, formulador e operador de modelos econométricos, através da compatível ferramental que a computação oferece, caracterizada pela qualidade técnico-científica que estimula uma consciência imprescindível para postulações éticas e políticas de suas análises, propostas e projetos.

Faculdade de Comunicação Social: .

- **Comunicação Social - Hab. Publicidade e Propaganda (Ênfase em Propaganda e Marketing)**
- **Jornalismo**

É um curso voltado às necessidades atuais do mercado, que exige jornalistas com domínio de fala, postura e apresentação, para atuar em emissoras de TV e Rádio. O curso também prepara o aluno para as novas ferramentas ligadas à web.

- **Design de Moda**

O estudante em Moda deverá ser um profissional voltado para as atividades de planejamento, pesquisa, criação e desenvolvimento de peças do vestuário, possibilitando relacionar os conteúdos em estudo com sua aplicação e interagir com a comunidade e com os futuros locais onde desenvolverá as suas atividades profissionais. O ensino será voltado a desenvolver a formação para visão organizacional, humana e empresarial, direcionada à área de moda.

Faculdade de Tecnologia : FATEC.

- **Sistema de Informação - Análise de Sistemas**

O Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, com ênfase curricular em Análise de Sistemas, tem como objetivo a formação de um profissional tecnicamente competente que atue nas organizações empresariais como Analista de Sistemas, capaz tecnicamente de projetar, desenvolver e implantar sistemas computacionais, utilizando-se de recursos modernos de computação, e a selecionar alternativas do ponto de vista de economicidade e da eficácia, para tratamento da informação a ser processada.

- **Curso Sup. de Tec. em Desenv. de WebSites (Matutino e Noturno)**
 - A formação de profissionais capacitados para projetar, planejar, instalar, configurar e administrar redes de computadores;
 - Fornecer subsídios teóricos e práticos sistematizados, dando condições a seus egressos de se atualizarem e acompanharem o desenvolvimento acelerado da informática;
 - A profissionalização e a consolidação dos conhecimentos técnicos da mão-de-obra para suprir a demanda dessa área da informática;
 - Oferecer formação em uma área da computação que se mostra como um mercado de trabalho promissor.
- **Curso Sup. de Tec. em Redes de Computadores**

Cursos da Área de Saúde

- **Enfermagem (Matutino e Vespertino)**

Curso de Enfermagem da UNIC tem por objetivo a formação de Enfermeiros generalistas, proporcionando ao aluno uma formação acadêmica e profissional fundamentada nas necessidades de saúde da população, com uma visão humanística, crítica e transformadora da realidade onde se insere. Desta forma, o Curso se propõe a desenvolver, no aluno, a competência técnica e humanística que possibilite a percepção holística do ser humano.

- **Farmácia**

O Curso de Farmácia e Farmácia/Bioquímica da UNIC estruturou seu currículo de maneira a oferecer profundos conhecimentos teórico-práticos e uma prática efetiva em sua Farmácia-Escola, bem como no Laboratório de Análises Clínicas, montado com equipamentos modernos e equipe altamente qualificada, possibilitando o desenvolvimento dos estágios e atendimento à comunidade carente com serviços de alta qualidade.

- **Fisioterapia (Noturno e Integral)**

- **Medicina**

O curso de Medicina da UNIC tem por objetivo a formação do médico necessário ao atendimento das reivindicações sociais no que concerne ao direito à saúde, capacitando-o a assistir e resolver a maioria dos problemas de saúde da população e de bem encaminhar os casos que demandem abordagem mais complexa.

O curso foi concebido dentro de propostas avançadas de formação médica, onde se dedica um terço de sua carga horária a Estágios em serviços de saúde de diferentes complexibilidades, indo do Posto de Saúde da periferia ao Hospital Universitário. Com isto, possibilita-se que o médico formado esteja apto a se inserir imediatamente no mercado de trabalho, sem a obrigatoriedade de realizar cursos de especialização, podendo fazê-los apenas como opção pessoal.

- **Medicina Veterinária**

- **Odontologia**

O Curso de Odontologia da UNIC tem por objetivo a formação do Cirurgião Dentista generalista para atuar nas diferentes áreas da Clínica Odontológica. Para tanto, o curso está devidamente atualizado com o corpo docente e reforma curricular capazes de levar aos alunos os conhecimentos técnico-científicos necessários ao desenvolvimento de uma clínica fundamentada em princípios éticos. Oferece a oportunidade de o aluno vivenciar diferentes realidades de atendimento odontológico, de desenvolver a visão de Saúde Coletiva, a capacidade de tomar decisões, compreender e avaliar as políticas de Saúde vigentes.

- **Psicologia**

Faculdade de Direito: .

- **Direito (Matutino e Noturno)**

O **Curso de Direito da UNIC** está estruturado de maneira a oferecer sólidos conhecimentos teóricos, aliados a sua prática efetiva, o que é realizado através de estágio no Escritório Jurídico - UNI JURIS, onde o acadêmico, sob a orientação e a supervisão de professores, tem a oportunidade de atuar efetivamente nos

vários órgãos do Poder Judiciário, propondo ações, oferecendo defesas, em suma, atendendo como estagiário em situação real de prática da advocacia.

Faculdade de Educação

- **Ciências Biológicas (Matutino e Noturno)**

curso de Ciências Biológicas visa formar profissionais qualificados para realizar pesquisas, atividades de docência, fundamentados em conhecimentos biológicos relacionados às questões sócio-econômico-cultural.

- **Letras - Português/Espanhol**

O Curso de Letras está estruturado de modo a proporcionar ao concluinte Habilitação Plena em Português e Espanhol. Nos últimos tempos, novas alternativas têm surgido para os profissionais formados em Letras, mas grande parte dos formados está concentrada no ensino e pesquisa.

- **Pedagogia - Hab. em Magistério das séries iniciais do Ensino Fundamental (1ª a 4ª séries)**

O Curso de Pedagogia visa formar profissionais para a docência nas séries iniciais do ensino fundamental. O pedagogo é, também, um profissional qualificado para atuar além da docência, em diversos campos educacionais, como em gestão educacional, na pesquisa educacional, na produção e difusão de conhecimentos, na definição de políticas educacionais, nos movimentos sociais, nas empresas, nas instâncias de educação de jovens e adultos e de educação especial, na orientação e coordenação de atividades para a terceira idade e nos programas de requalificação profissional.

17.2 Cursos de Pós-Graduação por Campi

Cuiabá

Administração

- **MBA-Gestão de Agronegócios**

Promover a atualização e aprofundamento dos conceitos teóricos de gestão orientados para aplicações práticas em empresas do agronegócio, proporcionando uma abordagem moderna com incorporação de uma visão sistêmica do agronegócio.

Desenvolver capacidade analítica e empreendedora para identificar oportunidades, incrementar e desenvolver negócios.

- **Auditoria e Perícia Contábil**

Dar ao profissional de nível superior uma visão global de negócios; fornecer informações gerenciais de Controle e Finanças para tomada de decisões; trabalhar os conhecimentos obtidos, aplicando-os na Gestão de Contabilidade, Controladoria, Finanças, Mercado Financeiro, Auditoria, Planejamento Contábil e Tributário, Controle Orçamentário e Projetos de Investimento.

- [Ciência Política](#)

A especialização em Ciência Política tem como objetivo promover uma formação aprofundada dos seus alunos, visando a qualificação para as diversas áreas do mercado de trabalho.

- [MBA-Gestão de Clínicas e Consultórios](#)

Apresentar os conceitos de gerência dos serviços de saúde e as técnicas de aumento da eficiência e melhoria da qualidade no contexto dos cenários atuais de profissionalização da gestão de saúde, tendo como foco o negócio da organização, de forma dinâmica e globalizada.

- [Design Estratégico](#)

Capacitar profissionais de design e áreas correlatas a atuarem como agentes tecnológicos capazes de assessorar as empresas, em especial às micro e pequenas empresas na identificação, diagnóstico e solução de problemas relacionados à melhoria de produtos e serviços, assim como na otimização de todas suas interfaces com o público, usuário ou consumidor.

- [Elaboração e Gestão de Projetos](#)

Formar especialistas nas técnicas e práticas de administração de atividades não rotineiras, com objetivos estabelecidos, detalhando os processos de planejamento, execução, controle e término de projetos.

Capacitar os participantes quanto ao domínio de técnicas e práticas de administração de atividades não rotineiras, com objetivos estabelecidos.

- [MBA - Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida](#)

Capacitar os participantes a compreender e analisar as variáveis comportamentais, sociais, ambientais, tecnológicas e produtivas que têm afetado os resultados organizacionais e os processos de qualidade, diante da dinâmica do contexto organizacional, trazendo assim Informações vitais e um aprendizado que resultarão no desenvolvimento pessoal do participante.

- [Gestão Pública](#)

Entender e analisar as principais correntes teóricas do pensamento administrativo brasileiro, identificando os seus principais paradigmas e pressupostos teórico-científicos. Identificar e entender a cultura política e as práticas de gestão pública existentes na administração pública; os principais fatos histórico-político-sociais deste Estado e as suas

relações com o poder público.

- [MBA - Gestão Tributária](#)

O curso de MBA – Gestão Tributária foi projetado para unir teoria e prática, com discussões interativas sobre temas específicos, para atualizar e capacitar o profissional que atua com o ramo tributário. Com isso, permite aproximar os aspectos teóricos das situações que ocorrem no dia-a-dia da atividade profissional.

- [MBA - Gestão Serviços de Hotelaria](#)

Propiciar aos alunos condições de adquirirem competência e habilidade para gerirem empresas de hospitalidade, com ênfase na excelência da qualidade de serviços. Ao final do curso, os alunos deverão ter se familiarizado com as modernas técnicas de gestão em hotelaria, estando aptos a desempenharem funções em hotéis de qualquer porte ou categoria.

- **MBA-Gestão Estratégica de Varejo**

Desenvolver uma melhor compreensão sobre os desafios enfrentados pela empresa varejista. Auxiliar os participantes a desenvolverem uma visão estratégica da gestão do varejo, bem como atitudes voltadas para a concorrência, fornecedores, clientes externos e internos. Analisar novas estratégias de negócios que permitam a conquista e a manutenção de clientes, a sobrevivência da empresa, a retomada do seu crescimento e a sua expansão no mercado globalizado.

- **Turismo em Atrativos Naturais**

Capacitar profissionais para gestão em empresas turísticas, roteirizando as diversidades das paisagens deste Estado.

OBS.: Elaborado de acordo com os procedimentos da EMBRATUR para análise de Curso de Especialização em Guia de Turismo, ofertado em nível "lato sensu".

Deliberação Normativa N° 427 de 04 de outubro de 2001.

- **MBA - Planejamento Econômico e Empresarial**

Titular e qualificar administradores, economistas, docentes, pesquisadores, técnicos de nível superior que atuam, ou pretendem atuar, no setor privado da economia local.

- **Gestão Previdenciária**

Formar pessoas capazes de trabalhar em conjunto com profissionais de diversas áreas na solução dos problemas da seguridade social, além de abordar os aspectos quantitativos e de mensuração de quantidades e valores ligados às questões previdenciárias, procurando enfatizar o "modus faciendi" e desenvolver o conhecimento correto dos diversos conceitos da matéria.

- **MBA - Gestão e Segurança no Trânsito**

Formar pessoas capazes de trabalhar em conjunto com profissionais de diversas áreas na solução dos problemas da segurança de trânsito, além de abordar os aspectos qualitativos e de mensuração de quantidades e valores ligados às questões de gestão administrativa e operacional, procurando enfatizar a necessidade do planejamento para a manutenção do meio ambiente e desenvolver o conhecimento correto dos diversos conceitos da matéria.

- **MBA - Controladoria e Finanças**

Dar ao profissional de nível superior uma visão global de negócios; Fornecer informações gerenciais de controle e finanças para tomada de decisões: Trabalhar os conhecimentos obtidos, aplicando-os na gestão de contabilidade, controladoria, finanças, mercado financeiro, auditoria, planejamento contábil e tributário, controle orçamentário e projetos de investimento.

- **Arquitetura de Interiores**

Qualificar profissionais da área no exercício da prática profissional, da realidade do mercado (produtos e serviços) que requer a profissão e do gerenciamento administrativo entre profissional, mercado de trabalho e sociedade.

Criar condições para que este profissional tenha um referencial teórico que lhe permita a reflexão para a ação de um trabalho consciente e um instrumental técnico que lhe possibilitará a formação prática necessária na realização de um trabalho de qualidade.

Buscar a unidade teoria/prática e gerenciamento de projetos, na prática pedagógica do curso como possibilidade de reconstrução do processo educativo.

- **MBA em Gestão Estratégica de Negócios**

O curso visa ao desenvolvimento das habilidades gerenciais, formando profissionais empreendedores capacitados a atuar como agentes de processos de mudanças organizacionais, através de uma formulação aplicada de gestão de serviços com qualidade, criatividade e flexibilidade, como fatores diferenciais.

Capacitar os profissionais a desenvolver avançados métodos para o gerenciamento de processos; desenvolver nos profissionais habilidades gerenciais para atuar na administração de empreendimentos em geral, em empresa pública, privada, não governamental, de pequeno ou grande porte; possibilitar uma nova visão do gerenciamento das organizações de serviço, a partir do desenvolvimento de conceitos de gestão da qualidade; possibilitar aos participantes uma formação teórico-prática que os habilite a refletir sobre a sua atuação frente às mudanças organizacionais exigidas pelo ambiente de competitividade.

Direito

- **Direito Ambiental**

Qualificar especialistas dos diversos ramos do saneamento, controle e gestão ambiental, para lidar com a formulação, aplicação das normas legais na área.

Despertar e desenvolver a consciência crítica ambiental nos operadores do Direito.

Qualificar o profissional para o exercício da advocacia ambiental.

Formar multiplicadores para a área do Direito Ambiental.

Oferecer a oportunidade de aprofundamento nos estudos, pesquisa e debate dos diversos ramos da ciência do direito que regulam a proteção do meio ambiente.

- **Processo Legislativo**

Unir a teoria e a prática, com discussões interativas sobre temas específicos, para atualizar e capacitar componentes dos poderes legislativo, executivo e toda sua assessoria. Com isso, permite aproximar os aspectos teóricos das situações que ocorrem no dia a dia da atividade legislativa.

E, além disso, mais especificamente, apresentar teorias sobre a estruturação de nosso ordenamento jurídico, fundamentos e princípios constitucionais que regem o processo legislativo, normas constitucionais sobre as limitações legislativas de cada ente público, jurisprudências recentes sobre problemas de conflitos de leis e princípios de Direito Tributário importantes para o processo legislativo.

- **Psicologia Jurídica**

Fornecer aos participantes do curso um referencial teórico/prático sobre a Psicologia Jurídica, para subsídio de sua atuação profissional nas diversas esferas do sistema Judiciário, sistema prisional, sistema de atendimento à criança, ao adolescente e à família.

Iniciar o profissional na prática de docência do ensino superior e na prática da pesquisa científica.

- **Direito Eleitoral**

Proporcionar aos operadores do direito: Advogados, Juízes, Membros do Ministério Público, uma perspectiva crítica, com o objetivo de instrumentalizar o profissional para o adequado cumprimento de suas tarefas.

- **Direito Processual Civil**

Proporcionar aos operadores do direito: Advogados, Juizes, Membros do Ministério Público, uma perspectiva crítica, com o objetivo de instrumentalizar o profissional para o adequado cumprimento de suas tarefas.

- **Direito Público Municipal**

Fornecer instrumentos teóricos e práticos ao profissional, relativamente às disciplinas jurídicas que afetam o cotidiano da municipalidade, para o adequado cumprimento de suas tarefas.

- **Direito Tributário**

O curso de Direito Tributário foi projetado para unir a teoria e prática, com discussões interativas sobre temas específicos, para atualizar e capacitar o profissional que atua com o ramo jurídico tributário. Com isso, permite aproximar os aspectos teóricos das situações que ocorrem no dia a dia da atividade profissional.

Educação

- **Interdisciplinaridade: Metodologia e Didática**

Possibilitar reflexões e sistematizações mais aprofundadas sobre interdisciplinaridade e currículo, e ensino e aprendizagem no contexto da educação básica.

Criar condições para uma revisitação às práticas pedagógicas existentes enquanto referências para uma proposta de superação.

- **Especialização em Psicopedagogia**

Proporcionar subsídios teóricos e práticos aos profissionais vinculados à área de educação, a fim de auxiliá-los no redimensionamento da compreensão dos processos psicopedagógicos.

Promover o desenvolvimento e aprimoramento de competências profissionais necessárias à atuação da Psicopedagogia.

- **Planejamento e Gestão da Educação**

Promover a qualificação de educadores em nível teórico, prático e político tendo em vista a gestão escolar.

Aperfeiçoar competências para gestão administrativa, pedagógica e financeira da escola, reforçando as habilidades administrativas para a utilização eficiente e eficaz dos recursos humanos.

- **Especialização em Educação Especial**

Instrumentalizar o Professor para pensar sobre sua prática diária e buscar sua inserção no projeto transformador.

Promover o conhecimento de mecanismos de inclusão na sociedade, estendendo o apoio à família.

Consubstanciar o domínio de metodologia específica para cada tipo de necessidade.

- **Educação Lúdica**

Propiciar o desenvolvimento da compreensão do jogo como aspecto fundamental do desenvolvimento humano, reconhecendo suas interações com as várias esferas deste desenvolvimento e estabelecendo suas implicações educacionais. Incentivar o estudo e a reflexão teórico-crítica em torno do jogo no âmbito educacional. Oportunizar a experimentação e avaliação das possibilidades do jogo como promotor do desenvolvimento humano.

- **Especialização em Educação Matemática**

Promover a qualificação de docentes para o exercício do magistério superior na área da Educação Matemática, tendo em vista uma formação profissional mais avançada, inovadora e compatível com as necessidades fundamentais do ensino.

- **Especialização em Ensino de Filosofia**

Promover ao nível de Pós-Graduação "Lato Sensu" o aperfeiçoamento, atualizado e qualificação em sociologia, incluindo metodologia da pesquisa, de professores de filosofia (notadamente de 2º grau) e profissionais de outras áreas.

- **Linguagens e o Ensino da Língua: Redação e Leitura**

Permitir o raciocínio lógico e coerente frente às novas propostas de manuseio da língua portuguesa como instrumento social de inclusão e como ferramenta crítica para a intervenção no espaço concreto do cotidiano.

- **Especialização em Educação e Meio Ambiente**

Formar profissionais para propor e desenvolver ações relacionadas à conservação do meio ambiente, na perspectiva de atender os requisitos de cidadania e da melhoria da qualidade de vida.

- **Especialização em Lingüística**

Reflexão sobre o interacionismo sóciodiscursivo e a produção de leitura e textos. Atualização e aprofundamento de conhecimentos em lingüística.

Qualificação para a pesquisa em lingüística. Pesquisa de problemas da linguagem e seu uso em diversos contextos sócio-culturais. Estabelecimento do processo aquisicional e ensino formal de línguas estrangeiras.

- [Metodologia do Ensino de História](#)

Preparar professores e pesquisadores para estabelecerem diálogo atualizador com as novas abordagens sobre o ensino de história.

- [Tecnologias Computacionais Aplicadas na Educação](#)

Fornecer subsídios teórico-práticos aos profissionais que atuam na área de educação em escolas públicas ou privadas e instituições de ensino e pesquisa, que necessitam complementar ou atualizar seus conhecimentos sobre as novas tecnologias educacionais, instrumentando-os com uso de ferramentas a serem aplicadas no cotidiano escolar.

- [Instrumentação para o Ensino da Biologia](#)

Ampliar a capacidade didático-biológica dos profissionais que trabalham direta ou indiretamente no ensino de ciências biológicas, oferecendo-lhes a oportunidade de retroalimentar seus conhecimentos.

Estimular e discutir os fundamentos teóricos e práticos do ensino-educação na área biológica, para condução democrática do processo de aprendizagem.

- [MT: Dinâmica da Ocupação e T. Sócio-Ambientais](#)

Proporcionar uma visão globalizante sobre o processo de ocupação do território mato-grossense e oportunizando uma reflexão sobre seus efeitos sócio-ambientais;

Formar profissionais qualificados que possam atuar nas atividades de ensino, pesquisa e técnica, com consciência crítica e novas posturas sobre o desenvolvimento regional.

- [Botânica e Instrumentação para o Ensino](#)

Formar profissionais para propor e desenvolver ações relacionadas à Conservação do meio ambiente e ao ensino de Botânica; além de ser capaz de orientar, dirigir, assessorar e prestar consultoria a empresas, fundações, sociedades, associações de classe, entidades autárquicas, privadas ou do poder público, no âmbito dessa especialização, na perspectiva de atender os requisitos de cidadania e da melhoria da qualidade de vida.

- [Literatura Ensino e Escrita do Texto Literário](#)

Permitir o raciocínio lógico e coerente frente às novas propostas de manuseio da língua e literaturas portuguesa e brasileira como instrumento social, de inclusão e como ferramenta crítica para a intervenção no espaço concreto do cotidiano.

- [Especialização em Gestão Ambiental](#)

Possibilitar a qualificação de profissionais para atuarem na área de Gestão Ambiental, através do estudo, pesquisa, análise, planejamento e socialização de alternativas para a efetivação de ações no controle de intervenções que geram impactos ambientais, atendendo às exigências da sustentabilidade.

Capacitar profissionais de nível superior para o entendimento sistêmico dos múltiplos aspectos ambientais e para a contribuição na solução de seus mais importantes problemas.

Estabelecer a sistemática de identificação de aspectos e avaliação de impactos ambientais e o planejamento dos controles para minimização desses impactos no meio ambiente.

- **Especialização em Didática do Ensino Superior**

Qualificar profissionais para o exercício do Magistério Superior, possibilitando-lhes a apreensão de um instrumental teóricometodológico necessário à reelaboração e/ou construção dos conhecimentos científico e tecnológico fundamentais para compreensão educacional e social, na perspectiva da melhoria da práxis pedagógica do educador.

Criar condições para que os profissionais de 3º grau realizem uma reflexão crítica sobre a prática pedagógica, buscando a sua melhoria qualitativa; Buscar a unidade teoria e prática na práxis pedagógica como possibilidade de reconstrução do processo educativo.

- **Especialização em Práticas Culturais em História**

Permitir o raciocínio lógico e coerente frente às novas propostas de manuseio da história como instrumento social de inclusão como ferramenta crítica para a intervenção no espaço concreto do cotidiano.

- **Educação Infantil: Novos Tempos, Novos Saberes**

Propiciar uma reflexão de natureza teórica sobre temáticas relativas à educação infantil, à escola e ao processo de ensino/aprendizagem;

Contribuir para a qualificação de profissionais docentes para atuação na educação infantil;

Oportunizar o estudo de questões paradigmáticas, metodológicos e técnicos pertinentes à pesquisa em educação infantil.

- **Ensino E Aprendizagem Na Área De Ciências Exatas**

Aprofundar os conhecimentos científicos específicos, bem como os pedagógicos, almejando melhor domínio e compreensão da problemática da área de exatas;

Fazer com que o professor perceba as relações entre a Matemática, Física e Química, bem como entre as outras áreas do conhecimento, possibilitando aos seus alunos o entendimento dos problemas naturais e sociais;

Fornecer ao professor instrumental analítico indispensável ao exercício profissional competente;

Propiciar a atualização do professor em relação às conquistas e novidades do seu campo de atuação;

Possibilitar ao professor oportunidades de sistematização de sua prática pedagógica, estimulando a reflexão sobre a sua experiência e concepções de ensino, bem como sobre as condições em que seu trabalho se realiza.

- **Ciclos de Aprendizagem e Novos Espaços Escolares**

Apresentar os fundamentos e perspectivas dos ensinos em ciclos.

Instrumentalizar os profissionais das mais variadas áreas para o trabalho com diferentes clientela nesta visão da aprendizagem em ciclos.

Demonstrar a eficácia do uso das bases legais na metodologia e didática do professor.

- [Arte e Educação](#)

Qualificar arte-educadores, educadores, artistas, psicólogos, psicopedagogos e Profissionais dos diversos campos do conhecimento humano em arte-educação; Subsidiar através de conhecimentos específicos das diferentes linguagens artísticas profissionais para que possam atuar no seu campo de trabalho; Ampliar o universo cultural dos profissionais, para que possam utilizar em sua prática a Arte como meio potencializador do desenvolvimento, do lazer e da geração de renda.

Saúde

- [Análises Clínicas](#)

Especializar profissionais que atuam na área de Análises Clínicas.

Promover, através de aulas teóricas e estudos de casos a reciclagem, e desenvolver o aprendizado e avaliação crítica de provas laboratoriais utilizadas no auxílio diagnóstico nas áreas envolvidas nas Análises Clínicas.

- [Microbiologia e Micologia Clínica](#)

Discutir fundamentos teóricos e práticos envolvidos na rotina Laboratorial dos Laboratórios de Microbiologia e Micologia Clínica.

Enriquecer a capacidade técnica e científica dos profissionais que trabalham direta ou indiretamente na área, através da aquisição de conhecimentos atualizados.

Atender a demanda da comunidade regional, oferecendo novas oportunidades de aprendizado a área de Microbiologia e Micológica, e, ainda, oportunizar a qualificação profissional.

- [Especialização em Acupuntura](#)

Formar o profissional numa visão de totalidade do ser humano, habilitando-o para atuar de forma crítica e competente, de acordo com as exigências do mercado de trabalho.

Proporcionar a relação teoria e prática, fornecendo condições para a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes para aperfeiçoamento profissional/pessoal.

- [Enfermagem de UTI](#)

Possibilitar ao profissional Enfermeiro prestar uma assistência de enfermagem reflexiva e de qualidade; Incentivar a produção, comunicação e utilização do conhecimento científico em UTI; Aprofundar conhecimentos técnicos científicos, fundamentados nos princípios humanísticos e éticos legais; Possibilitar ao profissional Enfermeiro o desenvolvimento de uma prática intensivista com mais segurança e habilidades técnica-científica; Preparar o Enfermeiro para desenvolver atividades de gerenciamento em UTI.

- [Teoria e Clínica Psicanalítica](#)

Proporcionar aos profissionais da área de saúde mental o estudo dos conceitos teóricos psicanalíticos em Freud e Lacan visando estabelecer a relação destes com os fundamentos da clínica psicanalítica e de suas implicações éticas. Introduzir conceitos fundamentais que sustentam a clínica psicanalítica em sua especificidade.

Instrumentar o aluno na pesquisa em Psicanálise.

Informática

- [Gerência Estratégica de Redes de Computadores](#)

Especializar profissionais na área da informática que desejem atualizar seus conhecimentos no campo de redes de computadores, utilizando novos paradigmas e novas tecnologias.

Qualificar profissionais para a solução de problemas atuais em empresas e instituições, projetando e gerenciando redes de computadores de diferentes tipos e propósitos.

Criar situações que possibilitem o trabalho cooperativo, em equipes multidisciplinares, a partir do conceito de interatividade.

- [Redes de Computadores e Teleprocessamento](#)

Especializar profissionais na área da informática mais especificamente na área de redes e Teleprocessamento, que desejem atualizar seus conhecimentos no campo de Redes de Computadores e Teleprocessamento, utilizando novos paradigmas e novas tecnologias.

Qualificar profissionais para a solução de problemas atuais em empresas e instituições, projetando e gerenciando redes de computadores de diferentes tipos e propósitos.

Criar situações que possibilitem o trabalho cooperativo, em equipes multidisciplinares, a partir do conceito de interatividade.

Propiciar, estimular e capacitar a pesquisa sobre Redes de Computadores e Teleprocessamento, relacionadas às novas tecnologias de informática.

- [Especialização em Segurança da Informação](#)

Especializar profissionais na área da informática mais especificamente na área de Segurança da Informação, que desejem atualizar seus conhecimentos no campo de Segurança dos Sistemas de Informação, utilizando novos paradigmas e novas tecnologias.

Qualificar profissionais para a solução de problemas atuais em empresas e instituições, projetando e gerenciando redes de computadores de diferentes tipos e propósitos.

Criar situações que possibilitem o trabalho cooperativo, em equipes multidisciplinares, a partir do conceito de interatividade.

Propiciar, estimular e capacitar a pesquisa sobre Segurança da informação nas Redes de Computadores, Teleprocessamento, Internet, e outros sistemas computacionais.

Capacitação

- [Psicólogo e Perito Examinador do Trânsito](#)

Capacitar psicólogo ao exercício da avaliação psicométrica de acordo com as exigências do código de trânsito brasileiro, explícitas na resolução 51/98 e regulamentada pela portaria 80/98.

Medicina Veterinária

- Especialização em Reprodução de Bovinos

Especializar os médicos veterinários na área de reprodução bovina.

Teleconferência

Campo Verde

- Administração
- Direito
- Educação
 - Tecnologias Computacionais Apl. na Educação
- Saúde
- Informática
- Capacitação
- Extensão
- Medicina Veterinária
- Teleconferência

Campo Grande

- Administração
 - MBA-Gestão de Agronegócios
 - Turismo em Atrativos Naturais
 - MBA - Planejamento Econômico e Empresarial
 - Elaboração e Gestão de Projetos
 - MBA - Gestão Tributária
 - MBA em Auditoria e Perícia Contábil
 - Arquitetura de Interiores
 - MBA em Gestão Estratégica de Negócios
 - MBA-Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida
 - Gestão Pública
 - Controladoria e Finanças
- Direito
 - Direito ambiental
 - Processo Legislativo
 - Psicologia Jurídica
 - Direito Eleitoral
 - Direito Processual Civil
 - Direito Público Municipal
 - Direito Tributário
- Educação
 - Educação Matemática
 - Arte e Educação
 - Educação Especial
 - Educação Lúdica
 - Especialização em Práticas Culturais em História
 - Educação e Meio Ambiente
 - Metodologia do Ensino de História
 - Especialização em Psicopedagogia
 - Literaturas, ensino e escritura do texto literário

- Especialização em Gestão Ambiental
- Educação Infantil: Novos Tempos, Novos Saberes
- Didática do Ensino Superior
- Botânica e Instrumentação para o Ensino
- Linguagens e o Ensino da Língua: Redação e Leitura
- Saúde
 - Enfermagem de UTI
 - Especialização em Acupuntura
- Informática
 - Redes de Computadores e Teleprocessamento
 - Especialização em Segurança da Informação
- Capacitação
- Extensão
 - Espanhol e Inglês
- Medicina Veterinária
- Teleconferência
 - Curso com Professor Dâmasio

São José dos Q. Marcos

- Administração
 - MBA - Gestão de Planejamento Empresarial
- Direito
- Educação
 - Educação e Meio Ambiente - 4M.
- Saúde
- Informática
- Capacitação
- Extensão
- Medicina Veterinária
- Teleconferência

Poconé

- Administração
- Direito
- Educação
 - O Ensino da Linguagem
 - Educação e Meio Ambiente
- Saúde
- Informática
- Capacitação
- Extensão
- Medicina Veterinária
- Teleconferência

Rio de Janeiro

- Administração
- Direito
- Educação
- Saúde
- Informática
- Capacitação
- Extensão
- Medicina Veterinária
- Teleconferência

17.3 Campi da UNIC e Respective Cursos

17.3.1 Campus Barão

- Direito

17.3.2 Campus Paiaguás

- História
- Geografia
- Matemática
- Ciências Biológicas
- Letras - Habilitação Português/Espanhol e respectivas Literaturas
- Pedagogia - Habilitação em Magistério das séries iniciais do Ensino Fundamental, formação pedagógica do profissional docente e gestão educacional

17.3.3.Campus Sinop

- Administração Geral
- ..Administração Rural
- Ciências Contábeis

17.3.4 Campus Vargem Grande

18 – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT

<http://www.unemat.br>

18.1 Cursos de Graduação por Campus

http://www.unemat.br/index/conteudo.php?id_conteudo=24

Atualmente são ofertados 79 cursos de graduação, assim distribuídos: 22 cursos de Bacharelado, 56 cursos de Licenciatura Plena e 01 curso de Bacharelado e Licenciatura Plena, nos 10 Campi Universitários e 9 Núcleos Pedagógicos, conforme demonstrado a seguir:

18.1.1 Campus Universitário de Cáceres (Sede)

- Licenciaturas Plenas em Ciências Biológicas, Computação, Geografia, História, Letras, Matemática, Pedagogia.
- Bacharelados em Agronomia, Ciências Contábeis, Enfermagem e Direito.
- Projeto Plenificação (complementação de Licenciatura Curta)
- Licenciatura Plena em Ciências Biológicas, Geografia e Matemática.
- Projeto Alfabetização de Jovens e Adultos da Reforma Agrária (PRONERA)
- Licenciatura Plena em Pedagogia

18.1.2 Campus Universitário de Sinop

- Licenciaturas Plenas em Letras, Matemática e Pedagogia.
- Bacharelado em Administração, Ciências Contábeis e Economia.
- Turmas Especiais - Núcleo Pedagógico de Juara
- Licenciatura Plena em Letras
- Bacharelado em Administração e Ciências Contábeis
- Programa Institucional de Qualificação Docente (PIQD)
- Lucas do Rio Verde - Licenciatura Plena em Pedagogia
- Sorriso - Licenciatura Plena em Matemática
- Cláudia - Licenciatura Plena em Pedagogia

18.1.3 Campus Universitário de Colíder

- Extensão de Sinop: Licenciatura Plena em Matemática
- Programa Módulos Temáticos de Formação de Professores
- Núcleo Pedagógico de Guarantã do Norte - Licenciatura Plena em Ciências Biológicas
- Núcleo Pedagógico de Matupá - Licenciatura Plena em Letras
- Núcleo Pedagógico de Peixoto de Azevedo - Licenciatura Plena em Pedagogia
- Núcleo Pedagógico de Terra Nova do Norte - Licenciatura Plena em Matemática

18.1.4 Campus Universitário de Alto Araguaia

- Licenciatura Plena em Letras
- Licenciatura em Computação

18.1.5 Campus Universitário de Tangará da Serra

- Licenciatura Plena em Letras
- Bacharelado em Agronomia, Administração, Ciências Contábeis.
- Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas
- Turmas Especiais - Campo Novo dos Parecis
- Licenciatura Plena em Letras
- Bacharelado em Administração
- Bacharelado em Ciências Contábeis
- Turmas Especiais – Sapezal
- Bacharelado em Ciências Contábeis
- Licenciatura Plena em Letras

18.1.6 Campus Universitário de Alta Floresta

- Licenciatura Plena em Ciências Biológicas
- Bacharelados em Agronomia, Biologia e Engenharia Florestal
- Projeto de Licenciaturas Plenas Parceladas
- Licenciaturas Plenas em Letras, Matemática e Pedagogia.

18.1.7 Campus Universitário de Barra do Bugres

- Licenciatura Plena em Matemática
- Bacharelados em Ciência da Computação, Engenharia de Produção Agroindustrial e Arquitetura Rural e Urbana.
- Projeto de Licenciaturas Plenas Parceladas
- Núcleo Pedagógico de Rosário Oeste - Licenciatura Plena em Ciências Biológicas, Letras e Matemática
- Projeto de Cursos de Licenciatura Específicos para a Formação de Professores Indígenas
- Licenciatura Plena em C. Naturais e Matemática, em Ciências Sociais e Linguagem Artes e Literatura.

18.1.8 Campus Universitário de Nova Xavantina

- Licenciatura Plena em Ciências Biológicas

- Bacharelado em Turismo
- Projeto Político Administrativo-Pedagógico de Ensino à Distância (DEAD)
- Licenciatura Plena Pedagogia - Educação Básica: 1ª a 4ª séries

18.1.9 Campus Universitário de Pontes e Lacerda

- Licenciatura Plena em Letras
- Bacharelado em Zootecnia
- Extensão de Cáceres: Licenciatura Plena em Matemática
- Projeto de Licenciaturas Plenas Parceladas
- Núcleo Pedagógico de Araputanga - Licenciaturas Plenas em Ciências Biológicas, Matemática e Pedagogia
- Núcleo Pedagógico de Comodoro - Licenciaturas Plenas em Letras, Matemática e Pedagogia
- Projeto Político Administrativo-Pedagógico de Ensino à Distância (DEAD)
- Jauru - Licenciatura Plena Pedagogia - Educação Básica: 1ª a 4ª séries

18.1.10 Campus Universitário de Luciara

- Projeto de Licenciaturas Plenas Parceladas
- Licenciatura Plena em Ciências Biológicas, Geografia e História

18. 2 Projetos de Pesquisa por Campus

http://www.unemat.br/index/conteudo.php?id_conteudo=29

Os 24 Projetos de Pesquisa em desenvolvimento em cada Campus da Instituição são os seguintes:

18.2.1 Campus Universitário de Alta Floresta

- Fósseis: Caracterização da Paleomegafauna da Região Norte do Estado de Mato Grosso e suas Implicação Paleoambientais – com financiamento do Conselho Estadual de Cultura
- Estação Experimental de Piscicultura - FAPEMAT
- Estudo e Preservação da Memória dos Colonos do Norte Matogrossense - FAPEMAT
- Viveiro de Mudas Fitoterápicas - UNEMAT

18.2.2 Campus Universitário de Cáceres

- Projeto de Pesquisa na Graduação - UNEMAT
- A Linguagem Não Verbal dos Alunos-Problema, um Experimento de Pesquisa entre a Metodologia da Língua Portuguesa e a Escola de Aplicação - UNEMAT
- Bases Sócio-Ambientais para o Planejamento Urbano da Cidade de Cáceres - FAPEMAT
- Implementação de Núcleos de Assuntos Indígenas – NAI - UNEMAT

- Avaliação do Grau de Contaminação dos Recursos Hídricos do Pantanal por Biocidas e Metais Pesados em Cáceres - CNPq
- Indicadores de Risco à Saúde Humana e ao Meio Ambiente decorrentes do Uso de Pesticidas Domissanitários em Cáceres - FAPEMAT
- Salvamento do Sítio Arqueológico Índio Grande – SAIG - FAPEMAT
- Estudo da Contaminação e Dissipação de Resíduos Organoclorados e Oorganofosforados em Amostras de Solo e Água de Poços, coletados no Galpão Sanitário da FNS, em Várzea Grande - FAPEMAT
- Desemprego, Trabalho e Renda - FAPEMAT
- Estudo da contaminação de biocidas no ambiente e seu monitoramento em águas superficiais, subterrâneas e pluviais em regiões cotonícolas de Estado de Mato Grosso – AMPA - FAPEMAT
- Coletivo de Estágio dos Cursos de Licenciatura do Campus Universitário de Cáceres -UNEMAT

18.2.3 Campus Universitário de Nova Xavantina

- Caracterização Morfológica e Biológica de Afídeos em Palmeiras Nativas de Nova Xavantina - FAPEMAT
- Ecologia de Peixes e Condições Limnológicas em dois Lagos do Pantanal do Rio Araguaia - FAPEMAT
- Uso de Indicadores Ambientais na Gestão de Recursos Hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio das Mortes – CNPq/PNOPG
- Projeto em áreas indígenas - ETENHIRIPÁ - FNMA/MMA
- Projeto em áreas indígenas - NORÕWEDENA\RADA - FNMA/MMA

18.2.4 Campus Universitário de Sinop

- Parque Ecológico Marlene - UNEMAT
- NEESMAT - Núcleo de Estatística Educacional e Sócio-Econômica do Norte de Mato Grosso - UNEMAT
- A Morte da Selva e a Vida do Homem - CNPq/PNOPG

18.2.5 Campus Universitário de Tangará da Serra

- Avaliação de Forrageiras e Manejo de Pastagens - UNEMAT

18.3 Laboratório por Campus

http://www.unemat.br/index/conteudo.php?id_conteudo=30

18.3.1 Campus Universitário de Cáceres

- Laboratórios de Informática (quatro)
- Laboratório de Línguas
- Laboratório de Zoologia

- Laboratório de Química e Bioquímica
- Laboratório de Botânica
- Laboratório de Microscopia
- Laboratório de Microbiologia e Genética
- Laboratório de Ecologia e Física
- Laboratórios de Anatomia – I e II
- Laboratório de Cartografia

18.3.2 Campus Universitário de Alta Floresta

- Laboratório de Informática
- Laboratórios de Biologia (dois)

18.3.3 Campus Universitário de Alto Araguaia

- Laboratório de Informática
- Laboratório de Línguas

18.3.4 Campus Universitário de Barra do Bugres

- Laboratórios de Informática (três)
- Laboratório de Física
- Laboratório de Maquete e Geometria
- Laboratório de Química

18.3.5 Campus Universitário de Colíder

- Laboratório de Informática
- Laboratório de Biologia

18.3.6 Campus Universitário de Nova Xavantina

- Laboratórios I e II (aula prática)
- Laboratório de Ictionologia e Limnologia
- Laboratório de Zoologia
- Laboratório de Botânica (em construção)
- Laboratório de Entomologia
- Laboratório de Geologia

18.3.7 Campus Universitário de Pontes e Lacerda

- Laboratório de Informática
- Laboratório de Línguas Estrangeiras
- Laboratório de Biologia e Química
- Laboratório de Desenho Técnico
- Laboratório de Máquinas e Mecanização Agrícola
- Laboratório de Anatomia animal
- Laboratório de Análise de solos

18.3.8 Campus Universitário de Sinop

- Laboratório de Informática (três)
- Laboratório de Línguas Estrangeiras
- Laboratório de Física

18.3.9 Campus Universitário de Tangará da Serra

- Laboratório de Informática
- Laboratórios Agro-ambientais – I a VII
- Laboratório Contábil
- Laboratório de Idiomas

19 - Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT

<http://www.ufmt.br>

Criada em 10 de dezembro de 1.970, através da Lei n.º 5.647, a Universidade Federal de Mato Grosso incorporou a Faculdade Federal de Direito de Cuiabá, instituída em 1.934, cujo funcionamento entretanto data apenas de 1.956, e o Instituto de Ciências e Letras de Cuiabá.

A UFMT, tem procurado contribuir efetivamente, desde sua implantação, com o desenvolvimento regional, atuando nas áreas de ensino de graduação, pesquisa, ensino de pós-graduação, pesquisa e extensão, mantendo os campi de Cuiabá, Rondonópolis, Médio Araguaia e Sinop, além de forte presença nas demais regiões de Mato Grosso, com projetos de interiorização no âmbito do ensino de graduação: licenciaturas parceladas, turmas especiais, ensino à distância, sempre em parceria com os governos federal, estadual e municipal.

Desde sua criação, a UFMT vem procurando desenvolver ações norteadas por políticas acadêmicas delineadas a partir das especificidades regionais, destacando-se dentre elas: Educação pública; meio-ambiente; preservação da memória regional; ciência e tecnologia; e saúde pública.

São ofertados, nos quatro campi, 55 cursos regulares de graduação, considerados os turnos de funcionamento, dentre os quais 16 em período noturno, cerca de 30 cursos de especialização anuais, 12 cursos de mestrado nas áreas de Educação Pública, Ecologia e Conservação da Biodiversidade, Saúde e Ambiente, História, Agricultura Tropical, Ciências e Engenharia de Materiais (Convênio USP - São Carlos), Pediatria (Convênio USP - São Paulo), Enfermagem (Convênio UFSC), Ciências Contábeis (Convênio PUC - São Paulo), Ciências da Comunicação (Convênio USP - São Paulo), Política Social (Convênio UnB) e Engenharia Ambiental (Convênio UFRJ), 03 cursos de doutorado nas áreas de Educação Pública, Ecologia e Conservação da Biodiversidade e Saúde e Ambiente.

Parcerias e convênios com entidades públicas e privadas, visando à prestação de serviços e cooperação técnico-científica, demonstram o esforço da UFMT em propiciar respostas às aspirações da sociedade, ampliando e consolidando a necessária integração com a comunidade externa. Desta forma, a UFMT mantém diversos setores através dos quais coloca em prática os objetivos de servir a população, quais sejam: Hospital Universitário Júlio Müller, Biblioteca Central em Cuiabá e nos demais campi, Editora Universitária, TV Universidade - Canal 2, Centro de Saúde Escola do Grande Terceiro, Teatro Universitário, Coral, Orquestra Sinfônica Universitária, Cine Clube Coxiponés, Museu de Arte e Cultura Popular, Museu Rondon, Zoológico, Ateliê Livre de Artes Plásticas, Fazenda Experimental de Santo Antônio do Leverger, Casa do Estudante, Restaurante Universitário e Escolas de Iniciação Desportiva, além de núcleos de pesquisa e extensão que desenvolvem projetos de interesse comunitário.

19.1 Cursos de Graduação

19.1.1 Campus Cuiabá

- [Administração-Bacharelado](#)
- [Agronomia-Bacharelado](#)
- [Arquitetura e Urbanismo-Bacharelado](#)
- [Ciências Biológicas-Licenciatura Plena](#)
- [Ciências Contábeis-Bacharelado](#)
- [Computação-Bacharelado](#)
- [Jornalismo - Bacharelado](#)
- [Publicidade e Propaganda-Bacharelado](#)

- [Radialismo - Bacharelado](#)
- [Direito - Bacharelado](#)
- [Economia - Bacharelado](#)
- [Educação Artística - Licenciatura Plena](#)
- [Educação Física - Licenciatura Plena](#)
- [Enfermagem - Bacharelado](#)
- [Engenharia Sanitária - Bacharelado](#)
- [Engenharia Civil - Bacharelado](#)
- [Engenharia Elétrica - Bacharelado](#)
- [Engenharia Florestal - Bacharelado](#)
- [Filosofia](#)
- [Física - Licenciatura Plena](#)
- [Geografia-Licenciatura Plena/Bacharelado](#)
- [Geologia - Bacharelado](#)
- [História](#)
- [Letras-Português-Francês-Licenciatura Plena](#)
- [Letras-Português-Inglês-Licenciatura Plena](#)
- [Letras-Português e Literatura -Licenciatura Plena](#)
- [Letras-Português-Espanhol -Licenciatura Plena](#)
- [Matemática - Licenciatura Plena](#)
- [Medicina - Bacharelado](#)
- [Nutrição - Bacharelado](#)
- [Pedagogia-Magistério-Licenciatura Plena](#)
- [Química](#)
- [Serviço Social - Bacharelado](#)

19.1.2 Campus de Rondonópolis

- Biblioteconomia
- [Ciências Biológicas-Licenciatura Plena](#)
- Ciências Contábeis-Bacharelado
- [Geografia-Licenciatura Plena/Bacharelado](#)
- [História](#)
- [Letras - Português e Literatura](#)
- [Matemática](#)
- [Pedagogia](#)

19.1.3 Campus do Médio Araguaia

- Ciências Biológicas-Licenciatura Plena
- Informática
- Farmácia Bioquímica
- [Letras - Português e Literatura](#)
- [Matemática](#)

19.1.4 Campus de Sinop

- Ciências Contábeis
- Ciências Biológicas
- Geografia
- Educação Física
- Direito
- Engenharia Florestal

19.2 Cursos de Pós-Graduação

19.2.1 Campus de Cuiabá

NOME DO CURSO	NÍVEL
Administração Hospitalar	Especialização
Agentes de Inovação Tecnológica	Especialização
Auditoria O Curso tem como objetivo proporcionar aos profissionais os instrumentos teórico-práticos possibilitando a atualização e o aprimoramento dos conhecimentos técnicos para a obtenção do Parecer de Auditoria, quanto à veracidade e regularidade das Demonstrações Contábeis, visando resguardar o Patrimônio público e/ou privado.	Lato Sensu
Auditoria das Entidades Governamentais Controladoria Finanças O objetivo principal é o de fornecer os instrumentos teórico-práticos para que tanto o profissional, como o dirigente empresarial possa: tomar decisões em atendimento às reais necessidades do mercado; analisar as modernas técnicas de gerência estratégica aplicáveis ao processo de modernização das empresas; atualizar conhecimentos sobre as mais novas linhas de trabalhos na área financeira, a partir de novas abordagens teóricas, com ênfase nas áreas financeira e gerencial; e, ainda, o comportamento humano no contexto das organizações.	Lato Sensu
CESAGRI - Economia AgroIndustrial O curso visa produzir conhecimentos nas áreas de economia, agricultura, matemática, tecnologia, gestão sócio-ambiental e metodologia de pesquisa e de ensino, voltado às práticas do estudo e do ensino dos processos de agroindustrialização da agricultura.	Especialização
Contabilidade Pública O objetivo principal deste curso é aprofundar conhecimentos de contabilidade pública, proporcionando uma ampliação destes conhecimentos fundamentados em bases sólidas e de	

relevante qualidade.	
Ecologia e Conservação da Biodiversidade	Mestrado
Educação Física Metodologia de Ensino da Educação física Educação Física Escolar I Educação Física Escolar II http://www.ufmt.br/fef/fef.html	Especialização
Elaboração e Análise de Projetos Agro-ambientais e Industriais	Especialização
Engenharia Florestal Heveicultura II Manejo de Florestas Tropicais http://www.ufmt.br/fenf/pos-graduacao.html	Especialização
Engenharia de Segurança do Trabalho	Especialização
Enfermagem Enfermagem em Emergência e Urgência Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva e Neonatal Atenção à saúde da Criança e do Adolescente Enfermagem na Saúde da Mulher http://www.ufmt.br/fen/pos_graduacao.html	Especialização
Enfermagem Mestrado Interinstitucional em Assistência em Enfermagem conveniado com UFSC. http://www.ufmt.br/fen/pos_graduacao.html	Stricto Sensu
Estudos Lingüísticos	Especialização
Educação http://www.ufmt.br/ie/arquivos/areas.html Formação de Orientadores Acadêmicos para a Modalidade de Educação à Distância Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa Educação, Cultura e Sociedade Educação e Ambiente Movimentos Sociais, Política e Educação Popular Educação e Psicologia Educação e Temporalidade Práticas Pedagógicas e Formação de Professores Discurso e Práticas Pedagógicas Educação em Ciências Educação para o Pensar Formação de Professores	Especialização
Gestão Empresarial Contemporânea Gestão Estratégica!	Especialização
Oportunizar aos participantes conhecimentos relevantes da ciência aplicada da Administração, que possam auxiliá-los na gestão das organizações públicas e/ou privadas, a nível nacional e internacional, para formar: a) Empreendedores, Estrategistas, Líderes; b) Gestores Empresarial Contemporâneo a nível Avançado; c) Pesquisadores com visão estratégica; d) *Docentes em Gestão Estratégica	
Gestão de Cooperativas de Crédito Formar profissionais altamente capacitados na gestão de organizações financeiras, proporcionando-lhes conhecimento nas áreas de planejamento, organização, direção e controle de Cooperativas de Crédito.	

<p>Gestão Hospitalar Capacitar os especializandos para atuarem em instituições hospitalares, munidos de visão globalizada, dentro de um contexto "macro" de saúde da comunidade, aliado às frequentes mudanças e à dinâmica do ambiente sócio-econômico do país.</p>	
<p>Gestão de Talentos Humanos Oportunizar, Sensibilizar e Instrumentalizar a formação e/ou aperfeiçoamento dos Gestores de Talentos Humanos de Conhecimentos relevantes para o despertar do Ser Humano Integral, nas três dimensões da natureza humana: físico, psíquico e espiritual auxiliando-os na sua autogestão e no seu processo de gestão.</p>	
<p>História História, Territórios e Fronteiras Ambiente e Desenvolvimento Regional História e Teoria da História</p>	<p>Mestrado Mestrado Especialização</p>
<p>Lazer e Recreação (Araputanga/MT)</p>	<p>Especialização</p>
<p>Língua Portuguesa: Teoria e Prática</p>	<p>Especialização</p>
<p>Linguística Histórica</p>	<p>Especialização</p>
<p>Nutrição Nutrição Humana III: Nutrição Hospitalar Nutrição Humana: gestação, infância, e adolescência Controle Qualidade de Refeição para Coletividade</p>	<p>Especialização</p>
<p>Saúde Saúde da Família Áreas de Concentração do Mestrado e Doutorado em Saúde e Ambiente</p> <p>1. Etnobotânica.</p> <ul style="list-style-type: none"> • .Etnobotânica <p>2. Farmacologia:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Farmacologia de Produtos Naturais; • Farmacovigilância; • Quimioterápicos e Antibióticos; • Imunofarmacologia. <p>3. Química Ambiental:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Química de Recursos Naturais; • Metais como Contaminantes na Saúde e Ambiente; • Pesticidas na Saúde e Ambiente; • Química e Biologia da Água. <p>4. Saúde e Sociedade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Saúde e Sociedade; • Políticas e Planejamento em Saúde; • Processo de Trabalho e o Conhecimento em Saúde; • Saúde Indígena. <p>5. Epidemiologia e Processo Saúde-Doença:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pneumologia Ambiental; • Distúrbios Neurológicos; • Saúde da Mulher; 	<p>Especialização</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Saúde da Criança; • Doenças Infecciosas; • Distúrbios Cardiovasculares; • Gastroenterologia e Nutrição. 	
--	--

19.2.2 Campus de Rondonópolis

DEPARTAMENTO	NOME DO CURSO	NÍVEL DO CURSO
ICEN	Educação Ambiental	Especialização
ICHS	Língua Portuguesa	Especialização

19.3 Núcleos da UFMT

NIEVCI	Núcleo Interinstitucional de Estudo da Violência e da Cidadania
NIEPE	Núcleo Interdisciplinar de Estudos em Planejamento Energético
NELT	Núcleo de Estudos de Logística e Transportes
GERA	Núcleo de Estudos da Amazônia, Pantanal e Cerrado/ICHS
NERU	Núcleo de Estudos Rurais e Urbanos/ICHS
NDS	Núcleo de Desenvolvimento da Saúde/ICS
NDIHR	Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional/ ICHS
NTA	Núcleo de Tecnologia em Armazenagem/FAMEV
NAJ	Núcleo de Assistência Jurídica/FD
NI	Núcleo de Instrumentação/VR
NIEFA	Núcleo Interdisciplinar de Estudos Faunísticos
NuPES	<p>Núcleo de Pesquisas Econômicas e Sociais/FAECC</p> <ul style="list-style-type: none"> • Índice de Custo de Vida (ICV) da Grande Cuiabá • Pesquisa Mensal de Emprego e Renda (PMER) • Impactos da Legislação do Setor Elétrico na Utilização Racional dos Recursos Naturais no Estado de Mato Grosso. • The Effects of the Minimum Wage on Employment in Brazil. • Heterogeneidade Espacial e seus Impactos na Resposta da Produção Agrícola de Mato Grosso.
NUEPOM	Núcleo de Estudos, Pesquisas e Organização da Mulher/ICHS
NPE	Núcleo de Pesquisas Econômicas e Sociais/CEN/R
NOETI	Núcleo de Organização e Estudos da Terceira Idade/ICHS
PROPHIL	Núcleo de Pesquisa e Divulgação do Pensar Necessário, Avançado, Eficiente/ICHS
NÚCLEO DA 3ª IDADE	Programa "Universidade Aberta da Terceira Idade"/ICHS/CUR
NÚCLEO DE Tecnologia da Armazenagem - NTA	<p>Núcleo de Pesquisa em Manejo de Solo/FAMEV</p> <ul style="list-style-type: none"> • Flora vaginal de cadelas em Cuiabá-MT

	<ul style="list-style-type: none"> • Sazonalidade de mosca (Diptera, Cyclorrapha) no zoológico da UFMT • Frequência de parasita intestinais em cães e gatos necropsiados no setor de patologia/UFMT • Parasitofauna de aves silvestre recebidas no Zoológico da UFMT • Dinâmica populacional do estoque pesqueiro da peraputanga na Bacia do Rio Cuiabá-MT • Anticorpos contra o parvovirus caninos em cães no município de Cuiabá-MT • Detritos da intoxicações por plantas fotossensibilizantes em animais de fazenda da região Centro-Oeste do Brasil • Avaliação da atividade antirrobiana de plantas medicinais do estado de Mato Grosso <p>Departamento de Solos e Eng^a. Rural</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produção de Composto a partir de Resíduos Orgânicos • Mutirão do Pronaf e Pronaf Sementes <p>Departamento de Fitotecnia e Fitossanidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Implantação e Cultivo de Plantas Medicinais Nativas • Identificação e Aproveitamento de Plantas Medicinais Nativas
NÚCLEO INTERDEPARTAMENTAL	Núcleo Interdepartamental de Educação Ambiental/IB
MUSEU RONDON	Museu Rondon/ICHS
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO	Núcleo de Educação Aberta e à Distância/IE

19.3.1 Núcleos do Campus de Rondonópolis

NOETI - Núcleo de Pesquisas Econômicas e Sociais	ICEN
Núcleo da 3ª Idade: Programa " Universidade Aberta da Terceira Idade"	ICHS

Proposta de Criação de Núcleos e/ou Grupos: Núcleo de Línguas Estrangeiras Instrumentais – ICHS.

19.4 Projetos de Pesquisa

<http://www.ufmt.br/cooperacao/projetos.htm>

A UFMT desenvolve vários Projetos de Pesquisa em parceria com entidades Nacionais e Internacionais

PROJETOS DE PESQUISA	ENTIDADES
Projeto de Estruturação de Redes Multinstitucionais de Fomento ao Setor de Sementes de Espécies Florestais Nativas ▶ http://www.ufmt.br/redesementes/index.htm	FNMA <i>Fundo Nacional do Meio Ambiente</i>
Estudos para Conservação da Bacia do Alto Rio Paraguai ▶	PCBAP/IBAMA/EMBRAPA Banco Mundial
Área de Educação Pública ▶	Cátedra da UNESCO
Diversas Áreas ▶	British Council

Diversas Áreas ▶	CAPES/MEC/Brasil
Diversas Áreas ▶	COFECUB/França
Estudos Sócio-Econômicos da Bacia do Rio Paraguai ▶	Governo da Alemanha/CNPq
Projeto Gran-Pantanal ▶	Governo da Alemanha/CNPq
Educação à Distância ▶	Governo do Canadá/Telé - Université de Quebec
Educação à Distância ▶	Open University - UK
Educação à Distância ▶	Centre d'Education Poitier - França
Projeto ALFA ▶	-Sistema de Educação Básica para Formação de Professores de Instrução Primária - UFMT, Universidade de Aveiro (Portugal), Instituto Politécnico de Lisboa (Portugal), Institutos Pedagógicos Cubanos, Universidad Autónoma de Barcelona (Espanha), Universidad de Tarragona (Espanha) e East Anglia University (Reino Unido).
Projeto ALFA ▶	-Processo de Integração, Engenharia, Design e Ofimização UFMT, The University of Manchester (Reino Unido), Universidad Nacional de Salta (Argentina), Universidad Autónoma Gabriel René Moreno (Bolívia), Università Degli Studi de Pisa (Itália), Universidad Politécnica de Catalufia (Espanha) e Universidad. ESPOL (Equador). -Reações dos Impactos do Mercúrio para a Saúde e Ambiente - EISA/Governo do Canadá - UFMT, Universidad Central de Venezuela (Venezuela), Universidad de Los Andes (Colômbia). -Mineração, Transportes, Botânica, Geologia, Madeira, Ciências Humanas e Sociais.

19.4.1 Outras Pesquisas por Departamento

<http://www.ufmt.br/famev/famev.html>

19.4.1.1 Departamento de Solos e Engenharia Rural

- Desenvolvimento de máquina combinada para preparo mínimo de solo
- Profundidade ideal do lençol frático para feijão (*plaseolus vulgaris*) irrigado por sub-irrigação
- Construção e Avaliação de uma determinadora de umidade de solo com blocos de resistência elétrica
- Estudo do balanço de radiação e de seus efeitos a heveicultura em Mato Grosso
- Avaliação da qualidade de sementes de soja submetidas ao condicionamento osmótico

- Produção de sementes de leguminosa para adubo verde
- Efeito de diferentes níveis de fósforo sobre rendimento de *Plaspalum atratum* em solos de cerrados do estado de Mato Grosso
- Aperfeiçoamento de um penetrógrafo hidráulico para utilização em condições de campo e laboratório
- Caracterização física, química e mineralógica de um latossolo vermelho-escuro sob vegetação de cerrado e sob atividade agrícola
- Ecofisiologia da Seringueira em Sistemas Agroflorestais em Mato Grosso

19.4.1.2 Departamento de Fitotecnia e Fitossanidade

- Ocorrência de Fungos micorrizicos arbusculares e bactéria diasotrópicas na cultura do girassol no estado de Mato Grosso
- Nodulação na raiz e no caule de leguminosa de pantanal matogrossense
- Influência de adubos verdes na propriedade física, química e biológica de um solo no município de Santo Antonio do Leverger-MT
- Avaliação de comportamento de duas cultivares do mamoeiro do grupo solo, em Santo Antonio do Leverger-MT
- Efeito de reformas periódicas no desenvolvimento e produção da bananeira "Farta velhaco"
- Efeito da adubação verde e de fungos micorrízicos na cultura mamoeira
- Efeito do tamanho de mudas na produção do abacaxizeiro "Pérola"
- Comportamento de laranjeira "Pera" sobre nova porta-enxertos na baixada Cuiabana

19.4.1.3 Departamento de Zootecnia e Extensão Rural

- Caracterização físico-química de frutos - fenologia e propagação de frutíferas do cerrado matogrossense
- Caracterização da Carne zebreira produzida em Mato Grosso

19.4.1.4 Departamento de Clínica Médica Veterinária

- Flora vaginal de cadelas em Cuiabá-MT
- Sazonalidade de mosca (Diptera, Cyclorrapha) no zoológico da UFMT
- Frequência de parasita intestinais em cães e gatos necropsiados no setor de patologia/UFMT
- Parasitofauna de aves silvestre recebidas no Zoológico da UFMT
- Dinâmica populacional do estoque pesqueiro da peraputanga na Bacia do Rio Cuiabá-MT
- Anticorpos contra o parvovirus caninos em cães no município de Cuiabá-MT
- Detritos da intoxicações por plantas fotossensibilizantes em animais de fazenda da região Centro-Oeste do Brasil
- Avaliação da atividade antiricobiana de plantas medicinais do estado de Mato Grosso

19.4.1.5 Departamento de Solos e Eng^a. Rural

- Produção de Composto a partir de Resíduos Orgânicos
- Mutirão do Pronaf e Pronaf Sementes

19.4.1.6 Departamento de Fitotecnia e Fitossanidade

- Implantação e Cultivo de Plantas Medicinais Nativas
- Identificação e Aproveitamento de Plantas Medicinais Nativas

19.4.1.7 Departamento de Educação Física

<http://www.ufmt.br/fe/fef.html>

Título do Projeto	Departamento	Unidade
Diagnóstico Epidemiológico do Bairro Praceiro	Teoria e Fundamentação	FEF

19.4.1.8 Projetos de Pesquisa de Enfermagem

<http://www.ufmt.br/fen/fen.html>

TÍTULO DO PROJETO	NOME DO RESPONSÁVEL	DEPARTAMENTO
A Alegria de Vivenciar o Ritmo em Unidade de Internarção Pediátrica	--	--
A Assistência Hospitalar em Instituições Públicas e Privadas no Município de Cuiabá-MT	--	--
A Experiência de Fazer uma Pesquisa Qualitativa Percepções de Alunos do Curso de Enfermagem da UFMT	--	--
A Leitura como princípio de desenvolvimento do Pensamento Crítico para o(a) aluno(a) de Enfermagem	Rosa Maria Bottosso	Médico-Cirúrgica
A Situação da Consulta de Enfermagem no município de Cuiabá-MT	--	--
A Teoria na Prática é outra coisa - Refletindo sobre as concepções vivenciais do Assistir de Enfermeira	--	--
Adolescência e Sexualidade: Valores, Conhecimentos e Vivências	--	--
Aleitamento Materno nas crianças inscritas no Ambulatório de Neonatologia de um Hospital Universitário	--	--
Aleitamento Materno nas crianças inscritas no Ambulatório de Neonatologia de um Hospital Universitário	Maria Aparecida Munhoz Gaiva	Materno-Infantil
Assistência ao Ostomizado, Hipertensão - Problema de Saúde de um bairro do Município de Cuiabá	--	--
Assistência de Enfermagem à mãe acompanhante em Pediatria	--	--
Assistência de Enfermagem em Unidade Básica: Estratégia para Instrumentalizar o Usuário a ser co-participante co-responsável no seu processo Saúde-Doença	--	--
Assistência no grupo de Mulheres com necessidades Ginecológicas, com Abordagem Sócio-Humanística	--	--
Assistindo a Mulher para além do Ventre Gravidico na perspectiva de sua Integralidade	--	--

Avaliação da Produtividade do Centro Cirúrgico do Hospital Universitário Júlio Müller / UFMT - Cuiabá - MT	Rosa Maria Bottosso	Médico-Cirúrgica
Bases Tecnológicas do Processo de Trabalho em Saúde e da Enfermagem	--	--
Biossegurança para a equipe de Enfermagem - Proposta de Ações Educativas.	--	--
Características das Organizações Governamentais e Não-Governamentais que atuam na área da Criança e do Adolescente em Cuiabá - MT	Mara Regina Ribeiro Souza Paião	Materno-Infantil
Caracterização dos Pacientes que foram internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal de um Hospital Universitário, no período de Janeiro de 1996 a Dezembro de 1997	Sueli Olívea Andreo	Materno-Infantil
Construindo Saberes Tecnológicos para a Assistência à Saúde da Mulher: Contribuição de Enfermeiras	Magada Rojas Yoshica	Materno-Infantil
Diagnóstico da Saúde da Mulher em Mato Grosso - Estudo Exploratório	--	--
Educação em Saúde nas escolas de 1º e 2º Graus, sobre DST/AIDS, dirigido à Crianças e Adolescentes	--	--
Garantindo os Direitos; Proporcionando as cores do Arco-Íris à Criança Hospitalizada	--	--
Implementação de um Instrumento para levantar os Problemas de Enfermagem dos Ostomizados que frequentam o Ambulatório do HJUM	Sônia Ayako Tao Maruyama	Médico-Cirúrgica
Os mitos em Relação à Infância.	--	--
Planejar em Saúde; Existência e Experiência	--	--
Pré-Operatório para Cirurgias Eletivas a Nível Ambulatorial; uma Abordagem Andragógica	--	--
Processo de Trabalho em Saúde e Tecnologias em Enfermagem	Flávia Regina De Souza	Médico-Cirúrgica
Recreação Terapêutica - Um Recurso para amenizar os traumas da Hospitalização de Crianças	--	--
Saúde Escolar e Educação Ambiental: Um Processo de Educação em Saúde	--	--
Sentimentos do Paciente com Fistulas - Um Problema de Enfermagem	Sônia Ayako Tao Maruyama	Médico-Cirúrgica
Trabalho de Enfermagem e o Cuidado de Si	--	--
Utilização do Diagnóstico de Enfermagem, segundo manda, ao Paciente Oncológico Cirúrgico	Sônia Ayako Tao Maruyama	Médico-Cirúrgica

19.4.1.9 Projetos de Pesquisa de Nutrição

TÍTULO DO PROJETO	NOME DO RESPONSÁVEL	DEPARTAMENTO
Alterações da Composição Corporal na recuperação ponderal de Adultos Desnutridos	Shirley Ferreira Pereira	Nutrição E Dietética
Avaliação das Práticas Pedagógicas dos docentes do Curso de Nutrição da Ufmt	--	--
Avaliação do Estado Nutricional e de Anemia e Hipovitaminose em Crianças de 36 meses de idade que freqüentam Creches Municipais, Cuiabá - MT, 1997	Gisela Soares Brunken	Ciência E Tecnologia De Alimentos – Nutrição Básica
Composição Química do Farelo de Arroz utilizado em Programas de Implementação Alimentar da Pastoral da Criança - Cuiabá-MT	--	--
Dosagem de Ácidos Graxos de Cadeia Curta em Pacientes Eutróficos Colostomizados após receberem uma dieta rica em Fibras Solúveis	--	--
Evolução do Estado de Pacientes com Insuficiência Cardíaca Congestiva submetidos a Tratamento Nutricional Condicionamento Físico	Shirley Ferreira Pereira	Nutrição E Dietética
Evolução do estado Nutricional de Escolares Adolescente Eutróficos e com Comprometimento Estatural, através dos Métodos Antropométricos e de Impedância Bioelétrica e da Maturação Sexual	Shirley Ferreira Pereira	Nutrição E Dietética
Industrialização do Pescado Regional	--	--
Influência do Tabagismo no Estado Nutricional, Composição Corporal e Maturação Sexual de Adolescentes	Regina Maria Veras Gonçalves Da Silva	Nutrição E Dietética
Parar de Fumar: Alterações na Composição Corporal e na distribuição da Adiposidade em Indivíduos atendidos no Ambulatório do HUJM, Cuiabá - MT	Márcia Gonçalves Ferreira Lemos Dos Santos	Nutrição E Dietética
Prevalência de Anemia Nutricional e sua relação com o Índice de Massa Corpórea entre Gestantes residentes na área do Distrito Sanitário Sul	Rosangela Maria Souza Camargo	Nutrição E Dietética
Representações dos alunos do Curso De Graduação em Nutrição da FUFMT sobre a relação Homem - Alimentos no Exercício Profissional	Aída Couto Dinucci Bezerra	Nutrição E Dietética
Técnica Dietética - nova Tabela de Alimentos Equivalentes	Niedia Maria De Melo Luna	Ciência E Tecnologia De Alimentos – Nutrição Básica

19.4.1.10 Atividades de Pesquisa realizadas pela FENF

<http://www.ufmt.br/fenf/pesquisa.html>

TÍTULO DO PROJETO	NOME DO RESPONSÁVEL	DEPARTAMENTO
Análise Da Composição Florística E Fitossociológica Da Regeneração Natural Da Mata Ciliar E Cerrado Existentes Na Fazenda Cambará - Chapada Dos Guimarães	Ivone Pereira Segovea Moreira	Engenharia Florestal
Avaliação Da Sustentabilidade Sócio-Econômica E Agroecossistemas Da Pequena Produção Agrícola, No Município De Santo Antônio De Leverger - Comunidade De Morro Grande	Carlos Alberto Moraes Passos	Engenharia Florestal
Classificação Ecológica Para Reflorestamento No Estado De MT	Ivone Pereira Segovea Moreira	Engenharia Florestal
Ensaio De Espécies Para Reflorestamentos No Cerrado	Carlos Alberto Moraes Passos	Engenharia Florestal
Estudo Da Viabilidade Técnica E Econômica De Um Modelo De Produção Agroflorestal Adaptado Para Pequenos Produtores Agrícolas Em Área De Cerrado Na Região De Cuiabá – MT	Ivone Pereira Segovea Moreira	Engenharia Florestal
Estudo De Sementes De Espécies Arbóreas Do Cerrado	Rosimeiry Gomes Bezerra	Engenharia Florestal
Pequenos Produtores Do Município De Chapada Dos Guimarães: Uma Análise De Sustentabilidade Econômica	Carlos Alberto Moraes Passos	Engenharia Florestal
Propagação Vegetativa Da Teca (Tectona Grandis L.)	Joana Maria Ferreira Albrecht	Engenharia Florestal
Sugestão Para Padranização Dos Parâmetros Utilizados Na Análise De Frutos De "TECA"	Sidney Fernando Caldeira	Engenharia Florestal

19.4.1.11 Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia desenvolve os seguintes projetos de pesquisa

<http://www.ufmt.br/faet/images/superior.jpg>

Título do Projeto	Nome do Responsável	Departamento
Avaliação na qualidade de energia elétrica no estado de Mato Grosso	Mario Kiyoshi Kawaphara	Engenharia Elétrica
Suprimento de energia em tensão de transmissão estudo de viabilidade à FUFMT	Mário Márcio Calhão Barini	Engenharia Elétrica
Evolução das coberturas nas edificações de Cuiabá nos últimos cem anos	Marta Cristina de Jesus Albuquerque Nogueira	Arquitetura e Urbanismo
Proposta de habitação em madeira para moradores de baixa renda às margens do rio Cuiabá	Marta Cristina de Jesus Albuquerque Nogueira	Arquitetura e Urbanismo

Evolução das esquadrias nas edificações de Cuiabá nos últimos cem anos	Marta Cristina de Jesus Albuquerque Nogueira	Arquitetura e Urbanismo
Estudo hidrogeológico dos municípios de Cuiabá e Várzea Grande - MT	Renato Blat Migliorini	Engenharia Sanitária e Ambiental
Gravador e copiador de EPROM's e de microcontroladores com o uso de microcomputadores da linha PC	Roberto Apolônio	Engenharia Elétrica
Avaliação da energia solar incidente num sistema fotovoltaico mínimo	Roberto Apolônio	Engenharia Elétrica
Repetidores passim	Sylvio Hans Hahn	Engenharia Elétrica
Projeto de conservação de energia elétrica no campus da UFMT	Arnulfo Barroso de Vasconcelos	Engenharia Elétrica
Projeto de conservação de energia nas indústrias das regiões de Cuiabá e Várzea Grande - MT	Arnulfo Barroso de Vasconcelos	Engenharia Elétrica
Levantamento da quantidade e situação atual de aproveitamento dos resíduos de madeira produzidos pelas indústrias madeireiras	João Luiz da Silva Pereira Cuiabano	Arquitetura e Urbanismo
Levantamento sobre as condições ambientais da bacia hidrográfica do Rio Coxipó	Luiz Airton Gomes	Engenharia Sanitária e Ambiental

19.4.1.12 O Instituto de Ciências Humanas e Sociais desenvolve os seguintes projetos de pesquisa

<http://www.ufmt.br/ichs/ichs.html>

Título do Projeto	Nome do responsável	Departamento
A terra da conquista: posses, datas, sesmarias e chãos urbanos na parte central da América do Sul (1721/1752)	Carlos Alberto Rosa	História
A bacia hidrográfica e o bairro: uma experiência de educação ambiental no bairro Jardim Leblon	Denise de Oliveira Alves	Geografia
Um estudo geoambiental comparativo das características morfoestruturais e morfoesculturais nas áreas das bacias do alto rio Paraguai e do rio Teles Pires no estado de Mato Grosso	Deocleciano Bittencourt Rosa	Geografia
A produção científica sobre educação superior no Brasil - 1968-1995	Edson Pacheco de Almeida	Sociologia e Ciência Política
A centralização do poder com D.Diniz e os conselhos transmontanos	Flávio Ferreira Paes Filho	História
Efeitos da urbanização no clima local e regional da Amazônia Matogrossense	Gilda Tomasini Maitelli	Geografia

Relevo, turismo e meio ambiente	Hugo José Sheuer Werle	Geografia
Da roça de mandioca para a lavoura de soja: A modernização agrícola e suas consequências para o meio ambiente na região de Diamantino - MT	João Carlos Barroso	Sociologia
Filosofia e educação ambiental	Josita Correto da Rocha Priante	Filosofia
Imprensa periódica como fonte para pesquisa	Léia de Souza Oliveira	NDIHR
Resgate das ações reclamationárias impetradas no tribunal regional do trabalho (1940-1980)	Léia de Souza Oliveira	NDIHR
Memorial dos titulares do governo de MT	Luiz Alvaro Dias	NDIHR
Trabalhadores da indústria em Mato Grosso	Luiz Carlos Galetti	Sociologia
A população de Cuiabá no final do séc. XIX - um estudo sobre família	Maria Adenir Peraro	História
Educação ambiental e violência	Maria Jacobina da Cruz Bezerra	Serviço Social
Constituição do sujeito, governamentalidade e educação	Maurilia Valderez Lucas do Amaral	Filosofia
Organização e arranjo do acervo DNPM - período 1969 a 1980	Nileide Souza Dourado	NDIHR
Programa prophil com subprojetos de 1998	Peter Buttner	Filosofia
Territórios e fronteiras : movimentos populacionais, cidades e culturas	Regina Beatriz Guimarães Neto	História
Encontro da religiosidade popular com as práticas místicas profanas na cultura cuiabana	Vitale Joanoni Neto	História

19.4.1.13 Atividades de Pesquisa realizadas pelo curso de Letras

http://www.ufmt.br/il/pesquisa_letras.html

TÍTULO DO PROJETO	NOME DO RESPONSÁVEL	DEPARTAMENTO
Aprendendo Línguas Através Da Interação Na Sala De Aula – Um Projeto De Ensino, Aprendizagem Em Letras	Ana Antônia De Assis Peterson	Letras
Convivialidade – Um Estudo Etnográfico das Variedade Lingüísticas Em Duas Salas De Aula	Mariluce Badre Teixeira	Letras
O Idioma Do Alfabetizados Na Interação Com Aprendizes Da Escrita: Um Estudo Etnográfico	Maria Inês Pagliarini Cox	Letras

19.4.1.14 Pesquisa realizadas pelo curso de Educação Artística

http://www.ufmt.br/il/pesquisa_educacao_artistica.html

TÍTULO DO PROJETO	NOME DO RESPONSÁVEL	DEPARTAMENTO
Medicina Paralela Sob O Enfoque Da Globalização	Maria Lúcia De Mello Arruda	Artes

19.4.1.15 Pesquisa realizadas pelo curso de Comunicação Social

http://www.ufmt.br/il/pesquisa_comunicacao_social.html

TÍTULO DO PROJETO	NOME DO RESPONSÁVEL	DEPARTAMENTO
A História Da Comunicação Em MT. Ao Vivo. A Versão De Quem Faz A História	Benedito Diélcio Moreira	Comunicação Social
Serracima Morroabixo: Educação, Comunicação E Imaginário	Lúcia Helena Vendrusculo Possari	Comunicação Social

19.4.1.16 Projetos de Pesquisa do Instituto de Saúde Coletiva

<http://www.ufmt.br/isc/pesquisa.html>

Título do Projeto	Responsável
Estudo Epidemiológico do uso de drogas entre estudantes adolescentes trabalhadores da rede estadual de ensino de 1º e 2º graus no município de Cuiabá	Delma Perpétua Oliveira
Estudo Epidemiológico da anemia falciforme em Cuiabá - Mato Grosso-Brasil	Joana D'Arc Prado Silva
Análise das condições de saúde das comunidades remanescentes do Quilombo Mata Cavallo - Livramento /MT0	José Rondon
Estudo da interrelação entre ocorrência de metabólitos secundários e atividade biológica: Desenvolvimento de um software baseado no conhecimento e conjugado à um banho de dados relacional	Lousã Lopes
Perfil epidemiológico das intoxicações por agrotóxico em Mato Grosso - 1990/1997	Wanderlei Antonio Pignati

19.4.2 Campus de Barra do Garças

http://www.ufmt.br/barra/pesquisa_page8.htm

19.4.2.1 Pesquisas Cadastradas (últimos 5 anos):

1. A urgência da leiturização
2. Usos e abusos da medicina tradicional: um caso regional
3. A leitura como processo evolutivo no ensino de 2o. grau.

4. Utilização de medicamentos por crianças domiciliadas em Barra do Garças, MT.
5. Estudo histológico e químico de algumas espécies da Flora mato-grossense.
6. História da Literatura de Mato Grosso.
7. O negro na literatura de Mato Grosso-Prof.a.
8. Orientação psico-pedagógica associada a análises cariotípicas em alunos das APAES de Barra do Garças, MT e Aragarças, GO.

19.4.2.2 Projeto de Pesquisa Institucional - Amazônia Mato-grossense-goiana

Instituição proponente: ICLMA/UFMT

Grupos de Pesquisa envolvidos: GELMAT, MUTUM, GERA

Instituições envolvidas: UFMT, UNEMAT, UFG, UNIVAR, CELVA, FUNAI Duração: 10 anos

Objetivos

- a) Realizar um diagnóstico das regiões do Vale do Médio Araguaia e do Mato Grosso Goiano,
- b) Analisar e elaborar um catálogo a respeito da fauna e flora dessas regiões
- c) Fazer um levantamento histórico-cultural de povos, cidades e lugarejos das regiões
- d) Fazer um diagnóstico da realidade educacional, assim como propor novas ações em termos de ensino, de modo a melhorar a qualidade de vida de seus habitantes.

19.4.2.3 Grupo de Estudos Literários Mato-grossenses - Gelmat

O GELMAT foi criado em 1993, no Instituto de Ciências e Letras do Médio Araguaia e se dedica a desenvolver pesquisas sobre a literatura produzida em Mato Grosso. Até o momento o GELMAT organizou e realizou as seguintes atividades:

Pesquisas

História da literatura de Mato Grosso

Literatura feminina Mato-grossense

A linguagem nas peças de Astrevo Aguiar

O intertexto na obra teatral de Astrevo Aguiar

Literatura infanto-juvenil de Mato Grosso

O imaginário xavante e bororo: mito e realidade (em execução)

19.4.2.2 Laboratórios

- [Laboratório de Informática](#)
- [Laboratório de Análises Clínicas](#)
- [Laboratório de Línguas](#)
- [Laboratório de Anatomia Humana](#)
- [Laboratório de Biologia](#)
- [Laboratório de Física](#)
- [Laboratório de Química](#)
- [Laboratório de Ictiologia](#)
- [Herbário](#)

19.4.3 Campus de Rondonópolis

19.4.3.1 Pesquisas Desenvolvidas pelo Departamento de História

- História Regional
- Comunidades Eclesiais: uma alternativa de Educação Popular
- Memória Histórica do Campus de Rondonópolis

19.4.3.2 Pesquisa Desenvolvidas pelo Departamento de Letras

O Departamento de Letras/ICHS/R tem desenvolvido pesquisas nas seguintes áreas: **Lexicologia, Alfabetização, Formação do Leitor, Produção textual, Análise do Discurso e Literatura.**

Atualmente desenvolve projeto de pesquisa intitulado **Variantes Ortográficas da Língua Portuguesa, nas áreas de Lexicologia/Lexicografia.**

O projeto de pesquisa "**Aspectos da história da leitura no século XX em Mato Grosso**" que apresenta um caráter interdepartamental, reunindo professores dos departamentos de Letras, Educação e História, contando também com a participação de representante da rede de ensino estadual.

19.5 Núcleo de Educação Aberta e a Distância da Universidade Federal de Mato Grosso - NEAD

O NEAD vem, desde 1995, trabalhando no desenvolvimento do Programa Interinstitucional de Qualificação Docente. Esse programa define uma série de ações com vistas a profissionalização dos professores da rede pública de ensino, integrando ações de formação e de consolidação da carreira docente, constituindo-se em um trabalho conjunto entre a Secretaria de Estado da Educação, Universidade Federal de Mato Grosso e da Universidade do Estado de Mato Grosso. Como um primeiro passo na direção da profissionalização do professor das séries iniciais das escolas fundamentais, o NEAD coordena a Licenciatura das séries iniciais, modalidade a distância. Neste momento, caso você queira conhecer mais do projeto trabalhado pelo NEAD, estamos disponibilizando o projeto que dá os referenciais mínimos desse curso de graduação, incluindo aí sua concepção curricular e metodológica. Desta maneira, você terá acesso ao projeto com o qual trabalhamos, podendo conhecer um pouco mais quais são os pressupostos que determinam nossas ações e, sobretudo, qual a concepção de EAD que pauta as atividades da equipe do núcleo.

19.5.1 Cursos de Graduação

Educação Infantil

http://www.nead.ufmt.br/index.asp?pg=educacao_infantil

Ensino Fundamental

http://www.nead.ufmt.br/ensino_fundamental/index.asp?pg=licenciatura&tipo=default

É oferecido em parceria com as secretarias municipais e/ou as estaduais.

O NEAD/UFMT atende diretamente somente a professores residentes em municípios de Mato Grosso. Esse mesmo curso é oferecido (por meio de convênio com NEAD/UFMT) pelas seguintes instituições Universidade Federal de Ouro Preto/UFOP (31) 3559-1356 - www.ufop.br

Universidade Federal do Espírito Santo/UFES (44) 261-4240 - www.ufes.br

Universidade Estadual de Maringá/UEM

Universidade Estadual do Maranhão/UEMA

19.5.2 Curso de Pós-Graduação

<http://200.129.241.85/aulanet2/servlet/Scriba?scribapath=c:\PROGRA~1\APACHE~1.0>

19.5.2.1 Cursos oferecido pela instituição – Outros cursos

Departamento de Tecnologia em Educação

[Programação Visual](#)

19.5.2.2 Cursos oferecido pela instituição UFMT – Universidade Federal do Mato Grosso

NEAD - Núcleo de Educação Aberta e a Distância

[Disciplina de Educação Ambiental](#)

[Disciplina de Filosofia e Educação Ambiental](#)

[Disciplina de Gênero em Educação Ambiental](#)

[Novas Tecnologias da Comunicação e da Informação Aplicadas à Educação \(curso_demonstração\)](#)

[NTCI curso para treinamento](#)

19.5.2.3 Cursos oferecido pela instituição Universidade de Caxias do Sul

Curso de Especialização em Formação de Professores

[Novas Tecnologias da Comunicação e da Informação Aplicadas à Educação](#)

19.5.3 Cursos Virtuais

19.5.3.1 Aplicações Educativas usando a Internet

<http://www.nead.ufmt.br/index.asp?pg=12>

19.5.3.2 Curso de Especialização em Educação e Gestão de Recursos Naturais

<http://www.nead.ufmt.br/index.asp?pg=contato&EmailCoo=jc@nead.ufmt.br&TipoCurso=Curso%20de%20Especializa%20em%20Educa%20e%20Gest%20de%20Recursos%20Naturais>

19.5.4 Projetos

<http://www.nead.ufmt.br/index.asp?pg=4>

19.5.4.1 CAERENAD

O **CÆRENAD**, Centro de aplicação, estudos e recursos em aprendizagem à distância, tem como principal objetivo a criação de um centro virtual internacional voltado para a pesquisa e a formação à distância.

Nasceu da vontade de seis universidades de países diferentes em colocar à disposição dos mesmos seus recursos e competências, a fim de responder mais eficazmente às necessidades de suas respectivas populações; adota, portanto, uma missão que permite reunir de forma eficaz os estudantes e utiliza uma abordagem de trabalho adaptada ao multilateralismo. Constitui, assim, uma rede de saberes, competências e especialidades.

O funcionamento do CÆRENAD é financiado pelo programa de Parcerias universitárias em cooperação e desenvolvimento (PUCD) da Agência Canadense para o Desenvolvimento Internacional (ACDI). A Télé-université age como estabelecimento organizador do projeto.

Esse programa se desenvolve através das experiências em EAD das seguintes Universidades: no Brasil - Universidade Federal de Mato Grosso, através do NEAD; no Canadá, a Télé-Université du Quebec; na Costa Rica, a Universidade Estatal à Distância; no Chile, a Pontífica Universidade Católica (Santiago); nas Ilhas Maurício, a Universidade de Maurício; e no Senegal, a Universidade Cheick Anta DIOP, através de sua Escola Normal Superior.

19.5.4.2 Produção de Software

<http://www.nead.ufmt.br/index.asp?pg=mural>

19.5.5 Produções

19.5.5.1 Pesquisas

NTCI/MSc (Alexandre dos Anjos) - **Ambientes Públicos Virtuais de Aprendizado a Distância** - [maiores informações](#)

NTCI/MSc (Miriam Milane) - **" Why Are they Famous? "** - [maiores informações](#)

SISTEMAS TUTORIAIS: Um estudo comparativo de concepções e práticas em cursos oferecidos pelas instituições do programa CAERENAD (PRETI, Oreste) - [maiores informações](#)

IMPACTO SÓCIO-EDUCACIONAL DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DE MATO GROSSO (PRETI, Oreste) - [maiores informações](#)

DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DE ADULTOS EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: a experiência com orientadores acadêmicos do Pólo de Juara (OLIVEIRA, Gleyva Maria Simões) - [maiores informações](#)

PROJETO: (RE) SIGNIFICANDO IDENTIDADES ATIVIDADE PROPOSTA: E-MAIL PARA VOCÊ - (Iraneide de Albuquerque) - [maiores informações](#)

19.5.5.2 Material Didático

<http://www.nead.ufmt.br/index.asp?pg=md>

19.5.5.3 Livros

<http://www.nead.ufmt.br/index.asp?pg=6>

19.5.5.4 Artigos

<http://www.nead.ufmt.br/index.asp?pg=7>

19.5.5.5 CDs

<http://www.nead.ufmt.br/index.asp?pg=cd>

19.5.6 Pólos do NEAD

- Pólo Cólíder
- Pólo Diamantino
- Pólo Juara
- Pólo Juína
- Pólo Terra Nova

20 Instituto Cuiabá de Ensino e Cultura

<http://www.icec.edu.br>

20.1 Cursos de Graduação

- **Adm - Comércio Exterior**

O curso de Administração com habilitação em Comércio Exterior tem por finalidade formar administradores que, além de conhecerem os principais enfoques de gestão necessários para administrar quaisquer organizações, estejam preparados para a realização de negócios internacionais. Isto significa não só conhecer os mecanismos reguladores de importações e exportações, mas também e, principalmente, desenvolver a capacidade de fazer negócios com o resto do mundo.

- **Adm – Empresas**

O curso de Administração do ICEC tem o intuito de formar administradores que poderão atuar como executivos, técnicos em funções administrativas e/ou empreendedores preparados, tanto conceitual como instrumentalmente, para contribuir para o sucesso das organizações em que atuarem.

- **Adm - Gestão Hoteleira**

Capacitar profissionais dotados de espírito empreendedor, com conhecimentos e habilidades abrangentes, capazes de tomarem decisões e atuar como agentes de mudança nas organizações.

A organização e oferta de cursos, atividades de extensão, realizações de pesquisa, encontros e workshops, bem como um amplo e irrestrito estímulo às atividades informacionais e criadoras na área de Administração Hoteleira.

- **Adm – Marketing**

O curso de Administração com habilitação em Marketing visa formar profissionais aptos a identificar e atender às necessidades dos clientes e dos mercados; saber fazer com que os produtos e as marcas da organização sejam conhecidos pelo mercado; estabelecer canais de acesso para os clientes; firmar padrões de tratamento das solicitações, sugestões ou reclamações dos clientes; avaliar a satisfação, fidelidade e insatisfação dos clientes e desenvolver ações de intensificação da satisfação dos clientes.

- **Adm - Recursos Humanos**

O curso de Administração com habilitação em Recursos Humanos tem por finalidade formar profissionais voltados para a gestão das pessoas, visando à utilização de seu pleno potencial, para a obtenção de elevado desempenho organizacional. Isso envolve o estudo de sistemas de trabalho que conduzam ao elevado desempenho, estruturas de cargos e planos de carreira, sistemas de remuneração e reconhecimento, desenvolvimento das pessoas e qualidade de vida no trabalho, entre outros enfoques.

- **Adm - Sistema de Informação**

Habilitação em Gestão de Sistemas e Informações proporciona a articulação do ensino e das atividades de pesquisa e extensão com as necessidades e as demandas das organizações locais e regionais mediante a

oferta de cursos, programas especiais de capacitação, serviços técnicos de consultoria, orientados ao atendimento das especificidades organizacionais, particularmente ligadas a Tecnologia da Informação.

- **Ciências Contábeis**

O curso de Ciências Contábeis do **ICEC** tem como objetivo formar profissionais aptos a desenvolver de melhor maneira as atividades em sua área de atuação, o que inclui planejamento, organização, orientação e preparação das demonstrações contábeis, essenciais à elaboração orçamentária de uma empresa.

Também analisa a classificação e avaliação de despesas para apropriar custos de bens e serviços; prepara e fundamenta a declaração do imposto de renda da empresa para avaliar o valor do tributo devido. O curso de Ciências Contábeis ministrado no **ICEC** envolve disciplinas como Administração, Marketing, Análise de Balanços e Matemática, entre outras.

- **Ciências da Computação**

O curso de Ciência da Computação do **ICEC** tem por objetivo formar profissionais aptos a desenvolver e adaptar sistemas de programação, projetando e desenvolvendo softwares básicos.

O campo da Ciência da Computação não se restringe aos computadores. Inclui também o desenvolvimento de trabalhos práticos no setor. Por isso, cabe ao bacharel da Computação dedicar-se aos aspectos científicos, trabalhando no desenvolvimento e adaptação de sistemas importados, no processamento de dados científicos e técnicos, bem como na criação de novas linguagens de programação e novas arquiteturas de hardware.

As características necessárias para atuar na área são raciocínio lógico, exatidão, concentração, organização e iniciativa.

Para atender às solicitações de profissionais dessa área, o currículo pleno do curso inclui disciplinas que abrangem os aspectos mais avançados da computação, possibilitando ao egresso cumprir o seu papel com dinamismo, objetividade e eficiência.

- **Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda**

A Instituição visa formar profissionais na área de Comunicação Social com profundo conhecimento de todas as etapas de uma campanha publicitária, aptos a trabalhar em agências de publicidade e propaganda, nos mais variados veículos de comunicação, e em empresas relacionadas à atividade publicitária, como pesquisa de mercado e produtora de audiovisual.

Objetiva, também, formar profissionais com condições de exercer o seu papel de cidadão, capacitado a intervir nos acontecimentos da atual realidade socioeconômica, política e cultural, com habilidades para compreender, respeitar e conviver com as diversidades do meio em que atua.

- **Direito**

ICEC prepara o seu aluno dando-lhe uma formação multidisciplinar, de tal forma que, ao atingir o bacharelado, estará apto a exercer a advocacia, como profissional liberal, trabalhar em empresas, escritórios e em órgãos governamentais, atuar na área de consultoria, ou ainda entrar para a carreira jurídica como delegado de polícia, juiz de direito, promotor público ou advogado do Estado etc.

O curso exige bastante leitura, aquisição de cultura geral, exercício de memória, rapidez de raciocínio, elevado grau de associação, análise e coordenação de idéias, tudo voltado para a defesa dos interesses coletivos e dos interesses individuais.

Para exercer a profissão, o recém-formado é submetido ao exame da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB e, ao ser aprovado, recebe a carteira da OAB, que lhe faculta o exercício profissional.

- **Fisioterapia**

A fisioterapia é um segmento da área de saúde que contribui com seu conteúdo específico para o restabelecimento, a manutenção e a promoção da saúde.

O fisioterapeuta graduado pelo **ICEC** domina o conhecimento das ciências básicas, dos recursos fisioterápicos, no âmbito teórico e prático. Possui conhecimento das disfunções orgânicas e é capaz de identificar os objetivos intermediários e finais a serem atingidos pela fisioterapia, programando e executando intervenções fisioterápicas com finalidade educativa, terapêutica ou reabilitacional.

- **Turismo**

O curso de Turismo do **ICEC** prepara o aluno para atuar nas áreas de planejamento turístico, agências de viagens, hotelaria, lazer e eventos. Este profissional cuida de tudo que se relaciona ao turismo, verificando a qualidade de hotéis, assegurando a pontualidade dos serviços de transportes. Além disso, deve estar apto a desenvolver projetos de lazer e de planejamento turístico para contextos específicos, tais como lazer para terceira idade, creches, hospitais, turismo educacional, ecológico e empresarial. para terceira idade, creches, hospitais, turismo educacional, ecológico e empresarial.

20.2 Cursos de Pós Graduação

http://www.unip.br/unip/posgraduacao/latu/lista_cursos.asp?SiglaInstitutoPosGrad=ICEC

- **Educação**

II Instituições de Pesquisa do Estado do Mato Grosso

As Instituições de Pesquisa do Estado, segundo o Prossiga são:

CENTRO DE PESQUISA DO PANTANAL-CPP - Cuiabá

Home page: <http://www.cppantanal.org.br>

Site em construção

DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUCAO MINERAL-DNPM - Cuiabá

12º DISTRITO REGIONAL DE MATO GROSSO

Home page: <http://www.dnpm.gov.br/>

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUARIA-EMBRAPA - Rondonópolis

SERVICO DE PRODUCAO DE SEMENTES BASICAS

GERENCIA LOCAL DE RONDONOPOLIS

Home page: <http://www.embrapa.br/spsb/>

SERVICO DE NEGOCIOS PARA TRANSFERENCIA DE TECNOLOGIA

ESCRITORIO DE NEGOCIOS DE RONDONOPOLIS

FUNDAÇÃO CENTRO OESTE DE APOIO A PESQUISA AGROPECUARIA- Rondonópolis /

Primavera do Leste

Home page:

FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA, ASSISTENCIA TECNICA E EXTENCAO RURAL DO ESTADO DE MATO GROSSO-FUNDAPER - Cuiabá

Home page:

FUNDAÇÃO DE APOIO A EDUCACAO E AO DESENVOLVIMENTO DO CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TECNOLÓGICA DE CUIABA-FAED

Home page: <http://www.cefet-cuiaba.edu.br/faed.htm>

INCUBADORA DE EMPRESAS EM AGRONEGOCIO DO CEFET-CUIABA

Home page: <http://www.cefet-cuiaba.edu.br>

FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO-FMT

Home page: <http://www.fundacaomt.com.br>

FUNDAÇÃO UNISELVA-

Home page:

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAFICO DE CACERES-IHGC

Home page:

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA-IBGE

DIVISAO DE PESQUISA - MATO GROSSO

Home page: <http://www.ibge.gov.br/>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVAVEIS-
IBAMA**

UNIDADE DESCENTRALIZADA EM MATO GROSSO

Home page: <http://www.ibama.gov.br/>

PARQUE NACIONAL DO PANTANAL MATOGROSSENSE

PARQUE NACIONAL DA CHAPADA DOS GUIMARAES

Home page: <http://www.ibama.gov.br/>

INSTITUTO DE PESQUISA MATOGROSSENSE-IPEM

Home page:

INSTITUTO DO PATRIMONIO HISTORICO E ARTISTICO NACIONAL-IPHAN

18ª SUPERINTENDENCIA REGIONAL - MATO GROSSO

Home page: <http://www.iphan.gov.br>

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAFICO DE MATO GROSSO-IHGMT

Home page:

INSTITUTO MATOGROSSENSE DE ECONOMIA AGRICOLA-IMEA

Home page: <http://www.imea.com.br>

INSTITUTO MATOGROSSENSE DE GERENTES DE CIDADE-IMGC

Home page:

INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA-INMET

9º DISTRITO DE METEOROLOGIA - CUIABA/MT

Home page: <http://www.inmet.gov.br/>

1 – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa

Embrapa Transferência de Tecnologias

<http://www.embrapa.br/snt/>

O Serviço de Negócios para Transferência de Tecnologia - Embrapa Transferência de Tecnologia - é uma unidade descentralizada da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, com a missão de formular, propor, coordenar e executar a política, as estratégias e as ações gerenciais relativas à transferência de tecnologia (produtos e serviços) que possam ser viabilizados pela Embrapa e destinadas ao desenvolvimento sustentável do agronegócio brasileiro, em benefício da sociedade.

São finalidades da Embrapa Transferência de Tecnologia:

- promover, executar e acompanhar sistematicamente a realização de estudos, pesquisas e ações de identificação de demanda, com a finalidade de obter os elementos necessários ao monitoramento, segmentação e mapeamento dos clientes e das demandas tecnológicas reais e potenciais que possam ser viabilizadas pela Embrapa;
- propor, formular, coordenar, executar e orientar a implementação de políticas, estratégias, ações e planos integrados de transferência de tecnologia para o agronegócio em todos os seus segmentos, bem como ações gerenciais de desenvolvimento, negócio, lançamento e comercialização de tecnologia e outros ativos e direitos. Para tanto pode elaborar planos de marketing e planos de negócios para a Empresa como um todo e contratar a execução de serviços de pesquisa, inclusive de pós-venda, e comunicação mercadológica em consonância com a Política de Comunicação Empresarial coordenada pela Assessoria de Comunicação Social – ACS;
- fomentar e apoiar a realização de parcerias entre a Embrapa e outras organizações públicas e privadas, destinadas à transferência de tecnologia;
- formular e propor a política e as estratégias de captação de recursos via comercialização de tecnologia para a Empresa como um todo e orientar a sua implementação e execução;
- realizar o gerenciamento e a integração de projetos de negócios para a transferência de tecnologia, visando o atendimento de políticas e objetivos específicos de Governo;
- orientar, promover e realizar o acompanhamento e avaliação dos processos de negócios para transferência de tecnologia viabilizadas pela Empresa;
- informar às Unidades Descentralizadas, sobre demandas existentes no agronegócio nacional, para as quais não existam soluções tecnológicas disponíveis;
- operar, tanto em âmbito nacional como nos escritórios locais, como ponto de transferência das tecnologias de todas as Unidades Descentralizadas da Embrapa;
- estabelecer entre as Unidades Descentralizadas e os diversos segmentos das cadeias produtivas do agronegócio, redes de promoção e distribuição de tecnologias que possam ser viabilizadas pela Embrapa;
- coordenar, em âmbito nacional, a execução das ações de formulação e proposição de estratégias e orientações normativas relativas ao desenvolvimento, produção, promoção, distribuição e comercialização das sementes e mudas da Embrapa, realizadas pelos escritórios de negócios, bem como controle da qualidade da produção própria e da produção licenciada.

A Embrapa Transferência de Tecnologia possui uma sede administrativa formada pela Gerência Geral, Gerência Adjunta de Promoção Tecnológica, Gerência Adjunta de Planejamento e Negócios, Gerência Adjunta de Programação e Administração, Gerência Adjunta de Sementes e Mudas.

Para realizar as atividades de produção, comercialização e distribuição de semente e mudas, A Embrapa Transferência de Tecnologia conta com 13 Escritórios de Negócios e 03 Unidades de Produção distribuídas nos Estados das Regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste, denominadas Escritório de Negócios.

1.1 Produtos

<http://www.embrapa.br/snt/produtos.htm>

Anualmente, a Embrapa Transferência de Tecnologia disponibiliza para a venda espécies vegetais e cultivares oriundas das Unidades de Pesquisa da Embrapa, das entidades de pesquisa dos Estados e das Universidades.

A Unidade de Rondonópolis comercializa:

- Sementes básicas de Algodão
- Cultivar Marandú – Básica – Brachiara (forrageira)

1.2 Escritórios Regionais - Unidade de Rondonópolis

<http://www.embrapa.br/snt/servicos.htm>

- [Brasília-DF](#)
- [Dourados-MS](#)
- [Goiânia-GO](#)
- [Rondonópolis-MT](#)

Unidade de Produção de Rondonópolis	
Contato:	Valter José Peters
Endereço:	Rodovia BR 364, Km 208 s/nº - Parque Universitário - Caixa Postal 180
CEP:	78705-970 - Rondonópolis, MT
Telefone:	(66) 422-9009 / 422-5226 / 422-5625
Fax:	(66) 421-1800
E-mail:	enrnd.snt@embrapa.br
Expediente:	07:00 - 11:00 / 13:00 - 17:00
Negócios: Arroz de Sequeiro, Forrageiras, Soja, Gergelim, Algodão, Mudanças de Coco, Abacaxi e Pupunha	

2 Fundação de Apoio a Educação e ao Desenvolvimento do Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá – FAED

<http://www.cefet-cuiaba.edu.br/faed.htm>

A Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento do Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá-MT - FAED é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, de duração indeterminada, com sede na cidade de Cuiabá, capital do Estado de Mato Grosso, à BR-364, km 329, São Vicente da Serra, conforme Protocolo de Intenção/Termo de Compromisso de Cessão Onerosa de Uso de Imóvel em anexo. Instituída na forma do Art. 24 do Código Civil e pelas pessoas físicas, Servidores Federais do Ensino Tecnológico, se regerá pelas Leis vigentes no País e segundo este Estatuto.

No âmbito do trabalho que se propõe, a FAED desenvolverá suas atividades, tendo como objetivo:

- Promover prestações de serviços de extensão, pesquisa e consultoria, nas áreas técnicas, culturais, científicas e administrativas, junto a Instituições e órgão públicos ou privados, nacionais ou internacionais e, bem como, promover o atendimento, nas diferentes áreas de atuação das pessoas físicas e jurídicas, instituidoras e mantedoras, visando aprimorar e facilitar o desenvolvimento de suas atividades;
- Promover cursos, seminários, conferências, simpósios, congressos, aperfeiçoamentos técnicos, científicos e culturais, projeto de pesquisa;
- Criar e fomentar Centros de Desenvolvimento Tecnológicos, Cultural, Desportivo e Social.

A fim de cumprir suas finalidades, a Fundação se organizará em tantas unidades de prestação de serviços, denominados departamentos, quantos se fizerem necessários, os quais se regerão por regimento internos específicos.

A Fundação, na consecução de seus objetivos, poderá firmar convênios ou contratos e articular-se, pela forma conveniente, com órgãos ou entidades, públicas ou privadas.

O prazo de duração da FAED é indeterminado.

2.1 Histórico do CEFET –Cuiabá

<http://www.cefet-cuiaba.edu.br>

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá-MT, localiza-se no estado de Mato Grosso, região Centro-Oeste do Brasil. Está distante 85 km da capital do Estado - Cuiabá, 56 km da cidade de Jaciara e 43 km de Campo Verde. Encontra-se junto à BR 364 na altura do km 329, na bifurcação da mesma com a BR-070.

Em 04 de julho de 1939, o Presidente da República, Dr. Getúlio Vargas, autorizou a construção de um Aprendizado Agrícola em Mato Grosso.

Concluídas as construções, o Presidente da República assinou o Decreto-Lei nº 5.409 em 14 de abril de 1943, criando o Aprendizado Agrícola, na localidade de São Vicente, na cidade de Cuiabá-MT, que ficaria durante alguns anos, vinculado à Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário do Ministério da Agricultura. Em 12 de maio de 1944, através do Decreto-Lei nº 6.495, esta Escola recebeu o nome de Aprendizado Agrícola "Gustavo Dutra".

Através do Decreto Lei nº 53.558, de 13 de fevereiro de 1964, a Escola passou a denominar-se Ginásio Agrícola Gustavo Dutra. A denominação de Escola Agrotécnica Federal de Cuiabá-MT, veio através do Decreto nº 83.935, de 04 de setembro de 1979.

O funcionamento do Curso Técnico em Agropecuária foi autorizado no dia 13 de março de 1978 pelo então Diretor-Geral do Departamento de ensino Médio do Ministério da Educação e Cultura, Professor José Torquato C.Jardim, através da Portaria nº 21, de 21 de março de 1978, publicada no Diário Oficial da União de 05 de abril do mesmo ano. A instalação do Curso Técnico em Agropecuária deu-se no dia 01 de abril de 1978.

Em 16 de agosto de 2002 foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá, que concede a esta instituição autonomia para oferecer cursos superiores de tecnologia e cursos superiores para a formação de professores.

3 Fundação de Apoio à Pesquisa Agropecuária de Mato Grosso - FMT

<http://www.fundacaomt.com.br>

A Fundação de Apoio à Pesquisa do Mato Grosso – Fundação MT – iniciou suas atividades em 1993, em Rondonópolis, sendo fruto da iniciativa de um grupo de produtores de grãos e sementes de soja que se uniram para financiar um inovador programa de pesquisa voltado à sojicultura.

A partir de lá foram lançados 14 novas cultivares de soja, com características de resistência à doenças, melhor produtividade e adaptação à colheita mecanizada. Mato Grosso tornou-se auto-suficiente na produção de sementes e detém o título nacional de campeão em produção e produtividade. A sojicultura no cerrado se tornou uma realidade rentável, segura e permanente.

Além da soja a Fundação MT também viabilizou a cultura do algodão e oferece hoje um pacote tecnológico de informações que envolvem todo processo produtivo de aquisição de sementes e insumos até a comercialização da safra.

Além do melhoramento genético, importantes áreas de tecnologias tais como manejo de solos e adubação, controle de pragas, doenças e plantas daninhas, foram incorporadas às atividades de pesquisa gerando e divulgando tecnologias que foram e continuam sendo essenciais ao bom desempenho da agricultura empresarial.

A Fundação MT é uma empresa privada de cunho tecnológico que conta, atualmente com mais de 200 funcionários e um quadro associativo que envolve praticamente todas as empresas de máquinas e equipamentos, agroquímicos, fertilizantes e sementes que atuam em Mato Grosso. A Fundação também está associada as prefeituras municipais das regiões produtoras, estabelecendo assim a maior rede de pesquisa e desenvolvimento de Mato Grosso.

3.1 Publicações

- Adubação e Nutrição
- Cultivares
- Fitopatologia
- Manejo de Plantas Daninhas-Soja
- Boletim Técnico de Soja 2004
- Boletim de Cultivares de Soja

4 – Instituto Matogrossense de Economia Agrícola – IMEA

<http://www.imea.com.br/index.php?secao=imea>

Com objetivo de promover pesquisas, estudos e projetos nas áreas que envolvam o agronegócio, a FAMATO e instituições parceiras criaram em junho de 1998 o Instituto Mato-grossense de Economia Agrícola (IMEA), uma associação civil, sem fins lucrativos, que atua em conformidade com a filosofia do Sistema e que vem se consolidando como centro difusor de informações da produção agropecuária mato-grossense.

A partir da consolidação do Sistema Agroindustrial Brasileiro e das transformações econômicas e sociais ocorridas nas últimas décadas, os fatores de produção: capital, terra e trabalho, deixaram de ser as únicas variáveis a serem consideradas pelo produtor rural em seu planejamento. A informação passou a ser igualmente importante no processo de tomada de decisão e a produção agrícola determinada não somente dentro da porteira.

No ano de 2003, o IMEA, priorizou as pesquisas iniciadas em 2002, com coletas sistemáticas de dados da produção, insumos, comercialização, custo de fatores, fretes, dentre outros. Os levantamentos ocorreram nos principais municípios produtores, gerando informações e indicadores do setor agropecuário mato-grossense. Para tanto, foram contratados novos técnicos e definidas novas metodologias de trabalho.

O público atendido pelo IMEA em 2003 foi bastante diversificado, incluindo institutos de ensino e pesquisa nacionais e internacionais, universidades, imprensa local, nacional e internacional, sindicatos, produtores rurais e delegações de países como EUA, China e França.

4.1 Sindicatos Rurais

As atividades desenvolvidas junto ao Sistema Sindical Rural pelo IMEA têm alcançado destaque junto aos produtores rurais. Os temas principais tratam de crédito rural, dívida rural, custo de produção, reserva legal, meio ambiente, invasão de terras, legalização fundiária e questões indígenas.

O IMEA atua ainda na elaboração de projetos, planos de trabalho e convênios, bem como na elaboração e prestação de contas destes projetos. O IMEA está sempre presente nas feiras agropecuárias e no ano de 2003 divulgou informações sobre o setor agropecuário no ENIPEC 2003 e no Agrishow do Cerrado.

A participação do IMEA foi fundamental na Pré-conferência do Meio Ambiente, realizada em outubro. Intermediou na resolução de problemas relacionados à negociação de dívidas rurais junto às instituições de crédito e na orientação aos produtores rurais em análise e cálculo das parcelas vencidas e vincendas da securitização, alongamento de dívidas, PRONAF, PROCERA e FCO.

4.2 Pesquisas e Estudos

O IMEA tem sido responsável pela pesquisa diária de preços das principais commodities produzidas no Estado. Realizou, ao longo de 2003, a pesquisa mensal de fretes e de fatores de produção, além da pesquisa sobre demanda e qualificação da mão-de-obra rural.

O acompanhamento e estudos sobre a demanda de crédito para custeio agrícola e pecuário em Mato Grosso e a constante manutenção do banco de dados sobre o Agribusiness também foram atividades desenvolvidas pelo IMEA ao longo do ano. Subsidiou ainda, na publicação, na Revista Produtor Rural, todos os Indicadores de Mercado, custo de fatores e mercado de fretes. Durante o ENIPEC 2003 ofereceu ainda a Edição Especial do INDICADORES IMEA, abordando o panorama dos diversos segmentos da pecuária.

Elaborou ainda seu próprio Boletim de Acompanhamento de Safra. Fez ao longo do ano o acompanhamento técnico do cálculo de custo de produção em propriedades rurais de Mato Grosso e subsidiou a bancada ruralista com informações imprescindíveis para a formulação de uma política agrícola e de crédito rural.

4.3 Comercialização

Além de realizar pesquisas e apoiar projetos o IMEA criou o Pool de comercialização CENTROGRÃOS, realizando seminários em sete pólos produtores do Estado. Os produtores cadastrados no Pool contaram com a articulação do IMEA junto às empresas de transporte voltadas para o escoamento da produção de soja, além da articulação junto às empresas de insumos e instituições bancárias para a liberação de recursos.

Outra importante parceria firmada pelo IMEA ao longo de 2003 foi com o SICREDI. Ela resultou na liberação de US\$ 10 milhões em Adiantamento de Crédito Cambial (ACC) para os produtores cadastrados no Pool.

4.4 Cooperação Técnica

O acordo de cooperação técnica, firmado pela Controladoria Geral da União e o IMEA, para a realização de auditorias em processos de desapropriação, apenas reforça a importância do Instituto para todo o setor agropecuário de Mato Grosso.

A participação do IMEA em comissões nacionais e regionais que discutem e formulam políticas do setor agropecuário e seu trabalho de orientação e apoio a todo o segmento do agronegócio resumem a vital importância deste Instituto, que visa promover cada vez mais o Agribusiness do Estado.

4.4.1 Participativo

Conselhos, Câmaras e Comissões em que o IMEA representou a FAMATO em 2003:

4.4.2 Nacionais

Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas;

Participação na elaboração do Plano de Safra 2003/2004 e acompanhamento das discussões sobre biotecnologia e produção de transgênicos;

Comissão Nacional de Crédito Rural;

Participação nas discussões que envolvem a renegociação das dívidas rurais;

Conselho Deliberativo do Fundo Constitucional do Centro-Oeste (CONDEL) , participando das discussões e deliberação das prioridades do FCO.

4.4.3 Estaduais

Câmara de Política Agrícola e Crédito Rural;

Formulação das Instruções Normativas para o Fundo Constitucional do Centro-Oeste - FCO - bem como a apreciação das propostas de financiamento do FCO Rural;

Conselho dos Consumidores de Energia Elétrica;

Câmara Técnica de Agricultura Familiar;

Conselho de Desenvolvimento Rural Sustentável;

Conselho de Desenvolvimento Agrícola;

Participação na formulação das políticas agrícolas para o Estado.

4.4.4 Outras Participações

Participação nas discussões sobre a formação de Arranjos Produtivos Locais APLs, realizado pela FAPEMAT;

Participação nas discussões sobre a formação de Arranjos Produtivos Locais APLs, realizadas pela ADA Agência de Desenvolvimento da Amazônia;

Participação na Câmara Técnica de Pecuária de Corte da FAPEMAT;

Participação nas reuniões técnicas do Comitê de Desenvolvimento da Suinocultura do Estado de Mato Grosso;

Participação na Câmara Técnica do Desenvolvimento da Cadeia Produtiva do Algodão para a Pequena Propriedade, realizada pelo SEBRAE;

Participação na Câmara Técnica do desenvolvimento da Cadeia Produtiva da Mandioca, realizada pelo SEBRAE;

Participação em dias de campo do trigo, soja, algodão, bovinocultura e ovinocultura.

5 Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso

<http://www.imea.com.br/index.php?secao=famato>

A Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso - FAMATO, é uma organização de primeiro grau, e está voltada ao processo de fortalecimento e crescimento da consciência patronal rural, observando suas responsabilidades para com a sociedade mato-grossense.

Criada em 1957, quando ainda se chamava FARMATO (Federação das Associações Rurais do Estado de Mato Grosso), a organização transformou-se em Federação Sindical pela Carta Sindical expedida em 16/12/1965 passando-se a se chamar FAMATO.

Filiado a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) a FAMATO é o representante máximo do estrutura que compõem o sistema Sindical Rural do Estado de Mato Grosso.

A missão da FAMATO é defender, por todos os meios legalmente constituídos, os direitos do empresário rural mato-grossense e tem como objetivos: coordenar, defender, proteger e representar legalmente a categoria.

A FAMATO desenvolve atividades juntamente com os seus Sindicatos Rurais filiados buscando orientar e auxiliar os produtores rurais do Estado, sempre observando que o Sindicato Rural é uma organização política e social de direito privado, constituído para defender os interesses da classe produtora rural nos municípios.

Também fazem parte das ações da FAMATO a Formação Profissional Rural (FPR) e a Promoção Social (PS) de jovens e adultos, homens e mulheres que exerçam atividades no meio rural. Este trabalho é realizado através do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Administração Regional do Estado de Mato Grosso - (SENAR MATO GROSSO), entidade vinculada à FAMATO.

5.1 Laboratório

<http://www.imea.com.br/index.php?secao=laboratorio>

As atividades do Laboratório de Análise de Produtos de Origem Animal (LAPOA) resultam de uma parceria iniciada há 10 anos.

O LAPOA realiza análise microbiológica, avaliando a qualidade higiênica sanitária de alimentos de origem animal e da água. As análises realizadas determinam a composição e a existência de possíveis contaminantes, verifica o padrão de identidade e qualidade dos produtos, além de buscar possíveis fraudes e adulterações.

O laboratório é mantido pela parceria entre a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso - FAMATO, Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso (INDEA/MT) e Delegacia Federal de Agricultura Pecuária e Abastecimento (DFA/MT).

Nesta parceria a FAMATO entra com o fornecimento de mão-de-obra, materiais utilizados em análises e a manutenção de equipamentos. Ao INDEA cabe o apoio técnico profissional fornecendo trabalho técnico especializado. A Delegacia Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento oferece o espaço físico para as instalações.

A manutenção do laboratório é custeada pelo pagamento das análises realizadas.

A missão com tudo isso é garantir que os produtos de origem animal processados nas indústrias dos estados de Mato Grosso, Rondônia e Acre possuam qualidade sanitária para atender os consumidores nacionais e internacionais.

O LAPOA mantém-se oficialmente credenciado pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA), por meio da portaria nº 2 de 5 de fevereiro de 1999, para realização de análises microbiológicas.

O credenciamento determina que as análises sejam realizadas dentro de princípios de boas práticas de laboratório e garantia analítica, conforme proposto em normas técnicas pela Coordenadoria de Laboratório Animal do MAPA aos laboratórios credenciados.

A DFA/MT foi contemplada com a certidão da ISO 9601- 2000, através do Organismo Certificador BVQI (Bureau Veritas Quality Internacional) o LAPOA passou por várias auditorias de qualidade durante o ano de 2002, recebendo a certificação em janeiro de 2003.

Em 2003 o laboratório recebeu um total de 3.263 amostras, representando um acréscimo no volume de análises de 16,45% em relação ao ano de 2002.

5.2 Relação dos Sindicatos Rurais Filiados a FAMATO

- SINDICATO RURAL DE ACORIZAL (Município: ACORIZAL)
- SINDICATO RURAL DE ÁGUA BOA (Município: ÁGUA BOA)
- SINDICATO RURAL DE ALTA FLORESTA (Município: ALTA FLORESTA)
- SINDICATO RURAL DE ALTO ARAGUAIA. (Município: ALTO ARAGUAIA)
- SINDICATO RURAL DE ALTO GARÇAS (DESATIVADO) (Município: ALTO GARÇAS)
- SINDICATO RURAL DE APIÁCAS (Município: APIÁCAS)
- SINDICATO RURAL DE ARAPUTANGA (Município: ARAPUTANGA)
- SINDICATO RURAL DE ARENÁPOLIS (Município: ARENÁPOLIS)
- SINDICATO RURAL DE ARIPUANÃ (Município: ARIPUANÃ)
- SINDICATO RURAL DE ALTO TAQUARI (Município: ALTO TAQUARI)
- SINDICATO RURAL DE BARRA DO BUGRES (Município: BARRA DO BUGRES)
- SINDICATO RURAL DE BARRA DO GARÇAS (Município: BARRA DO GARÇAS)
- SINDICATO RURAL DE BRASNORTE (Município: BRASNORTE)
- SINDICATO RURAL DE CÁCERES (Município: CÁCERES)
- SINDICATO RURAL DE CANARANA (Município: CANARANA)
- SINDICATO RURAL DE CHAPADA DOS GUIMARÃES (Município: CHAPADA DOS GUIMARÃES)
- SINDICATO RURAL DE CAMPINÁPOLIS (Município: CAMPINÁPOLIS)
- SINDICATO RURAL DE CAMPO VERDE (Município: CAMPO VERDE)
- SINDICATO RURAL DE CAMPOS DE JÚLIO (Município: CAMPOS DE JÚLIO)
- SINDICATO RURAL DE CAMPO NOVO DO PARECIS (Município: CAMPO NOVO DO PARECIS)
- SINDICATO RURAL DE CASTANHEIRA (Município: CASTANHEIRA)
- SINDICATO RURAL DE CLAÚDIA (Município: CLAÚDIA)
- SINDICATO RURAL DE COCALINHO (Município: COCALINHO)
- SINDICATO RURAL DE COLÍDER - Município: COLÍDER
- SINDICATO RURAL DE COMODORO - Município: COMODORO
- SINDICATO RURAL DE CONFRESA - Município: CONFRESA
- SINDICATO RURAL DE CUIABÁ - Município: CUIABÁ
- SINDICATO RURAL DE DIAMANTINO - Município: DIAMANTINO
- SINDICATO RURAL DE DOM AQUINO - Município: DOM AQUINO

- SINDICATO RURAL DE GUIRATINGA - Município: GUIRATINGA
- SINDICATO RURAL DE GUARANTÃ DO NORTE - Município: GUARANTÃ DO NORTE
- SINDICATO RURAL DE JACIARA - Município: JACIARA
- SINDICATO RURAL DE JUARA - Município: JUARA
- SINDICATO RURAL DE JUÍNA - Município: JUÍNA
- SINDICATO RURAL DE LUCAS DO RIO VERDE - Município: LUCAS DO RIO VERDE
- SINDICATO RURAL DE MATUPÁ - Município: MATUPÁ
- SINDICATO RURAL DE MIRASSOL D'OESTE - Município: MIRASSOL D'OESTE
- SINDICATO RURAL DE NOVA MUTUM - Município: NOVA MUTUM
- SINDICATO RURAL DE NOVA UBIRATÃ - Município: NOVA UBIRATÃ
- SINDICATO RURAL DE NOVA XAVANTINA - Município: NOVA XAVANTINA
- SINDICATO RURAL DE NOVA BRASILÂNDIA - Município: NOVA BRASILÂNDIA
- SINDICATO RURAL DE NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO - Município: N. SRA. DO LIVRAMENTO
- SINDICATO RURAL DE PEDRA PRETA - Município: PEDRA PRETA
- SINDICATO RURAL DE POCONÉ - Município: POCONÉ
- SINDICATO RURAL DE PONTES E LACERDA - Município: PONTES E LACERDA
- SINDICATO RURAL DE PORTO ALEGRE DO NORTE - Município: PORTO ALEGRE DO NORTE
- SINDICATO RURAL DE POXORÉO - Município: POXORÉO
- SINDICATO RURAL DE PRIMAVERA DO LESTE - Município: PRIMAVERA DO LESTE
- SINDICATO RURAL DE PLANALTO DA SERRA - Município: PLANALTO DA SERRA
- SINDICATO RURAL DE PARANATINGA - Município: PARANATINGA
- SINDICATO RURAL DE QUERÊNCIA - Município: QUERÊNCIA
- SINDICATO RURAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA - Município: RIBEIRÃO CASCALHEIRA
- SINDICATO RURAL DE VALE DO RIO BRANCO - Município: RIO BRANCO
- SINDICATO RURAL DE RONDONÓPOLIS - Município: RONDONÓPOLIS
- SINDICATO RURAL DE ROSÁRIO OESTE - Município: ROSÁRIO OESTE
- SINDICATO RURAL DE SANTO ANTONIO DO LEVERGER - Município: SANTO ANTONIO DE LEVERGER
- SINDICATO RURAL DE SORRISO - Município: SORRISO
- SINDICATO RURAL DE SÃO JOSÉ DOS QUATRO MARCOS - SÃO JOSÉ DOS QUATRO MARCOS
- SINDICATO RURAL DE SÃO FELIX DO ARAGUAIA - Município: SÃO FELIX DO ARAGUAIA
- SINDICATO RURAL DE SÃO JOSÉ DO XINGU - Município: SÃO JOSÉ DO XINGU
- SINDICATO RURAL DE SAPEZAL - Município: SAPEZAL
- SINDICATO RURAL DE SÃO JOSÉ DO RIO CLARO - Município: SÃO JOSÉ DO RIO CLARO
- SINDICATO RURAL DE SINOP - Município: SINOP
- SINDICATO RURAL DE TANGARÁ DA SERRA - Município: TANGARÁ DA SERRA
- SINDICATO RURAL DE TAPURAH - Município: TAPURAH
- SINDICATO RURAL DE TERRA NOVA DO NORTE - Município: TERRA NOVA DO NORTE
- SINDICATO RURAL DE VILA BELA DA SANTÍSSIMA TRINDADE - Município: VILA BELA SANT. TRINDADE
- SINDICATO RURAL DE VILA RICA - Município: VILA RICA

6 Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR – AR/MT

<http://www.imea.com.br/senarmt/pagina.php?secao=senar>

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Administração Regional do Estado de Mato Grosso - SENAR-AR/MT, é um órgão de direito privado e de execução descentralizada das ações de Formação Profissional Rural e Promoção Social do Trabalhador Rural, prevista no art. 1º da Lei nº 8.315 de 23 de dezembro de 1991, criada pela Portaria nº 009/94 de 04 de abril de 1994, do Presidente do Conselho Deliberativo, com base no inciso X do Art. 15 do Regimento Interno do SENAR-Administração Central.

Mantido pela classe patronal rural, vinculado à Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso - FAMATO e dirigido por um Conselho Administrativo, composto por 05 (cinco) membros, quais sejam: o Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso - FAMATO, que é o seu presidente nato; 01 (um) representante do SENAR - Administração Central; o Presidente da Federação dos Trabalhadores Rurais do Estado de Mato Grosso – FETAGRI e dois representantes de seguimentos da classe produtora rural.

Este Conselho exerce a direção superior e a normatização das atividades do SENAR, no que se refere ao planejamento, estabelecimento de diretrizes, organização, controle e avaliação de toda a instituição. Foi ele que aprovou o Regimento Interno, no qual constam o detalhamento do Regulamento do SENAR, a estrutura organizacional e a função dos órgãos que a compõe. É constituído também por um Conselho Fiscal, responsável pela fiscalização de toda a parte financeira e orçamentária da instituição, por uma Superintendência, que executa a administração da instituição.

O SENAR baseia suas ações em princípios e diretrizes estabelecidas pela Organização Internacional do Trabalho - OIT, nas políticas do Centro Interamericano de Investigação e Documentação sobre Formação Profissional - CINTERFOR, formuladas durante reuniões de comissões técnicas, nas políticas dos Ministérios do Trabalho e da Agricultura e nas diretrizes emanadas da CNA.

O objetivo do SENAR é organizar, administrar e executar, em todo território nacional, a Formação Profissional Rural (FPR) e a Promoção Social (PS) de jovens e adultos, homens e mulheres que exerçam atividades no meio rural. As ações do SENAR são organizadas e desenvolvidas de forma sistematizada, seguindo um processo de planejamento, execução, acompanhamento, avaliação e controle.

São ações educativas, que visam o desenvolvimento do Homem rural, como cidadão e como trabalhador, numa perspectiva de crescimento e bem-estar social. Para isso, o SENAR conta com equipe técnica, multidisciplinar, responsável pela condução dos trabalhos e com equipe de instrutores, previamente preparados em uma metodologia de ensino ideal para repassar seus conhecimentos técnicos ao trabalhador e produtor rural.

Ao fim de cada programação de Formação Profissional Rural ou Promoção Social realizada pelo SENAR, são entregues certificados aos participantes que tenham obtido desempenho satisfatório durante a ação e/ou frequência mínima exigida pela instituição. Sendo de grande importância, os certificados são documentos que comprovam o bom desempenho do trabalhador no exercício de sua ocupação, e o padrão de qualidade da instituição, que se compromete em formar profissionais aptos, capazes de desenvolver com eficiência suas atividades.

6.2 Linhas de Atuação

http://www.imea.com.br/senarmt/pagina.php?secao=fpr_ps

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de Mato Grosso trabalha em duas linhas de atuação que consiste em promover ações de **Formação Profissional (FPR)** e de **Promoção Social (PS)**.

A Formação Profissional Rural é um processo educativo, não formal, participativo e sistematizado, que possibilita a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes ao indivíduo, para o desempenho de uma ocupação. A Formação Profissional Rural tem um caráter democrático. É vinculada ao mercado de trabalho, centrada numa ocupação, adequando-se ao nível tecnológico e volta-se para o alcance de melhorias da produtividade no trabalho, com resultados em ganhos (sociais, econômicos) para o produtor e trabalhador rural.

A Promoção Social é um processo educativo não formal, participativo e sistematizado, que visa o desenvolvimento de aptidões pessoais e sociais do trabalhador rural e da sua família, numa perspectiva de maior qualidade de vida, consciência crítica e participação na vida da comunidade.

A Promoção Social, além do caráter educativo, tem uma função preventiva, de complementaridade com as ações de Formação Profissional Rural, contribuindo com ganhos econômicos para o bem estar da família, embora sem um cunho profissionalizante.

Importância

Os programas de FPR e PS provêm o produtor e o trabalhador rural de conhecimentos e habilidades, que lhe permitem dominar os recursos materiais necessários para a produção. Capacitar o trabalhador e produtor rural é atuar diretamente no recurso mais importante de qualquer tecnologia, ou seja o ser humano.

Desenvolver programas que transforme a pessoa do campo em empregador é restituir-lhe a autoestima, é propiciar a melhoria da qualidade de vida.

Dentro desta óptica da capacitação o SENAR-MT vem atuando através de seus programas, atendendo às exigências interpostas pela diversificação e singularidade da demanda do setor agropecuário.

6.3 Cursos Disponíveis pelo SENAR/MT

- - [Cursos de Formação Profissional Rural](#)

No momento estão disponíveis 52 tipos de cursos em FPR:

- Administração de pequenas propriedades rurais
- Agente sanitário em saúde animal
- Alternativas de alimentação para bovinos no período da seca
- Apicultura (abelha)
- Aplicação de agrotóxicos
- Associativismo e cooperativismo
- Avicultura básica (sistema caipira)
- Avicultura de corte
- Avicultura de postura
- Beneficiamento e conservação do pescado
- Casqueamento de eqüinos
- Confinamento e semi-confinamento de bovinos
- Comercialização de produtos agropecuários
- Curtimento e conservação em couro bovino
- Cultivo de plantas medicinais
- Doma racional de eqüídeos
- Fabricação caseira de melado, açúcar mascavo e rapadura
- Fabricação caseira de produtos de higiene e limpeza
- Fiação de fibras (lã)
- Florestamento e reflorestamento
- Fruticultura básica

- Hidroponia
- Implantação e manejo de capineiras
- Inseminação artificial em bovinos
- Identificação e uso de plantas medicinais
- Irrigação
- Jardinagem
- Manejo de gado de corte
- Manejo de gado leiteiro
- Manejo e recuperação de pastagens
- Manutenção e regulação de colheitadeiras
- Minhocultura
- Olericultura básica
- Operação e manutenção de tratores agrícolas
- Operação e regulação de implementos agrícolas
- Ovinocultura
- Panificação caseira
- Piscicultura
- Produção caseira de conservas vegetais (frutas)
- Produção caseira de conservas vegetais (hortaliças)
- Produção de conservas vegetais, compotas, frutas cristalizadas e desidratadas
- Produção caseira de derivados da soja
- Produção de derivados do leite
- Produção de mudas de essências florestais
- Rédea (adestramento)
- Suinocultura básica
- Suinocultura em cria e recria
- Transformação caseira de produtos de origem animal em embutidos e defumados de carne suína
- Transformação caseira da mandioca
- Turismo Rural
- Viveirista em fruticultura
- Viveirista de essências florestais

- - Cursos de Promoção Social

No momento existem 18 tipos de cursos em PS:

- Aproveitamento de resíduos de madeira na confecção de utensílios
- Aproveitamento da palha de milho na confecção de bonecas
- Aproveitamento da palha de milho na confecção de objetos artesanais
- Arranjos florais
- Artesanato (bordados em ponto cruz)
- Artesanato em cerâmica
- Artesanato em couro bovino
- Artesanato em macramê e festône
- Artesanato em tricô
- Confecção de peças íntimas
- Corte e costura
- Crochê básico em barbante
- Educação ambiental
- Montagem de arranjos com flores silvestres

- Pintura em tecido
- Planejamento e aproveitamento dos alimentos
- Artesanato com material reciclável
- Artesanato com Chifre

6.4 Programação de Cursos Oferecidos por Atividade e Municípios em maio 2004

http://www.imea.com.br/senarmt/documentos/maio_2004.txt

ACORIZAL

APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS	03/05/2004	07/05/2004
FRUTICULTURA BÁSICA	10/05/2004	14/05/2004
AVICULTURA BÁSICA	10/05/2004	14/05/2004
CULTIVO DE PLANTAS MEDICINAIS	17/05/2004	21/05/2004
CORTE E COSTURA	17/05/2004	28/05/2004
PLANEJAMENTO E APROVEITAMENTO DE ALIMENTOS	17/05/2004	21/05/2004
ARTESANATO COM MATERIAL RECICLÁVEL	24/05/2004	28/05/2004

ÁGUA BOA

PINTURA EM TECIDO	03/05/2004	07/05/2004
-------------------	------------	------------

ALTA FLORESTA

FABRICAÇÃO CASEIRA DE PROD. DE HIGIENE E LIMPEZA	03/05/2004	05/05/2004
MANEJO E RECUPERAÇÃO DE PASTAGENS	03/05/2004	07/05/2004
PANIFICAÇÃO CASEIRA	03/05/2004	07/05/2004
MINHOCULTURA	10/05/2004	14/05/2004
FRUTICULTURA BÁSICA	10/05/2004	14/05/2004
IRRIGAÇÃO E DRENAGEM	17/05/2004	21/05/2004
MANEJO DE GADO LEITEIRO	17/05/2004	21/05/2004
PRODUÇÃO DE DERIVADOS DO LEITE	24/05/2004	28/05/2004
OLERICULTURA BÁSICA	24/05/2004	28/05/2004

ALTO ARAGUAIA

AGENTE SANITÁRIO EM SANIDADE ANIMAL	03/05/2004	05/05/2004
PANIFICAÇÃO CASEIRA	10/05/2004	14/05/2004
IDENTIFICAÇÃO E USO DE PLANTAS MEDICINAIS	31/05/2004	04/06/2004

ALTO TAQUARI

ARTESANATO EM MACRAME E FESTONE	03/05/2004	07/05/2004
---------------------------------	------------	------------

APIACÁS

CASQUEAMENTO	05/05/2004	07/05/2004
CURTIMENTO E CONSERVAÇÃO DE COURO BOVINO	31/05/2004	04/06/2004

ARAPUTANGA

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM BOVINOS	17/05/2004	21/05/2004
TURISMO RURAL	24/05/2004	28/05/2004

ARIPUANÃ

CORTE E COSTURA	03/05/2004	14/05/2004
PLANEJAMENTO E APROVEITAMENTO DE ALIMENTOS	03/05/2004	07/05/2004
ADMINISTRAÇÃO DE PEQUENAS PROPRIEDADES RURAIS	24/05/2004	28/05/2004

APROV.DA PALHA DE MILHO NA CONF. BONECA 24/05/2004 28/05/2004
BORDADO EM PONTO CRUZ 31/05/2004 04/06/2004

BARRA DO BUGRES

CORTE E COSTURA 03/05/2004 14/05/2004
FRUTICULTURA BÁSICA 03/05/2004 07/05/2004
PISCICULTURA 10/05/2004 14/05/2004
PRODUÇÃO DE DERIVADOS DO LEITE 10/05/2004 14/05/2004
ASSOCIATIVISMO E COOPERATIVISMO 10/05/2004 14/05/2004
ARTESANATO EM MACRAME E FESTONE 17/05/2004 21/05/2004
CONFINAMENTO E SEMI-CONFINAMENTO DE BOVINOS 24/05/2004 28/05/2004
APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS 31/05/2004 02/06/2004

BARRA DO GARÇAS

FABRICAÇÃO CASEIRA DE PROD. DE HIGIENE E LIMPEZA 05/05/2004 07/05/2004
PRODUÇÃO DE DERIVADOS DO LEITE 10/05/2004 14/05/2004
AVICULTURA DE POSTURA 24/05/2004 28/05/2004
JARDINAGEM 31/05/2004 04/06/2004

BRASNORTE

PANIFICAÇÃO CASEIRA 03/05/2004 07/05/2004
APROV. DA PALHA DE MILHO NA CONF. PEÇAS ARTESANAIS 24/05/2004 28/05/2004

CÁCERES

ASSOCIATIVISMO E COOPERATIVISMO 24/05/2004 28/05/2004
AGENTE SANITÁRIO EM SANIDADE ANIMAL 31/05/2004 04/06/2004
AVICULTURA BÁSICA 31/05/2004 04/06/2004
TRANSF. CAS. PROD. OR. ANIMAL EM EMB. E DEFUMADOS 31/05/2004 04/06/2004
APROV. DE RES. DE MADEIRA NA CONF. DE UTENSÍLIOS 31/05/2004 04/06/2004
FRUTICULTURA BÁSICA 31/05/2004 04/06/2004
PANIFICAÇÃO CASEIRA 31/05/2004 04/06/2004
TURISMO RURAL 31/05/2004 04/06/2004
EDUCAÇÃO AMBIENTAL 31/05/2004 04/06/2004
PROD.CONS.VEG.COMPOTAS,FRUTAS CRIST.E DESIDRATADA 31/05/2004 04/06/2004
COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS 31/05/2004 04/06/2004
HIDROPONIA 31/05/2004 04/06/2004
IRRIGAÇÃO E DRENAGEM 31/05/2004 04/06/2004

CAMPO NOVO DO PARECIS

ADMINISTRAÇÃO DE PEQUENAS PROPRIEDADES RURAIS 03/05/2004 07/05/2004
ADMINISTRAÇÃO DE PEQUENAS PROPRIEDADES RURAIS 10/05/2004 14/05/2004
ARTESANATO COM MATERIAL RECICLÁVEL 17/05/2004 21/05/2004
IMPLANTAÇÃO E MANEJO DE CAPINEIRAS 24/05/2004 26/05/2004
PLANEJAMENTO E APROVEITAMENTO DE ALIMENTOS 24/05/2004 28/05/2004
MANUTENÇÃO DE TRATORES AGRÍCOLAS 31/05/2004 04/06/2004
MANEJO E CONSERVAÇÃO DO SOLO 16/08/2004 20/04/2004

CAMPO VERDE

OVINOCULTURA 03/05/2004 07/05/2004
APICULTURA 10/05/2004 14/05/2004
ARTESANATO COM MATERIAL RECICLÁVEL 24/05/2004 28/05/2004

CAMPOS DE JÚLIO

FLORESTAMENTO E REFLORESTAMENTO 10/05/2004 14/05/2004

CANARANA

APROV. DE RES. DE MADEIRA NA CONF. DE UTENSÍLIOS 10/05/2004 14/05/2004

CHAPADA DOS GUIMARÃES

OLERICULTURA BÁSICA 03/05/2004 07/05/2004

CLÁUDIA

CONFECÇÃO DE PEÇAS ÍNTIMAS 10/05/2004 14/05/2004

PISCICULTURA 10/05/2004 14/05/2004

COCALINHO

CORTE E COSTURA 03/05/2004 14/05/2004

PRODUÇÃO CASEIRA DE DERIVADOS DA SOJA 03/05/2004 07/05/2004

TRANSFORMAÇÃO CASEIRA DA MANDIOCA 10/05/2004 14/05/2004

ADMINISTRAÇÃO DE PEQUENAS PROPRIEDADES RURAIS 17/05/2004 21/05/2004

PRODUÇÃO CASEIRA DE DOCES E SALGADOS 17/05/2004 21/05/2004

COLÍDER

PINTURA EM TECIDO 03/05/2004 07/05/2004

CURTIMENTO E CONSERVAÇÃO DE COURO BOVINO 03/05/2004 07/05/2004

CONFECÇÃO DE PEÇAS ÍNTIMAS 03/05/2004 07/05/2004

ARTESANATO EM CHIFRE DE BOI 10/05/2004 14/05/2004

ARTESANATO COM MATERIAL RECICLÁVEL 10/05/2004 14/05/2004

PANIFICAÇÃO CASEIRA 17/05/2004 21/05/2004

APROV. DA PALHA DE MILHO NA CONF. PEÇAS ARTESANAIS 17/05/2004 21/05/2004

DOMA RACIONAL DE EQUIDEOS 17/05/2004 21/05/2004

CORTE E COSTURA 17/05/2004 28/05/2004

MANEJO DE GADO LEITEIRO 24/05/2004 28/05/2004

RÉDEAS 24/05/2004 28/05/2004

FABRICAÇÃO CASEIRA DE PROD. DE HIGIENE E LIMPEZA 24/05/2004 26/05/2004

COMODORO

ASSOCIATIVISMO E COOPERATIVISMO 03/05/2004 07/05/2004

CUIABÁ

PISCICULTURA 03/05/2004 07/05/2004

AVICULTURA DE POSTURA 03/05/2004 07/05/2004

APICULTURA 10/05/2004 14/05/2004

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM BOVINOS 17/05/2004 21/05/2004

APROV. DA PALHA DE MILHO NA CONF. BONECA 17/05/2004 21/05/2004

MANEJO DE BOVINOS REGISTRADOS (TRATADOR) 26/05/2004 04/06/2004

DIAMANTINO

PRODUÇÃO DE DERIVADOS DO LEITE 03/05/2004 07/05/2004

EDUCAÇÃO AMBIENTAL 03/05/2004 07/05/2004

CULTIVO DE PLANTAS MEDICINAIS 10/05/2004 14/05/2004

APROV. DA PALHA DE MILHO NA CONF. BONECA 24/05/2004 28/05/2004

FRUTICULTURA BÁSICA 24/05/2004 28/05/2004

DOM AQUINO

OLERICULTURA BÁSICA 24/05/2004 28/05/2004
APROV. DA PALHA DE MILHO NA CONF. PEÇAS ARTESANAIS 24/05/2004 28/05/2004

GUARANTÃ DO NORTE

ARTESANATO EM CERAMICA 03/05/2004 07/05/2004
FAB. CASEIRA DE MELADO, AÇUCAR MASCAVO E RAPADURA 17/05/2004 21/05/2004
MINHOCULTURA 24/05/2004 28/05/2004

GUIRATINGA

APROV. DA PALHA DE MILHO NA CONF. BONECA 03/05/2004 07/05/2004
CASQUEAMENTO 05/05/2004 07/05/2004
DOMA RACIONAL DE EQUIDEOS 10/05/2004 14/05/2004
ARRANJOS FLORAIS 17/05/2004 21/05/2004
PANIFICAÇÃO CASEIRA 24/05/2004 28/05/2004

JACIARA

FABRICAÇÃO CASEIRA DE PROD. DE HIGIENE E LIMPEZA 17/05/2004 19/05/2004
CULTIVO DE PLANTAS MEDICINAIS 24/05/2004 28/05/2004
PRODUÇÃO CASEIRA DE DERIVADOS DA SOJA 24/05/2004 28/05/2004
APROV. DA PALHA DE MILHO NA CONF. PEÇAS ARTESANAIS 31/05/2004 04/06/2004
IDENTIFICAÇÃO E USO DE PLANTAS MEDICINAIS 31/05/2004 04/06/2004

JUARA

FABRICAÇÃO CASEIRA DE PROD. DE HIGIENE E LIMPEZA 12/05/2004 14/05/2004
CASQUEAMENTO 19/05/2004 31/05/2004
DOMA RACIONAL DE EQUIDEOS 24/05/2004 28/05/2004
RÉDEAS 31/05/2004 04/06/2004

JUINA

CURTIMENTO E CONSERVAÇÃO DE COURO BOVINO 10/05/2004 14/05/2004
CONFECÇÃO DE PEÇAS ÍNTIMAS 17/05/2004 21/05/2004

LUCAS DO RIO VERDE

FRUTICULTURA BÁSICA 03/05/2004 07/05/2004
PRODUÇÃO CASEIRA DE DERIVADOS DA SOJA 03/05/2004 07/05/2004
PLANEJAMENTO E APROVEITAMENTO DE ALIMENTOS 10/05/2004 14/05/2004
EDUCAÇÃO AMBIENTAL 17/05/2004 21/05/2004
PROD. CASEIRA CONSERVAS VEGETAIS DE FRUTAS 24/05/2004 26/05/2004
ARTESANATO EM MACRAMÊ E FESTONE 31/05/2004 04/06/2004

MATUPÁ

APICULTURA 24/05/2004 28/05/2004

MIRASSOL D'OESTE

ARTESANATO COM MATERIAL RECICLÁVEL 10/05/2004 14/05/2004
PLANEJAMENTO E APROVEITAMENTO DE ALIMENTOS 17/05/2004 21/05/2004
INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM BOVINOS 17/05/2004 21/05/2004
PINTURA EM TECIDO 24/05/2004 28/05/2004
INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM BOVINOS 24/05/2004 28/05/2004
DOMA RACIONAL DE EQUIDEOS 31/05/2004 04/06/2004

N. SA DO LIVRAMENTO

ARTESANATO EM COURO BOVINO	03/05/2004	07/05/2004
BENEFICIAMENTO E CONSERVAÇÃO DO PESCADO	10/05/2004	14/05/2004
APICULTURA	17/05/2004	21/05/2004
MINHOCULTURA	24/05/2004	28/05/2004
MINHOCULTURA	31/05/2004	04/06/2004
ARTESANATO EM MACRAMÊ E FESTONE	31/05/2004	04/06/2004

NOVA BRASILÂNDIA

AGENTE SANITÁRIO EM SAÚDE ANIMAL	05/05/2004	07/05/2004
INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM BOVINOS	10/05/2004	14/05/2004
ALTERNATIVA DE ALIMENT. P/BOVINOS NO PERÍODO SECA	17/05/2004	21/05/2004

NOVA MUTUM

MANEJO DE BOVINOS REGISTRADOS (TRATADOR)	10/05/2004	19/05/2004
FLORESTAMENTO E REFLORESTAMENTO	17/05/2004	21/05/2004
TRANSFORMAÇÃO CASEIRA DA MANDIOCA	24/05/2004	28/05/2004
PLANEJAMENTO E APROVEITAMENTO DE ALIMENTOS	31/05/2004	04/06/2004

NOVA XAVANTINA

BORDADO EM PONTO CRUZ	03/05/2004	07/05/2004
SUINOCULTURA EM CRIA E RECRIA	03/05/2004	07/05/2004
BORDADO EM PONTO CRUZ	10/05/2004	14/05/2004
PINTURA EM TECIDO	10/05/2004	14/05/2004
AVICULTURA DE CORTE	17/05/2004	21/05/2004
COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS	24/05/2004	28/05/2004
ADMINISTRAÇÃO DE PEQUENAS PROPRIEDADES RURAIS	31/05/2004	04/06/2004

PARANATINGA

PRODUÇÃO CASEIRA DE DERIVADOS DA SOJA	10/05/2004	14/05/2004
---------------------------------------	------------	------------

PEDRA PRETA

ADMINISTRAÇÃO DE PEQUENAS PROPRIEDADES RURAIS	03/05/2004	07/05/2004
TRANSFORMAÇÃO CASEIRA DA MANDIOCA	17/05/2004	21/05/2004
APROV.DA PALHA DE MILHO NA CONF. PEÇAS ARTESANAIS	31/05/2004	04/06/2004

POCONÉ

MANEJO E RECUPERAÇÃO DE PASTAGENS	03/05/2004	07/05/2004
OLERICULTURA BÁSICA	10/05/2004	14/05/2004
PISCICULTURA	17/05/2004	21/05/2004
PANIFICAÇÃO CASEIRA	24/05/2004	28/05/2004

PONTES E LACERDA

ARTESANATO COM MATERIAL RECICLÁVEL	03/05/2004	07/05/2004
INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM BOVINOS	10/05/2004	14/05/2004
TURISMO RURAL	17/05/2004	21/05/2004
MANEJO DE GADO LEITEIRO	24/05/2004	28/05/2004
MANUTENÇÃO E REGULAGEM DE COLHEITADEIRAS	31/05/2004	04/06/2004

PRIMAVERA DO LESTE

MANUTENÇÃO DE TRATORES AGRÍCOLAS	03/05/2004	07/05/2004
MANUTENÇÃO E REGULAGEM DE COLHEITADEIRAS	10/05/2004	14/05/2004

MANUTENÇÃO DE TRATORES AGRÍCOLAS 17/05/2004 21/05/2004
FABRICAÇÃO CASEIRA DE PROD. DE HIGIENE E LIMPEZA 24/05/2004 26/05/2004

QUERÊNCIA

PRODUÇÃO CASEIRA DE DERIVADOS DA SOJA 03/05/2004 07/05/2004

RIBEIRÃO CASCALHEIRA

PRODUÇÃO CASEIRA DE DERIVADOS DA SOJA 10/05/2004 14/05/2004
RÉDEAS 10/05/2004 14/05/2004
MANUTENÇÃO E REGULAGEM DE COLHEITADEIRAS 17/05/2004 21/05/2004
CASQUEAMENTO 17/05/2004 19/05/2004
PLANEJAMENTO E APROVEITAMENTO DE ALIMENTOS 31/05/2004 04/06/2004
INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM BOVINOS 31/05/2004 04/06/2004

RIO BRANCO

MANEJO E RECUPERAÇÃO DE PASTAGENS 10/05/2004 14/05/2004
DOMA RACIONAL DE EQUIDEOS 17/05/2004 21/05/2004
RÉDEAS 24/05/2004 28/05/2004
AGENTE SANITÁRIO EM SAÚDE ANIMAL 24/05/2004 26/05/2004

RONDONÓPOLIS

ARRANJOS FLORAIS 03/05/2004 07/05/2004
OLERICULTURA BÁSICA 03/05/2004 07/05/2004
PRODUÇÃO CASEIRA DE DERIVADOS DA SOJA 10/05/2004 14/05/2004
CORTE E COSTURA 17/05/2004 28/05/2004
TRANSF. CAS. PROD. OR. ANIMAL EM EMB. E DEFUMADOS 17/05/2004 21/04/2004
PANIFICAÇÃO CASEIRA 17/05/2004 21/05/2004
PROD.CON.S.VEG.COMPOTAS,FRUTAS CRIST.E DESIDRATADAS 24/05/2004 28/05/2004
CONFECÇÃO DE PEÇAS ÍNTIMAS 24/05/2004 28/05/2004

SANTO ANTÔNIO DE LEVERGER

FRUTICULTURA (MARACUJÁ) 03/05/2004 07/05/2004
BENEFICIAMENTO E CONSERVAÇÃO DO PESCADO 03/05/2004 07/05/2004
ARTESANATO EM CERÂMICA 17/05/2004 21/05/2004
TRANSF. CAS. PROD. OR. ANIMAL EM EMB. E DEFUMADOS 24/05/2004 28/05/2004
COMBATE A FORMIGA, CUPIM EM PASTAGENS 02/06/2004 04/06/2004

SÃO FÉLIX DO ARAGUAIA

APICULTURA 03/05/2004 07/05/2004
CASQUEAMENTO 05/05/2004 07/05/2004
AVICULTURA BÁSICA 10/05/2004 14/05/2004
CORTE E COSTURA 17/05/2004 28/05/2004
ASSOCIATIVISMO E COOPERATIVISMO 17/05/2004 21/05/2004
APROV.DA PALHA DE MILHO NA CONF. BONECA 31/05/2004 04/06/2004

JOSÉ DOS QUATRO MARCOS

APROV. DA PALHA DE MILHO NA CONF.PEÇAS ARTESANAIS 03/05/2004 07/05/2004
PLANEJAMENTO E APROVEITAMENTO DE ALIMENTOS 10/05/2004 14/05/2004
ALTERNATIVA DE ALIMENT. P/BOVINOS NO PERÍODO SECA 17/05/2004 21/05/2004
MANEJO DE GADO LEITEIRO 31/05/2004 04/06/2004

SAPEZAL

APROV. DE RES. DE MADEIRA - BRINQUEDOS PEDAGÓGICO 03/05/2004 07/05/2004
PROD. CASEIRA CONSERVAS VEGETAIS HORTALIÇAS 05/05/2004 07/05/2004
PROD. CONS. VEG. COMPOTAS, FRUTAS CRIST. E DESIDRATADAS 10/05/2004 14/05/2004
APICULTURA 24/05/2004 28/05/2004

SINOP

ASSOCIATIVISMO E COOPERATIVISMO 03/05/2004 07/05/2004
ADMINISTRAÇÃO DE PEQUENAS PROPRIEDADES RURAIS 10/05/2004 14/05/2004
CONFECÇÃO DE PEÇAS ÍNTIMAS 10/05/2004 14/05/2004
FABRICAÇÃO CASEIRA DE PROD. DE HIGIENE E LIMPEZA 17/05/2004 19/05/2004
AVICULTURA BÁSICA 24/05/2004 28/05/2004

TAPURAH

AGENTE SANITÁRIO EM SANIDADE ANIMAL 10/05/2004 12/05/2004
OLERICULTURA BÁSICA 17/05/2004 21/05/2004
OVINOCULTURA 24/05/2004 28/05/2004
PRODUÇÃO CASEIRA DE DERIVADOS DA SOJA 31/05/2004 04/06/2004

TERRA NOVA DO NORTE

EDUCAÇÃO AMBIENTAL 03/05/2004 07/05/2004
RÉDEAS 10/05/2004 14/05/2004
PANIFICAÇÃO CASEIRA 10/05/2004 14/05/2004
PROD. CASEIRA CONSERVAS VEGETAIS DE FRUTAS 17/05/2004 19/05/2004
ARTESANATO EM COURO BOVINO 17/05/2004 21/05/2004
PRODUÇÃO CASEIRA DE DERIVADOS DA SOJA 31/05/2004 04/06/2004
FABRICAÇÃO CASEIRA DE PROD. DE HIGIENE E LIMPEZA 31/05/2004 02/06/2004

VILA BELA DA SS. TRINDADE

PLANEJAMENTO E APROVEITAMENTO DE ALIMENTOS 03/05/2004 07/05/2004
MANEJO DE GADO LEITEIRO 17/05/2004 21/05/2004
PANIFICAÇÃO CASEIRA 24/05/2004 28/05/2004
CONFECÇÃO DE PEÇAS ÍNTIMAS 31/05/2004 04/06/2004

VILA RICA

ASSOCIATIVISMO E COOPERATIVISMO 03/05/2004 07/05/2004
ASSOCIATIVISMO E COOPERATIVISMO 10/05/2004 14/05/2004
PRODUÇÃO DE DERIVADOS DO LEITE 17/05/2004 21/05/2004
Produção de Derivados do Leite 24/05/2004 28/05/2004

6.5 Parcerias

<http://www.imea.com.br/senarmt/pagina.php?secao=parcerias>

A sua empresa, programa ou projeto são casos de sucesso. Entre em contato conosco e conheça a importância e as vantagens de ser nosso parceiro.

Algumas instituições, organizações e empresas que já se relacionaram com o Senar Mato Grosso:

6.5.1 Federações e Sindicatos

- Federação dos Trabalhadores da Agricultura – FETAGRI
- Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso – FAMATO
- Senar Nacional

- 65 Sindicatos Rurais do Estado de Mato Grosso

6.5.2 Conselhos de Profissionais e Programas

- Programa Qualificar
- SENAR-MT/SEFOR/CODEFAT
- PADIC/SINDICATO RURAL
- PROSSOL

6.5.3 Associações

- Comunidades e Associações diversas
- Igreja Adventista
- Associação de Mulheres Unidas - Barrão de Melgaço
- Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo
- Associação dos Criadores do Vale do Arinos
- Associação das Mulheres do Quilombo
- Associação Amigos da Terra - Amazônia Brasileira
- Associação de Produtores Rurais de Pouso Alto
- Associação Clube das Mães
- ACISAPI

6.5.4 Prefeituras

- Prefeitura Municipal de Primavera do Leste
- Prefeitura Municipal de Lambari D'Oeste
- Prefeitura Municipal de Brasnorte
- Prefeitura Municipal de Barão de Melgaço
- Prefeitura Municipal de Nova Canaã do Norte
- Prefeitura Municipal de Paranatinga

6.5.5 Empresas

- EMPAER
- Plan. E. Michelin LTDA

6.5.6 Escolas

- Escola Agrotécnica de São José do Povo
- Escola Agrotécnica Federal de Cáceres

II Instituições de Ensino Técnico no Estado

No Quadro a seguir, segundo o Prossiga, estão listadas as instituições de Ensino técnico no estado do Mato Grosso.

CENTRO DE ENSINO TECNICO MATOGROSSENSE-CETEM
Home page:
CURSO TECNICO EM ENFERMAGEM
CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TECNOLOGICA DE CUIABA-CEFET/CUIABA
Home page: www.cefet-cuiaba.edu.br
COORDENACAO DO CURSO DE TECNOLOGIA DE ALIMENTO
CURSO TECNICO EM INFORMATICA COM ENFASE EM AGRONEGOCIOS
CURSO TECNICO EM AGRICULTURA
CURSO TECNICO EM ZOOTECNIA
COORDENACAO GERAL DE PRODUCAO E PESQUISA
COORDENACAO DE PESQUISA E PRODUCAO CIENTIFICA
CURSO TECNICO EM AGROINDUSTRIA
CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA
COORDENACAO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM AGRICULTURA SUSTENTAVEL
COORDENACAO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM ZOOTECNIA
CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TECNOLOGICA DE MATO GROSSO-CEFET/MT
Home page: http://www.cefetmt.br
GERENCIA EDUCACIONAL INDUSTRIAL DE CONSTRUCAO CIVIL
GERENCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO
GERENCIA EDUCACIONAL INDUSTRIAL DE QUIMICA
GERENCIA INDUSTRIAL DA AREA ELETRO-ELETRONICA
Home page: http://www.cefetmt.br
COORDENACAO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS PARA WEB
COORDENACAO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM CONTROLE DE OBRAS
COORDENACAO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM AUTOMACAO E CONTROLE
CENTRO POLITECNICO DE EDUCACAO TECNOLOGICA DO ESTADO DE MATO GROSSO-CEPET - Mantenedora
Home page: www.cepel-mt.com.br
CURSO TECNICO EM ELETRONICA
CURSO TECNICO EM ELETROTECNICA
ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE CACERES-EAFC
Home page: http://www.eafc.g12.br
COORDENACAO DE ZOOTECNIA
BIBLIOTECA
Home page: http://www.eafc.g12.br
COORDENACAO DE AGROPECUARIA

COORDENACAO DE AGRICULTURA

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL

COORDENACAO GERAL DE PROJETOS E PESQUISA

COORDENACAO DE FLORESTAL

COORDENACAO TECNICA EM INFORMATICA

ESCOLA TECNICA DE EDUCACAO PROFISSIONAL MONTE SIAO-

[Home page:](#)

CURSO TECNICO EM PROTESE DENTARIA

CURSO TECNICO EM HIGIENE DENTAL

FUNDACAO BRADESCO-BRADESCO

ESCOLA DE EDUCACAO BASICA E PROFISSIONAL DE CUIABA

[Home page: http://www.fundacaobradesco.org.br/fbradesco/index.asp](http://www.fundacaobradesco.org.br/fbradesco/index.asp)

INSTITUTO DE GESTAO ESTRATEGICA E ORGANIZACAO SOCIAL SUSTENTAVEIS-IGEOS

[Home page:](#)

INSTITUTO DE TECNOLOGIA E EDUCACAO EM ENFERMAGEM FREI FABIANO DE
CHRISTO-ITEENF

[Home page:](#)

CURSO TECNICO EM ENFERMAGEM

CURSO TECNICO EM SEGURANCA DO TRABALHO

1 – Centro Federal de educação Tecnológica de Mato Grosso – CEFET/MT

<http://www.cefetmt.br>

Por decreto do então Presidente da República - Nilo Peçanha - com o nome de "Escola de Aprendizes Artífices de Mato Grosso". Seu objetivo era munir o aluno de uma arte que o habilitasse a exercer uma profissão e a se manter como artífice.

Na década de 50, o Brasil adotou uma política enfocada na industrialização e "progressista". Isso teve profundos reflexos na política educacional do país e em 1959 passou esta escola a denominar-se "Escola Industrial de Cuiabá" - Lei n.º 3.552 de 16/02/1959 com personalidade jurídica própria e autonomia administrativa, técnica e jurídica.

Em 1965, transformou-se em "Escola Industrial Federal de Mato Grosso", em função da Lei n.º 4.759 de 20/08/1965 que dispõe sobre a denominação e qualificação das Universidades e Escolas Técnicas Federais.

Em 1968, a Portaria Ministerial n.º 331 de 17/06/1968, alerta a Lei anterior passando a denominar-se "Escola Técnica Federal de Mato Grosso". Com a reforma do ensino de 1º e 2º graus introduzida pela lei 5.692/71 (LDB) acaba-se de vez com o ensino de 1º grau (antigo curso ginasial), passando a funcionar nesta escola apenas o ensino de 2º grau.

Em 20/12/1996, a Lei n.º 9.394 (a nova LDB) separa o ensino Propedêutico da Educação Profissional e, em 1998, implanta-se esta reforma e a ETFMT passa a oferecer: Ensino Médio (Educação Propedêutica) e Educação Profissional: Nível Técnico e Nível Básico .

Com a aprovação da Lei n.º 8.948 de 08/12/1994 que dispõe sobre a instituição do Sistema Nacional de Educação Tecnológica, a ETF tem implementado estudos e projetos que viabilizem a sua transformação em Centro Federal de Educação Tecnológica e assim se concretizará os seus ideais de "Centro de Referência da Educação Tecnológica em Mato Grosso"

1.1 Cursos

1.1.1 Cursos Técnicos

- [Construções Prediais](#)
- [Topografia e Geoprocessamento](#)
- [Química](#)
- [Eletrotécnica](#)
- [Eletrônica](#)
- [Telecomunicações](#)
- [Refrigeração e Ar Condicionado](#)
- [Gestão em Secretariado](#)
- [Hotelaria](#)
- [Informática](#)

1.1.2 Cursos Tecnológicos

- [Desenvolvimento de Sistemas para Web](#)

- [Controle de Obras](#)
- [Automação e Controle](#)

1.1.3 Ensino a Distância

1.1.4 Bicho da Seda – Incubadora de Empresas

2 – Escola Agrotécnica Federal de Cáceres - EAFC

<http://www.eafc.g12.br>

A Escola Agrotécnica Federal de Cáceres - MT (EAFC), foi autorizada a funcionar pela Portaria n.º 217 de 17 de março de 1980, do Ministério da Educação e Cultura, transformada em Autarquia, através da Lei n.º 8.731, de 16 de novembro de 1993, publicada no Diário Oficial da União de 17 de novembro de 1993, vinculada ao Ministério da Educação e do Desporto, nos termos do artigo 2.º do Anexo I ao Decreto n.º 2.147 de fevereiro de 1997.

A EAFC, desde a sua criação passou por mudanças, quanto à sua organização administrativa e pedagógica.

Atualmente a Instituição está em fase de implantação da Reforma Curricular, em atendimento ao Decreto n.º 2.208, de 17 de abril de 1997, juntamente com a Portaria n.º 646 de 14 de maio de 1997, onde separa o Ensino Médio Técnico, transformando o Ensino Técnico em Pós-Médio e ampliando as opções dos Cursos Pós-Médios.

Objetivo

Ministrar **cursos** de nível básico tecnológico;

Ampliar as ofertas de cursos técnicos profissionalizantes nas áreas de demanda do mercado de trabalho;

Realizar cursos tecnológicos de qualificação e requalificação.

Missão

A EAFC tem como **missão** tornar-se um "Centro de Referência", preparando estudantes, trabalhadores e egressos, fornecendo-lhes formação profissional, qualificação e requalificação através de cursos de curta, média e longa duração, capacitando-os e integrando-os à força de trabalho para atuarem como agente de transformação, conforme os anseios e as necessidades do mercado de trabalho.

2.1 Cursos

A Escola Agrotécnica Federal de Cáceres - MT (EAFC) oferece os cursos abaixo, nas categorias de Ensino Médio, Ensino Técnico e Cursos de Qualificação (nível básico).

2.1.1 Ensino Médio - antigo Propedêutico, de nível 2.º grau destinado a alunos em regime de residência que estarão cursando em concomitância a um Curso Técnico.

2.1.2 Ensino Técnico - de forma concomitante, os seguintes cursos:

- Habilitação em Agricultura;
- Habilitação em Agropecuária;
- Habilitação em Florestal;
- Habilitação em Zootecnia;
- Habilitação Pós-médio: Técnico em Informática, em caráter sequencial.

2.1.3 Cursos de Qualificação (nível básico) - A EAFC dispõe dos seguintes Cursos de Qualificação, em nível básico:

A Escola Agrotécnica Federal de Cáceres - MT (EAFC) dispõe dos seguintes Cursos de Qualificação (nível básico):

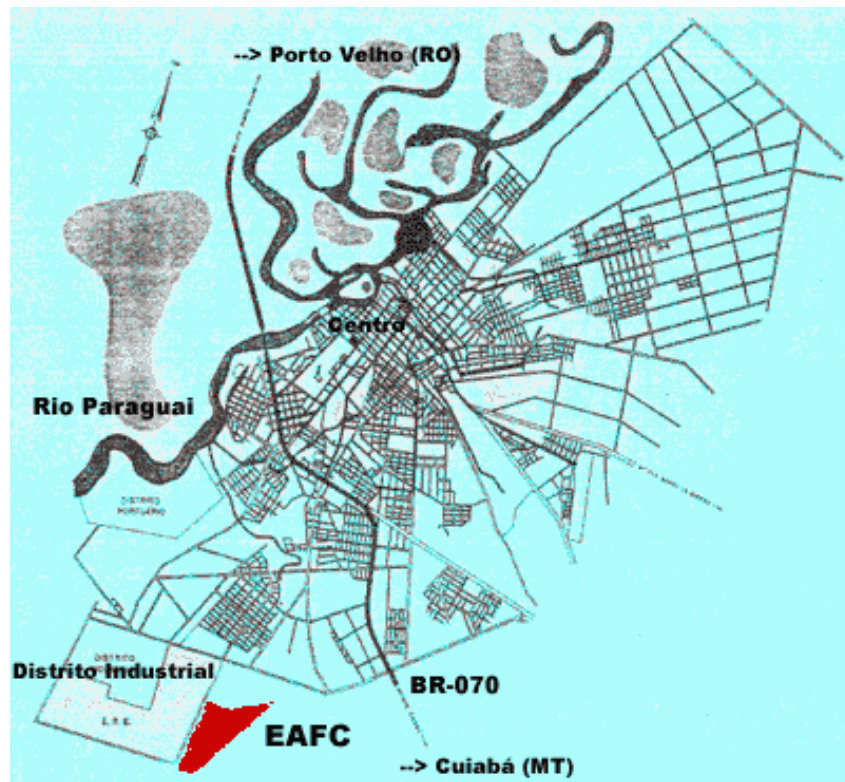
- Inseminação artificial em bovinos;
- Beneficiamento e conservação do pescado;
- Agente sanitário em saúde animal;
- Processamento de carne de frango;
- Operação e manutenção de tratores agrícolas;
- Apicultura;
- Fruticultura básica;
- Fabricação caseira de produtos de higiene e limpeza;
- Processamento de derivados do leite;
- Processamento de pescado;
- Embutidos e Defumados;
- Casqueamento;
- Doma Racional;
- Olericultura;
- Mecanização Agrícola.

2.2 Localização

A Escola Agrotécnica Federal de Cáceres - MT (EAFC) localiza-se no Estado de Mato Grosso, município de Cáceres.

O município de Cáceres está localizado ao extremo norte do Pantanal Mato-grossense, sudoeste do Estado de Mato Grosso, às margens do Rio Paraguai e distante 200 Km da Capital do Estado, Cuiabá, ligada a esta pela BR-070.

A EAFC fica localizada no Distrito Industrial da cidade de Cáceres, à rua dos Ramires, ao lado da área destinada à ZPE de Cáceres, em uma área de 323 hectares (ha).



3 – Fundação Bradesco - Bradesco

<http://www.fb.org.br/sub/geral.asp?sjuncao=63603&sunidade=01&nextensao=999>

A Escola de Educação Básica e Profissional Fundação Bradesco de Cuiabá foi inaugurada em 13 de março de 1.995 e localiza-se no bairro Jardim Vitória.

A clientela escolar é constituída de alunos oriundos de diferentes meios socioeconômico e cultural. São propiciadas discussões, debates e estudos temáticos a todos que ali encontram oportunidade de inserção na sociedade de maneira produtiva.

3.1 Educação Profissional Básica

Oferece cursos de Noções Básicas de gestão e Administração, Introdução ao Marketing, Vendas, Marketing de serviços, Auxiliar de Cabeleireiro, Cortes, Maquilador, Manicura e Pedicura, Confecção Feminina, Masculina e Infantil, Malharia, Lingerie e Introdução à Microinformática, Windows, Word, Excel, Power Point, Internet, Lógica e Informática para Deficientes Visuais.

3.2 Educação Profissional Técnica

A escola oferece a alunos, egressos do Ensino Médio, o curso Técnico em Gestão.

A formação desse técnico exige o aprofundamento da noção do processo organizacional e do papel das áreas funcionais de gestão. Assim, o perfil profissional de conclusão dos alunos passa pelo conhecimento das interfaces e relações entre as áreas funcionais do todo organizacional e dos processos de reestruturação das organizações.

3.3 Projetos

Tema: [REAPROVEITAR](#)

Professor: Janaína Cleide Pottratz da Silva

Componentes Curriculares: Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Ciências e Educação Artística

Período/Ano 2º semestre de 1999

Tema: [IDOSO: HISTÓRIA VIVA](#)

Professor: Adriana Catelli e Ana Célia Liberato de O. Grilo

Componentes Curriculares: História e Língua Portuguesa

Período/Ano 1999

O Projeto "Idoso: história viva" teve por objetivo maior educar os jovens a fim de alterarem a sua postura quanto à questão do envelhecimento. Além de ter sido uma tentativa de fazer com que os alunos aprendessem a encarar o idoso de modo diferenciado, valorizando o acervo de experiência que possui e crescendo com ele.

O desenvolvimento da proposta foi interdisciplinar envolvendo as áreas de Língua Portuguesa e História.

Em História, ao trabalharmos o Projeto, preocupamo-nos com dois aspectos primordiais. Em primeiro lugar, objetivamos entender como as diferentes culturas tratam seus idosos, fazendo contrapontos com a sociedade

na qual vivemos: pautada pelos valores capitalistas. Outro fator focado foi a condição do idoso no Brasil atual. Nos interessamos, também, em estudar a transformação no perfil populacional brasileiro que vem ocorrendo recentemente.

Várias foram as atividades realizadas. Especialmente, a leitura e interpretação de textos, sendo que os debates foram constantes nas aulas. A maioria dos textos tratou sobre o idoso nas culturas indígenas. Os alunos puderam perceber o enorme respeito com que são tratados pelos mais jovens. Nessas culturas eles são encarados como guardiões de sabedorias milenares. Essas discussões foram proveitosas, na medida em que os alunos estabeleceram paralelos com a realidade em que vivem. Eles mostraram-se indignados com a forma como os idosos são tratados em nossa sociedade nas mais diversas situações - transporte, aposentadoria, núcleo familiar etc.

Outra atividade bastante interessante foi o exercício intitulado "Acompanhando os Fatos", onde os alunos acompanharam por 15 dias notícias referentes aos idosos extraídas de diversos veículos de comunicação, elaborando textos a partir delas. Tal procedimento foi válido, porque os alunos disseram que passaram a entender melhor a importância de se manterem bem informados.

Em Língua Portuguesa, iniciamos os trabalhos com a leitura do livro de Artur Nastrovski: *Histórias de avô e avó*. O livro narra a infância do autor. É recheado de fatos pitorescos e carinhosos de seus avós maternos e paternos. Levamos a turma para o pátio, lemos parte por parte, capítulo por capítulo. Essas leituras foram intercaladas por reflexões sobre a relação avô-neto e jovem - velho. Utilizando o livro como decalque, os alunos de 5ª e 6ª séries escreveram histórias que vivenciaram com seus avós. Fizemos a revisão e montamos um livrinho com algumas histórias selecionadas e ilustradas pelos próprios autores.

No Ensino Médio, trabalhamos com textos variados sobre o assunto, possibilitando as discussões e o debate. Além disso, pedimos aos alunos que se organizassem em grupos, coletassem artigos de jornais e revistas e expusessem seus comentários para a turma. Ao final do ano o material foi entregue à Biblioteca da escola para fazer parte da Hemeroteca.

Outra atividade que possibilitou aos alunos um crescimento e uma reflexão sobre o nosso espaço escolar e o idoso nos dias de hoje, foi a proposta elaborada pelos próprios para que nossa escola abrisse suas portas para a terceira idade. Dessa reflexão nasceu: "Exercícios físicos na terceira idade"; "Quem dança seus males espanta"; "Informática e terceira idade"; "Alfabetização e terceira idade." As propostas estavam voltadas para proporcionar aos idosos da comunidade novos saberes e novas amizades.

Pela sua abrangência e relevância social, esse projeto estará sendo constantemente retomado.

4 – UNIVAG - Educação Tecnológica

<http://www.univag.com.br/edutec/>

4.1 Cursos para Formação de Tecnólogos

A educação tecnológica é uma graduação de nível superior, que o habilita para concursos, para a pós-graduação, para o emprego e para o empreendedorismo. É realizada em um tempo médio de 2 anos, pois está totalmente voltada ao desenvolvimento das competências e habilidades que interessam ao mercado de trabalho.

A Profissão de Tecnólogo

O Tecnólogo é um profissional de nível superior que tem como característica o foco nas habilidades e competências requeridas pelo mercado e no saber fazer, pensar e inovar, conquistando cada vez mais espaço no mundo empresarial.

Base Legal da Educação Tecnológica

A Educação Tecnológica é regulamentada pelo Ministério da Educação através da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 1996 e pela Resolução CNE/CP3 do Conselho Nacional de Educação.

Educação Tecnológica em Mato Grosso

O UNIVAG Centro Universitário é um dos pioneiros na Educação Tecnológica, oferecendo diversos cursos em 5 grandes áreas: Turismo, Comércio, Comunicação, Gestão e Informática. Estes Cursos são oferecidos também às empresas e órgãos públicos, que através da Educação Tecnológica valorizam seu capital intelectual com qualidade e custos reduzidos. O Tribunal de Contas de Mato Grosso é uma das Instituições que já firmou convênio com o UNIVAG Centro Universitário para atender sua política de capacitação/qualificação.

- **Gestão de Agronegócios**

Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Agronegócios habilita para gerenciar todos os processos comerciais do mundo agropecuário bem como para atuar na Bolsa Mercantil de Futuros.

Perfil: O Tecnólogo em Gestão de Agronegócios é hoje um dos profissionais mais requisitados de Mato Grosso, que tem no agronegócio o ponto forte de sua economia. Este profissional está apto a gerir todo o processo de negócios do mundo agropecuário e sua competência pode ser o diferencial de qualidade e lucratividade de uma empresa.

- **Gestão e Planejamento de Marketing e Vendas**

Curso Superior de Tecnologia em Gestão e Planejamento de Marketing e Vendas habilita para gerenciar e planejar todos os processos comerciais e de marketing inerentes aos setores de varejo e serviços.

Perfil: O Tecnólogo em Gestão e Planejamento de Marketing e Vendas é o profissional preparado para atuar nos setores de varejo e serviços, gerenciando processos, planejando campanhas e estratégias de incremento de vendas na sua empresa. O mercado de trabalho para este profissional está crescendo e se profissionalizando com grande velocidade.

- **Gestão de Pessoas nas Organizações**

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Pessoas nas Organizações habilita para gerenciar todos os processos organizacionais que envolvam pessoas, como seleção, treinamento, remuneração e outros.

Perfil: O Tecnólogo em Gestão de Pessoas nas Organizações atua no gerenciamento do capital intelectual das Organizações. É o profissional que irá cuidar da relação capital-trabalho e dos aspectos que envolvem a produtividade de pessoas. Como o ser humano é cada vez mais o diferencial competitivo das empresas, o Gestor de Pessoas passa a ser um profissional essencial neste início de século XXI.

- **Gestão do Serviço Público**

Curso Superior de Tecnologia em habilita para atuar em qualquer esfera do serviço público (executivo, legislativo e judiciário), tanto a nível municipal como estadual ou federal. É também preparatório para concursos públicos.

Perfil: O Tecnólogo em Gestão no Serviço Público é o profissional preparado para atuar em qualquer setor da área pública nos âmbitos municipal, estadual e federal. Com a crescente profissionalização deste setor no Brasil, aquele que tem competência logo se destaca na carreira de servidor público, passando a usufruir dos benefícios que ela oferece.

- **Desenvolvimento de Sistemas de Informação**

Curso Superior de Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas de Informação habilita para atuar no mercado da informática, na construção de redes e no desenvolvimento de sistemas de informação.

Perfil: O Tecnólogo em Desenvolvimento de Sistemas de Informação vai atuar no mercado mais dinâmico da economia brasileira: o da informática. Conectado com a Era do Conhecimento, este profissional está apto a lidar com os mais diversos sistemas de informação e poderá desenvolver suas atividades num mercado de trabalho em constante crescimento.

IV – Outras Instituições

1- Empresa Matogrossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural – EMPAER

<http://www.mt.gov.br/redirect.php?url=http://www.empaer.mt.gov.br>

A EMPAER-MT é uma empresa de economia mista, vinculada à Secretaria da Agricultura e Assuntos Fundiários do Estado de Mato Grosso, tendo como acionistas o Governo do Estado (majoritário), a EMBRAPA, OCEMAT e Terceiros (individual). A empresa tem como missão:

"Gerar, adaptar e transferir tecnologia e conhecimentos para o desenvolvimento sustentável dos segmentos agropecuário, florestal, Agroindustrial e do meio rural, em benefício do produtor rural e da sociedade no âmbito do Estado de Mato Grosso".

Valores

- Para o cumprimento de sua missão, a empresa se apóia em seis grandes princípios:
- A conduta ética e cidadania;
- A cooperação e solidariedade;
- A gestão democrática e transparente;
- O incentivo e respeito à participação;
- A preservação do meio ambiente e da vida;
- O conhecimento e credibilidade.

Objetivos

- Promover o desenvolvimento sustentável;
- Participar na formulação e execução de políticas agrícolas;
- Desenvolver os serviços de pesquisa, assistência técnica e extensão rural e fomento em função da demanda;
- Promover a viabilização técnico-econômica da pequena produção;
- Concorrer para a conservação dos recursos naturais renováveis;
- Gerar, adaptar, validar e transferir tecnologia agropecuária, considerando a realidade e a vocação regional;
- Concorrer com o abastecimento alimentar;
- Estimular e apoiar organizações associativas;
- Concorrer para a diversificação, produtividade e competitividade da produção agropecuária;
- Concorrer para a municipalização da agricultura.

Atuação

A empresa atua em 128 municípios do Estado de Mato Grosso, atendendo mais de 40 mil produtores através de um novo modelo operacional onde a assistência técnica, extensão rural e pesquisa estão voltadas para a agricultura familiar, prestando serviços de qualidade, baseado no sistema produtivo sustentável que propicie o crescimento sócio-econômico da pequena e média produção.

Entre os produtos e serviços oferecidos pela EMPAER, estão:

- Assistência técnica agropecuária;
- Profissionalização e capacitação de agricultores;
- Elaboração de projetos de crédito rural;
- Apoio aos serviços básicos de saúde, educação e nutrição;

- Apoio à organização rural;
- Assessoria em planejamento do desenvolvimento agropecuário municipal e elaboração do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural (PMDR);
- Execução de projetos de pesquisa e/ou validação de tecnologias com culturas anuais, frutíferas, olerícolas, pastagem, pecuária, piscicultura, essências florestais e recursos naturais renováveis;
- Execução de análises laboratoriais de solo, fitopatologia, adubos e corretivos, nutrição animal e vegetal;
- Produção e comercialização de mudas frutíferas, ornamentais, culturas perenes e florestais nativas;
- Produção e comercialização de reprodutores suínos e alevinos;
- Apoio e execução de Programas e Projetos do Governo Federal e Estadual (PRONAF), Reforma Agrária, Cajú, Mamona, Algodão e outros;
- Elaboração e execução de projetos de recuperação, conservação e preservação de recursos naturais renováveis.

1.1 Pesquisas Realizadas pela EMPAER

- **Algodoeiro** – Manejo

Projeto: Avaliação e manejo de cultivares tradicionais e alternativos de algodoeiro na agricultura familiar.

Objetivo: Avaliar e indicar para plantio cultivares resistente a doenças e adaptadas às condições de cultivo da agricultura familiar;

Definir a melhor época de plantio de algodão nos pólos tradicionais de cultivo.

- **Arroz** - Principais doenças
- Cultivares e linhagens

Projeto: Desenvolvimento de tecnologias sustentáveis para o manejo das principais doenças do arroz no Estado de Mato Grosso.

Objetivos: Desenvolver tecnologias sustentáveis para o manejo das principais doenças do arroz no Estado de Mato Grosso.

. Avaliar os danos causados pelas principais doenças; estudos epidemiológicos e controle das doenças no sistema plantio direto e rotação com soja; avaliar linhas elites de arroz para resistência a brusone e buscar novas fontes de resistência (VNB).

Projeto: Adaptabilidade ecológica de cultivares e linhagens de arroz de terras altas para o Estado de Mato Grosso.

Objetivo: . Recomendar cultivares mais produtivas, com melhor qualidade de grãos, mais resistentes às doenças (mancha parda, escaldadura, brusone na folha e pescoço e mancha de grãos) e ao acamamento, apresentando boa estabilidade de produção nas diversas regiões do Estado.

- **Banana** - Variedades e híbridos
- Manejo diferenciado

Projeto: Avaliação de variedades e híbridos de bananeira e plátano no Mato Grosso

Objetivos: Avaliar quanto aos aspectos agrônômicos e fitossanitário variedades e híbridos de banana e plátano do programa de melhoramento da Embrapa Mandioca e Fruticultura, nas condições de Cáceres, Mato Grosso.

. Identificar e selecionar genótipos de banana e plátano como melhores características de desenvolvimento, produtividade e qualidade do fruto, visando sua incorporação aos sistemas de produção do produtor.

Projeto: Manejo diferenciado com 5 variedades de banana.

Objetivo: Introdução de novas variedades de banana; observação do comportamento das variedades já existentes; incentivo ao plantio desta cultura em áreas de assentamentos; treinamento dos produtores rurais para assimilação de novas técnicas; incremento da renda familiar rural.

- **Café** - Plantio e adubação

Projeto: Sistema de plantio adensado e produção de café orgânico e adubação verde.

Objetivos: Reduzir a incidência de plantas invasoras com a utilização de adubos verdes e plantas alelopáticas, reduzindo a mão-de-obra.

. Elevação da qualidade do café pelo sombreamento.

. Manter e/ou melhorar a fertilidade do solo.

. Transformar a produção de café orgânico numa atividade economicamente sustentável e ecológicamente estável.

- **Cajueiro** - Desenvolvimento da cultura

Projeto: Desenvolvimento da cultura do cajueiro no Estado de Mato Grosso.

Objetivos: Avaliar e selecionar genótipos de cajueiro-anão-precoce para condições de cerrado;

. Avaliar a quantidade de água para os clones de cajueiro;

. Definir níveis adequados de adubação química e orgânica para os clones de cajueiro em condições de cerrado;

. Determinar a ocorrência e flutuação populacional das principais pragas do cajueiro e seu controle;

. Determinar a ocorrência de predadores, parasitóides e possíveis agentes microbianos naturais que atuam no controle biológico;

Identificar os patógenos e as áreas de ocorrências com o cajueiro.

- **Consórcio Agroflorestal** - Guaraná e espécies florestais

Projeto: Avaliação de um consórcio agroflorestal com guaraná e espécies florestais.

Objetivos: Avaliar o comportamento vegetativo e produtivo do guaranazeiro quando consorciado a espécies florestais;

. Avaliar o comportamento silvicultural das espécies florestais quando consorciadas ao guaranazeiro;

. Avaliar a necessidade de sombreamento para o guaranazeiro;

- . Avaliar a eficiência das espécies florestais como espécies sombreadoras;
- . Avaliar a sustentabilidade ecológica e econômica do sistema.

- **Essências Florestais**

- Reflorestamento
- Avaliação de Freijó e Louro Preto
- Avaliação de clones
- Avaliação silvicultural

Projeto: Comportamento de essências florestais nativas da região amazônica

Objetivo: Avaliar o comportamento silvicultural de algumas espécies florestais nativas, com potencial para utilização no reflorestamento das condições edacoflimáticas de Quatro Marcos - MT.

Projeto: Avaliação de freijó e louro preto em sistemas agroflorestais no Suldoeste de Mato Grosso.

Objetivo: Avaliar o comportamento silvicultural do freijó (*Cordia goeldiana*) plantado em três espaçamentos no município de Quatro Marcos MT.

Projeto: Avaliação de clones orientais de *Hevea ssp.* em áreas de cerrado Mato-grossense.

Objetivos: Avaliar o comportamento de dez clones orientais de *Hevea ssp.* nas condições edacoflimáticas do cerrado Mato-grossense;

- . Avaliar e comparar parâmetros biométricos de clones de *Hevea ssp.*
- . Avaliar o grau de infestação em clones de *Hevea ssp.* ao *Microcyclus ulei*;
- . Avaliar adaptabilidade de clones de *Hevea ssp.* as condições ecológicas da região.

Projeto: Avaliação silvicultural de espécies nativas em Rosário Oeste.

Objetivo: Gerar informações silviculturais e econômicas de oito espécies nativas com potencial de utilização para reflorestamento nas condições edacoflimáticas do Estado.

- **Espécies Frutíferas**

Projeto: Produção e avaliação de espécies frutíferas no município de Tesouro Mato Grosso.

Objetivos: Apoiar o desenvolvimento do agronegócio da fruticultura no município de Tesouro, no Mato Grosso;

- . Introduzir e avaliar genótipos das espécies de caju, goiaba, manga, graviola e abacaxi no município de Tesouro;
- . Indicar cultivares de caju, manga, goiaba, graviola e abacaxi para o cultivo comercial no município de Tesouro e região.

- **Feijão** - Avaliação de genótipos

Projeto: Avaliação de genótipos de feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) para o Estado de Mato Grosso.

Objetivo: Identificar e recomendar genótipos de feijão que apresentem melhores características de adaptação às condições edafoclimáticas no Estado de Mato Grosso; detectar materiais genéticos que apresentem características de elevado rendimento de grãos, arquitetura de planta que possibilite a colheita mecânica; resistência e ou tolerância às principais moléstias, qualidade de grãos direcionada ao mercado consumidor e precocidade para plantios tardios.

- **Mamona** - Avaliação de genótipos

Projeto: Avaliação de genótipos de mamona no Estado de Mato Grosso.

Objetivos: Avaliar épocas de plantio de cultivares de mamona no Estado de Mato Grosso;

. Identificar e recomendar genótipos de mamona que apresentem melhores características de adaptação às condições edafoclimáticas do Estado de Mato Grosso;

. Através do uso de adubação NPK, determinar as melhores combinações que induzam a uma maior produção econômica.

- **Milho** – Cultivo

- Recomendação de cultivares

Projeto: Cultivo de milho em áreas de assentamento de Reforma Agrária, utilizando variedades de polinização livre, híbridos duplos e híbridos triplos.

Objetivos: Conduzir unidades de Validação de Tecnologia com a cultura do milho, em três diferentes áreas de assentamento de reforma agrária na região de Rondonópolis (Uma no município de Rondonópolis, outra no município de São José do Povo e outra no município de Pedra Preta), utilizando tecnologia de domínio público e de baixo custo para os pequenos produtores.

. Obtenção de maior produtividade na cultura do milho e conseqüente difusão dos resultados entre os produtores das comunidades envolvidas, visando a adoção dessas tecnologias e a melhoria da oferta de alimentos às famílias assentadas, com maior retorno econômico para a pequena propriedade rural.

Projeto: Avaliação e recomendação de cultivares de milho para o Estado de Mato Grosso (Safrinha)

Objetivo: Avaliar a estabilidade de produção dos diversos novos materiais, lançados tanto pela pesquisa pública, como pela iniciativa privada, visando recomendar aos produtores, a cada ano, novas opções de cultivares, mais produtivas e adaptadas às nossas condições, a serem utilizadas no plantio, além de resguardá-los de possíveis materiais que não se adaptem às condições edafoclimáticas do Estado de Mato Grosso.

- **Manejo Florestal**

Projeto 1: Comportamento silvicultural da teca em Mato Grosso.

Objetivos: Definir uma adubação compatível com a necessidade dessa espécie;

. Determinar o espaçamento que resulte no maior crescimento para a teca.

Projeto 2: . Avaliação de espécies florestais em Mato Grosso.

Objetivo: Determinar através do crescimento em altura, diâmetro e volume individual, as espécies florestais promissoras para o reflorestamento em área aberta.

Unidade de Observação: Comportamento silvicultural do Pinho Cuiabano (*Schizolobium amazonicum*) em Mato Grosso.

Objetivo: Definir espaçamento adequado e buscar uma adubação equilibrada que resulte em crescimento para esta espécie florestal.

Projeto 3: Modelo de Sistema Agroflorestal para o Norte de Mato Grosso.

Objetivo: Definir uma alternativa para ocupação do solo através de modelo de Sistema Agroflorestal para o Norte de Mato Grosso;

. Caracterizar através da variação de crescimento e produtividade vegetal, a fertilidade do solo da região, no que diz respeito a produção das culturas anuais, perenes, semi-perenes e o comportamento silvicultural das espécie de ciclo longo.

- **Nutrição Animal**

- Percevejo castanho

- Mosca do chifre

Projeto 1: Associação de subdosagens de inseticidas sistêmicos e não sistêmicos com fungos *Metarhizium anisopliae* no controle do percevejo castanho das raízes em pastagens.

Objetivos: Avaliar os inseticidas sistêmicos e não sistêmicos que poderão ser compatíveis com o fungo *Metarhizium anisopliae*;

. Testar as subdosagens mais eficientes destes inseticidas com o fungo no controle do PCR em pastagens;

. Encontrar meios de controlar o PCR utilizando menos produtos químicos e com menor agressão ao meio ambiente.

Projeto2: Efeitos dos sistemas de preparação do solo e da diversificação de gramíneas na população do *Atarsocoris brachiaria* Becker, 1996.

Objetivo: Avaliar as respostas populacionais das fases de ovo, ninfa e adulto do percevejo castanho *Atarsocoris brachiaria* (Hemiptero: Cydinidae), quanto a preferência alimentar e taxa de crescimento populacional em dois sistemas de preparação do solo e cinco espécies de gramíneas utilizadas como pastagens

Projeto 3: Utilização do besouro *Onthophagus gazzela* no controle da mosca-dos-chifres *Haematobia irritans*, na região sul do Estado de Mato Grosso.

Objetivos: Proporcionar o controle da mosca do chifre *Haematobia irritans* através do besouro *Onthophagus gazzela*.

. Manter um núcleo de criação do besouro para ser distribuído aos produtores da região sul do Estado.

Projeto 4: Ciclo biológico, dinâmica populacional e formas alternativas do percevejo castanho das raízes.

Objetivos:. Estudo das fases biológicas do percevejo castanho das raízes;

. Estudo das formas alternativas de controle do percevejo castanho das raízes em pastagens e nas culturas da soja e do algodão.

- **Seringueira** - Desenvolvimento no Estado

Projeto: . Desenvolvimento da cultura da seringueira em Mato Grosso.

Objetivos: Diminuir o período de imaturidade dos seringais;

- . Estimular a recuperação de seringais abandonados e o estabelecimento de novos seringais;
- . Aumentar a produtividade e rentabilidade dos seringais;
- . Melhorar a qualidade do látex e borracha CVP produtivo;
- . Promover o aumento da oferta de empregos no campo;
- . Promover a recuperação de seringais com baixo desenvolvimento, usando adubação fosfatada corretiva;
- . Determinar a necessidade de calagem e a influências de bases trocáveis (Cálcio, Magnésio e Potássio), para as seringueiras em produção;
- . Definir sistemas de exploração para os principais clones de seringueira cultivadas em Mato Grosso;
- . Determinar a drenagem de nutrientes minerais pelo látex;
- . Definir sistema de produção envolvendo possíveis consórcios entre a seringueira e outras plantas perenes.

- **Tipificação dos Pequenos Produtores**

Projeto:. Caracterização e tipificação dos pequenos produtores rurais do município de Rondonópolis-MT.

Objetivos:. Desenvolver o raciocínio e o conhecimento para adoção de tecnologia alternativa e uma nova consciência homem/terra através da orientação para proteção ecológica e ambiental, melhoria tecnológica e produtiva geral desse processo na comunidade;

- . Identificar e priorizar problemas, demandas e potencialidade para o desenvolvimento rural, fundamentado na melhoria dos processos produtivos gerenciais e produção ambiental
- . Desenvolver ações de conscientização direcionada a educação homem/terra.
- . Levantar linha de projeto de pesquisa e desenvolvimento para a agricultura familiar

1.1.1 Fruticultura

<http://www.empaer.mt.gov.br/Aplicativos/Autoweb/empaer.nsf/ViewWeb/EC409562B4CD361604256C2F00507CEE?OpenDocument>

- **Recomendações Técnicas do Cajueiro**
- **Cultura do Coqueiro em Mato Grosso**

1.1.2 Apicultura

<http://www.empaer.mt.gov.br/Aplicativos/Autoweb/empaer.nsf/ViewWeb/49D8028EFD8BE06404256C2F005095EF?OpenDocument>

Nos últimos anos, têm-se intensificado um interesse crescente pela criação de abelhas, com os cursos e treinamentos, cria-se assim bases para que a atividade passe de um estágio meramente artesanal para a escala industrial, gerando amplas possibilidades econômicas.

O Brasil possui a maior flora apícola do mundo e o Estado de Mato Grosso destaca-se pelas condições existentes, possui três ecossistemas bem distintos: Cerrado, Pantanal e Floresta Amazônica, com clima favorável, o qual propicia uma produção constante de mel durante o ano. Temos todas as condições de produzir um mel totalmente orgânico, assim pode-se tornar um importante produto de exportação. O mel é ainda uma alternativa para a substituição do açúcar, esta é apenas uma face dos lucros da atividade apícola que pode ainda aumentar com a polinização, aprimorando a fruticultura e também ampliando a produção de sementes, sendo na qualidade e quantidade.

Trata-se de um empreendimento de elevado nível, pois esta atividade é controlada dentro do conceito do equilíbrio sustentável de forma a minimizar a interferência e a degradação da natureza pelo homem que em busca de uma alternativa para o aumento da renda e da sua fixação na terra e o estímulo para o trabalho, explora de forma incorreta os recursos naturais.

1.1.3 Meio Ambiente

<http://www.empaer.mt.gov.br/Aplicativos/Autoweb/empaer.nsf/ViewWeb/81663BF3FAE33BA104256C2F0050B4E7?OpenDocument>

- **Projeto Rio Cuiabá**
- **Projeto BID Pantanal**
 - Programa de Desenvolvimento Sustentável do Pantanal

1.2 Viveiros de Mudanças

O viveiro de mudas da Empaer tem mais de 56 mil mudas de diversas espécies nativas e florestais, que são utilizadas para reflorestamento de áreas degradadas e as margens dos rios. Somente no ano de 2001, a Empaer realizou o plantio de mais de 500 mil mudas nativas na baixada cuiabana e algumas cidades no interior do Estado.

O viveiro tem produzido mudas de anjico, aricá, aroeira, carne de vaca, caroba, cedro, copaíba, cumbaru, gonçaleiro, ipês, ingá, jangada, jenipapo, louro, marmelada, muladeira, sete casca, tarumã, ximbuva e outras. A Empresa tem participado com as escolas da rede pública e particular no plantio de mudas nas margens dos rios.

O Parque Mãe Bonifácia tem recebido constantemente mudas do viveiro da Empaer, recentemente aconteceu o plantio de mais de 5 mil mudas. Existe uma parceria da Empaer com empresas e produtores que desejam recuperar áreas degradadas através do plantio de mudas nativas .

1.4 Agricultura

<http://www.empaer.mt.gov.br/Aplicativos/Autoweb/empaer.nsf/ViewWeb/99E9DE8A4474666004256C44004A0128?OpenDocument>

- [Produção de alimentos sem veneno é possível](#)
- **A História do Algodão em Mato Grosso**
- **Resultados Obtidos na Unidade de Observação de Trigo Irrigado**

2 – Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SECITEC

<http://www.fapemat.br/fapemat/secret.shtm>

SISTEMA ESTADUAL EM (C&T)

REDE ESTADUAL DE INFORMAÇÕES EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

As Tecnologias de Informações continuarão a desempenhar um papel cada vez mais marcante na dinâmica e gerenciamento de grupos profissionais, grupos econômicos, organizações sócio/político/econômicas, e na sociedade de uma maneira mais ampla. Dentro dessa perspectiva, a FAPEMAT vem desenvolvendo, juntamente com o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia do CNPq, a construção da REDE ESTADUAL DE INFORMAÇÕES EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO (REICT/MT), como instrumento de coleta, catalogação, organização e disseminação de informações técnico-científicas no âmbito Estadual.

Com a necessidade de possuir um Sistema de Informações em tempo real, que seja padrão e ao mesmo tempo seja de fácil acesso e utilização, a REICT será disponibilizada às comunidades técnico-científica, empresarial, governamental e não-governamental, em um formato tal que o usuário facilmente possa ter acesso às informações de várias naturezas sobre entidades, trabalhos, eventos, financiamentos e dados técnicos variados, as quais exigem considerável esforço pessoal ou institucional para serem obtidas.

Um dos elementos importantes na dinâmica da REICT será a alimentação das informações a serem eventualmente disponibilizadas. Um dos principais mecanismos através dos quais tal alimentação será feita, baseia-se no uso de senhas para os órgãos (ou seus setores hierárquicos), de forma que terão condições de acessar o sistema em modo de alimentação, de maneira que possa transferir as informações pela INTERNET via servidor da REICT. Com esse mecanismo, ficará assegurada a participação ativa da comunidade interessada na dinâmica do REICT, com informações importantes para os profissionais, assegurando-lhes a autoria dos trabalhos para que sejam devidamente observada e reconhecida.

A REICT, deve ser vista como um dos fundamentos sobre os quais poderá se apoiar o Sistema Estadual de Ciência e Tecnologia (SECT/MT), e terá como pontos básicos:

- A instalação de um sistema computacional (hardware) adequado para desenvolver as funções propostas. Devido à enorme rapidez com que a Tecnologia de Informações, assim como a Tecnologia de Micro-Eletrônica se desenvolvem, todo o esforço será feito para que o sistema computacional instalado mantenha-se dentro dos padrões tecnológicos de fronteira, sendo devidamente considerada a realidade financeira da região; e
- A aquisição dos Softwares necessários para administrar/catalogar/processar um grande número de informações que deverá ser a matéria-prima da REICT, informações estas, codificadas de maneiras diversas, como documentos de texto, de gráficos e de audio-visuais.

2.1 Superintendências

2.1.1 Sup. de Desenv. Científico Tecnológico e de Inovação

Órgão de Execução Programática, responsável pela coordenação das ações de ciência, tecnologia e de inovação no Estado, interagindo com as instituições do Sistema Estadual de Ciência e Tecnologia.

Atividades da Superintendência:

- Auxiliar na formatação e coordenação de políticas de ciência e tecnologia no Estado;

- Disponibilizar para os setores da sociedade, informações de ciência e tecnologia;
 - Apoiar pesquisas científicas e tecnológicas propostas pelos pesquisadores e instituições de pesquisa do Estado;
 - Divulgar resultados das pesquisas apoiadas;
 - Apoiar a ampliação e modernização de infra-estrutura necessária ao desenvolvimento de atividades de ciência e Tecnologia;
 - Apoiar a realização de cursos de capacitação em ciência e tecnologia;
 - Identificar os arranjos produtivos locais, apoiando o desenvolvimento das cadeias produtivas, através da articulação dos setores envolvidos e análise dos gargalos tecnológicos identificados nos elos das respectivas cadeias;
 - Definir e apoiar os Pólos Dinâmicos de Desenvolvimento Regional;
 - Elaborar propostas de alavancagem da capacidade produtivas dos Pólos Dinâmicos;
 - Apoiar realização de eventos em Ciência e Tecnologia;
 - Implantar sistemas de informação em C&T e indicadores de C&T para o Estado;
 - Elaborar e desenvolver programa mato-grossense de tecnologia apropriada;
 - Apoiar a criação de incubadoras de base tecnológica;
 - Propor Programas de Inovação Tecnológica para apoio às pequenas e médias empresas;
- Levantar a base institucional instalada no Estado para apoio e desenvolvimento de atividades de C&T.

2.1.2 Superintendência de Gestão e Educação Superior

Órgão de Execução Programática, responsável pela coordenação das ações relacionadas às políticas de ensino superior no Estado de Mato Grosso, principalmente nas questões relacionadas à pesquisa e extensão, à formação continuada de professores e à modernização e ampliação da rede física de apoio à pesquisa e extensão.

Metas

- Ampliar as ações de formação de docentes da rede pública de ensino básico.
- Atuar na capacitação profissional da força de trabalho, prioritariamente dos servidores públicos;
- Intensificar o programa de avaliação institucional, visando a melhoria da qualidade de ensino, com a efetiva participação da sociedade, e ,
- Implantar política diferenciada para o acesso de alunos à universidade.

Objetivos

- Dar prioridade às práticas voltadas ao atendimento de necessidades sociais emergentes;
- Repensar a estrutura temporal da Instituição através de uma reestruturação dos currículos dos cursos de graduação;
- Investir na elaboração e execução de projetos de pesquisa e iniciação científica em todos os cursos de graduação;
- Viabilizar a prestação de serviços como produto de interesse acadêmico, científico, filosófico e artístico do Ensino da iniciação Científica, da Extensão e da Pós-Graduação;
- Valorizar os programas de Extensão e de Pós-Graduação interinstitucionais sob a forma de consórcios, redes ou parcerias, e as atividades voltadas para o intercâmbio e para a solidariedade nacional e internacional;
- Levantar necessidades do mercado de trabalho e proporcionar a formação específica, através de cursos superiores sequenciais e de especialização;
- Investir na aquisição de equipamentos e materiais didático-pedagógicos para que o docente tenha em mão todo um arsenal que o auxilie no seu trabalho pedagógico;
- Enfatizar a utilização da tecnologia disponível para ampliar a oferta de oportunidade e melhorar a qualidade da educação, aí incluindo a educação continuada a distância;

- Promover cursos de capacitação e/ou atualização para os docentes, atualizando-os para a utilização dos equipamentos e materiais disponíveis na instituição;
- Investir na formação continuada do docente;
- Apoiar/promover a realização de projetos de extensão que atendam à demanda da sociedade nas áreas do conhecimento em que as Faculdades oferecem cursos de graduação;
- Garantir a realização de avaliação diagnóstica da instituição e dos cursos, com vistas a proporcionar o “feed back” do processo;
- Investir na qualidade de ensino e outras formas de atendimento à clientela, elegendo áreas de excelência e prioridades;
- Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, permitindo a ampliação do acesso ao saber e ao desenvolvimento tecnológico e social do país, e
- Tornar permanente a avaliação institucional das atividades de Ensino, Extensão e Pós-Graduação.

2.1.3 Superintendência de Gestão de Educação Profissional

A Educação Profissional compreende as diferentes formas de educação voltadas ao trabalho, à ciência e à tecnologia, tendo por finalidade propiciar o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva.

Ações da Superintendência:

- Formar profissionais aptos ao exercício de atividades específicas de técnico de nível médio;
- Especializar, aperfeiçoar e atualizar os conhecimentos tecnológicos do trabalhador;
- Qualificar e requalificar, para o mercado de trabalho, jovens e adultos com qualquer nível de escolaridade;
- Preparar e qualificar as pessoas portadoras de necessidades especiais para o mercado de trabalho, independente de idade e nível de escolaridade.

A educação Profissional no Estado de Mato Grosso submeter-se-á às políticas de regionalização de atividades e à co-participação de entidades públicas ou privadas, às políticas de desenvolvimento das cadeias produtivas, observando as aptidões produtivas regionais, e às diretrizes emanadas do Conselho de Gestor do Fundo de Educação Profissional - FEP, voltadas para a formação de recursos humanos.

2.1.4 Superintendência de Gestão de Fundos de Ciência e Tecnologia

Órgão de Execução Programática, responsável pelo gerenciamento da aplicação dos recursos destinados ao desenvolvimento científico e tecnológico, provenientes dos fundos criados por força dos programas de incentivos fiscais e dos fundos setoriais do Ministério de Ciência e Tecnologia, interagindo com as instituições integrantes do Sistema Estadual de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, articulando o meio acadêmico científico com o setor empresarial.

3 Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Mato Grosso

<http://www.mt.gov.br/redirect.php?url=http://www.fapemat.br/fapemat/>

A criação de uma política estadual de Ciência e Tecnologia (C&T), baseada nos princípios constitucionais do bem estar da população, da solução dos problemas sociais e do progresso das ciências, oriunda da Constituição Estadual de 1988, permitiu a instituição da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso – FAPEMAT.

A FAPEMAT foi criada em 1994 e instalada em setembro de 1997 pelo Governador Dante de Oliveira, tendo como *missão institucional* apoiar e incentivar o desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica, em prol do progresso científico, técnico, econômico e social de Mato Grosso.

A FAPEMAT tem por finalidade o amparo ao desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica no estado de Mato Grosso.

Missão Institucional

Apoiar e incentivar o desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica, em prol do progresso científico, técnico, econômico e social, no âmbito do Estado de Mato Grosso.

Objetivos da FAPEMAT

- Apoiar as instituições públicas e ou privadas de pesquisa existentes e promover a instalação de novas unidades;
- Custear projetos de pesquisa, oficiais ou particulares, institucionais ou individuais, previamente aprovados por seus órgãos competentes;
- Promover estudos sobre as condições e o desenvolvimento da pesquisa em Mato Grosso e no Brasil, identificando as áreas merecedoras de prioridade;
- Manter cadastro das unidades de pesquisa existentes no Estado;
- Manter cadastro das pesquisas custeadas e das não custeadas pela fundação, em andamento no Estado;
- Acompanhar os projetos de pesquisa custeados pela fundação, bem como a aplicação e utilização dos auxílios concedidos;
- Apoiar a formação de pesquisadores nacionais, através da concessão ou complementação de bolsas de estudo ou de pesquisa;
- Promover o intercâmbio entre pesquisadores nacionais e estrangeiros, através da concessão ou complementação de bolsas de estudo ou de pesquisa, no país ou no exterior;
- Promover ou subvencionar a publicação do resultado das pesquisas.

3.1 Programa de Apoio ao Desenvolvimento Regional

O Governo do Estado de Mato Grosso, através da *FAPEMAT*, vem articulando junto ao setor produtivo, comunidade científica e os Governos Estadual e Municipais, um programa de apoio ao desenvolvimento sustentável na área de (C&T), priorizando inicialmente, as ações de conformidade com a vocação regional, atendendo as seguintes propostas:

- **Algodão têxtil e confecções;**
- **Couro e calçados**
- **Fruticultura irrigada;**
- **Plantas aromáticas e medicinais;**
- **Resíduos industriais e urbanos;**
- **Tecnologia da madeira – móveis; e**

- **Uso e conservação do meio ambiente – ecoturismo;**

3.2 Procedimento Operacional

O *Programa de Desenvolvimento Regional* proposto pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso - *FAPEMAT*, em consonância com a Política Estadual de Ciência e Tecnologia, objetiva levantar informações e indicar a operacionalização das necessidades e demandas de conhecimentos científico e tecnológico que promovam o desenvolvimento regionalizado, atendendo as suas especificidades e potencializando a vocação e a capacidade produtiva de cada região, fortalecendo assim o bem estar social e valorizando os fatores de produção existentes e necessários para atender os modernos preceitos de competitividade nos mercados interno e externo.

Para tanto organizam-se *Grupos de Especialidades* (ou Câmaras Setoriais) que deverão consolidar discussões sobre propostas de programas de desenvolvimento regional, que *a priori*, mostram-se mais necessárias nas atividades que envolvem a exploração racionalizada em *cadeias produtivas* das áreas de: plantas aromáticas e medicinais; sustentabilidade da tecnificação e indústria madeireira; tecnologia de alimentos; utilização ambientalista dos recursos naturais; fruticultura irrigada; pecuária industrial; e agroindústria algodoeira.

Tais grupos, formados a partir de representantes dos segmentos (científico, tecnológico, industrial, social, econômico e político) envolvidos em cada área, metodologicamente, procurarão desenvolver as seguintes fases programáticas:

Fase I: Identificação do estágio de desenvolvimento de propostas setoriais e informações dos segmentos envolvidos nas principais linhas (áreas) de ações prioritizadas;

Fase II: Articulação junto aos setores empresarial, científico e governamental, objetivando a organização das atividades necessárias ao desenvolvimento de projetos demandados em cada linha de ação;

Fase III: Promover reuniões setoriais com vistas a obter o nivelamento de conhecimentos e abrangência dos projetos a serem elaborados;

Fase IV: Estabelecimento de cronograma de elaboração de projetos, evidenciando o nível de participação e de responsabilidades dos segmentos envolvidos;

Fase V: Elaboração e fornecimento de instrumentos de planejamento necessários às propostas formuladas de projetos;

Fase VI: Sistematização das informações e elaboração da primeira versão das propostas de projetos;

Fase VII: Realização de reuniões setoriais para análise e discussão da elaboração final das propostas de projetos; e

Fase VIII: Elaboração final, apresentação e encaminhamento de Projetos Setoriais.

4– Fundação Estadual do Meio Ambiente - FEMA-MT

<http://www.mt.gov.br/redirect.php?url=http://www.fema.mt.gov.br>

Inicialmente instituída pelo poder público do Estado através da Lei n. ° 004559, de 07/06/1983, com o nome de Fundação de Desenvolvimento do Pantanal - FUNDEPAN, após várias alterações para adaptação as novas metodologias, tem sua atual estrutura definida pelo Decreto Estadual n. ° 393 de 12 de agosto de 1999.

Opera sob o regime jurídico de direito público, com jurisdição sobre todo o Estado de Mato Grosso e atribuições de normatização, gestão e execução da Política Estadual de Meio Ambiente.

Dentre as ações desenvolvidas pela FEMA-MT, a principal está representada pelo Licenciamento Ambiental, perfeitamente delineada no Art. 17 e 18 da Lei Complementar n. ° 38 de 21/11/1995, seção IV, "Do Licenciamento Ambiental".

4.1 Projetos

4.1.1 PPG7

Criado pelo governo e pela sociedade civil brasileira, é a mais abrangente iniciativa de cooperação internacional visando a proteção de florestas tropicais. O Programa Piloto é um exemplo único de parceria para a busca de soluções que envolvem o meio ambiente global.

4.1.2 Subprograma de Política de Recursos Naturais-SPRN

- [Contribuições de Mato Grosso para o Subprograma de Política de Recursos Naturais-SPRN](#)
- [Decreto de Criação do Grupo de Trabalho do Subprograma de Política de Recursos Naturais.](#)

4.1.3 Projetos Especiais

- [Workshop De Planejamento Do Projeto Gef Para 2002/2003](#)
- [Inventário De Resíduos Sólidos Do Estado De Mato Grosso](#)

4.1.4 Recursos Hídricos

- [▶ Cartilha - Defensores Do Planeta Água](#)
- [▶ Poço Tubular](#)
- [▶ Irrigação](#)
- [▶ Diagnóstico Da Bacia Hidrográfica Do Rio Cuiabá](#)
- [▶ Cadastro De Usuário De Água](#)
- [▶ Medidas Oficiais Do Pescado](#)
- [▶ Monitoramento De Atividade Reprodutiva](#)
- [▶ Relatório De Atividades 2001/2002](#)
- [▶ Piracema 2003/2004 - Declaração De Pescado](#)
- [▶ V Seminário De Recursos Hídricos De Mato Grosso](#)

5 – Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso – INDEA/MT

<http://www.indea.mt.gov.br/html/internas.php?tabela=paginas&codigoPagina=19>

Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso - INDEA/MT, criado a partir da Lei n.º 4.171 de 31 de Dezembro de 1979, é uma entidade autárquica Estadual, vinculada Secretaria de Estado de Desenvolvimento Rural – SEDER, com autonomia técnica, administrativa e financeira, e com jurisdição em todo Estado de Mato Grosso, e que tem como objetivos formais a execução das atividades de vigilância e defesa sanitária animal e vegetal, inspeção, fiscalização, padronização e a classificação dos produtos e subprodutos de origem vegetal; inspeção e a fiscalização dos produtos e subprodutos de origem animal, identificação e cubagem de madeira e outras atividades afins delegadas.

5.1 Defesa Sanitária Animal

- [Febre Aftosa](#)
- [Brucelose](#)
- [Raiva dos Herbívoros](#)
- [Sanidade Suídea](#)
- [Sanidade dos Equídeos](#)
- [Sanidade Avícola](#)
- [Sisbov](#)

5.2 Defesa Sanitária Vegetal

- [Algodão](#)
- [Banana](#)
- [Cítrus](#)
- [Agrotóxicos](#)
- [Registro de vendas](#)

5.3 Classificação Vegetal

Classificação Vegetal, instituída pela Lei 9.972 de 25/05/2000 e regulamentada pelo Decreto 3.664 de 17/11/2000, é o ato de determinar as qualidades intrínsecas e extrínsecas de um produto vegetal, seus subprodutos e resíduos de valor econômico, com base em padrões oficiais, físicos ou descritos, e está sujeita à organização normativa, à supervisão técnica, ao controle e à fiscalização do Ministério da agricultura, da pecuária e do abastecimento.

Consideram-se como produtos vegetais, seus subprodutos ou resíduos de valor econômico destinados diretamente à alimentação humana aqueles que, a granel ou embalados, estejam em condições de serem oferecidos ao consumidor final.

Vantagens do produto classificado:

1. Possibilita a diferenciação de uso em função de sua qualidade.
2. Distinção de preço em função da qualidade.

3. Fixação de política de preços mínimos, beneficiando a estabilidade dos preços.
4. Impedimento da comercialização de produtos inadequados ao consumo humano e animal.

Importância da Classificação de Produtos Vegetais

Para se determinar a qualidade dos produtos e subprodutos de origem vegetal e facilitar sua comercialização, é importante fazer a classificação dos mesmos. Um produto classificado dá aos produtores, compradores, industriais e consumidores, a garantia de um preço justo, evitando prejuízos causados pela especulação a respeito de sua qualidade.

Após serem classificados, os produtos recebem o Certificado de Classificação que é um documento que comprova a qualidade do produto para comercialização.

Com o Certificado o produtor fica dispensado de apresentar amostras do seu produto na venda.

5.4 Anatomia, Identificação e Cubagem de Madeira

Este serviço tem como objetivo identificar os recursos florestais explorados no Estado de Mato Grosso, assegurando o recolhimento correto dos tributos fiscais e auxiliando os órgãos ambientais no controle do abate e comercialização das essências florestais protegidas por lei, em vias de extinção e/ou interesse científico, garantindo aos consumidores o recebimento correto das espécies e volumes solicitados.

A Lei Complementar nº. 52 de 23/12/98, obriga que o transporte de Madeiras extraídas no Território Mato-grossense só será permitido mediante apresentação do Certificado de Identificação das Espécies transportadas, a ser emitido pelo Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso – INDEA/MT.

O INDEA presta o serviço de identificação da madeira através de um corpo técnico qualificado, os identificadores de madeira, servidores habilitados e credenciados pelo INDEA/MT.

Porque identificar a madeira ?

No comércio de madeiras é comum a identificação do produto através da nomenclatura vulgar ou pela aparência da madeira, ocorrendo frequentemente erros de identificação do produto, devido as características semelhantes e comuns à várias espécies de madeira. Através da identificação técnica da madeira e utilizando a metodologia adequada não incorremos nesses enganos.

Como utilizar nossos serviços ?

1. Encaminhar ao escritório do INDEA do município de origem ou mais próximo, o produto e o veículo transportador com sua respectiva carga de madeira.
2. Apresentar nota fiscal do produto e a guia de recolhimento do FETHAB quitada.
3. Escritórios onde prestamos o serviço:

Água Boa - Alta Floresta - Barra do Bugres - Barra do Garças – Brasnorte - Campo Novo do Parecís – Canarana – Carlinda – Cláudia – Comodoro – Confresa - Cuiabá- Posto Fiscal do Distrito Industrial - Gaúcha do Norte – Juara – Juína - Lucas do Rio Verde – Marcelândia - Monte Verde - Nova Canaã - Nova Maringá - Nova Mutum – Paranatinga - Pontal do Araguaia - Pontes e Lacerda – Porto Alegre do Norte-Portos do Gaúchos - Primavera do Leste – Querência - Ribeirão Cascalheira – Rondonópolis - São José do Rio Claro – Sinop - Tangará da Serra - Terra Nova – Vera - Vila Rica

5.5 Atividades Laboratoriais

5.5.1 - LASA - Laboratório de Apoio a Saúde Animal

Nosso Laboratório tem a função de dar suporte aos médicos veterinários do serviço oficial e da iniciativa privada, realizando exames laboratoriais com qualidade, promovendo o desenvolvimento da pecuária nacional e dedicando-se ao estudo dos fatores que afetam a produtividade na agropecuária.

5.5.2 - Laboratório de Análises de Produtos de Origem Animal – LAPOA

Laboratório credenciado pelo ministério da agricultura, que dá suporte microbiológico e físico químico ao serviço de inspeção federal – sif e serviço de inspeção sanitária estadual – sise, para o controle fiscal dos produtos originários dos estabelecimentos que os tem sob registro. é mantido através de convênio, envolvendo tres entidades: MAPA/DFA/MT, INDEA/MT E FAMATO. atendemos a particulares e outras instituições oficiais após prévio agendamento.

5.5.3 - LASGAL – Laboratório de Análises de Sementes

O Laboratório de Análise de Sementes 'Guilherme de Abreu Lima' - 'LASGAL' - está apto para realizar:

- Supervisão e assistência técnica a rede de laboratórios credenciados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado de Mato Grosso.
- Análise para produtores de sementes credenciados pela Delegacia Federal de Agricultura do Estado de Mato Grosso.
- Análise de sementes para certificação e fiscalização do comércio de sementes.

5.5.4 - Laboratório de Tecnologia da Madeira - LTM

O LTM atua na caracterização tecnológica das madeiras, no desenvolvimento de técnicas para racionalização do uso e emprego da madeira nos setores produtivos e de consumo, público e privado, propondo alternativas e soluções para os mais diversos problemas do setor madeireiro.

6 – Instituto Mato-grossense de Metrologia e Qualidade Ambiental

<http://www.imeq.mt.gov.br/imeq/>

Missão: Executar as ações da Metrologia Legal e da Qualidade no Estado de Mato Grosso, visando a proteção do cidadão, o fortalecimento da competitividade, consolidando a confiança junto à Sociedade.

Visão: Ser uma Instituição reconhecida pelos serviços executados da Metrologia Legal e da Qualidade, com credibilidade e buscando autonomia de gestão.

6.1 Campos de Atuação

- Defesa do Consumidor
- Saúde
- Segurança
- Meio Ambiente
- Indústria
- Comércio
- Serviço

6.2 – Projeto

http://www.imeq.mt.gov.br/imeq/reciclagem/images/reciclagem_web_04.gif

- Reciclagem de Papel

V – Organizações Não Governamentais - ONGs

ASSOCIACAO DE DEFESA DO RIO COXIPO-ADERCO Home page:
ASSOCIACAO DE EDUCACAO CATOLICA DO BRASIL-AEC/BR AEC DO MATO GROSSO Home page:
ASSOCIACAO NOVO ENCANTO DE DESENVOLVIMENTO ECOLOGICO-ANED Home page: http://www.novoencanto.org.br
BIOCONEXAO - INSTITUTO ECOLOGISTA DE DESENVOLVIMENTO-BIOCONEXÃO Home page: http://www.univag.com.br/remtea
CENTRO ETNO-ECOLOGICO VALE DO ARAGUAIA-CELVA Home page:
CONSELHO INDIGENISTA MISSIONARIO-CIMI CIMI REGIONAL MATO GROSSO Home page: http://www.cimi.org.br
FEDERACAO DE ORGAOS DE ASSISTENCIA SOCIAL E EDUCACIONAL-FASE Home page: http://www.fase.org.br FEDERACAO DE ORGAOS DE ASSISTENCIA SOCIAL E EDUCACIONAL-FASE BIBLIOTECA
FUNDACAO DE APOIO A VIDA NOS TROPICOS-ECOTROPICA Home page: http://www.ecotropica.org.br BIBLIOTECA E ARQUIVO
FUNDACAO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E AMBIENTAL-FUNDHAM Home page:
GRUPO DE TRABALHO AGROECOLOGICO AMAZONIA-GTNA Home page:
GRUPO ESPELEOLOGICO DO INSTITUTO DE PESQUISA CURUPIRA-ARARAS-GEIPECA Home page:
INSTITUTO ECOSISTEMAS E POPULACOES TRADICIONAIS-ECOSS Home page: CENTRO DE PESQUISA E LABORATORIO DE ARQUEOLOGIA E PALEONTOLOGIA - CASA DOM AQUINO
INSTITUTO CENTRO DE VIDA-ICV Home page: http://www.icv.org.br

INSTITUTO DE ECOLOGIA E POPULACOES TRADICIONAIS DO PANTANAL-IEPTP

[Home page:](#)

NEL-MODELO SOCIO PLASTICA - MODELO-MODELO

[Home page:](#)

OPERACAO AMAZONIA NATIVA-OPAN

[Home page: http://www.opan.org.br](http://www.opan.org.br)

BIBLIOTECA ESPECIALIZADA EM LITERATURA ANTROPOLOGICA E ETNOLOGICA

[Home page: http://www.opan.org.br/arquivo.htm](http://www.opan.org.br/arquivo.htm)

ARQUIVO DOS PROJETOS E DE POVOS INDIGENAS

PROJETO DEFENDA A VIDA-PROVEDI

[Home page:](#)

SOCIEDADE INTERNACIONAL DE LINGUISTICA NO BRASIL-SIL

[Home page: http://www.sil.org/americas/brasil/porthome.htm](http://www.sil.org/americas/brasil/porthome.htm)

TROPICOS - INSTITUTO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO HUMANO E DO MEIO AMBIENTE-TROPICOS

[Home page: http://www.tropicos.org.br](http://www.tropicos.org.br)

COORDENACAO GERAL

COORDENACAO TECNICA

COORDENACAO DE FORMACAO

BIBLIOTECA

1 – Associação Novo Encanto de Desenvolvimento Ecológico

<http://www.novoencanto.org.br>

A Associação Novo Encanto de Desenvolvimento Ecológico, organização não-governamental fundada em 1990, tem por principal objetivo trabalhar pela Vida e pela Paz, promovendo a conscientização de que o ser humano deve, não impor sua dominação sobre a Natureza, mas integrar-se a ela, trabalhando pela superação do atual padrão de consumo agressivo pela comunhão e cooperação com esta Natureza .

A Novo Encanto propõe que essa integração se faça através da implantação de projetos que busquem harmonizar a atividade humana com a sustentabilidade ambiental, por meio do despertar da consciência a respeito da riqueza que é o patrimônio natural e estimular a experiência de descobrir-se parte da Natureza.

Sediada na cidade de Campinas (SP) e presente em 60 dos principais municípios do Brasil, através de seus monitores e grupos de trabalho locais, a Novo Encanto desenvolve atividades ecológicas de abrangência nacional e regional.

1.1 - Áreas de Conservação:

São áreas adquiridas ou doadas à Associação Novo Encanto visando a preservação ambiental;

A NE tem 5 áreas de conservação:

1. Seringal (8,125 ha) – Floresta Amazônica

2. Serra da Estrela (16 ha) – Floresta Atlântica

3. Antonina (125 ha) – Floresta Atlântica

Mata Atlântica Brasileira, na época do descobrimento, cobria 1,3 milhões de quilômetros quadrados da costa brasileira, hoje está reduzida a pouco mais de 152 mil quilômetros quadrados. O maior conjunto de remanescentes da Floresta Atlântica se estende na Serra do Mar, do Espírito Santo à Santa Catarina, sendo que o Estado do Paraná detém a maior área, 12% do total.

É a segunda grande floresta brasileira, da qual, atualmente a área de remanescentes corresponde a 1.503.098 ha, ou seja, 7,59% da sua extensão original. Em alguns lugares, como no Estado do Rio Grande do Norte, não existem mais vestígios da floresta, resultando no agravamento da seca na Região Nordeste.

Os grandes rios que cortam a área original da Mata Atlântica – o Paraíba, o São Francisco, o Jequitinhonha, o Doce e o Paraíba do Sul – antigamente tinham águas cristalinas ou escurecidas por folhas em decomposição da floresta. Hoje, suas águas estão barrentas e poluídas por causa dos sedimentos carreados pela erosão do solo desprovido de vegetação e pelo despejo de resíduos sem tratamento, representando um perigo para a saúde das pessoas e para a vida da fauna e da flora.

A Mata Atlântica é considerada, Reserva da Biosfera, representado um dos mais importantes ecossistemas do planeta e um dos mais ameaçados. As poucas áreas florestadas que restam não podem desaparecer.

Com o objetivo de colaborar com a preservação deste importante bioma, a Novo Encanto mantém duas áreas inseridas na Mata Atlântica.

Reserva de Antonina

Está localizada no Município de Antonina no Estado do Paraná, com área de 125 ha , próxima a Área de Especial Interesse Turístico – AEIT- Marumbi, formada por 6 Parques Estaduais e ao Pico Paraná – maior

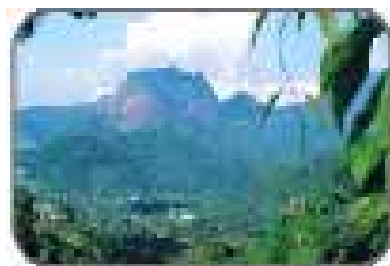
elevação do Estado – às margens do Rio Cachoeira. Possui 80% de seu terreno coberto por mata nativa e o restante por vegetação secundária.

As chuvas são constantes, principalmente, nos meses de novembro a fevereiro. A temperatura é alta e não há períodos de frio intenso ou geadas. A Mata Atlântica intacta possui espécies encontradas, também na Floresta Amazônica. A totalidade da Serra do Mar no Paraná é recoberta por formações, classificadas como da Floresta Ombrófila Densa de 5 a 1400 m. de altitude. Encontramos espécies como guapuruvu, bocuva, figueira, canela-nhutinga, pinho-bravo, palmito, embaúba, erva-de-macuco, xaxins, bromélias, caouí, pau-óleo, guaraperê ou guaperê, o ipê-amarelo ou ipê-da-serra, o carvalho, a caroba, o cuvata, o miguel-pintado e a carne-de-vaca, entre outras. Existem preservadas na Reserva de Antonina, árvores consideradas em perigo de extinção como a Peroba, o Cedro, o Tarumã e o Jacarandá.

A fauna nativa ainda presente, na região é altamente rica e diversificada. Existem também espécies raras cujas densidades populacionais são baixas, quer por causas naturais, quer por ação antrópica. Muitas destas espécies, por serem ou se tornarem mais vulneráveis, encontram-se hoje ameaçadas de extinção, constando como tal em listagens oficiais como a do IBAMA.

A serra é o refúgio de quatis, iraras, furões, ouriços, cuícas, tatus; macacos, como o bugio e macaco-prego; felinos, como onça-pintada, suçuarana, jaguatirica, gato-do-mato e gato-mourisco. Abriga também diversas espécies de aves como gaviões, jandaia, juritis, saíras, pica-paus, macucos, jacus e tucanos

Reserva da Serra da Estrela



Situada no município de Magé, Estado do Rio de Janeiro, com 16 hectares cobertos em sua maioria por floresta secundária com características da Mata Atlântica, tem o clima quente e úmido com a presença abundante de mananciais de água córregos encachoeirados.

4. Tocantins (38 ha) – Cerrado

5. Jangada (30 ha) – Cerrado

O Cerrado é uma savana tropical na qual uma vegetação rasteira, formada principalmente por gramíneas, coexiste com árvores e arbustos esparsos. Ocupando originalmente 22% do território nacional, o cerrado possui solos antigos, profundamente bem drenados. Por ser cortado pelas três maiores bacias hidrográficas da América do Sul, o cerrado se destaca por sua biodiversidade. A fora é considerada a mais rica dentre a mais rica do mundo.

Até hoje é pequeno o esforço conservacionista governamental, se refletindo pela carência de áreas protegidas neste bioma – apenas 2% - mesmo sendo considerado Reserva da Biosfera.

Neste cenário, a iniciativa da Novo Encanto em preservar duas áreas de Cerrado, se reveste de fundamental importância como contribuição ao estudo e conservação deste ecossistema localizado predominantemente no Planalto Central Brasileiro.

Reserva de Jangada

Localizada no município de Rosário Oeste, Serra das Araras, a aproximadamente a 200 km de Cuiabá, Estado de Mato Grosso, tem 30 hectares de área com predominância de Cerrado e situada em regiões de importantes ocorrências arqueológicas. Possui dois cursos de água intermitentes e um riacho perene.

Reserva de Santa Fé

Localizada a cerca de 40 km do Município de Palmas, Estado de Tocantins, possui 38 hectares com 65% de Cerrado e o restante de Floresta de Encosta, com nascentes e cachoeiras. Dentre as espécies da flora, se encontra, entre outras, o Breuzinho, Apuí, Pau D'Óleo, Cedrinho, Peroba, Pau Brasil, Sucupira e Jatobá.

Cada área tem pelo menos uma pessoa responsável, que se reporta à Diretoria Executiva.

No momento atual a prioridade é desenvolver atividades que possibilitem a preservação ambiental aliada à sustentação econômica.

1.2 Projetos Nacionais e Locais:

As atividades da Novo Encanto são executadas em sua maior parte através das Monitorias e das Unidades Regionais;

Os Monitores da NE são voluntários que se interessam em desenvolver atividades ligadas aos princípios da entidade. Atualmente, estão distribuídos em mais de 60 cidades do Brasil;

As Unidades Regionais são representações da Novo Encanto em uma região, com autonomia jurídica para a realização de atividades ligadas aos princípios da entidade;

No item a seguir são apresentadas as principais atividades realizadas pelas Monitorias e Unidades Regionais no ano de 2002.

1.3 Principais Atividades Realizadas

1.3.1 Ações nacionais

1.3.1.1 – Seringal Novo Encanto

O Seringal Novo Encanto é uma área de 8.129 hectares, localizada no município de Lábrea, entre os Estados do Acre e Amazonas, pertencente à Associação Novo Encanto de Desenvolvimento Ecológico. Rico em biodiversidade, em um região onde ainda predomina a derrubada de florestas para a introdução de pecuária ou monoculturas, o Seringal precisa de trabalho constante para garantir sua preservação.

Em 2002, com apoio da Aurora Foudation, ONG dos Estados Unidos, a Novo Encanto diagnosticou a situação do Seringal, para a elaboração de projetos de conservação da área.

A partir deste estudo, entre outras ações, a Novo Encanto estabeleceu parceria com a Secretaria Executiva de Florestas e Extrativismo do Estado do Acre (Sefe), assinou protocolo de Cooperação Técnica com o Parque Zoobotânico da Universidade Federal do Acre e estreitou a comunicação com o Instituto Nacional do Meio Ambiente (Ibama), para providências jurídicas contra invasões ou devastações do Seringal.

A curto prazo, a Novo Encanto pretende implantar atividades de permacultura no Seringal (técnicas agrícolas integracionistas), resgatar a auto-estima, a cultura e as tradições dos povos da floresta e implantar atendimento médico no posto de saúde local.

Os objetivos a médio e longo prazo são o de estabelecer o manejo florestal e extrativismo da castanha, borracha, copaíba e outros produtos da floresta, e implantar a alfabetização e educação ambiental para

moradores locais, além de realizar estudos científicos sobre sustentabilidade, reflorestamento, permacultura e ecoturismo.

Seus primeiros registros datam de 1901 quando tinha 100 colocações e uma área de 12.000 ha. Era um centro de convergência cultural e econômica da região, bem organizado, e produzia os produtos básicos para atender seus habitantes.

Com o final do ciclo da borracha a região sofreu o mesmo processo de decadência econômica e social da maioria dos seringais da Amazônia.

Atualmente as famílias que lá habitam, sobrevivem da extração do látex desenvolvida no período do verão regional (março a agosto), da colheita da Castanha-da-Amazônia no período do inverno regional (setembro a fevereiro), da pesca e da agricultura de subsistência. A atividade extrativista praticada atualmente não é impactante ao meio ambiente.

O Seringal Novo Encanto é gerenciado por um funcionário da Associação Novo Encanto. Sua sede, está situada as margens do rio Iquiri, que flui pelo centro de Seringal. Possui 98% de sua área de floresta preservada, e 2% de área em pasto, com 6 nascentes, 12 igarapés e 381 espécies vegetais identificadas.

Pela sua beleza paisagística, características florestais e hídricas, o Seringal Novo Encanto tem um imenso potencial a ser conhecido e aproveitado, para dar sustentabilidade à uma Unidade de Conservação.

Os Rios do Seringal



No contexto das águas amazônicas, o Seringal Novo Encanto tem sua drenagem principal feita pelo Rio Iquiri, um rio de meandros, de águas brancas, com uma área alagável proporcional ao seu curso. Após deixar a área do Seringal, o Iquiri desemboca no rio Ituxi, entre frondosas Samaúmas, o qual por sua vez tem sua foz no rio Purus, já na sede da cidade de Lábrea no Estado do Amazonas.

As áreas alagáveis dos rios de águas brancas são consideradas mais férteis, em função de serem ricas de material em suspensão. Estas áreas, ainda que pequenas no Seringal Novo Encanto, proporcionam recursos extras, além daqueles oferecidos pela floresta, em termos de fonte alimentar, representado pelos peixes para os seringueiros.

No Seringal também passam águas escuras, representadas pelo Igarapé Preto, que apresenta pequenas quantidades de partículas em suspensão, tanto no período chuvoso como na estiagem. Provavelmente suas águas correspondem a daqueles rios que tem origem na própria bacia amazônica, coberta por floresta e por isso apresentam essas características.

É importante salientar que as diferenças ecológicas entre as águas amazônicas e na morfologia de seus rios, ou mesmo de um só rio, representa a oferta de diversos habitats, os quais repercutem na diversidade de espécies que vão colonizá-los e na já reconhecida biodiversidade amazônica.

1.3.1.2 - Projeto Pegadas

A Novo Encanto e o [Projeto Pegadas](#) acertaram uma parceria para a realização de cursos de conscientização ambiental para jovens em todo o Brasil. Já foram realizados mais de 30 cursos, levando a mensagem ambiental a cerca de 2.500 pessoas.

O Projeto Pegadas foi inspirado no "The Tracking Project", criado por John Stokes em 1984, e está sediado nos Estados Unidos. Nos acampamentos do Pegadas, os jovens aprendem técnicas de sobrevivência, rastreamento, histórias e aprendizados sobre a interação harmônica do Homem e Natureza. A importância do Projeto Pegadas está em fazer com que os jovens possam resgatar a relação do ser humano com a Natureza, harmonizando-se com ela, como fator de construção de uma sociedade mais pacífica no futuro.

1.3.1.3 - Festival Água no 3.º Milênio

O Festival Água no 3.º Milênio é realizado há quatro anos, através de uma parceria da Novo Encanto com a estância hidromineral de Caxambu (MG). O projeto integra o programa "Educação Global pela Paz", da Unesco.

Com o tema "Água pela Paz", oferece ao público presente uma interessante programação de arte e ecologia com palestras, exposições, apresentações musicais, lançamentos de livros e saraus de literatura.

O Festival tem o objetivo de chamar a atenção da comunidade local para a necessidade do uso racional dos aquíferos subterrâneos.

1.3.2 - Atividades regionais

1.3.2.1 - Programa de coleta seletiva do lixo

Através das monitorias locais nas cidades de Belém (PA), Manaus (AM), Fortaleza (CE), Natal (RN), Guarapari (ES), Belo Horizonte (MG), Caldas (MG), São Paulo (SP), Campinas (SP) e Rio de Janeiro (RJ), a Novo Encanto tem incentivado a separação de resíduos orgânicos e inorgânicos produzidos, organizando a compostagem para adubo orgânico e futuros processos de reciclagem de materiais reaproveitáveis pela indústria.

1.3.2.2 - Educação Ambiental: cursos, palestras, projetos e passeios ecológicos.

Nas suas monitorias locais, a Novo Encanto proporciona a crianças e adultos o acesso a atividades educativas. Em Manaus (AM), Fortaleza (CE), Brasília (DF), Belo Horizonte (MG), Projeto Mamulengo em Natal (RN) e foram realizados passeios ecológicos e palestras sobre temas ambientais e sobre esclarecimentos do trabalho da própria Novo Encanto, a sócios e membros da instituição e comunidade em geral.

1.3.2.3 - Plantio de árvores frutíferas e ornamentais

Propagar o plantio e a preservação de espécies nativas e medicinais também faz parte das atividades na Novo Encanto. Em diversas localidades, como Manaus (AM), Rio de Janeiro (RJ), Recife (PE), Natal (RN) e São Paulo (SP), a ênfase é para o plantio de árvores frutíferas e espécies naturais de cada região. Em outras, como Guarapari (ES), Caldas (MG) e Belém (PA), já existem canteiros apropriados para o cultivo de plantas medicinais. A Novo Encanto também realiza atividades de jardinagem em Belém (PA), Guarapari (ES) e Caldas (MG), entre outros locais.

A Novo Encanto também está presente na vida da comunidade local, através de suas monitorias. Um dos exemplos acontece em Campinas (SP), onde a Novo Encanto integra o Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiáí.

Na área de preservação ambiental (APA) de Serra da Estrela, no Rio de Janeiro, a Novo Encanto participou de reunião dos pequenos produtores da Vila Inhomirim, bairro onde se localiza a APA.

Em Caldas (MG), a Novo Encanto auxiliou no combate a um incêndio na serra de Caldas e participou de audiência pública para licenciamento da atividade de extração de Sienito no município.

Além disso, a Novo Encanto realiza Encontros Regionais periódicos, com o objetivo de difundir e trocar experiências entre os monitores e equipes locais e incentivar as atividades da instituição em cada localidade.

2 – Fundação de Apoio à Vida nos Trópicos - Ecotrópica

<http://www.ecotropica.org.br>

ECOTRÓPICA - Fundação de Apoio à Vida nos Trópicos - é uma organização não- governamental, ambientalista, sem fins lucrativos, instituída em Cuiabá-MT, em 1989, declarada de Utilidade Pública Estadual, através da Lei nº 7.006 e, qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP - nos termos da Lei nº 9.790, em 22 de Outubro de 2002. Tem como **missão** contribuir para a conservação dos recursos naturais e a manutenção da qualidade de vida nos ecossistemas tropicais.

Nos últimos anos, a Fundação Ecotrópica tem tido a sua atuação voltada, majoritariamente, para a proteção do Pantanal Mato-grossense, devido sobretudo, a compreensão da vulnerabilidade deste ecossistema que abriga uma diversidade biológica fantástica, contendo a maior concentração faunística do neotrópico. Motivada por essa compreensão, em meados dos anos 90, delineou uma de suas ações mais importantes: a proteção da biodiversidade *in situ* no entorno do Parque Nacional do Pantanal Mato-grossense.

As Fazendas Acurizal, Penha e Estância Dorochê, que, somadas, alcançam aproximadamente 60.000 ha, depois de adquiridas pela **Ecotrópica** foram transformadas em RPPNs - Reservas Particulares do Patrimônio Natural - estas áreas associadas ao Parque Nacional passaram a constituir um dos mais relevantes complexos de áreas úmidas protegidas do planeta; espaço onde as espécies animais, incluindo-se aí algumas ameaçadas de extinção, têm pouso seguro para alimentação e abrigo.

2.1 – Áreas Protegidas

Todas as ações de conservação da natureza são igualmente importantes. O conjunto delas é que definirá o mundo de amanhã. A implantação de áreas de preservação permanente garante intocados os ciclos bio-geo-químicos responsáveis pela manutenção da biodiversidade ali protegida e, por conseguinte, o equilíbrio ambiental.



2.1.1 - PARQUE NACIONAL DO PANTANAL

A região do Pantanal Mato-grossense é pobre em áreas de conservação oficiais. As duas áreas de conservação dentro do Pantanal (Parque Nacional do Pantanal Mato-grossense, com 135.000 ha - Decreto nº 86.060, de 02/06/81 - e Estação Ecológica de Taiamã, com 11.200 ha - Decreto nº 86.061, de 02/06/81) não são representativas dos ecossistemas de planície, pois estão localizadas em áreas de máxima inundação,

ficando quase que total e permanentemente submersas. Na verdade, a maior parte da planície pantaneira é de média e baixa inundação, e duração de média a curta. A maior diversidade biológica ocorre justamente nas zonas de transição entre as partes mais baixas e as mais altas, onde a variação sazonal dos ambientes e a diversidade é maior (PCBAP - 1997).

2.1.2 - O QUE É UMA RPPN?

O Programa de Reservas Particulares do Patrimônio Natural - RPPN, do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, visa dar oportunidade a que proprietários de imóveis onde existam locais de relevante beleza cênica e/ou apresentem condições naturais primitivas ou recuperadas e que, assim, sirvam à preservação do ciclo biológico de espécies nativas, sejam reconhecidos pelo poder público, o zelo e alta consciência ambientalista demonstrados na preservação dessas áreas. O reconhecimento e o registro dessas áreas como Reservas Particulares do Patrimônio Natural não acarretam aos seus proprietários prejuízo do direito de propriedade, mas, pelo contrário, asseguram-lhes o mesmo apoio e proteção dispensados pelas autoridades públicas às unidades de preservação permanente. Além disso propiciam:

1. Apoio, cooperação e respeito das entidades e associações ambientalistas;
2. Realização de pesquisas científicas, objetivando um melhor conhecimento sobre o ecossistema local;
3. O privilégio, aos seus proprietários, de pertencer a um singular grupo de cidadãos possuidores de reservas ecológicas particulares;
4. Isenção de Imposto Territorial Rural - ITR;

Em 1995, a Ecotrópica conseguiu catalisar esforços e levantar fundos, em parceria com a The Nature Conservancy, para adquirir as fazendas Acurizal, Penha e Dorochê, transformando-as, em 1997, em Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN). As RPPNs [Acurizal](#), [Penha](#) e [Dorochê](#) somam, juntas, quase 60.000 hectares e representam a maior área de preservação permanente de propriedade de uma organização não-governamental brasileira. Elas contribuem para aumentar em quase 44% as áreas protegidas no Pantanal Mato-grossense.

2.1.3 - RPPN ACURIZAL E PENHA

Em dezembro de 1995, a Ecotrópica adquiriu as Fazendas Acurizal e Penha, com 27.074 hectares. Localizadas na Serra do Amolar, estas áreas são de uma riqueza biológica inestimável, apresentando um ecótono único, formado pela transição abrupta entre ambientes inundados e montanhas.

Título de Reconhecimento

	Fazenda Acurizal	Fazenda Penha
Área Total:	13.665 hectares	13.409 hectares
Fração Reconhecida como RPPN:	13.200 hectares	13.200 hectares
Fração das Benfeitorias em uso:	465 hectares	209 hectares

Reservas reconhecidas sob Portaria nº 07 do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, de 19 de fevereiro de 1997.

As Reservas Acurizal e Penha estão situadas em uma faixa de terra entre o Rio Paraguai e a Serra do Amolar, na borda sudoeste do Parque Nacional do Pantanal Mato-grossense, terminando abruptamente, na parte norte, junto à Lagoa Gaíva.

A área se compõe de vários tipos vegetacionais, cuja distribuição é regida não apenas pelo sistema pluvial, mas também pela topografia irregular, que varia desde o planalto baixo, numa altitude de 100 metros acima do nível do mar, até 900 metros, no topo de alguns morros.

Aproximadamente um terço da área compreendida pelas duas reservas consiste em pantanal baixo, um mosaico de lagos e barreiros cobertos de tapetes flutuantes de *Eichornia*, campos gramados, capoeirões e serpenteantes matas de galeria, densas e emaranhadas, com poucas árvores excedendo uma altura de 10 metros.

Uma floresta caducifólia cobre grande parte do terreno acima do nível das águas, sendo que, nas dos vales, as árvores apresentam uma cobertura contínua de mais ou menos 20 metros de altura, e nas situadas nas encostas de morros a cobertura é bem mais baixa. As árvores, na maioria leguminosas, perdem suas folhas progressivamente durante a estação seca até que, em agosto, elas se encontram completamente nuas.

A cobertura do solo é escassa, exceto por aglomerados espinhentos de bromeliáceas. O cerrado, outro dos principais tipos de vegetação, apresenta um gradiente fisionômico que varia desde árvores pequenas esparsas, bosques, até densas florestas, dependendo dos nutrientes presentes nos solos. As árvores, muitas delas nodosas, raramente ultrapassam uma altura de 10 metros e são caducifólias. No entanto, a queda das folhas é tão variável intra e interespecificamente que algumas árvores oferecem sombra durante toda a estação seca.

O solo é coberto de grama, exceto onde capoeiras de bambu impedem seu crescimento. Drenando os vales há ribeirões, cujo os cursos são contínuos durante todo o ano, marginados por matas ciliares e perenifolias, nas quais algumas árvores maciças chegam a atingir alturas de 25 metros. O interior fresco e úmido dessas matas representa um importante refúgio para a fauna, quando o cerrado circundante se encontra quente e seco. Nas encostas e topos de morros, as matas se abrem em campos com solo rochoso intemperizado, com cerrado esparsos. Algumas porções dos vales foram usadas intensamente por pecuária bovina pelos antigos proprietários, sofrendo um processo de desmatamento para formação de pastagens.

No entanto, devido ao abandono da atividade pecuária nestes últimos anos e o plantio de mudas nativas produzidas no viveiro da Reserva Acurizal, boa parte das áreas desmatadas já se encontram em processo avançado de recuperação. Nas partes mais antigas já ocorre a presença de mata secundária e nas mais jovens já existe a presença de capoeiras, arbustos, acurizais e trepadeiras. Uma característica bastante importante nesta área é a existência de todas as formas vegetacionais características da bacia, formando um gradiente florístico que parte da vegetação característica de pantanal e vai até vegetação de montanhas, passando por vegetação sempre verde, vegetação caducifólia e mata de galeria.

Estudos preliminares desenvolvidos na área de floresta decídua registram cerca de 300 árvores de 40 espécies distintas por hectare. Na área de cerrado ocorrem cerca de 200 árvores de 22 espécies distintas por hectare. Não foi encontrada nenhuma espécie endêmica da Serra do Amolar, apesar dos estudos não terem alcançado áreas muito elevadas, onde endemismos podem ser esperados em nível de espécie e subespécie. Levantamentos preliminares de [fauna](#) conduzidos por George Schaller (1980) contabilizaram 64 espécies de mamíferos para a área. Levantamento preliminar de [aves](#) realizado por Rick Hansen (1978) contabilizou cerca de 170 espécies para a área.

2.1.4 [RPPN DOROCHÊ](#)

Em março de 1995, a Ecotrópica adquiriu a Fazenda Estância Dorochê, com 26.718 hectares, localizada a nordeste do Parque Nacional do Pantanal. Esta área é considerada um importante corredor biológico para a fauna terrestre do Parque em seu movimento de migração, condicionado pela variação sazonal das águas. A Dorochê ainda contribui para a preservação de ambientes florísticos e faunísticos não existentes no Parque. Esta área é de fundamental importância para o aumento da biodiversidade protegida no Pantanal, uma vez que era desde 1985, considerada como Refúgio Particular de Animais Silvestres (Título concedido através da Portaria nº 453-P do antigo IBDF, de 12 de agosto de 1985).

Fazenda Estância Dorochê

Área Total:	26.718 hectares
Fração Reconhecida como RPPN:	26.518 hectares
Fração das Benfeitorias em uso:	200 hectares

Título de Reconhecimento -Reserva reconhecida sob Portaria nº 06 do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, de 19 de fevereiro de 1997.

2.2 Atividade Desenvolvidas

Atividade: 2002-2003	Inventário da biodiversidade na Serra do Amolar - Descrição
Apoio:	MMA/PROBIO/GEF/CNPQ/Banco Mundial
Atividade: 2002-2003	SIG Pantanal (Sistema de Informações Georeferenciados do Pantanal), Área Piloto Transpantaneira - Descrição
Apoio:	Ducks Unlimited, Inc
Atividade: 2003-2005	Apoio à Atividades de Conservação do Corredor Norte/Sul do Pantanal Mato-grossense – Descrição
Apoio:	Conservation International
Atividade: 2002-2003	Caracterização da Estrada Parque Transpantaneira - Descrição
Apoio:	WWF
Atividade: Permanente	Consolidação das Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN) da Fundação Ecotrópica na Bacia Alto Paraguai - Descrição
Apoio:	WWF
Atividade: 2000-2003	Plano de Manejo - Descrição

Apoio:	GEF/ANA/PNUMA/OEA
Atividade: 2000-2003	Fortalecimento da Captação Local como base para auto-suficiência financeira da Ecotrópica - Descrição
Apoio:	Fundação AVINA
Atividade: 2002	Intercâmbio para Capacitar estudantes em Ecologia de Áreas alagadas - Descrição
Apoio:	Students Conservation Association (SCA) - USA
Atividade: 2001-2002	Parque Nacional do Pantanal e entorno, parceria para a sustentabilidade - Descrição
Apoio:	MMA/PROBIO

2.3 - Parcerias

Financiadores de Projetos - 2000/2001/2002/2003

- MMA/PROBIO
- GEF/ANA/PNUMA/OEA
- MMA/PROBIO/GEF/CNPQ/Banco Mundial

Parceiros Institucionais - ONGs

- Conservation International Brasil
- Ducks Unlimited, Inc.
- Fundação AVINA
- Global Nature Fund - LIVING LAKES
- Students Conservation Association (SCA)
- The Nature Conservancy do Brasil
- The Ashoka Society
- WWF do Brasil

Parceiros Institucionais – Corporativos

[Refrigerantes Marajá Ltda](#)

[Unilever Brasil Ltda](#)

Colaboradores

- Andreas Sthil Moto-Serras Ltda
- Auto 4 Acessórios para Utilitários Ltda
- Belgo Bekaert Arames S.A.
- Ceras Johnson Ltda
- Cimento Itaú
- Dismafe Dist. de Máq. e Ferramentas Ltda

- Fundação Mokiti Okada
- Fundação O Boticário de Proteção à Natureza
- General Motors do Brasil
- Globalstar do Brasil S.A.
- HAR 3
- Hotel Tayamã - Porto Jofre
- JR Pneus Ltda
- Kaó Náutica
- Maxvinil Tintas e Vernizes
- Morlan Telas e Arames S.A.
- Nutrisul Suplementos Minerais
- Oswaldo Alves e Cia Ltda
- Pneuândia Ltda
- Rivoli do Brasil
- Rud Correntes Industriais

3 - Operação Amazônia Nativa – OPAN

http://www.opan.org.br/opan_default.asp

A OPAN - Operação Amazônia Nativa promove projetos de apoio e de solidariedade a comunidades indígenas, nas regiões Centro-Oeste e Norte do Brasil.

Associação civil, de caráter filantrópico, fundada em 1969, a OPAN congrega técnicos de diversas profissões e procedências que, reunidos em Equipes Locais, prestam serviços nas áreas de saúde, educação, economia e conservação ambiental e incentivam a defesa da terra, a organização comunitária e a cultura indígena.

Nossos Projetos de Trabalho, através do contato direto e cotidiano nas aldeias indígenas, priorizam o método participativo, a capacitação e a autonomia das comunidades e a valorização dos recursos locais. As equipes da OPAN procuram ainda sensibilizar e articular outras entidades e órgãos públicos, para reforçar as ações em curso no âmbito regional.

A seleção e formação de pessoas interessadas no trabalho indigenista constitui, desde sua fundação, outra característica marcante do compromisso da OPAN com os povos indígenas.

3.1 – Projetos

http://www.opan.org.br/opan_projeto.asp

Os projetos de trabalho são um conjunto de programas destinados a um ou mais povos, em determinada região. Estes programas são executados por uma Equipe Local que conta com infra-estrutura (casa, barco, veículo, recursos pedagógicos, etc.), buscando também parcerias com entidades e órgãos públicos locais. A OPAN desenvolve atualmente 5 Projetos no Amazonas e 2 no Mato Grosso. Além destes projetos, a OPAN desenvolve programas especiais, mais pontuais e de curta duração.

3.1.1 Kanamari

Os Kanamari se denominam Tâkâna, que quer dizer gente ou pessoa, e vivem na região sudoeste do estado do Amazonas.

Sua língua pertence à família Katukina. Os Kanamari praticam basicamente atividades de subsistência, como caça, pesca, coleta e agricultura.

Os Kanamari permaneceram praticamente isolados até a segunda metade do século 19, quando as frentes extrativistas penetraram nos rios Juruá e Jutai e regiões limítrofes. Os índios acabaram integrados ao sistema extrativista, através de relações de “aviamento”, submetidos a padrões de seringal, marreteiros e outros exploradores.

A OPAN iniciou seus trabalhos junto aos Kanamari em 1979, com alguns grupos locais no alto rio Jutai, afluente do rio Solimões. Dali, estendeu posteriormente, sua ação para o rio Juruá, mais próximo à cidade de Eirunepé (AM), onde hoje está a sede do Projeto.

Nos primeiros anos, priorizou-se o atendimento à saúde, o estudo da língua e da cultura e a formação de educadores. Em 1984, a Equipe participou diretamente da identificação da Área Indígena Kanamari do Rio Juruá, hoje demarcada com 596.433,64 hectares, localizada nos municípios de Eirunepé, Envira e Itamarati.

Na década de 90 promoveu-se, em parceria com a MIMEKA (Missão Metodista junto aos Kanamari), um extenso programa de formação de educadores e agentes indígenas de saúde. Atualmente o Estado do Amazonas, através da Secretaria de Educação, deu seguimento à formação de professores Kulina, Kanamari e Deni.

A partir de 1999, o Projeto Kanamari tem enfatizado a garantia das terras indígenas já demarcadas, as áreas Kanamari do Rio Juruá, Kanamari do Mawetek e Vale do Javari.

Para isto, a OPAN assumiu a execução do programa de fiscalização e vigilância proposto pelo PPTAL – Programa Integrado de Proteção à Populações e Terras Indígenas da Amazônia Legal. Suas ações estão voltadas para a capacitação e formação das próprias comunidades na defesa de seu território e a fiscalização permanente dos limites das terras indígenas, com o objetivo de resguardar sua integridade e o potencial dos recursos naturais existentes.

Programa de Fomento a Iniciativas Sustentáveis no Médio Juruá

Atualmente a OPAN está gestando o Programa de Fomento a Iniciativas Sustentáveis no Médio Juruá tem como objetivos a segurança alimentar, a conservação dos recursos naturais e a geração de renda entre os povos indígenas Kulina e Kanamari da bacia do rio Juruá, na região sudoeste da Amazônia brasileira.

As atividades de capacitação e de apoio a serem implementadas buscarão orientar e promover o zoneamento ambiental, a organização comunitária, o intercâmbio e inovação tecnológicos e as alternativas de produção e comercialização.

Nos primeiros três anos do projeto será elaborado um plano de zoneamento ecológico-econômico dos usos e potencialidades das terras indígenas. Para tanto, a formação e capacitação de uma equipe técnica e das comunidades indígenas estão previstas no programa.

Também estão planejados um diagnóstico dos agro-sistemas e estudo das formas de organização social e elaboração de uma proposta de zoneamento dos recursos naturais, usos e potencialidades nas áreas indígenas buscando ainda incentivar o aperfeiçoamento dos produtos tradicionais e viabilizar o acesso a inovações técnicas. As necessidades de consumo de mercadorias e a indução de agentes externos têm acarretado, todavia, certas práticas predatórias de recursos madeireiros, de pesca e de caça.

A participação da comunidade indígena está assegurada em todas as fases do programa e para tanto os índios receberão capacitação acerca de noções de contabilidade, finanças e administração, além do apoio a organização das comunidades Kulina e Kanamari através de encontros de lideranças, assembléias, cooperativas e associações.

A elaboração de material didático para as escolas indígenas tratando de regimes econômicos e as modalidades de troca será uma alternativa para a promoção da reflexão acerca dessas questões, da inserção das comunidades indígenas neste contexto e da viabilização de relações econômicas mais favoráveis.

A metodologia a ser adotada pelo “Programa de Fomento a Iniciativas sustentáveis” toma como orientações básicas, o princípio de autonomia dos povos indígenas e o respeito à diversidade cultural. O convívio prolongado, as experiências comuns e os resultados positivos dos projetos ali executados estabeleceram, por sua vez, fortes laços de confiança e compromissos mútuos entre as Equipes da OPAN e as comunidades Kulina e Kanamari, que nos permitem agora projetar passos mais arrojados.

Este programa deverá configurar um processo de fortalecimento e maior autonomia das comunidades indígenas, tendo em vista a conservação ambiental e a melhoria nas condições de vida da população. O Programa abrangerá cerca de dois milhões de hectares de floresta na bacia do médio Juruá, nas cinco terras indígenas ocupadas pelos Kanamari e Kulina e atende aproximadamente 2.600 indígenas.

3.1.2 – Kulina

Sediado no município de Eirunepé, no sudoeste do estado do Amazonas, o Projeto atende o povo Kulina do rio Juruá, com uma população de cerca de 1.600 pessoas, distribuídas entre as áreas indígenas Kulina do Médio Juruá, com 770.300 hectares nos municípios de Eirunepé e Ipixuna, e Cacau do Tarauacá, no município de Envira.

Os Kulina denominam-se Madija, que significa gente ou povo, e falam uma língua da família Arawa..

Mantiveram contatos com a empresa seringalista a partir da metade do século 19, sofrendo “expedições punitivas” que, ao lado das epidemias, foram responsáveis pela dizimação de grande parte de sua população.

No entanto, ao longo desse processo histórico adquiriram formas peculiares de salvaguardar sua organização, suas crenças, seus costumes e sua língua.

Em parceria com outras entidades de apoio, a OPAN marca presença entre os Kulina desde 1976, no alto Purus e no Envira. A organização das comunidades e o despertar para seus direitos resultou, em 1984, na proposta de demarcação pelos próprios índios das terras indígenas no alto rio Purus.

A partir de 1990, a OPAN decidiu retomar a atuação nas aldeias Kulina do médio Juruá, e até hoje o Projeto Kulina ali vem desenvolvendo atividades de formação política, educação para a saúde e defesa da terra. Também ali os Kulina decidiram pela demarcação de seu território, processo que foi concluído em 1998 e obteve o reconhecimento da FUNAI.

Concluída a demarcação do território, a equipe da OPAN está priorizando iniciativas para a defesa da terra, zelando pelos limites e ocupando as clareiras abertas nas linhas demarcatórias.

Em 1999 iniciou-se um programa de fiscalização em convênio com o PPTAL, que incluiu o plantio em clareiras abertas durante a demarcação, a limpeza regular das picadas nos limites das áreas, a instalação de radiofonia nas aldeias e encontros com as comunidades e discussões sobre os direitos indígenas.

Este projeto encerrou-se em 2001 mas a equipe da OPAN continua a incentivar atividades econômicas, que visam aumentar a disponibilidade de alimentos e a geração de renda.

A OPAN tem acompanhado ainda a ação dos Distritos Especiais de Saúde Indígena conveniados com a FUNASA (Fundação Nacional de Saúde) e a formação de professores, em andamento pela Secretaria de Educação do Estado do Amazonas.

Programa de Fomento a Iniciativas Sustentáveis no Médio Juruá (descrito no item anterior)

3.1.3 Humaitá

Este Projeto contempla um programa de capacitação de professores e de agentes de saúde, direcionado a diversos grupos locais Tupi-Kawahib na região do médio rio Madeira, nos municípios de Humaitá (sede do Projeto) e Manicoré, no estado de Amazonas. Dentre as comunidades beneficiadas, destacam-se os Parintintin, Tenharim, Torá e Jahoi.

O programa foi concebido para tender as solicitações das próprias comunidades indígenas e pauta-se pela valorização das diferenças sócio-culturais e a construção de conhecimentos a partir do saber tradicional dos próprios povos indígenas.

Os Tenharim, Jahoi e Parintintin falam a língua Kawahib, da família lingüística Tupi-Guarani.

Os Parintintin, após setenta anos de conflitos com as frentes de expansão, foram contatados pelo Serviço de Proteção ao Índio em 1922. Poucos anos depois, já se encontravam em condições degradantes, acometidos por várias enfermidades e dispersos em seringais instalados em seu território tradicional.

Os Tenharim foram localizados pela FUNAI na década de 70, em decorrência da abertura da rodovia Transamazônica. A estrada facilitou a penetração da frente agropastoril na região e os Tenharim estabeleceram relações com colonos e a população de Humaitá. Não obstante, têm conservado suas características culturais.

Os Jahoi, empreenderam várias guerras e eram temidos pelas suas práticas xamanísticas. Resistiram bravamente às frentes de expansão e as estratégias de pacificação do SPI.

Os Torá até recentemente eram considerados um povo extinto. No século passado foram vítimas de expedições punitivas e epidemias que reduziram de forma brutal a sua população.

Nos cursos de formação de agentes indígenas de saúde realizados pela OPAN a fitoterapia é vista como prioridade. Os cursos buscam envolver as comunidades e incentivar a participação dos mais velhos nas discussões sobre as terapias tradicionais e outras alternativas. Os agentes indígenas de saúde são capacitados para diagnosticar malária, verminoses e protozoonoses e contam com os equipamentos necessários para realizar os procedimentos básicos nas aldeias.

Na área da educação, o Projeto Humaitá realizou cursos de formação de professores indígenas desde 1995. A partir do ano 2000, firmaram-se as parcerias necessárias para a oficialização do processo de formação dos professores indígenas, quando a SEDUC/AM (Secretaria de Educação e Qualidade de Ensino), a FUNAI/Porto Velho (Fundação Nacional do Índio), a SEMED e a SEMEC (Secretarias Municipais de Educação de Humaitá e Manicoré) e a OPAN formalizaram o Projeto Indata'hua, para a realização das etapas teóricas e o acompanhamentos pedagógico das escolas indígenas da região.

3.1.4 Purus

O Projeto Purus atende o povo Paumari das áreas indígenas do Lago do Manissuã (11.230 hectares), Lago Paricá (15.792 hectares) e Cuniuá (42.828 hectares), na bacia do médio Purus, no Amazonas.

Datam de 1862 as primeiras notícias sobre este povo, que habitava as margens baixas dos rios e os lagos, onde se dedicavam à pesca e à captura de tartaruga. Em contato intenso com as frentes extrativistas, os Paumari foram vítimas de muitas violências e ainda hoje sua população se encontra bastante reduzida.

Desde 1992 a OPAN vem cooperando com o povo Paumari, atendendo demandas nos campos de saúde preventiva e alfabetização, buscando alternativas que fortaleçam sua economia e apoiando a demarcação e a garantia de suas terras.

A invasão de suas terras por regatões (comerciantes que adentram rios e igarapés vendendo ou trocando produtos) e pesqueiros, levou a Equipe da OPAN a propor e incentivar medidas de preservação dos recursos naturais nas terras dos Paumari. No ano de 1998, suas terras foram demarcadas pela FUNAI.

Com apoio do PPTAL, a OPAN realizou em 2000 a campanha “Vamos defender a nossa Terra”, que buscou a organização para a preservação dos recursos naturais e medidas de esclarecimento e pressão para ampliação das terras já demarcadas.

Foram distribuídos mapas das áreas indígenas, folderes informativos sobre os direitos indígenas e camisetas alusivas à garantia da terra.

Em 2001 a OPAN e o PPTAL assinaram um convênio para a execução de um plano de fiscalização e vigilância destas terras indígenas Paumari, com o intuito de capacitar as comunidades indígenas em atividades de proteção e defesa de seus territórios.

O Projeto Purus vem ampliando seu raio de ação, de modo a atender também o povo Deni, através de convênio com o Greenpeace e o CIMI-Norte I, para a demarcação e a proteção das terras indígenas no rio Cuniuá.

3.1.5 Katukina

Este Projeto atende os Katukina, que se denominado Peda Djapa (“gente da onça”), que habitam a área indígena do Rio Biá (1,18 milhões de hectares), nos municípios de Jutai (sede do Projeto) e Carauari, no estado do Amazonas.

Com população de cerca de 340 pessoas, os Katukina plantam grandes roçados, com tubérculos e frutas – mandioca, abacaxi e cana, em sua maioria. Ao lado da pesca e da caça abundante, há uma grande fartura de

alimentos. Produzem ainda muitos artefatos típicos, como cerâmicas, o arco e as flechas e as canoas chamadas de “podak”.

Assim como os Kanamari, os Katukina se dizem Tâkâna e falam uma mesma língua, com poucas diferenças dialetais. Sua cultura tradicional está bastante viva e presente no dia-a-dia, e se evidencia nas festas e rituais que acontecem ao longo do ano.

Os Katukina, a exemplo dos outros povos indígenas da Amazônia, sofreram com as expedições punitivas empreendidas pelas empresas extrativistas e com o contágio de enfermidades trazidas pelos invasores de suas terras. Apesar disso, mantiveram suas raízes e práticas culturais até os dias atuais.

Em 1987, uma Equipe da OPAN, com apoio da Prelazia de Tefé, realizou os primeiros levantamentos sobre a situação dos Katukina do rio Biá e iniciou um programa de atenção à saúde e as gestões para a defesa do seu território contra as invasões. Contudo, o processo de demarcação de sua área foi concluído apenas em 1996.

O atendimento à saúde e o incentivo à produção agrícola e ao artesanato foram as principais preocupações da Equipe. Para o controle da malária, que representava um forte risco de vida para os membros da Equipe e para os índios, foram mobilizados em 1995 a FUNASA (Fundação Nacional de Saúde), a FUNAI (Fundação nacional do Índio) e o CIMI (Conselho Indigenista Missionário).

Entre os resultados positivos do Projeto, destacamos a confiança que os Katukina depositaram na Equipe da OPAN, seja pela assistência, seja por sua postura diante de da população envolvente que explorava os recursos naturais das terras indígenas, e a sua consciência na defesa desse território.

A parceria com a Prelazia de Tefé e a ONG inglesa UNAIS (United Nation Association International Service) tem assegurado a continuidade das ações voltadas ao controle das principais doenças, em particular a malária, a defesa dos recursos naturais, o incentivo à produção tradicional em vista da segurança alimentar e possível geração de renda.

Embora os Katukina mantenham-se com relativa autonomia diante dos ocupantes do entorno de suas terras e do mercado regional, parece importante encontrar e experimentar alternativas econômicas que permitam, a médio e longo prazos, alcançar relações de troca mais vantajosas para a comunidade indígena.

3.1.6 Enawene-Nawe

Este projeto apoia os Enawene-Nawe, um povo de língua Aruak cujo território está situado a noroeste do estado de Mato Grosso, nos municípios de Juina, Sapezal e Comodoro. Seu objetivo é promover ações nas áreas de educação, saúde, economia e defesa das terras indígenas. A sede do projeto localiza-se no município de Brasnorte.

Os primeiros contatos amistosos ocorreram em 1974, quando os jesuítas Vicente Cañas e Thomaz de Aquino Lisboa, da Missão Anchieta, acompanhados de alguns índios Rikbaktsa e Nambikwara, visitaram a sua aldeia no rio Camararé.

Nos anos seguintes, os jesuítas com a colaboração de membros da OPAN fixaram uma rotina de visitas, para prevenir possíveis doenças infecto-contagiosas e melhor conhecer os Enawene-Nawe. A partir de 1978, Vicente Cañas (chamado Kiwxi, pelos Myky) e membros da OPAN passaram a atuar de forma permanente na área, dando ênfase aos trabalhos de saúde preventiva e aos encaminhamentos para a demarcação do território indígena.

Em 1987 o missionário Vicente Cañas foi assassinado, a mando de latifundiários e grileiros que cobiçavam as terras dos Enawene-Nawe. Com isto, a OPAN aceitou a responsabilidade de dar continuidade ao projeto indigenista junto a eles.

Para a garantia da integridade do território indígena, a OPAN desenvolve junto com os Enawene-Nawe um programa de fiscalização dos limites e o monitoramento do seu entorno.

O programa de saúde prevê a imunização a doenças, combate à malária e o apoio às formas tradicionais de saúde. Para os Enawene-Nawe, ao contrário de tantos outros povos indígenas no Brasil, o contato com a sociedade brasileira não significou depopulação: de 1974 a 2000, sua população subiu de 98 para 340 pessoas, com uma taxa média de crescimento em torno de 4% ao ano.

O estudo descritivo da língua falada pelos Enawene-Nawe permitiu iniciar, em 1995, um inédito programa de alfabetização na própria língua nativa, que se diferencia por recusar a imposição de um espaço escolar exógeno e autoritário. Recentemente, por solicitação dos Enawene-Nawe, o ensino da língua portuguesa e a aritmética foram incorporados ao programa, no qual se discute ainda temas políticos, econômicos e epidemiológicos da região e do País.

Em parceria com o GERA (Núcleo de Estudos e Pesquisas do Pantanal, Amazônia e Cerrado da Universidade Federal do Mato Grosso) e a UNICAMP (Universidade de Campinas) a OPAN empreendeu, com recursos do Fundo Nacional do Meio Ambiente/MMA, o projeto de pesquisa intitulado “Estudo das potencialidades e do manejo dos recursos naturais na área indígena Enawene-Nawe”.

Ainda no campo da economia, buscou-se ampliar a produção interna, através do plantio de castanheiras e da introdução de outros cultivares. No momento, a equipe está implementando um pequeno projeto de apicultura.

Nos últimos anos intensificaram-se os contatos com a população envolvente assim a pressão das frentes econômicas, na forma de garimpos, madeiras, e pecuária e agricultura altamente tecnificadas. O desafio atual que se coloca é de acompanhar e refletir com os Enawene-Nawe esta nova conjuntura regional.

3.1.7 Kiwxi

Desde sua fundação a OPAN empenhou-se em diversos projetos junto aos povos indígenas no noroeste de Mato Grosso, a exemplo dos Paresi, Nambikwara, Myky e Irantxe. Nos últimos anos, programas econômicos e o acompanhamento de problemas emergentes vieram reforçar os laços com estes povos, e indicaram a necessidade de um Projeto mais amplo.

O Projeto Kiwxi pretende orientar as ações da OPAN na região e formular um programa que para atender a situação específica desses vários povos, envolvidos pela expansão agropecuária que se estende pelo vasto cerrado do chapadão dos Parecis.

Com Equipes Locais sediadas no município de Brasnorte (MT), a OPAN já promove programas de acompanhamento a professores e agentes de saúde, de pesquisa sobre manejo agrícola e de coleta, de apoio a hortas e ampliação de roçados, de vigilância na ocupação do entorno das áreas indígenas e de incentivo a manifestações culturais.

O POVO IRANTXE (MANÔKI)

O povo Manoki habita a região noroeste do Mato Grosso, entre as cidades de Campo Novo do Parecis e Brasnorte, próximo a rodovia que segue a cidade de Juína, o que permite chegar até mesmo com ônibus de linha (Cuiabá/Juína) a Terra Indígena Irantxe.

Sua terra demarcada tem área de 45.555,95 hectares, a vegetação é de cerrado, tendo também mata de galeria e está fora de sua terra tradicional que fica entre os rios Cravari e Sangue e vegetação, em grande parte, de transição para floresta amazônica. Atualmente os Irantxe estão reivindicando parte de seu território tradicional, que já está em estudo.

As primeiras referências aos Irantxe datam de 1910 e foram registradas pelo Marechal Rondon. Em meados da década de 40, reduzidos por massacres cometidos por seringueiros, conflitos com povos vizinhos e doenças, os Irantxe, em sua maioria, se dirigiram para a missão de Utiariti. Sua população chegou a ser de 52 pessoas e na maioria masculina. Em 1968, estimulados pelos missionários jesuítas de Utiariti, os irantxe deixaram a missão de Utiariti e se estabeleceram na atual T.I. Irantxe.

O crescimento populacional voltou a crescer devido principalmente aos casamentos intertribais o que, por outro lado, prejudicou o uso cotidiano da língua nativa. Atualmente os Manoki somam por volta de 250 pessoas.

A economia tradicional está bastante desestruturada, fazendo com que a juventude procure freqüentemente as lavouras mecanizadas em busca de trabalho remunerado.

Os primeiros contatos da OPAN com o povo Irantxe se deram no início da década de 70, início dos trabalhos da OPAN no MT, com trabalhos em parceria com a missão Anchieta.

A partir de 1978, com o fechamento da missão Anchieta, a OPAN não se manteve mais diretamente em trabalho com os Irantxe até o ano de 2000, quando iniciou o atendimento a saúde através de convenio com a FUNASA e a inclusão do povo no projeto Kiwxi, com trabalhos na área de economia, com presença constante de um indigenista em área.

Desde o ano 2000 estão sendo realizadas atividades como cursos de: horticultura, fruticultura, avicultura e apicultura.

O POVO MYKY

Os Myky, foram contatados em junho de 1971 nas cabeceiras do córrego Rico, região do rio Papagaio. Eram apenas 23 pessoas, vivendo arredias nas matas e cabeceiras dos córregos por medo de ataques já sofridos, sobretudo dos índios Erikbatsa. Usavam ainda machados de pedra.

Atualmente moram em uma única aldeia, desde o tempo do contato, com uma população de 80 pessoas, sendo que 74 são Myky e 6 Irantxe que vivem entre eles.

O território dos Myky situa-se a 50 KM do município de Brasnorte, estado do Mato Grosso. A área territorial é de 47.094 ha e está demarcada e homologada.

Os Myky sempre possuíram grandes roças de milho, mandioca, batata, e várias outras espécies de feijão. Conheciam o caju do mato, o pequi e coletavam vários tipos de frutas e cocos silvestres.

Continuam usando como arma o arco e a flecha, embora muitos possuam arma de fogo. Conservam seus rituais e muitos de seus costumes tradicionais, como dança, objetos, jogo de bola de mangaba (cabeça), sistema social com suas normas de parentesco e reciprocidade e todo complexo religioso tradicional.

Há vários anos, o povo Myky vem pleiteando junto à Funai a incorporação das áreas “Castanhal e Tucum“, que faziam parte do território tradicional e ficaram de fora da área demarcada.

A equipe da Opan iniciou os trabalhos junto aos Myky em agosto de 1997, com objetivos principais de promover ações indigenistas nas áreas de saúde, economia e terra.

As principais ações desenvolvidas pela Opan junto aos Myky foram:

Organização de cursos e palestras sobre temas como DST , Verminoses, doenças respiratórias, higiene bucal, políticas de saúde, meio ambiente, alcoolismo, etc. Sendo alguns específicos para as agentes de saúde e outros abertos à comunidade.

Implantação da horta medicinal, Incentivo à medicina tradicional, Concepção de saúde e doença no povo Myky e levantamento dos métodos utilizados pelos Myky nos processos de cura.

Implantação de um pomar com aproximadamente 160 mudas, implantação de galinheiros, cercados de tela e divididos por grupos familiares, incentivo e apoio constante às roças tradicionais, e da mesma as grandes caçadas e pescarias.

Introdução da Apicultura racional, seja com “Apis Melífera”, seja com as abelhas “nativas”. Hoje já existem vários Myky envolvidos diretamente com o trabalho de criação de abelhas.

3.2 Projetos Especiais

3.2.1 Diagnóstico Etnoambiental entre os Xerente

Através de um contrato de prestação de serviços que assinou a empresa Investco, a construtora da UHE Lajeado, no estado do Tocantins, uma equipe de pesquisa da OPAN e do GERA/UFMT executou um extenso diagnóstico da população xerente, suas atividades produtivas e a situação ambiental de suas terras, tendo em vista a formulação do Programa de Gestão Territorial Xerente a ser desenvolvido pela empresa Investco e órgãos governamentais. O Diagnóstico e o Programa de Gestão foram concluídos em julho de 2000, e apresentados por ocasião de um seminário público na cidade de Palmas. Ficou então acertado a constituição de um Conselho Gestor, formado pelo empreendedor, os órgãos licenciadores e seis representantes Xerente.

3.2.2 Distrito Sanitário Especial Indígena

O convênio com a FUNASA, que teve início em fevereiro de 2000, vem proporcionando o atendimento à saúde dos povos Enawene-Nawe, Myky e Irantxe no estado de Mato Grosso, de forma específica e diferenciada. O modelo de Distritos Sanitários Especiais de Saúde Indígena, então implantado, preconiza ações básicas de saúde nas aldeias nos mesmos moldes do Programa de Saúde Familiar, e o atendimento secundário referenciado ao Sistema Único de Saúde.

Já no estado do Amazonas, a OPAN apresentou uma proposta para assumir o atendimento do Pólo Base de Eirunepé, que congrega os Kulina e Kanamari da região do médio rio Juruá.

Este modelo de Distritos Especiais em implantação traz a perspectiva de uma melhoria significativa nas condições de saúde dos povos indígenas. Para a execução do convênio em vigor, a OPAN montou uma equipe qualificada, formada por uma enfermeira, auxiliares de enfermagem e agentes indígenas de saúde, que atendem diretamente nas aldeias e realizam ações preventivas.

3.2.3 Demarcação das terras dos Deni

Para se antecipar à instalação na região do alto Cuniuá da madeireira asiática WTK, a OPAN, o Greenpeace e o CIMI-Norte I propuseram iniciativas para favorecer a participação ativa do povo Deni no processo de demarcação e defesa de suas terras.

Ao lado das iniciativas relacionadas à demarcação das terras, um diagnóstico preliminar identificou alternativas para fazer frente à dependência futura do empreendimento madeireiro e a espoliação dos recursos naturais nas terras indígenas.

A terras do povo Deni, com cerca de 1,53 milhões de hectares, vem sofrendo também o assédio pescadores que desrespeitam seus limites territoriais. Em 1996 a madeireira WTK e sua subsidiária brasileira Amaplac compraram 313 mil hectares na região, sendo quase a metade incrustada no território deni.

A Campanha de Demarcação da Terra Indígena Deni vem sendo propagada pela Equipe da OPAN sediada no município de Lábrea.

3.2.4 Convênio OPAN/PPTAL

O PPTAL - Programa Integrado de Proteção à Populações e Terras Indígenas da Amazônia Legal, um subprojeto do PPG7 - Programa Piloto para Proteção das Florestas Tropicais do Brasil, vem sendo implementado pela FUNAI - Fundação Nacional do Índio e diversos parceiros. O Programa é fruto de um conjunto de ações e acordos que envolvem o governo brasileiro, a comunidade internacional, as organizações não-governamentais e as organizações indígenas. Seus objetivos são a proteção e conservação das terras indígenas da Amazônia Legal e a melhoria do bem estar das populações nelas tradicionalmente estabelecidas.

A OPAN desenvolve, em convênio com o PPTAL, planos de fiscalização e vigilância junto aos povos Kanamari, Katukina, Kulina e Paumari.

A regularização fundiária é o alicerce fundamental do PPTAL, condição primordial para a efetiva proteção das populações e territórios indígenas, a melhoria da qualidade de vida destas comunidades e a preservação dos recursos naturais para a sustentabilidade das áreas demarcadas.

3.3 – OPAN 30 anos

Ao completar 30 anos a OPAN realizou um seminário de avaliação de sua caminhada e das perspectivas que se abrem para o trabalho indigenista. Convidou alguns companheiros de longa data para contribuir na renovação do compromisso com os povos indígenas, balizando as tendências, as idéias força, os ideais mobilizadores. Qual poderia ser o perfil de um grupo de pessoas que, sem abandonar a inspiração de suas origens, pudesse reinventar criativamente formas de presença e trabalho junto aos povos indígenas?

O “Seminário OPAN 30 Anos” aconteceu nos dias 2 e 3 de fevereiro. Entre os palestrantes estiveram Ailton Krenak e Egydio Schwade. Ailton foi coordenador da UNI - União das Nações Indígenas na década de 80 e teve participação inestimável em momentos importantes das lutas indígenas, com destaque para a Assembléia Nacional Constituinte. Na sua fala, lançou um olhar crítico sobre a tentativa de reunir a totalidade dos povos indígenas sob uma entidade única pensada nos moldes burocráticos da sociedade nacional. Ailton sobretudo nos brindou com uma visão otimista e novas perspectivas de convivência com a diferenciação étnica, uma característica original de nosso País.

Egydio Schwade foi um dos fundadores da OPAN, quando ainda missionário jesuíta no Mato Grosso, em 1969. Ele manteve sempre uma trajetória indigenista inquieta e propositiva, seja na OPAN, seja depois à frente do CIMI ou agente de base na Prelazia de Itacoatiara (AM) e assessor do Regional Norte I. Ele provocou os membros da OPAN a lançar um olhar sobre as experiências indígenas e outras experiências de grupos que buscam um estilo de vida independente do Estado e da economia de mercado.

Daniel Matenho Cabixi, do povo Paresi, acompanhou os passos iniciais da OPAN no Mato Grosso. Não pôde comparecer ao Seminário mas nos enviou uma interessante reflexão sobre a economia indígena, que se divulga aqui ao lado das manifestações dos demais participantes.

Como parte do Seminário, os membros da OPAN fizeram um relato de seus trabalhos nas regiões do sul do Amazonas e de Mato Grosso, traçando um pequeno histórico e os impasses principais, bem como as atividades e os resultados alcançados.

4 – Conselho Indigenista Missionário - CIMI

<http://www.cimi.org.br>

O Cimi é um organismo da [CNBB](#) (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) que, em sua atuação missionária, conferiu um novo sentido ao trabalho da igreja católica junto aos povos indígenas.

Criado em 1972, quando o Estado brasileiro assumia abertamente a integração dos povos indígenas à sociedade majoritária como única perspectiva, o Cimi procurou favorecer a articulação entre aldeias e povos, promovendo as grandes assembleias indígenas, onde se desenharam os primeiros contornos da luta pela garantia do direito à diversidade cultural.

O objetivo da atuação do Cimi foi assim definido pela Assembleia Nacional de 1995: “Impulsionados(as) por nossa fé no Evangelho da vida, justiça e solidariedade e frente às agressões do modelo neoliberal, decidimos intensificar a presença e apoio junto às comunidades, povos e organizações indígenas e intervir na sociedade brasileira como aliados (as) dos povos indígenas, fortalecendo o processo de autonomia desses povos na construção de um projeto alternativo, pluriétnico, popular e democrático.”

Os princípios que fundamentam a ação do Cimi são:

- o respeito a alteridade indígena em sua pluralidade étnico-cultural e histórica e a valorização dos conhecimentos tradicionais dos povos indígenas;
- o protagonismo dos povos indígenas sendo o Cimi um aliado nas lutas pela garantia dos direitos históricos;
- a opção e o compromisso com a causa indígena dentro de uma perspectiva mais ampla de uma sociedade democrática, justa, solidária, pluriétnica e pluricultural.

E para esta nova sociedade, forjada na própria luta, o Cimi acredita que os povos indígenas são fontes de inspiração para a revisão dos sentidos, da história, das orientações e práticas sociais, políticas e econômicas construídas até hoje.

4.1 – Informações Gerais sobre o CIMI

[Quem Somos](#)

[Nossas Publicações](#)

[500 Anos](#)

[Outros 500](#)

[Movimento Indígena](#)

[A.I. Raposa/Serra Do Sol](#)

[Terras Indígenas](#)

[Povos Indígenas](#)

[Educação Escolar Indígena](#)

[Saúde Indígena](#)

[Estatuto Dos Povos Indígenas](#)

[Caso Galdino](#)

[Ameríndia](#)

[Congresso Nacional](#)

[Campanhas](#)

[Links](#)

[Fale Conosco](#)

5 – Instituto Centro de Vida - ICV

<http://www.icv.org.br/>

[Desde 1991 o ICV vem atuando na proteção do meio ambiente nos três biomas de Mato Grosso \(Pantanal, Amazônia e Cerrado\).](#)

Para obter maiores informações link diretamente com o endereço acima.

6 – Sociedade Internacional de Linguística - SIL

<http://www.sil.org/americas/brasil/PortSILB.htm>

A SIL (Sociedade Internacional de Linguística) no Brasil faz parte do [SIL International](#), uma organização internacional, científica e educacional, sem fins lucrativos, que tem como objetivos primordiais: analisar línguas indígenas; sugerir ortografias lingüísticamente e culturalmente viáveis; estimular a produção de literatura indígena; traduzir material de alto valor cultural para essas línguas; e cooperar com o governo no fornecimento de educação bilíngüe-inter-cultural para os grupos indígenas cujas línguas são estudadas. Veja nossos [estatutos](#).

A Sociedade enfatiza o valor da preservação e da promoção das culturas e línguas indígenas, incluindo as [línguas ameaçadas](#), bem como reconhece a necessidade de interação cultural num mundo em constante mudança.

A Sociedade é constituída por voluntários que são sustentados por pessoas interessadas nesse trabalho, geralmente, suas próprias famílias, amigos e igrejas em seus países de origem. Recentemente, a SIL obteve a [mais alta classificação](#) como instituição educacional sem fins lucrativos, num artigo da revista "SmartMoney". Atualmente, no Brasil, há membros vindos dos seguintes países: Alemanha, Argentina, Brasil, Canadá, Escócia, Estados Unidos, País de Gales, Holanda, Inglaterra, Irlanda do Norte e Suíça.

O trabalho da SIL no Brasil iniciou-se em 1956, a convite de duas entidades: o então Serviço de Proteção ao Índio, órgão do Ministério de Agricultura que antecedeu a FUNAI, e o Museu Nacional da Universidade do Brasil no Rio de Janeiro. Atualmente, trabalha entre cerca de trinta línguas distintas em colaboração com instituições nacionais, em áreas correlatas à lingüística, tais como: educação, antropologia e desenvolvimento comunitário. Veja o [relatório de atividades da SIL](#) no Brasil em anos recentes.

A SIL no Brasil é uma ONG (Organização Não-Governamental) com *status* especial de consultoria junto ao Conselho Econômico e Social das Nações Unidas e à UNESCO (Organização Educacional, Científica e Cultural das Nações Unidas).

6.1 – Grupos Indígenas no Brasil sobre os quais a SIL tem Informações

Grupos indígenas são grupos de povos nativos numa região antes da colonização por europeus ou outros povos. As línguas faladas pelos povos indígenas não têm qualquer relação com línguas européias, vindo de famílias lingüísticas e troncos lingüísticos diferentes (veja a nossa página sobre as [línguas do Brasil](#)). Também são diferentes as suas culturas e os modos de vida em geral. Infelizmente, existe uma história de exploração dos grupos indígenas pelos povos colonizantes. Nas décadas recentes as atitudes sobre os povos indígenas começaram a mudar, e organizações como a SIL estão envolvidos em tentativas de preservar as línguas e culturas dos povos indígenas em todo mundo.

A lista seguinte mostra os grupos indígenas do Brasil sobre os quais a SIL tem informações. Cada grupo tem sua própria página no site que contém informações específicas sobre o grupo. Há também um mapa (apresentado a seguir) que mostra onde se encontram estes grupos

- [Apalaí*](#)
- [Apinayé](#)
- [Apurinã](#)
- [Arára do Pará](#)
- [Asurini do Tocantins](#)

- [Asuriní do Xingu**](#)
- [Atroari](#)
- [Banawá](#)
- [Bororo](#)
- [Caiuá](#)
- [Canela**](#)
- [Cinta-Larga**](#)
- [Deni**](#)
- [Fulniô**](#)
- [Guajajara](#)
- [Guarani Mbyá](#)
- [Hixkaryana](#)
- [Hupda**](#)
- [Ikpeng](#)
- [Jamamadi](#)
- [Jarawara](#)
- [Juma**](#)
- [Kaapor*](#)
- [Kadiwéu](#)
- [Kaingáng*](#)
- [Kamayurá**](#)
- [Karajá*](#)
- [Karipuna do Amapá**](#)
- [Karitiana**](#)
- [Kaxarari](#)
- [Kayabi](#)
- [Kayapó](#)
- [Krahô](#)
- [Kuikuro**](#)
- [Kurâ-Bakairi](#)
- [Mamaindé](#)
- [Maxakali*](#)
- [Mundurukú*](#)
- [Nadëb](#)
- [Nambikuára](#)
- [Palikúr](#)
- [Parakanã](#)
- [Paresi](#)
- [Paumari*](#)
- [Pirahã](#)
- [Rikbaktsa](#)
- [Sateré-Mawé](#)
- [Suruí do Pará](#)
- [Suruí de Rondônia](#)
- [Suyá](#)
- [Tenharim](#)
- [Terena](#)
- [Waiãpí](#)
- [Waurá](#)
- [Xavante](#)
- [Xokleng**](#)
- [Yanomámi Waicá Central](#)

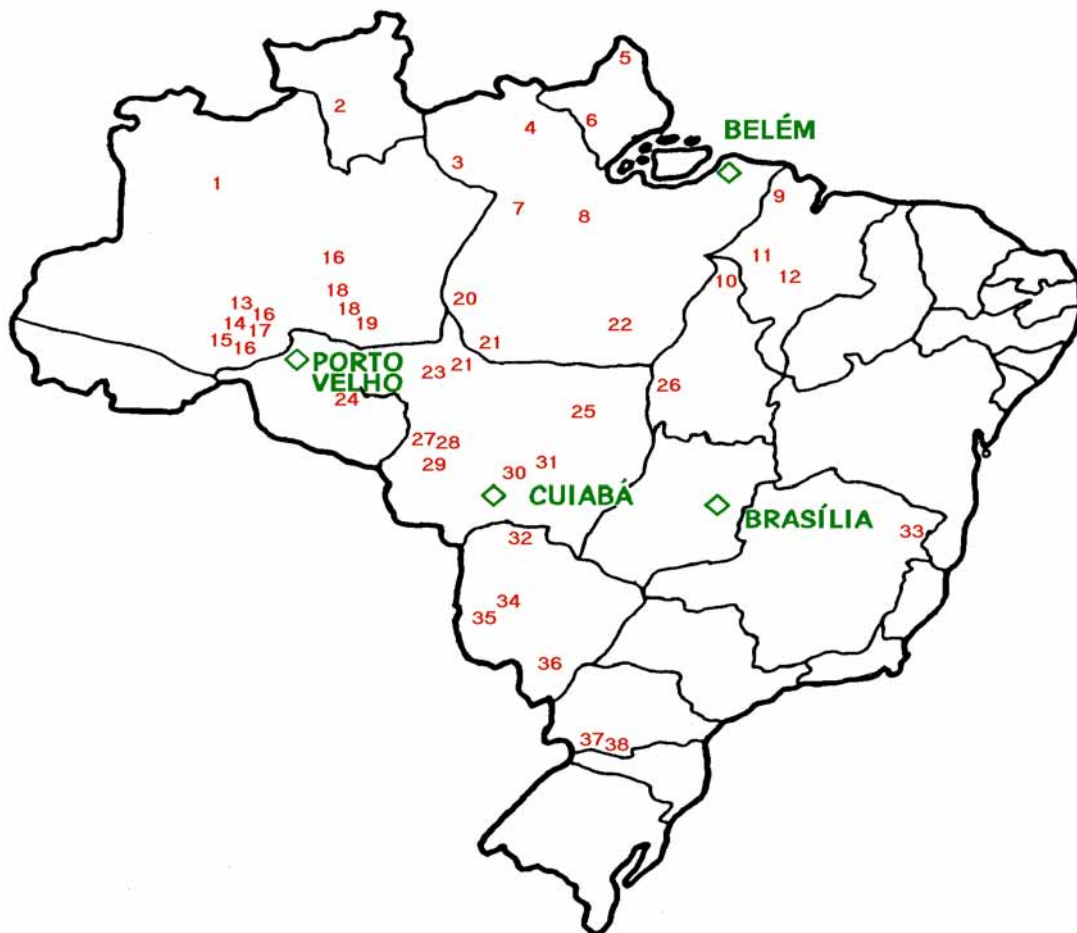
- [Yuhup](#)**

* Programas da SIL já completos, sendo necessário apenas visitas curtas da equipe e apoio aos programas de educação.

** Programas da SIL que foram descontinuados por vários motivos.

Para obter mais informações sobre os povos indígenas em geral, visite o [SIL Ethnologue](#) (em inglês).

O mapa a seguir mostra os locais dos grupos indígenas no Brasil sobre os quais a SIL tem informações. Para obter mais informações sobre um grupo, siga o hyperlink.



4	Apalaí*	9	Kaapor*	29	Paresi
10	Apinayé	35	Kadiwéu	17	Paumari
16	Apurinã	38	Kaingang*	18	Pirahã
8	Arára do Pará	26	Karajá*	23	Rikbaktsa
13	Banawá	21	Kayabi	7	Sateré-Mawé
32	Bororo	22	Kayapó	24	Suruí de Rondônia
36	Caiuá	30	Kurâ-Bakairi	19	Tenharim
12	Canela*	27	Mamaindé	34	Terena
11	Guajajara*	33	Maxakalí*	6	Waiâpí
37	Guarani Mbyá	20	Munduruku*	25	Waurá
3	Hixkaryana	1	Nadëb	31	Xavante

15	Jamamadi	28	Nambikuara	2	Yanomámi Waicá Central
14	Jarawara	5	Palikur		

* Indica programas da SIL já completos, sendo necessário apenas visitas curtas da equipe e apoio aos programas de educação.

6.2 Línguas Indígenas do Brasil

As línguas indígenas da América do Sul são agrupadas em famílias pelas evidências lingüísticas de relacionamentos genéticos. Agrupamentos genéticos de línguas são grupos de línguas procedentes essencialmente da mesma língua, à qual nós referimos como protolíngua.

As evidências incluem correspondências fonéticas que aparecem consistentemente em cognatas nas várias línguas. Cognatas são palavras em línguas diferentes, reconhecíveis como sendo aparentadas por terem originado da mesma fonte. Por exemplo, os seguintes pares de palavras são cognatas em português e espanhol:

Fazer hacer

Filho hijo

Há uma grande diversidade genética nas línguas indígenas do Brasil. Baseado no número de línguas aparentadas dentro de um grupo, há quatro famílias e/ou troncos maiores. Uma família lingüística é um agrupamento de línguas procedentes de uma única língua. Exemplos de famílias lingüísticas fora da América do Sul são: Germânica, Latina e Eslávica. Também há duas famílias de tamanho médio e várias famílias menores, bem como várias línguas isoladas.

Um tronco lingüístico é um agrupamento de famílias lingüísticas procedentes de uma só língua. A relação entre estas famílias é mais distante em termos de tempo de separação. Por isso, as diferenças entre línguas de famílias diferentes são maiores do que as entre línguas da mesma família. Por exemplo, o tronco Indo-Europeu inclui as famílias Germânica, Latina, Eslávica, e várias outras famílias.

Uma língua isolada é uma língua que não evidencia nenhum relacionamento genético com outras línguas.

Agrupamentos maiores: Arawak (também chamado Maipuran por alguns lingüistas fora do Brasil), [Carib](#), [Macro-Gê](#), e [Tupi](#).

Famílias de tamanho médio: Pano, Tucano.

Famílias menores: Arawá, Kariri, Katukina, Makú, Mura-Pirahã, Nambikuara, Yanomami.

Línguas isoladas: Ticuna, Aikaná, Koiaia, Jabuti, Kapiwana, Trumai, Máku, Awaké, Irantxe.

Fonte: *Aikhenvald, Alexandra, 1996. Amazonian Languages. Manuscrito preparado para o Terceiro Instituto Australiano de Lingüística, Canberra, Australia. 1-12 de Julho, 1996.*

Aproximadamente 38% das línguas da América do Sul são consideradas "ameaçadas" porque são grupos pequenos com população de 600 pessoas ou menos. Usando este critério, são 133 [línguas ameaçadas](#) no Brasil. Destas, 105 têm uma população de 225 ou menos.

Fonte: *Mary Ruth Wise, 1994.*

As famílias de línguas indígenas são completamente não-relacionadas com as línguas europeanas como português e inglês. Como resultado, a aprendizagem de uma língua indígena pode ser um desafio (leia um [artigo escrito por Greg Thomson](#) sobre o assunto). E as complexidades envolvidas na tradução de obras escritas por autores indígenas para a língua nacional também são formidáveis. (veja [Complexidades Sociolingüísticas Ocorrentes na Tradução da Literatura de Autoria Indígena para a Língua Nacional](#)).

6.3 Educação Indígenas

6.3.1 Alfabetização e educação escolar entre os grupos indígenas do Brasil

Breve Sumário dos Princípios Pedagógicos da SIL

Conceitos fundamentais

A filosofia educacional da SIL é centrada no desenvolvimento holístico da pessoa. O trabalho que a SIL desenvolve, no campo da lingüística e educação intercultural, está orientado para a mais rigorosa preservação da tradição oral, dos caracteres sociais, culturais, econômicos e espirituais de cada etnia indígena. A formulação dos fundamentos daqueles trabalhos implica em estudos prévios, em colaboração com os povos indígenas. Estes incluem:

- Análise sócio-lingüística
- Pesquisa antropológica (por ex. [O sistema numérico da língua Palikur](#), [Diferenças entre termos numéricos em algumas línguas indígenas do Brasil](#))
- Descrição da língua, elaboração e experimentação de ortografia
- Valorização de leituras orais e publicação de obras escritas na língua nativa (por ex. [Histórias Antigas do povo Xavante](#))
- Organização de dicionários e gramáticas
- Estudos comparativos e elaboração de material culturalmente adequado para a aprendizagem de uma segunda língua, sendo ela a língua indígena ou o idioma oficial. (por ex. [A interdisciplinaridade: um processo cognitivo com ensino globalizado](#))

Quando a SIL começou seu trabalho no Brasil, há mais de 30 anos, a maioria das situações eram predominantemente monolíngües. Desde então, os lingüistas da SIL trabalham com a alfabetização, inicialmente, dos adultos, na língua materna, em rigorosa obediência à estrutura social e padrões de autoridade tradicionais do grupo. Embora nos dias de hoje sejam raros os casos de ocorrências monolíngües a SIL entende, baseada em estudos científicos, que a aprendizagem ocorre mais rápido através de um sistema lingüístico conhecido do que um desconhecido ou pouco dominado. Os adultos assumem a responsabilidade de transferir os conhecimentos a quem irá ensinar às crianças; e os jovens estarão recebendo o aprendizado de membros adultos da comunidade, dentro da estrutura formal daquela sociedade, preservados os princípios de hierarquia e autoridade com que seus membros foram formados.

6.3.2 Educação informal

A participação da SIL na educação informal na língua indígena implica em:

- alfabetização na língua materna
- colaboração na motivação e capacitação de autores (redatores e desenhistas) da comunidade (veja [Complexidades Sociolingüísticas Ocorrentes na Tradução da Literatura de Autoria Indígena para a Língua Nacional](#))
- orientação sobre técnicas para o registro de literatura etno-cultural na língua indígena
- formação de alfabetizadores indígenas
- orientação na prática da alfabetização com materiais culturalmente relevantes para cada povo indígena (veja [Alfabetização-Letramento](#); Dr. Francisco Gomes de Matos)
- elaboração de materiais de pós alfabetização para ajudar o leitor na compreensão, fluência e autonomia literária.

6.3.3 Educação formal, bilíngüe-intercultural

Nas palavras de Beltran, um educador Mexicano:

"Não há um processo mais adequado do que o ensino bilíngüe-bicultural para alcançar resultados duráveis."

É imprescindível que a escola seja um fator de convergência entre a educação tradicional e a educação não tradicional. A orientação sugerida pelo Departamento de Educação Intercultural da SIL é para uma educação laica, ou seja, sem qualquer vínculo ou conotação religiosa. Desde a década de 70, a SIL trabalha por uma metodologia educacional específica, bilíngüe e bicultural (hoje chamada "intercultural"); e sua experiência demonstra ser este o melhor caminho de um povo para a consolidação de sua autonomia cultural.

O ensino escolar formal é de responsabilidade do governo, em seus três níveis. Na Constituição Federal, no parágrafo 2º de seu artigo 21, lê-se que "O ensino fundamental regular será ministrado em língua portuguesa, *assegurada às comunidades indígenas também a utilização de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem*". Assim está garantido o direito das sociedades indígenas a uma "educação escolar diferenciada, específica, intercultural e bilíngüe" como estabelecido nas "Diretrizes para a Política Nacional de Educação Escolar Indígenas", (MEC, 2a. edição, 1994).

A filosofia educacional praticada pela SIL está firmemente baseada no conceito de que onde há barreiras lingüísticas a alfabetização deve ser realizada na língua materna do grupo. Esta é a viga mestra de sua atuação educacional, que está alicerçada em muitos anos de experiência com as mais variadas etnias brasileiras. O desenvolvimento de habilidade na língua materna é essencial para o processo cognitivo em geral e como base para o aprendizado de uma segunda língua. Veja, por exemplo "[Um bom começo basta](#)", uma comunicação apresentada na UNICAMP em Campinas, sobre educação bilíngüe entre os Terena.

A SIL tem frequentemente colaborado com organizações governamentais na formação específica, inicial e continuada, de professores indígenas com especial ênfase no uso de material didático permanentemente elaborado na língua materna por eles, seus alunos e outros membros da sua comunidade. É necessário que estes professores realizem o ensino interdisciplinar em perfeita harmonia com seus padrões culturais e de organização social aproveitando o máximo dos próprios processos de ensino e aprendizagem do seu povo.

O trabalho pressupõe, também, assessoramento e apoio constantes durante os períodos de estágio para o aprofundamento de técnicas pedagógicas tão singulares.

Além do monitoramento compartilhado das práticas de ensino é importante que se promova a atualização dos professores indígenas com eles, debatendo e aperfeiçoando um conteúdo curricular específico e contextualizado, um calendário escolar próprio e uma análise crítica construtiva das experiências em salas de aulas. O "*Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas*", publicado pelo MEC em 1998, ajudará os professores a continuarem construindo seus currículos interdisciplinares conforme as necessidades dos alunos, nos vários ciclos da sua própria escola.

6.3.4 Modelo de manutenção da língua materna na Escola Indígena

Vale a pena ressaltar que a escola indígena deve sempre levar o aluno a valorizar e conservar sua própria cultura (veja [Diferenças entre termos numéricos em algumas línguas indígenas do Brasil](#)) e a manter o uso da sua língua materna nas três modalidades, oral, escrita e literária, enquanto a língua portuguesa está sendo aprendida e desenvolvida. Assim, o aluno e o ambiente escolar serão enriquecidos cultural e lingüisticamente. O objetivo é que o aluno desenvolva sua capacidade bicognitiva para o bilingüismo funcional com a fluência oral e escrita nas duas línguas, em todas as áreas de aprendizagem, assim colocando a língua materna em pé de igualdade com a língua oficial.

VI – Arranjos Produtivos Locais

1 - Arranjo Produtivo Local - Bovinocultura

1.1 Dados do Estado

Superfície: 901.421 km²

Número de Municípios: 126

1.2 Infra-estrutura para Inovação no Estado

A Secretaria de C&T é a instituição responsável pela formulação no estado de políticas para a inovação.

As instituições que dão suporte a infra-estrutura para a inovação do estado são: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Mato Grosso – FAPEMAT; Fundação Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT; Embrapa Milho e Sorgo; UNIDERP; Fundação de Apoio à Pesquisa Agropecuária de Mato Grosso – Fundação MT

Políticas e Programas de Capacitação Tecnológica, Científica e Educacional

O Financiamento de longo prazo do Fundo Constitucional do Centro-Oeste com taxa de juros para a indústria variando de 9% a 16% ao ano é de fundamental importância para a capacitação tecnológica, científica do estado.

Até 2003, as empresas que pretendam instalar-se na região amazônica pagam apenas 25% de imposto de renda. Já o estado parcela em até 30 anos o pagamento do ICMS.

No setor agrícola, os produtores de algodão têm um desconto de 75% no ICMS desde 1997.

1.3 Dados do APL

Localização Espacial: Juara, Cáceres, Pontes e Lacerda, Alta Floresta, Vila Bela da Santíssima Trindade, Barra do Garças, Juína e Água Boa.

Histórico: O Estado do Mato Grosso apresenta grande vocação para a atividade pecuária, e é o 5º maior produtor de carne bovina do País (IBGE, 1998). A participação das empresas de todos os elos da cadeia produtiva – beneficiamento, industrialização e comercialização – tanto da carne quanto do couro e do leite, é inferior à participação do rebanho. Isso significa que o estado abastece de matérias-primas as indústrias e mercados de outras localidades mais industrializadas, como São Paulo, principalmente. Uma grande oportunidade para a cadeia é a agregação de valor a seus produtos.

O estado conta com várias empresas fabricantes de insumos no cenário nacional. As multinacionais e as nacionais estão presentes nas revendas, comercializando diversos produtos de diferentes marcas. Dependendo do segmento, ainda há no mercado a atuação de empresas regionais, com marcas conhecidas apenas localmente.

No elo dos insumos veterinários, estão presentes empresas como Bayer, Cooper, Merial e Pfizer. Há também inúmeras fábricas de ração animal e de sal mineral, como Zooforte, Mastermix, Sadia, Tamil, Comevale, Mavemix e Nutrisul. As principais empresas de desenvolvimento genético são Tecplan, Lagoa da Serra, Alta Genética, Nova Inde e a Yakult. Estima-se que, no estado, cerca de 5% dos cruzamentos sejam realizados via inseminação artificial.

Segundo a FAMATO, em 2001, o rebanho era de 19.642.000 cabeças – 3ª. posição no ranking nacional.

A pecuária do estado conta com excelente estrutura de pastagens (14 milhões de hectares), graças às boas condições naturais para a criação de bovinos, à qualidade e riqueza mineral do solo de algumas regiões e à abundância de chuvas.

Atores Participantes: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso – FAPEMAT, Universidade do Estado de Mato Grosso – UEMAT, Secretaria de Estado de Agricultura e Estudos Fundiários – SAAF/MT, Associação de Crédito e Assistência Rural de Mato Grosso – ACARMAT, Empresa Mato Grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural S/A – EMPAER/MT.

Suporte: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Mato Grosso – FAPEMAT; Fundação Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT; Embrapa Milho e Sorgo; UNIDERP; Fundação de Apoio à Pesquisa Agropecuária de Mato Grosso – Fundação MT

Setor e Segmento: Agropecuária/Bovinocultura.

Destino da Produção: A carne produzida é consumida no mercado interno e no mercado externo. Os principais importadores são: Egito, Reino Unido, Países Baixos, Hong Kong, Alemanha e Itália. De Janeiro a Agosto de 2001 a exportação de carne bovina de Mato Grosso foi de US\$ 64.104.711.

Número de Empresas: Existem mais de 72.000 propriedades rurais cadastradas, além de 30 grandes e médios frigoríficos no estado do Mato Grosso.

Porte das Empresas: Os frigoríficos são grandes e médios enquanto as propriedades são pequenas e médias.

Mão-de-Obra Empregada: Segundo o INDEA/MT as 72.000 propriedades rurais geram 108 mil empregos diretos.

Gargalos Identificados: Baixa capacidade de agregação de valor, baixos índices de produtividade e a falta de organização e integração entre os elos da cadeia.

Governança: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso - FAPEMAT

1.4 Projeto

1.4.1 Desenvolvimento de um Sistema de Identificação Eletrônica para Auxílio no Gerenciamento de Informações na Área de Produção Animal – “Pecuária de Corte – Extensiva” (rastreadabilidade)

Objetivo: Apresentar uma nova forma de controle de uma população de animais, dentro de uma atividade produtiva na área de produção animal – gado de corte extensivo, agregando a tecnologia de identificação eletrônica, ou identificação por meio de brincos com códigos de barras de animais a um sistema de informação, visando o auxílio nas tomadas de decisão.

Conveniente: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Mato Grosso - FAPEMAT.

Executores: Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária – FAMEV/UFMT; Secretaria de Agricultura do Estado do Mato Grosso.

Desembolso

	Valor FINEP	Bolsas CNPq	Contrapartida	Valor Total
Valor (R\$)	347.448,00	145.481,52	0,00	492.929,52

Fonte: APLs no Brasil FINEP (2003)

2 - Arranjo Produtivo Local - Algodão

2.1 Dados do APL

Localização Espacial: Campo Novo do Parecis, Campo Verde, Campos de Júlio, Diamantino, Mirassol d'Oeste, Nova Mutum, Primavera do Leste, Rondonópolis, São José do Rio Claro, São José dos Quatro Marcos, Sapezal, Sorriso e Tangará da Serra.

Histórico: Terceiro maior estado brasileiro, Mato Grosso tornou-se um importante pólo de imigração nos anos 90. O desenvolvimento da agroindústria, além de trazer novos moradores, fez a economia do estado crescer a um ritmo superior à média do país. Entre 1990 e 1996, o PIB mato-grossense aumenta quase 4%, enquanto no mesmo período o crescimento do PIB brasileiro é de 2,8%. Um dos motivos é a política de benefícios fiscais adotada pelo governo estadual em conjunto com a Sudam. Até 2003, as empresas que pretendam instalar-se na região amazônica pagam apenas 25% de imposto de renda. Já o estado parcela em até 30 anos o pagamento do ICMS. No setor agrícola, os produtores de algodão têm um desconto de 75% no ICMS desde 1997, o que contribui para que Mato Grosso se torne líder nacional e responda por quase 41% da produção.

Gargalos Identificados: O advento da mecanização de várias práticas culturais, de diferentes sistemas de produção agrícola, principalmente os de larga escala, extensas áreas de terra vêm sendo tratadas de maneira uniforme, principalmente no Estado de Mato grosso, palco das mais drásticas transformações de seus espaços naturais que se tem notícia na recente ocupação da região central do Brasil. Isso traz a tona um dos maiores problemas que os técnicos e agricultores enfrentam para traçar estratégias de manejo destes sistemas: a variabilidade espacial do solo com relação a determinadas características físico-químicas e biológicas em áreas extremamente extensas e heterogêneas.

De modo geral, a aplicação de fertilizantes, de água e de agroquímicos é feita em toda a extensão do campo com base em valores médios de fertilidade, de disponibilidade de água no solo e de incidência de pragas e doenças. Isto faz com que áreas com maiores níveis de fertilidade e disponibilidade hídrica no solo sejam adubadas e irrigadas em excesso, respectivamente, e áreas com solos menos férteis e menor conteúdo de umidade não sejam corrigidas aos níveis desejados. O mesmo ocorre com as taxas de aplicação de agroquímicos para o combate a pragas e doenças que são geralmente calculadas com base no maior grau de infestação, resultando na aplicação excessiva em áreas com baixos níveis de infestação. Um outro aspecto importante a ser destacado refere-se às práticas de manejo utilizadas na região. A exploração da maioria das culturas implantadas nos cerrados de Mato Grosso utiliza técnicas de mecanização anteriormente consagradas e ou utilizadas em outras regiões do país o que de certa forma, não traduz em um manejo sustentável para esta região tropical. Exemplo disso pode ser observado no aumento de terras agricultáveis que estão deixando de ser incorporadas ao processo produtivo em função de perdas de solo

Atores Participantes: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso – FAPEMAT, Universidade do Estado de Mato Grosso – UEMAT, Secretaria de Estado de Agricultura e Estudos Fundiários – SAAF/MT, Associação de crédito e Assistência Rural de Mato Grosso – ACARMAT, Empresa Mato Grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural S/A – EMPAER/MT.

Suporte: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Mato Grosso – FAPEMAT; Fundação Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT; Embrapa Milho e Sorgo; UNIDERP; Fundação de Apoio à Pesquisa Agropecuária de Mato Grosso – Fundação MT

Setor e Segmento: Agropecuária

Destino da Produção: Mercado interno brasileiro.

Governança: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Mato Grosso – FAPEMAT.

2.2 Projetos

2.2.1 Mapeamento de Atributos de Solo, Água e Planta em Áreas Cultivadas com Algodão para uso em Agricultura de Precisão, no Estado de MT

Objetivo: Estabelecer as bases técnicas e gerar informações para a elaboração e interpretação de mapas de isovalores de atributos de solo, água e planta usados num programa de agricultura de precisão em áreas com diferentes sistemas, visando o aumento da eficiência nos processos de produção agrícola e na mitigação dos impactos ambientais causados pela cadeia produtiva do algodão na agricultura mato-grossense.

Conveniente: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Mato Grosso - FAPEMAT.

Executores: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT.

Desembolso

	Valor FINEP	Bolsas CNPq	Contrapartida	Valor Total
Valor (R\$)	593.000,00	0,00	0,00	593.000,00

Fonte:APLs no Brasil FINEP (2003)

2.2.2 Programa de Pesquisa do Algodão para o Mato Grosso

Objetivo: Propiciar o desenvolvimento tecnológico da cultura do algodão no Mato Grosso, através do desenvolvimento e da incorporação de tecnologias científicas inovadoras no mercado, de modo a aumentar a competitividade do algodão do estado.

Conveniente: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Mato Grosso - FAPEMAT.

Executores: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT.

Desembolso

	Valor FINEP	Bolsas CNPq	Contrapartida	Valor Total
Valor (R\$)	1.345.000,00	0,00	0,00	1.345.000,00

Fonte:APLs no Brasil FINEP (2003)

3 - Arranjo Produtivo Local - Madeira Amazônica

3.1 Dados do APL

Localização Espacial: Cuiabá, Várzea Grande, Sinop, Rondonópolis, Juína, Alta Floresta, Juara, Marcelândia, União do Sul, Sorriso e Feliz Natal.

Histórico : O Potencial florestal disponível de Mato Grosso é de 400 milhões de metros cúbicos. Pela média dos últimos dois anos estão sendo industrializados 3 milhões e 100 mil metros cúbicos de toras por ano. Podendo-se projetar reserva, dentro dos níveis atuais de consumo e de desflorestamento, para 130 anos, independentemente dos projetos de reflorestamento, extração seletiva e manejo sustentável. Das espécies existentes 85% são desconhecidas pelo mercado e o volume explorado das 30 espécies conhecidas – 30 metros cúbicos /hectare – representa 12% do potencial de madeiras por hectare.

Atualmente, a atividade madeireira é nômade, pois acompanha a abertura de novas fronteiras e a maior oferta de insumos (toras) provém dos desmatamentos ocasionados pela pecuária, pelas atividades agrícolas e pelos assentamentos. Tal característica, além de propiciar a exploração madeireira não planejada, estimula a clandestinidade em todos os sentidos, não agregando valores econômicos e sociais, desfavorecendo o empresário legalmente constituído. O comportamento nômade não favorece ao estabelecimento de uma cadeia produtiva da madeira compatível com a perenização da atividade de forma sustentável.

Atores Participantes: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso - FAPEMAT

Suporte: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Mato Grosso – FAPEMAT; Fundação Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT; Embrapa Milho e Sorgo; UNIDERP; Fundação de Apoio à Pesquisa Agropecuária de Mato Grosso – Fundação MT

Setor e Segmento: Extrativismo / Madeira

Destino da Produção: Mercado interno brasileiro.

Número de Empresas Há atualmente, segundo levantamentos da Secretaria de Indústria, Comércio e Mineração/MT e do Anuário Estatístico 2001-SEPLAN/MT, 339 empresas dedicadas à extração da madeira, 2.142 empresas dedicadas ao beneficiamento e 476 empresas dedicadas à atividade moveleira tendo como insumo principal à madeira.

Porte das Empresas: Pequeno e médio porte.

Valor da Produção: A produção média de madeira em tora foi de aproximadamente 2.636.544 m³ para os anos de 1997 a 1999. O setor madeireiro apresenta destaque na economia regional, sendo responsável por cerca de 6,4% do PIB do Mato Grosso do Sul.

Mão-de-Obra Empregada: A atividade madeireira e moveleira geram 40 mil empregos diretos e estima-se que 351 mil pessoas dependam direta ou indiretamente do setor.

Gargalos Identificados: Quanto à produção observa-se:

Inexistência de pesquisas científicas orientadas para a biotecnologia e reflorestamento com espécies nativas. Falta de programas de financiamento de longo prazo compatíveis com os projetos de reflorestamento e de modernização do parque industrial. Baixa rentabilidade da extração da madeira em razão dos custos elevados dos projetos e de abertura/manutenção das estradas vicinais pelos próprios empresários e tecnologia ultrapassada de exploração de insumos.

Quanto à industrialização verifica-se:

Desatualização tecnológica das máquinas, equipamentos e processos produtivos, baixo nível de aproveitamento de madeiras no processo industrial, processos insatisfatórios de secagem e tratamento químico da madeira, falta de orientação técnica quanto ao destino dos resíduos industriais e inexistência de planejamento para a comercialização do produto em maior escala.

Governança: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso - FAPEMAT

3.2 Projetos

3.2.1 Implantação do Núcleo de Gestão do Centro Tecnológico da Madeira do Estado do Mato Grosso.

Conveniente: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Mato Grosso - FAPEMAT.

Executores: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Mato Grosso - FAPEMAT.

Objetivo: Apoiar a implantação do Centro Tecnológico da Madeira, do Estado de Mato Grosso, que tem entre suas finalidades a articulação da cadeia produtiva e o equacionamento da solução de problemas tecnológicos do segmento.

Desembolso

	Valor FINEP	Bolsas CNPq	Contrapartida	Valor Total
Valor (R\$)	39.000,00	0,00	0,00	39.000,00

Fonte:APLs no Brasil FINEP (2003)

3.2.2 Implantação do Centro de Tecnologia da Madeira do Estado de Mato Grosso – 2ª.fase

Conveniente: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Mato Grosso - FAPEMAT.

Executores: Universidade Federal do Mato Grosso - UFMT

Objetivo: Apoiar a implantação do Centro Tecnológico da Madeira, do Estado de Mato Grosso, que tem entre suas finalidades a articulação da cadeia produtiva e o equacionamento da solução de problemas tecnológicos do segmento.

Desembolso

	Valor FINEP	Bolsas CNPq	Contrapartida	Valor Total
Valor (R\$)	874.158,00	0,00	0,00	874.158,00

Fonte:APLs no Brasil FINEP (2003)